Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9924 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

## O APPELLO DOS PERSAS

O parlamento persa é de uma ingenuidade e uma candura admiraveis. Está perfeitamente a demonstral-o seu proposito innocente de se dirigir aos parlamentos das demais nações num caloroso appello para que intervenham junto á Russia em seu favor e evitem, desse modo, a execução sinistra dos sinistros planos e das oppressões crueis que o imperio moscovita está premeditando.

Bem se vê, não resta a menor duvida, que os jovens persas ainda são... jovens de mais. Se elles tivessem já amarga experiencia das desillusões, que os annos e os revezes dão sómente, não se lembrariam de propor nem defender appellos dessa natureza, estereis e platonicos. A Russia sorrirá, mesmo, de ver tanta innocencia... E emquanto os membros da assembléa persa se entretêm a formular appellos, que não são mais do que bellos gestos, sem valor real, sem consequencias uteis e fecundas, os cossacos vão se preparando para a marcha, para a lucta, para os golpes decisivos, para as invasões, para a chacina e o predominio e o açambarcamento e o roubo á mão armada — acções que entre individuos têm os feios nomes de depredação, assalto, assassinato e banditismo, e acabam quasi sempre na cadeia e entre as nações se denominam de heroismo, guerra de conquista, exemplos de civismo e acabam, quasi sempre, com a retumbante glorificação da historia, que é, por vezes, mentirosa e injusta.

A Persia não se lembra já que a propria Russia foi, entre as demais nações, ha poucos annos, a que teve um lindo realce em coisas de concordia e pacificação universal e foi a mesma que, bem pouco tempo decorrido, distendeu seus largos braços, não para affagar, nem distribuir amplexos philanthropicos aos bravos filhos do Japão, mas para os apertar feroz e duramente contra o peito, para os esmagar, partir-lhes as costellas, reduzil-os, desmembral-os, inutilizal-os.

E' certo que a lição foi formidavel, foi tremenda e não serviu senão para mostrar ao mundo o desabrochamento, a eclosão de um povo de que se não tinham bem podido ainda conhecer e avaliar as energias indomaveis, a intelligencia esclarecida, a força de vontade e a segurança de uma educação perfeitamente encaminhada.

Agora mesmo a Persia está, decerto, acompanhando a evolução da guerra italo-turca e meditando sobre a estupidez, a barbaria, a ignominia dessa fórma pouco digna e traiçoeira por que a Italia se apossou de Tripoli e se apossará, seguindo esse processo lamentavel, de tudo quanto for se apresentando ás suas afiadas garras e aos seus dentes aguçados, se a Turquia não puder ou não souber oppor-lhe a resistencia necessaria e não puder ou não souber dar-lhe a lição que ao mastodonte russo deu o pequenino e trefego Japão. Os povos tambem sabem confirmar, ás vezes, e de subito, a moralidade da afamada fabula de Lafontaine sobre a lucta da formiga e do elephante... Ninguem póde esquecer ainda os grandes lances e os brilhantes golpes de energia e de valor com que os modestos *boers* enfrentaram o colosso, a aguia britannica.

Não cuide, pois, a Persia de mandar appellos ás nações civilizadas. Não creia nessa civilização, nem nas formosas coisas ditas nos discursos e nas conferencias das chancellarias. O que regula é, quasi sempre, o estomago. As luctas cada vez são menos filhas do amor proprio, dos direitos verdadeiros, das aspirações justas e nobres, para serem mais das ambições e da voracidade inesgotaveis. Os povos fortes são os que precisam mais dos elementos necessarios para que mantenham essa hegemonia que os inquieta. A civilização é barbara. Pouco lhe importam duros infortunios. Se é certo que a alma universal é, hoje, mais sensivel e se rende e se commove, em regra, com maior facilidade do que antigamente, em face da desgraça alheia, não é menos certo que o que póde agora decidir de uma conquista é, em grande parte, a cifra. Vai-se provando que na guerra os vencedores são, por vezes, os vencidos, depois de feitos os balanços necessarios e verificados os desequilibrios desastrosos. A guerra russo-japoneza póde ser citada como exemplo dessa especie. A lucta armada entre as nações vai-se tornando, aos poucos e talvez fique, definitivamente, em breve prazo, uma questão menos de tactica e estrategia bellicosa do que de estrategia e tactica economica. O "estrategista" do futuro entenderá pouquissimo de polvora e canhões e *dreadnouths* e espingardas e infinitamente mais de assumptos economicos. As victorias se decidirão melhor nos *caixas*, nas gavetas, nos balcões, ao tilintar de moedas, do que nas coxilhas, nos desfiladeiros, nas planicies vastas, com ribombos de canhões e cargas denodadas de cavallaria. A Allemanha e a França não se engalfinharam para decidir a quem tocava o appetitoso queijo de Marrocos, porque viram, desde logo, a bico de Maillat, que o queijo ia ficar por preço exagerado.

Se a Persia, sobretudo sem recursos militares para a lucta armada, quer vencer, embora relativamente, ou quer fazer recuar a Russia a tempo de evitar os horrorosos males que sobrevirão, por certo, cuide um pouco menos de fazer appellos e um pouco mais de organizar seus elementos de defesa, fomentando e melhorando a sua producção e o seu commercio, a sua industria, apparelhando fartamente a sua economia interna, as suas fontes de trabalho, systematizando-os, no momento, da maneira que melhor possa prejudicar o adversario, e não receie as Russias e Inglaterras e Allemanhas, que estas, se tambem não lhe farão appellos semelhantes, lhe farão propostas vantajosas e lhe mandarão embaixadores respeitosamente interessados em que seja a mais cordial a solução dos seus conflictos, cavalheiros que não cessarão de tomar notas sobre notas, em que os algarismos, mais do que as palavras, alinhados em columnas e columnas, hão de decidir das attitudes a assumir, com a calma que se impõe, em face de interesses que perigam, com a força das verdades luminosas e a evidencia das imposições indestructiveis.

**Franco Vaz.**

## QUEIXAS INUTEIS

E' realmente curioso que, depois do clamor levantado em alguns orgãos da nossa imprensa, contra as medidas vexatorias que opprimem os proprietarios nesta capital, só se tenha lembrado no Congresso a idéa de lhes aggravar a situação com um imposto sobre a renda. Não ha bem nitida no cerebro dos nossos legisladores a noção dos embaraços com que luctam os donos de predios no Rio de Janeiro. Para a maior parte delles parece que essa classe de pouco vale.

Ha em geral, entre nós, uma instinctiva má vontade contra os que dispõem de capitaes e vivem com mais ou menos largueza das rendas de seus patrimonios. Na época em que se começou a proceder á transformação da nossa cidade era facil ouvir na Prefeitura a phrase de que aos proprietarios não se devia dar razão nos seus protestos contra os excessos dos agentes da autoridade. Partia-se do falso principio de que possuir casas na capital era gozar de uma renda formidavel, e que, assim, por maiores que fossem as exigencias da directoria de obras e da Saude Publica, ainda sobravam aos que tinham aquella felicidade recursos largos provenientes do aluguel, juro usurario sobre o capital empregado em taes immoveis.

Este criterio generalizou-se e, durante muito tempo, os proprietarios atravessaram uma época de verdadeiro constrangimento, torturados pelas mais ferozes intimações. E' sabido que muita gente se desfez, então, das suas casas, na impossibilidade de dar cumprimento ás ordens dos delegados da saude, e de proceder ás restaurações dos predios no prazo e nas condições determinadas. Os tempos são já outros, na verdade. O desenvolvimento das construcções, expresso no augmento da renda do imposto predial, mostra que os proprietarios se habituaram a essas importunações, e, apesar dellas, ainda tiram do dinheiro applicado em casas uma renda satisfatoria. Não se julgam, porém, ainda dignos de attenção os appellos que elles fazem ao poder publico, para que se lhes diminuam alguns onus verdadeiramente iniquos.

O senhorio continúa a ser tratado, não já como inimigo, como era ha cinco annos, mas como uma creatura pouco sympathica, explorando sempre, com mais ou menos ganancia, a situação difficil do locatario. Devia-se, entretanto, esperar que, se fosse modificado esse tratamento, os alugueis poderiam ser menos altos. Os donos de casas perdem parte da renda de seu capital em obras desnecessarias e em concertos, pelos quaes deviam ser responsaveis os inquilinos. Estes, porém, têm de pagar mais, em attenção a semelhantes surpresas, sem que, comtudo, o excesso compense os gastos que a mudança repetida occasiona. E' de tal monta a importancia dessas despezas, que um proprietario, tendo acabado ha dias a construcção de algumas casas de magnifico aspecto e extremamente confortaveis, não achou outro meio de se precaver contra aquellas, senão solicitando dos pretendentes ao aluguel a obrigação de entregarem depois a chave com o "habite-se" da delegacia de saude. Naturalmente, muita gente recuará ante tal condição, mas a crise das habitações é tão extensa, que no fim de algum tempo as casas estarão alugadas nos termos indicados.

Que pedem os proprietarios? A reducção dos vexames inuteis e ás vezes insensatos e crueis, que lhes infligem certas autoridades sanitarias. E depois uma lei que regule as relações entre senhorios e inquilinos, asseguratoria dos direitos e dos interesses de ambos e que obrigue os segundos a responder pelos damnos causados ao predio por elles occupados. E' uma lei justissima e que não vai pesar sobre os locatarios, porque elles se esmerarão em evitar os menores prejuizos, como acontece por exemplo em França, como todos nós mais ou menos conhecemos.

Ninguem na Camara se quiz preoccupar com esse assumpto. Por falta de tempo, não, porque toda a gente conhece a irritante vadiagem a que muitos dos seus membros se entregam, a ponto de não haver frequentemente numero para os trabalhos legislativos. A classe não merece sympathia. Presume-se que todos vivem na abastança, que todos abusam do seu capital, que todos opprimem o pobre locatario e que o liberal, o democratico, o generoso, é collocar-se do lado deste, mantendo-se o regimen que ahi está, favoravel aos abusos, aos estragos, aos calotes.

De certo, o inquilino merece estar escudado contra as arbitrariedades de certos senhorios, e ninguem pensa em desprotegel-o quando se solicita uma lei sobre a especie. A verdade é que o proprietario, no momento actual, está, porém, numa posição de manifesta e escandalosa inferioridade ante o morador do seu predio. A's vezes, em pouco tempo, o inquilino taes deteriorações causou no predio em que residia, que o proprietario tem se sujeitar, poucos mezes depois de ultimadas as obras de reparação, a novos e dispendiosissimos concertos. E' natural, é legitimo, que se queixe. As suas reclamações não encontram echo. Parece que deviamos manifestar o maior zelo em amparar todas as applicações de capital, em desenvolver, sobretudo, a edificação, porque só a abundancia de casas trará aos habitantes o allivio da baixa dos alugueis, mal que entre nós está assumindo proporções desesperadoras. Não se cuida disso. Como é necessario que as sessões se prolonguem até dezembro, toca a passear-se boa parte do anno e quando por fim o governo fala em supprimir o *deficit* de que é culpado, suggere-se um novo imposto para custear novos esbanjamentos. Quem foi que os mandou construir casas? Pois que se arranjem, que o poder publico da Nação tem mais em que se occupar...

## Actualidades

## A CATECHESE

Meio pratico de propagar a civilização.

## ECHOS & FACTOS

O tempo.

*Felizmente, ainda hontem tivemos a ventura de gozar de uma temperatura supportavel. Diremos mesmo que ella foi agradabilissima, pois que seria exigir muito, pretender que nesse ardente tempo de verão descessem os thermometros a menos de 21°,7, a minima registrada ás 6.10 da manhã. A maxima, essa manteve-se em 25°,3, observação feita ás 9.40, tambem da manhã.*

*Correspondendo a essa temperatura deliciosa, o dia conservou-se bello, apesar de ter havido pela manhã uma ligeira ameaça de chuva. O céo teve varios e deslumbrantes aspectos; reinou por toda a cidade um ambiente de intensa alegria, de ininterrupta animação.*

**EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.**

Foi hontem assignado o decreto da pasta da viação, nomeando o engenheiro Adolpho del Vecchio inspector de portos, rios e canaes.

Foram assignados, na pasta da viação, os decretos aposentando: na directoria geral dos correios, o 1º official Leonardo Pires de Castro e os carteiros de 1ª classe Joaquim Florentino Vaz e Guilherme da Rocha Soares, e na administração dos correios de S. Paulo, amanuense Emilio Catellani e carteiro de 1ª classe Virgilio José de Oliveira.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

Um dos nossos collegas da manhã informa que, attendendo á requisição do chefe da commissão de compras na Europa, o Sr. ministro da guerra vai nomear mais tres officiaes para auxiliarem a referida commissão no recebimento de armamentos, inspecção nas fabricas, experiencias nos polygonos, etc.

Adianta o mesmo jornal que serão designados para esses logares o capitão Jonathas Borges Fortes e os 1ºs tenentes Genserico de Vasconcellos e Bias Pimentel.

Acreditamos, entretanto, que essa noticia carece de confirmação, por isso que vai de encontro á resolução ultimamente tomada pelo illustre general Menna Barreto, de restringir o mais possivel o numero de officiaes alheios ao serviço arregimentado, fazendo voltar a este grande numero dos que se achavam em varias outras commissões, menos abastecidas de pessoal do que essa.

E' esta, pelo menos, a corrente de opinião observada em circulos militares, nos quaes repercutiu com applauso a campanha aberta, não faz muito, no sentido daquella restricção por um autorizado vespertino, com a declarada sympathia de officiaes indicados agora para essa excursão ao estrangeiro.

O illustre almirante Julio de Noronha veiu hontem gentilmente trazer-nos as suas expressões de agradecimentos pelos termos em que o *Paiz* noticiou a sua reforma do serviço da armada.

Aceitamol-as como um testemunho da sua impeccavel cortezia, nada mais. Neste momento em que o velho e brilhante marinheiro despede-se da profissão onde teve tão inconfundivel relevo, o *Paiz* sente-se mais e mais á vontade para repetir que nada lhe deve o almirante Julio de Noronha por um punhado de referencias, que se têm o merito de ser sinceras, têm, a nosso ver, a falha de terem dito muito pouco de quem tanto vale e merece.

Não sabemos quem vá tomar o espaço vasio que deixa na armada brazileira o experimentado e cultissimo official e valoroso e integro administrador. Só isto representa um elogio que não dissemos.

Synthetisamos nelle hoje todo o nosso pensar a respeito dessa nobre figura que se afasta da actividade do mar.

Agradecemos a visita; o almirante Julio de Noronha nada nos tem a agradecer.

O *Jornal*, da tarde, contou hontem outro alto serviço, no primeiro topico da primeira pagina: a fundação da Escola de Agricultura e Veterinaria, creada pelo Sr. Pedro de Toledo para attender ás "constantes reclamações a favor da creação desse instituto de ensino", feitas pelo operoso vespertino.

A Patria fica a dever mais esse serviço ao vigilante e devotado orgão, como já lhe deve a reorganização do exercito, a da marinha e outras reorganizações não menos importantes, a terminar pela das commissões militares aqui e no estrangeiro. Ha quem diga, por despeito indubitavel, que o Sr. Pedro de Toledo já planeara e fizera essa escola e outras coisas, antes dos solicitos reclamos do infatigavel confrade; mas a verdade é que essa contestação é pura mentira. A Patria terá de lhe agradecer tão alto serviço.

O Sr. Toledo vai tambem ficar-lhe a dever um serviço de não menos valor:

"O espirito publico sentir-se-ha, por sua vez, muito bem impressionado — garante nobre e gentilmente o inestimavel vespertino — pois estava habituado a conhecer apenas do ministerio da agricultura aquella bem montada machina de *films* comicos que é a Directoria de Protecção aos Selvicolas e Localização de Trabalhadores Nacionaes."

Agora não. O ministerio começa a ser conhecido por coisas sérias, graças ao *Jornal*, da tarde; o espirito publico ficará sem a menor duvida, excellentemente impressionado d'ora avante, com a perspectiva dos futuros veterinarios tão insistentemente reclamados pelo vespertino carioca.

O illustre general Menna Barreto — nem podia deixar de ser assim — tambem vai ficar a dever alto serviço ao collega:

"O honrado e bravo Sr. ministro da guerra ha de estar, por força, muito satisfeito.

O exercito contará, em futuro proximo, com veterinarios competentes, muito differentes daquelles recrutados por intermedio dos empenhos politicos."

Como se vê, é uma beneficencia geral. E' uma catechese de civilizados, não a golpes de telegrammas, mas de noticias e commentarios muito mais jocosos, sem duvida, do que "a historia jocosa dos *kangangs* e outras facecias acontecidas com os missionarios endragonados."

O Sr. Felippe Schmidt encaminhou hontem á commissão de finanças do Senado, por intermedio da mesa, os requerimentos de Virgilio Augusto Nobrega, porteiro-cartorario da Alfandega de S. Francisco, Santa Catharina, pedindo equiparação de seus vencimentos aos que percebem os 2ºs escripturarios da mesma repartição, e de Arnaldo Claro de S. Thiago, fiel da referida Alfandega, solicitando tambem equiparação de vencimentos aos mesmos funccionarios.

O Sr. Jonathas Pedrosa, occupando hontem a tribuna do Senado, justificou um requerimento de D. Lina da Costa Knesse, viuva do tenente reformado Otto Knesse, solicitando que lhe seja concedida uma pensão equivalente ao soldo que percebia seu finado marido.

Esse requerimento foi á commissão de finanças.

O Sr. Honorio Gurgel requereu, sendo approvado, que fosse dado para a ordem do dia o projecto, de sua autoria, que determina que os creditos supplementares só sejam abertos quando demonstrada a insufficiencia ou esgotamento da verba votada, e os extraordinarios quando for necessario attender a serviço novo, imprevisto ao confeccionar o orçamento.

Pelo projecto, a mensagem que solicitar abertura de credito deverá ser acompanhada de uma tabela explicativa, em que estejam demonstrados a applicação da verba votada no orçamento e o dispendio para o qual é necessario o augmento pedido, quando supplementar; o emprego que irá ter a quantia solicitada, se o credito for extraordinario. Diz ainda o projecto que ficam prohibidos no Thesouro Nacional e nas estações publicas pagamentos por meio de avisos reservados e o transporte ou retorno de verbas ou saldo dellas de uma para outra rubrica do orçamento.

As autorizações para abertura de creditos ou para reformas de repartições publicas, reorganização ou remodelação de serviços federaes, ficam nullas decorrido o ultimo dia em que vigorar o orçamento em que estiverem incluidas.

## O CODIGO CIVIL

Esteve hontem reunida a commissão especial do codigo civil, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna e com a presença dos Srs. Glycerio, Sá Freire, Castro Pinto, João Luiz Alves, Mendes de Almeida, Severino Vieira, Tavares de Lyra e Moniz Freire.

Aberta a sessão, o Sr. Mendes de Almeida, leu uma minuciosa acta dos trabalhos, que a commissão tem realizado em suas anteriores reuniões.

Em seguida, o Sr. Glycerio deu inicio á discussão das ultimas emendas á parte que fôra incumbido de relatar, e que hontem concluiu, pois foram estudados os arts. 284 a 319.

As emendas propostas e approvadas foram as seguintes:

Ao art. 307. Ao em vez de, como está, diga-se: "O dote será restituido pelo marido, á mulher ou aos seus herdeiros, dentro do mez subsequente á dissolução da sociedade conjugal".

Ao art. 311, paragrapho unico. Diga-se, no fim: "Depois da dissolução do contrato conjugal".

Ao art. 313. Onde está: "Dado o desquite ou dissolvido o casamento, etc.", diga-se: "Dada a dissolução conjugal, etc."

Ao art. 317. Onde diz: "Quando é alienação" diga-se: "Quando ha alienação, etc."

Foram assignados hontem, pela commissão de obras publicas da Camara, dois pareceres, um, do Sr. Marcello Silva, indeferindo o requerimento de R. de Castel, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro de Pernambuco ás fronteiras do Paraguay, e outro, do Sr. Raul Veiga, favoravel ao projecto que abre ao ministerio da viação o credito de réis 300:000$, para o pagamento e conclusão do circuito telegraphico entre a capital do Estado de Goyaz e Boa Vista de Tocantins.

## A OBSTRUCÇÃO NA CAMARA

Os Srs. Honorio Gurgel, Raul Barroso, Bulhões Marcial e Pennafort Caldas discutiram hontem, na Camara, os arts. 2ºs dos orçamentos da receita e da viação.

Estes artigos dizem simplesmente isto:

"Revogam-se as disposições em contrario."

A discussão proseguirá hoje.

A commissão de finanças da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Passos de Miranda, favoravel ao projecto da commissão especial incumbida de offerecer um plano de defesa da borracha;

Do mesmo, contrario ao requerimento do coronel Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel, pedindo garantias para o Banco Predial dos Empregados Publicos, que o mesmo senhor deseja fundar;

Do Sr. Soares dos Santos, sobre as emendas offerecidas em 3ª discussão ao projecto que estabelece as bases para a reforma do ensino militar.

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou hontem dois pareceres, um, do Sr. Eloy Chaves, favoravel á indicação do Sr. Homero Baptista, alterando varias disposições do regimento interno da Camara, e outro, do Sr. Araujo Pinheiro, indeferindo o requerimento do musico reformado do exercito Manoel Francisco Bernardino.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao seu collega das relações exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz districtal do municipio de Pelotas, no Rio Grande do Sul, ás justiças de Portugal, para exame de livros e inquirição de testemunhas.

Ora, ahi está. Bem razão teve um leitor qualquer de nossa folha quando fez transcrever no *Jornal do Commercio*, de verdade, edição da manhã, a nota que ha dias publicámos, assimilando a logica dos argutos collegas da *soirée* recreativa á do *pernostico camareiro do vigario*, dando, porém, aquelle nosso leitor a referida nota, ou melhor, a extraordinaria logica como sendo uma prefeita "imagem da situação".

O Dr. Gama Rosa tem sido tantas vezes transcripto no endiabrado vespertino, que afinal apanhou e, já agora, faz constante uso da ethica syllogistica do engraçado camareiro.

Toda a gente conhece a orientação politica desta folha, desde o primeiro dia do seu apparecimento na arena da imprensa.

Fomos sempre, declaradamente, partidarios da democracia, sempre prégámos os grandes principios da soberania popular, sempre nos batêmos pelo systema eleitoral, sempre defendêmos a igualdade democratica, fomos sempre assim, seguindo a doutrinação, o evangelho republicano de Quintino Bocayuva nas pugnas memoraveis pela democracia pura, que sustentámos e sustentaremos ainda.

Nada nos liga, pois, ao systema da politica positiva, tudo nos separa, tudo ahi contrasta, no dominio philosophico, com os postulados que formam o dogma de nossa fé republicana.

Isto está claramente na nossa consciencia como na dos que se inspiram nos ensinamentos do positivismo, que respeitamos por uma imposição dos nossos principios liberaes, mas que não aceitamos, antes combatemos no campo da conquista espiritual.

Ninguem póde ter duvida a esse respeito. Pois bem, vai, se não quando, o eminente Gama Rosa, com aquella extraordinaria logica, que aprendeu na *soirée* recreativa do *Jornal*, declara, pela manhã illuminada de hontem, que o *Paiz* está *de ha muito convertido á synthese subjectiva e á lei dos tres estados*. E, logo, os clangorosos vespertinos repetiram, do seu alto castello, a assombrosa descoberta do scientista conspicuo que é o popular autor da *Phisiologia e sociologia do casamento*, obra erudita ainda muito guardada e conservada no interior das livrarias.

O publicista dos "Commentarios" zangou-se, irritou-se comnosco por causa da referencia que fizemos ha dias á sua competencia technica em materia de... telegraphia com fio e sem fio.

Não foi por mal que o fizemos. Era mesmo intenção nossa não tocarmos no nome do ardego combatente, que vem crivando de flechas civilizadas, ainda que nem sempre civis, o Sr. Rondon e a religião que elle se permitte seguir sem o *placet* do irritadiço sociologo.

Conhecedores antigos do impenitente adversario da Republica, do irreductivel falador dos seus grandes homens, nós estavamos no proposito de ver até onde iria o saudoso ex-presidente da provincia de Santa Catharina.

E, francamente, estavamos até achando graça no gesto do velho doutrinario no aproveitar as aguas turvas de agora, nessa refrega do *Jornal*, para ir fazendo assim de mansinho a sua propagandazinha, bem teitinha, muito geitosa mesmo. Mas, como acontece, por vezes, aos que se querem fazer viris em longe idade, o combatente se inflammou de mais e começou a dizer coisas horriveis, tetricas, dantescas dos adversarios de suas crenças.

E foi o diabo. Zurziu que não foi graça, o homem. E não achamos mais graça. Puchamos um bocadinho o atirador, de leve, chamando sua attenção, em seu beneficio mesmo. E foi peior. Ora, ahi está.

Por um triz, tivemos a sorte daquellas bellissimas arvores plantadas em frente ao antigo palacio da presidencia da provincia de Santa Catharina e que o brilhante administrador que foi o Dr. Gama Rosa mandou serrar para que lhe não vedassem a vista ás altas conquistas do espirito e do coração, num largo descortino de estadista "dessa" afortunada terra catharinense a que emprestava o brilho dos seus talentos serradores.

O eminente sociologo *serrou* agora em cima dos principios liberaes, podando os virentes galhos da velha arvore da liberdade espiritual.

Por ahi vai mal. Mesmo no imperio, o n. V do art. 179 da Constituição Brazileira dizia que *ninguem póde ser perseguido por motivo de religião*, artigo a que um commentador austero appoz estas palavras: "Pensar desta ou daquella maneira sobre materia religiosa não póde ser crime perante a sociedade civil, porque a sociedade civil não se instituiu para anniquilar os direitos naturaes."

A época de Torquemada já passou, augusto Senhor!

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Sá Freire, Walfrido Leal e Gabriel Salgado, deputados João Simplicio, Domingos Mascarenhas, Passos de Miranda, João Lopes, Abdon Baptista e Ubaldino de Assis, Drs. Belisario Tavora, Enéas Galvão, Flores da Cunha, Custodio Martins, Henrique Menezes, Moraes Sarmento, Pacheco Leão e Floriano de Brito, professor Rodolpho Bernardelli e coroneis Sampaio Ribeiro, Souza Aguiar, Silva Pessoa, Erico de Oliveira, Zoroastro Cunha e Jesuino de Mello.

Visitou hontem o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, o Sr. Manoel Garcia Jove, ministro da Hespanha.

## JOAQUIM MURTINHO

O Instituto Hahnnemaniano prestou hontem brilhante homenagem á memoria do seu saudoso presidente, o notavel medico e homem de Estado que foi o Dr. Joaquim Murtinho, realizando uma sessão solemne, no salão nobre do "Jornal do Commercio".

A essa sessão que teve a maxima solemnidade, quiz o marechal Hermes dar a honra da sua presença, associando-se, como chefe da Nação, a mais um preito de merecida veneração por quem tanto honrou e serviu á Patria, já na alta administração do paiz, já nas sciencias que cultivou e em que se fez mestre reputado.

A nossa sociedade, e o nosso mundo scientifico deram igualmente um testemunho da sua veneração pela memoria do Dr. Joaquim Murtinho, concorrendo em massa á demonstração realizada por aquelle instituto scientifico.

A's 9 horas da noite, mais ou menos, já se achando quasi que cheio o vasto salão do "Jornal", foi annunciada a chegada do marechal Hermes, sendo S. Ex. recebido pela directoria do Instituto e por outras pessoas gradas, que o accompanharam até á mesa, onde S. Ex. tomou assento.

Os demais logares foram occupados pelos Srs. Dr. Theodoro Gomes, que presidiu á solemnidade; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; Drs. Saturnino Cardoso, Licinio Cardoso, Domingos Magioli, etc.

Aberta a sessão pelo Dr. Theodoro Gomes, o Dr. Roberto Gomes executou magistralmente ao orgão a marcha funebre de Chopin, trecho por que tinha especial predilecção o finado.

Dada a palavra ao orador official, o illustre Dr. Licinio Cardoso, leu este longo e inspirado discurso, fazendo a synthese da vida do grande morto. Ao terminar a sua oração, foi o Dr. Licinio Cardoso vivamente applaudido pela numerosa assistencia.

Seguiram-se com a palavra, os Srs. Lucano Reis, Drs. Umberto Auletta e Roberto Gomes, e antes de encerrar a sessão, o Dr. Theodoro Gomes, que agradeceu a presença do chefe do Estado e das Exmas. senhoras e cavalheiros que haviam correspondido ao convite do instituto.

Do avultado numero de pessoas presentes, além dos membros da familia Murtinho, lembramo-nos de ter visto os Srs.:

Dr. Rocha Pombo, Dr. Antonio Joaquim Pereira da Silva, Dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal; Dr. João de Oliveira, Alfredo Luiz de Mello, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Alves de Moraes, Dr. João Pedro de Aquino, Eugenio de Almeida e Silva, marechal Pirés Ferreira, tenente-coronel José Eulalio, Mario Soares de Meirelles, capitão de fragata Oswaldo do Rego Leite, Dr. Amarillo de Vasconcellos, Dr. Dantas Coelho, tenente João Maciel Monteiro, Ernesto Senna, Dr. Floresta de Miranda, Oscar Veiga, Araujo Correia, senador Antonio Azeredo e senhora, Dr. Oscar Nerval de Gouvela, Dr. Carlos Seidl, Dr. Malcher Baccllar, Dr. Cancio Pevoa, Sra. Rose Meyss, Dr. Alfredo de Paula Freitas, Joaquim Lacerda, Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Guilien Ribeiro, Benevenuto Pereira, Maciel Pinheiro, Rego Macedo, Manoel Benning, Dr. Joaquim Magalhães, Ubaldo Rodrigues Pereira, Robellard de Marignan, Dr. Dias de Barros, Dr. Herminio Torres L. Braga, Cypriano Costa e senhora, Araujo Penna, senador Pedro Borges, Francisco Paes de Oliveira, Sra. Soares Lima, capitão Victor Machado, senador Ferreira Chaves, commendador Casimiro de Menezes, Herberto Murtinho, Dr. Herminio Torres Braga, Meira Penna, Julio Barbosa, Dr. Rodrigo Octavio, A. B. Ramalho Ortigão, Dr. Cunha Vasconcellos, senhoritas Guizard, Oliveira Castro, Dr. Murtinho Nobre, Vicente Trotte, Juvenal Veiga, etc.

—No salão onde se realizou a sessão foi collocado o retrato em tamanho natural do Dr. Joaquim Murtinho, pintado pelo Sr. Th. Driendl.

Para a estatua do Dr. Joaquim Murtinho, subscreveram mais os Srs.:

| | |
|---|---|
| Dr. Americo Fernandes de Moraes | 200$000 |
| Alvaro Carvalho | 200$000 |

O Sr. ministro da justiça declarou sem effeito a portaria que nomeou o bacharel João de Deus Menna Barreto de Barros Falcão para servir interinamente no officio de escrivão da 1ª vara de ausentes do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, bacharel Arthur Bellegarde Mariz de Maracajá.

S. Ex. nomeou para servir interinamente o mesmo logar Frederico Rodrigo de Moraes.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Benedicto Olympio de Souza Galvão, tutor de um menor filho de Manoel Mathias dos Santos, anspeçada da brigada policial, pedindo pensão de montepio—Indeferido; as praças de pret da brigada policial não são contribuintes ao montepio civil;

Fontes, Garcia & C., pedindo pagamento de fornecimentos feitos á brigada policial em 1909—Dirijam-se ao Congresso Nacional.

Uma commissão de officiaes do 12º batalhão de infanteria da guarda nacional, composta do capitão Carlos Leal e tenentes Carlos Bastos, Euclides Prelado e Raul Xavier, veiu hontem convidar-nos para a ceremonia da inauguração dos retratos do presidente da Republica, do actual ministro da justiça e do marechal commandante superior da guarda nacional, que vai ser realizada no quartel do mesmo batalhão, á rua Mauá n. 99, domingo, a 1 hora da tarde.

A inauguração será feita com a maxima solemnidade, formando uma companhia de guerra para prestar as continencias do estylo.

O Sr. presidente da Republica vai ser hoje convidado pelo marechal Olympio da Silveira.

## POLITICA PERNAMBUCANA

O Sr. Annibal Freire replicou hontem, na Camara, aos discursos do Sr. Fonseca Hermes, illustre *leader* da maioria.

Começou o illustre representante de Pernambuco dizendo que nunca foi cortejador dos poderosos.

Resguardou-se sempre do contacto com o Cattete.

O Sr. Fonseca Hermes, disse o Sr. Annibal Freire, estava atraiçoado pela parcialidade com que o presidente da Republica agiu em Pernambuco.

O *leader* affirmou que era pensamento do governo dar representação ás minorias.

Os factos, porém, não demonstram isto.

Que têm alcançado os Srs. Lauro Sodré, no Pará; Joaquim Cruz, no Piauhy; Severino Vieira, na Bahia, e Edwiges, no Rio?

O que se vê e o que se percebe, é que ha uma grande preoccupação na militarização do paiz.

Já o Sr. Dantas procura escalar o governo de Pernambuco; já se fala no actual ministro da guerra para presidir aos destinos de um grande Estado; corre o boato de um general para Minas...

E, assim, segue o seu curso a politica de mystificação, preparada por trás dos bastidores para a destruição do regimen.

Quanto ao caso de Pernambuco, de que o orador se occupava, os factos ahi estavam a dizer o que occorria.

S. Ex. historiou, ligeiramente, os acontecimentos e referiu-se a um telegramma, publicado no *Jornal do Commercio*, e a cuja leitura procedeu, dando conta dos batalhões destacados para Pernambuco.

O orador estranhou esse facto, dizendo que nesse Estado só deveria existir um batalhão.

Disse que a attitude dos officiaes estava traduzida na intervenção que tiveram nos trabalhos do pleito, evidenciando a sua incontestavel parcialidade. E, tanto era assim, que o inspector da guarnição se apressara a affirmar que o general Dantas Barreto estava eleito.

Era crivel que o inspector, se imparcial, como se dizia, viesse affirmar isso?

Era, ou não, verdade que o tenente Gastão da Silveira promovera *meetings*, merecendo galardão pela sua obra?

Era, ou não, verdade que officiaes da guarnição intervieram no pleito? E qual fôra a posição do presidente da Republica, a quem o Sr. Rosa e Silva pedira providencias?

Expedira telegrammas, em que recommendava imparcialidade, affirmara o *leader*. Mantivera, porém, as suas decisões? Não: ante a resistencia ou a má vontade do inspector, S. Ex. recuava.

Era assim que demonstrava imparcialidade?

Ou o presidente da Republica era parcial ou não governava. De qualquer modo, as consequencias seriam funestissimas.

Allegava-se que a situação em Pernambuco era de calma. Entretanto, o Congresso Estadoal não pudera reunir-se.

Leu um telegramma publicado em um jornal da manhã e, depois de adduzir commentarios, affirmou que os amigos do Sr. Rosa e Silva estavam foragidos, para evitar o massacre.

Referiu que tinha sido atacada uma casa em que residia uma senhora de 80 annos, dando motivo a que fossem obrigados a abandonal-a os seus netos, um dos quaes deputado ao Congresso do Estado pela facção Rosa e Silva.

Chegou-se a este ponto, disse S. Ex., nem mesmo as familias são respeitadas!

Era assim que Pernambuco estava em calma, accentuou o orador.

Não era verdade: Pernambuco estava sob o regimen do terror, fazendo-se do exercito elemento de assalto ao poder.

S. Ex. terminou dizendo que, para que o Brazil vivesse, era preciso que se contivesse essa onda anarchizadora.

O paiz não podia ficar á mercê dos ambiciosos: a situação era de sobresaltos e de angustias.

E, no meio da anarchia, que se formava, obliterando as consciencias, o presidente da Republica passava a ser uma sombra triste, por trás da qual se escondiam as paixões torpes e desenfreadas.



Obtiveram licenças: de tres mezes, em prorogação, o professor ordinario da Escola Polytechnica desta capital Dr. João Felippe Pereira; de igual prazo, tambem em prorogação, o professor extraordinario da cadeira de anatomia microscopica da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Adriano dos Reis Gordilho, e de igual prazo, tambem em prorogação, o auxiliar da Bibliotheca Nacional Joaquim Saldanha da Silveira.



Foi concedida medalha militar creada pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1902, aos seguintes officiaes: capitão de fragata medico Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar, capitão de fragata pharmaceutico Agenor da Cunha Brito e capitão de corveta medico Dr. Prudencio Augusto Suzano Brandão, de ouro; capitães de corveta Bento de Barros Machado da Silva, Eduardo de Carvalho Piragibe, Conrado Heck, Octacilio Nunes de Almeida, medico Drs. Wenceslão Francisco Magarão e Luiz da França Marques de Faria e 1º sargento do corpo de marinheiros José Casimiro Lopes, de prata; capitão de corveta medico Dr. Carlos de Barros Raja Gabaglia, capitães-tenentes Augusto Show Ferreira, Joaquim Cordeiro Guerra, Alberto de Miranda Rodrigues e medico Dr. Raymundo Frazão Catanheda e enfermeiro de 2ª classe Manoel de Jesus Macedo, de bronze.



O Sr. ministro da guerra já deu as necessarias providencias para que se recolham aos seus corpos os officiaes instructores dos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional, onde era obrigatoria a instrucção militar e cujos directores não queiram continuar a manter essa instrucção, uma vez que, pela nova lei do ensino, cessou essa obrigatoriedade.

Para substituir o general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt na commissão de promoções do exercito, foi nomeado o general de brigada Alfredo Carlos Müller de Campos.

Estamos muito gratos aos nossos amaveis collegas do *Jornal do Commercio*, edição da tarde, quarta columna da primeira pagina, pela desvanecedora gentileza que tiveram "chamando a attenção do publico para a estirada nota inserta na penultima columna da segunda pagina" de nossa edição de hontem. E mais lhe agradecemos o juizo com que tanto nos honrou, embora immerecidamente, classificando-a de "brilhante exposição do esforço e da capacidade revelados pelo nosso povo na conquista de largas e importantes zonas do interior".

O *Jornal* foi sincero neste lance, e, por isso, nos sentimos penhorados, reconhecendo ahi os nobres gestos de nossa velha camaradagem.

Mas, nesse *dulce far niente*, cessada a fuzilaria costumeira, e com a boca doce pelo agrado, nós nos permittimos aqui a deliciosa liberdade de fazer-lhes um reparo: não deviam chamar apenas a attenção do publico, deviam... deviam, sim, transcrever toda, toda a nota, inteiramente. Seria um favor tão bom...

Os collegas dizem, ao depois, em tom solemne, que registravam a confissão dos sacrificios de vida que tem custado a commissão do Sr. Rondon. Está claro: aqui fala-se sempre a verdade e se mantém invariavelmente a mais inflexivel coherencia. Morre-se nessa commissão como se morre nas obras da Madeira-Mamoré (leram o pavoroso telegramma de hontem, sobre a mortandade nessa zona?) e se morre no Acre, na baixada do Estado do Rio, etc.

O que não dissemos nunca é que só a commissão das linhas telegraphicas estrategicas tem sido o *unico*, o *pavoroso* matadouro do Brazil.

Mas ahi o primeiro a soffrer, a sacrificar para sempre a sua saude foi o coronel Rondon, que está heroicamente cumprindo ordens do governo da Republica, na commissão organizada pelo marechal Hermes, quando ministro da guerra.

E é veradde, devemos *avivar a memoria* dos collegas—foi o marechal Hermes quem organizou militarmente a commissão, dando-lhe o titulo de "estrategica".

Napoleão dizia que a repetição era a melhor figura de rhetorica, e, talvez, por isso, os nossos mavorticos collegas, seguindo o cabo de guerra, vivem a repetir muitas coisas, muitas coisas mesmo, para ver se pegam como verdades verdadeiras.

E continuem a mesma canção...

A Directoria geral dos Correios teve communicação de que o Sr. Cattete Valente não é funccionario do ministerio da agricultura.



A commissão do Centro Commemorativo 1º de Maio Salvador de Sá, que, em nome do mesmo centro, pretende solicitar do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, um favor á classe operaria, será recebida por S. Ex. no dia 11 do corrente, ao meio-dia.

O Dr. J. J. Seabra não attendeu ao pedido da Camara Municipal de Barbacena, de transporte pela tarifa minima da Estrada de Ferro Central do Brazil, para instrumentos de musica importados pela mesma Camara.



Por decreto de hontem foram aposentados: Virgilio José de Oliveira, carteiro de 1ª classe dos correios de S. Paulo; Joaquim Florentino Vaz, carteiro de 1ª classe da Repartição Geral dos Correios; Guilherme da Rocha Soares, carteiro de 1ª classe da mesma repartição; Emilio Cappollani, amanuense da administração dos correios de S. Paulo, e Leonardo Pires de Castro Lopes, 1º official da Directoria Geral dos Correios.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, autorizou a Directoria Geral dos Telegraphos a receber e providenciar sobre sua conservação e custeio as estações radio-telegraphicas de Senna Madureira e Rio Branco, no territorio do Acre.

Foi dispensado do logar de inspector de 1ª classe da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas o 1º tenente Sebastião Pinto da Silva.

Foi promovido a chefe de secção da administração dos correios do territorio do Acre o official da mesma administração Cunegundes Alencar Acauan.

## A LAVOURA SECCA

### O DR. COOKE DESEJA VISITAR OURO PRETO

O Dr. V. T. Cooke esteve hontem no Senado Federal, onde foi apresentado a varios senadores, demorando-se em longa palestra com o senador Lauro Müller, que se mostrou muito interessado nos trabalhos do notavel fazendeiro.

O Dr. Lauro Müller forneceu ao Dr. Cooke grande copia de informações sobre o problema da secca no Brazil, que mereceu de S. Ex. especial attenção, quando ministro da pasta antiga da agricultura e viação. Foi, com effeito, S. Ex. quem procurou systematizar as obras contra os effeitos das crises climatericas do nordeste brazileiro, tornando permanente os trabalhos destinados a combater as seccas que, periodicamente, têm assolado aquella bellissima parte da Republica.

Até o governo do Dr. Lauro Müller, tudo se resumia, em relação ás seccas, a providencias tomadas na urgencia dos momentos de crise, passados os quaes, a situação não se mudava, e a espectativa angustiosa de novos soffrimentos persistia sempre, trazendo em constante sobresalto, sob a ameaça de outras crises, o lar desse povo irmão, que habita esse pedaço glorioso das terras do Brazil.

O norte teve, assim, no honrado senador, que tanto delle cogitou, um dos seus grandes bemfeitores, cujo exemplo tem sido seguido pelos continuadores de sua obra. S. Ex. lançou os fundamentos da irrigação systematica naquella zona do Brazil, cujo proveito vai mais se accentuar com a introducção dos novos methodos intelligentes da economia de agua, que o Dr. Cooke vem praticamente ensinar ao agricultor brazileiro.

Com a vinda do Dr. Cooke ao Brazil, abre-se uma nova phase para a lavoura do norte, com proveito para toda a agricultura nacional.

A' obra da irrigação vem ligar-se a da lavoura secca, que se vai dever ao ministro Pedro de Toledo, digno titular da pasta da agricultura.

O senador Lauro Müller, ouviu com toda attenção o Dr. Cooke, declarando a este scientista pratico, que muito esperava dos seus trabalhos.

O Dr. Cooke mais uma vez mostrou a sua grande admiração pelo que tem visto em nossa terra, manifestando um ardente desejo de ver, quanto antes, o interior do paiz, e, especialmente, as zonas seccas, onde deve realizar as suas experiencias.

Falou com o maior e mais sincero enthusiasmo da natureza do Brazil, particularmente, se ferindo á s nossas montanhas. A' proposito, o senador Lauro Müller lhe referiu certos pontos de Minas Geraes, accentuando a sua predilecção pela velha Ouro Preto.

O Dr. Lourenço Baeta Neves, filho dessa grande terra de tradições, assistindo a essa palestra do senador Müller, com o grande scientista americano, deu-nos a impressão que se segue:

"O senador Müller falou ao Dr. Cooke, da minha terra, evocando as recordações mais doces que meu coração póde abrigar. S. Ex. teve as mais carinhosas expressões, para essa Ouro Preto, por excellencia, a terra das bellezas naturaes, onde as montanhas como que amparam o firmamento, e o Itacolomy, rasgando as nuvens, no dizer do brazileiro illustre, penetra as portas do céo.

Não ha, com effeito, terra alguma, onde as montanhas apresentem mais accentuadas fórmas de belleza natural. Em cada ponto de que se observe essa cidade augusta, o escrinio de tantas tradições liberaes da nossa Patria, a "Jerusalém" chamada, da Republica, a vista encontra um aspecto novo, na vastidão multiforme do seu scenario de natureza sem igual.

Quando, no Brazil, o espirito publico, já civicamente educado, preoccupar-se de fórma seria e patriotica, das causas grandiosas da nossa terra, Ouro Preto será o termo representativo da cidade typica das montanhas brazileiras; e, então, reconstruida, venerada nas suas gloriosas tradições, essa cidade das serras mineiras, será procurada pelos veranistas, em busca dos climas amenos e das aguas crystalinas de fontes puras; e lá, ao lado do conforto material, no meio da abundancia de todos os fructos saborosos, das regiões temperadas, o homem civilizado encontrará, nas montanhas, o mais bello exemplo da natureza nobre do Brazil. Essas montanhas, que se levantam alcantiladas, rompendo os céos, amparando as ruinas sagradas do berço da liberdade patria, sustentarão tambem, contra o desprezo de gerações inconscientes, a vida e a gloria da minha terra natal."

O Dr. Cooke, admirador da natureza, e, talvez, o homem que na sua observação, mais proveito encontrou para a humanidade, manifestou desejos de ver essa bella cidade, e visitar as suas montanhas.

O Dr. Cooke foi convidado pelo commendador Wigg, para visitar os seus jazidas de manganez, em exploração, em Miguel Burnier, sendo possivel que, aceitando esse convite, elle chegue a Ouro Preto, onde tambem deseja ver as collecções de mineralogia e geologia, da Escola de Minas, consideradas, hoje, das melhores do mundo.

Foi classificado em primeiro logar no concurso para adjunto da primeira aula do curso de marinha da Escola Naval o capitão-tenente Galvão Pleck Areias.

Este official já exerce o cargo de instructor de artilheria da referida escola e foi, em 1892, o alumno mais distincto, recebendo, por essa occasião, o premio Barão do Amazonas, que consistia em uma medalha de ouro, offerecida pelo bravo almirante marquez de Tamandaré, de saudosa memoria.

Foram despachados, hontem, pelo Sr. ministro da viação, os seguintes requerimentos:

D. Francisca Lima da Cunha Ennes—Deferido;

Femelina Francisca Pinto—Nada ha que deferir.

No ministerio da viação deu entrada hontem um requerimento do Sr. Julio de Medeiros e outros, em que pedem cessão de um terreno no Districto Federal, afim de poderem installar uma exposição de orchidéas e outras flores ornamentaes, sem despezas para os cofres publicos.

Identico requerimento foi dirigido ao Sr. prefeito.

A repartição federal de fiscalização de estradas de ferro teve autorização para, com urgencia, iniciar os estudos da estrada de ferro de S. Luiz de Caceres á cidade de Matto Grosso.

O Sr. ministro da viação mandou agradecer ao engenheiro Henrique de Taluce Lussac a offerta da planta topographica do percurso do rio Guaxindiba.

Pelo Sr. ministro da viação foi autorizada a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a fazer uma ligeira modificação no horario dos trens de passageiros, no ramal de Baurú.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Lauro Müller, deputados Simeão Leal, Pereira Braga, Ferreira Braga, Francisco Bressane, Seraphico da Nobrega e Euzebio de Andrade, Drs. Oscar Trompowsky, Alencar Lima, Joaquim Pires Ferreira, João Proença, Adolpho del Vecchio, Estanisláo Pamplona, Vieira Souto, Cruz Cordeiro, Irineu Barreto Pinto, Lassance Cunha, G. Pereira Nunes, Eliezer Tavares, e Francisco Barbosa Cardoso, barão de Ibirocahy, almirante Leal, conselheiro Villaboim e coronel Castro Menezes.



O professor Henrique Jardim, director do Curso Normal Livre, que funcciona á praça da Republica, veiu hontem, á noite, a esta redacção, fazer-nos entrega de um precioso objecto, duplamente precioso pelo valor intrinseco e pela recordação que encerra, que acreditava pertencer e que de facto pertence ao nosso venerando mestre, senador Quintino Bocayuva.

Trata-se de uma bellissima carteira em couro da Russia com cantoneiras de ouro, tendo ao centro um barrete phrygio, tambem de ouro, com um brilhante de alto preço, brinde de amisade e admiração ao eminente cidadão, por occasião do seu anniversario.

Esta carteira foi encontrada em um trem de suburbios por uma sua alumna, que, sabendo-a perdida e não lhe conhecendo o dono, levou-a ao distincto educador. Este, pelas iniciaes gravadas no barrete phrygio e pela data insculpida em uma das cantoneiras, entendeu, e não se enganou, que devia ser um brinde esquecido no trem.

Registrando esta entrega, acreditamos fazer uma gratissima surpresa ao illustre mestre, que, de certo, não a sabia em tão seguras mãos; fazemos, mais, o registro de um acto de correcção e honestidade, já pouco vulgar nos tempos da vida intensa que correm.

## CORREIO DE SANTOS

Entre as differentes emendas apresentadas em segunda discussão ao projecto de orçamento do ministerio da viação, figura a que concede a todos os funccionarios da agencia especial dos correios de Santos, Estado de S. Paulo, uma gratificação de 40 o|o sobre os respectivos vencimentos, assignada pelos Srs. Galeão Carvalhal, José Lobo, Cincinato Braga, Valois de Castro, Bueno de Andrada, Ferreira Braga, Alberto Sarmento e Alberto de Carvalho.

Quem conhece as condições geraes da subsistencia em Santos e sabe até que ponto é preciso levar a energia para vencer as constantes difficuldades que alli se antolham aos desherdados da fortuna, ha de convir comnosco que a emenda de que se trata corresponde a uma verdadeira necessidade e satisfaz um alto sentimento de justiça.

A importante cidade paulista, que não ha muitos annos era ainda assolada por epidemias periodicas, é hoje, admiravelmente saneada, o centro de uma immensa e crescente actividade e um dos portos mais movimentados do paiz. Dia para dia augmenta rapidamente a sua população, que póde ser hoje computada em mais de oitenta mil almas; a sua importancia commercial cresce com o mesmo rapido impulso, graças ao quasi fantastico progresso do Estado; as suas fontes de actividade alastram-se com um vigor irresistivel, premiando largamente esforços intelligentes e bem dirigidos; emfim, a sua balança commercial accusa importantes sommas de permutas, collocando-a em segundo plano no cotejo das forças vivas dos Estados da Federação. Basta dizer que a Alfandega de Santos, que em 1905 já accusava a renda de 36.757 contos e no anno seguinte 43.586 contos, em 1910, assignalou a arrecadação de 55.626 contos de réis.

Por sua vez, o Estado arrecada nesse porto, somente em café, mais de 30.000 contos, facto que põe em evidencia a notavel capacidade de recursos do glorioso Estado, que em Santos tem o seu grande escoadouro maritimo.

Acompanhando paralellamente o notavel movimento ascensional do Estado paulista, a agencia do correio de Santos vê augmentar todos os dias os seus serviços, avolumar os seus encargos, crescer as suas responsabilidades.

E' sabido que S. Paulo é o unico Estado da União que dá lucro ao correio, e lucro não pequeno, para o que concorre, especialmente, a agencia de Santos. A arrecadação *liquida* dessa agencia, em 1908, foi mais ou menos de 320 contos, em 1909 de 350 contos; baixou, em 1910, a 250 contos, em consequencia do abatimento no porte das cartas (de 200 para 100 réis) e no aluguel das caixas postaes (de 20$ para 10$); mas, já em onze mezes deste anno, a sua renda, só em venda de sellos, eleva-se a 260 contos, o que revela crescimento de lucros, não obstante aquellas differenças.

O movimento de malas chega a ser inacreditavel: 20 mil malas de expedição, 25 mil de recepção, oito mil em transito, isto é um vai-vem de malas postaes computado no algarismo global de 53 mil desses saccos postaes! E para todo este serviço, mais o crescente serviço local, ha só quarenta e quatro homens disponiveis, desde o agente ao ultimo dos serventes! Força é confessar, admittindo-se o quasi ridiculo vencimento desse pessoal, que é preciso o emprego de grande somma de energia para não succumbir sob a tarefa tão rude e tão mal recompensada.

Accresce que a propria agencia está desprovida do que mais necessita, a começar pelo predio em que funcciona e que, sobre ser caro, não offerece as accommodações precisas.

Para conduzir as malas para o cáes, a agencia só dispõe de... um carrinho de mão, serviço retribuido mensalmente com 250$. Um carrinho de mão numa praça daquellas, com um enorme volume de malas, contendo correspondencia de extrema importancia! Ainda não houve um automovel para substituir o tal carrinho e para apressar, na cidade e arrabaldes a collecta das caixas, feita actualmente duas vezes ao dia, com bastante sacrificio, quando podera ser feita quatro vezes, com auxilio de transporte facil e rapido.

Tudo isto indica a procedencia da emenda apresentada pela bancada paulista e que desejamos ver incluida no orçamento.

A vida em Santos é de trabalho e de sacrificio, e os funccionarios do correio, ali, mal retribuidos, passam por duras necessidades, supportando, aliás, carseiras que só a exacta noção do dever os leva a affrontar, na esperança, um dia, de serem ouvidos.

Sel-o-hão, desta feita, os mal aquinhoados funccionarios postaes daquella terra? Quererão, emfim, os poderes publicos fazer justiça áquelles pobres empregados, que sabemos em lucta constante com a carestia da vida e sob a pressão arrochante de um perpetuo desequilibrio entre a receita e a despeza?

Eis o que esperamos verificar dentro em breve, com o destino, que desejamos feliz, da emenda apresentada pela bancada paulista.



A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Districto Federal foi de 53:190$243, perfazendo o total neste mez de 598:239$704.

Em igual periodo no anno passado a renda foi de 502:756$180.



Foi nomeado Antonio Pinheiro Junior para exercer o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 17ª circumscripção do Estado do Pará.

## A GUERRA

### Italia e Turquia

ROMA, 7.

Informam de Tripoli:

"Os destacamentos italianos que têm andado em serviço de reconhecimento confirmam que o inimigo continúa a retirar-se apressadamente em direcção a sudoeste e sul de Ain-Zara. Um batalhão de infanteria surprehendeu um vasto acampamento de beduinos, os quaes fugiram precipitadamente á aproximação das tropas italianas. O acampamento foi incendiado depois de recolhidos alguns objectos bellicos ainda utilizaveis.

Um esquadrão de cavallaria italiana avistou tambem outro acampamento de turcos, contra os quaes o general Poceri mandou um batalhão de caçadores alpinos com algumas peças de montanha e de artilheria de calibre menor. Os canhões italianos puzeram o inimigo em debandada e o batalhão occupou depois o acampamento, onde foram encontradas muitas armas Mauser. As tropas italianas capturaram varios chefes arabes e, antes de regressarem ao quartel do respectivo corpo, incendiaram o acampamento."

ROMA, 7.

O *Corriere d'Italia* publica um telegramma de Jerusalem, dizendo que o fanatismo contra os italianos está tomando proporções assustadoras em toda a Palestina.

Espera-se, de um momento para outro, a declaração da guerra santa.

ROMA, 7.

A população de Ferrara fez hoje, de tarde, calorosas manifestações patrioticas á passagem das forças de artilheria que seguiam para a Tripolitania. Foram levantados vivas enthusiasticos ao exercito, á marinha e á familia real.

MILÃO, 7.

O conhecido jurisconsulto e litterato Arturo Vecchini Scala fez hoje uma conferencia a favor das familias dos mortos na campanha da Tripolitania. Entre a numerosa assistencia viam-se o conde de Turim, numerosos senadores e deputados, autoridades, jornalistas e pessoas do povo. Quando o orador deu por terminado o seu discurso, a multidão prorompeu e freneticas ovações á Italia e ao soberano.

A conferencia rendeu 15.000 liras, que serão enviadas á Cruz Vermelha de Tripoli.

No castello de Sant'Angelo tambem o historiador Fradelette fez uma conferencia, que esteve muito concorrida, sobre a resurreição historica da Italia.

(Serviço do *Paiz*).



Foi designado o 1º escripturario do Thesouro Nacional Audelino Correia para dar parecer sobre o trabalho do 1º escripturario da delegacia fiscal em Matto Grosso, relativamente a pensões de montepio.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Candida Lobato Ayres, viuva do capitão-tenente commissario da armada Jovino Pinto Ayres.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas que, tendo presente o requerimento em que Miguel Vieira da Silva, negociante na cidade de Penedo, pede restituição da multa que lhe fôra imposta em 1907, pela mesa de rendas, e da qual recorrera, sem que, entretanto, tenha obtido solução, resolveu, em vista de se achar comprovado o extravio do processo em questão, não só pelas declarações prestadas por essa delegacia, como pelas informações da Alfandega e da mesa de rendas, constantes do processo que devolve, sobre-estar na decisão do pedido em apreço e determinar a essa delegacia proceda a rigoroso inquerito, em que fique apurada a quem cabe a responsabilidade do extravio do dito recurso.



Por telegramma, foi concedido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio Grande do Sul, o credito de 1.400:000$, por conta da verba—Soldos, etapas, etc., do ministerio da guerra, para effectuar pagamentos.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar ao capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva 7:974$533, restantes de 20:519$439, de que era credor.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento de Frederico Ribeiro Penna e José Alves dos Santos, pedindo aforamento do terreno situado junto á Quinta da Boa Vista, limitado pelas ruas S. Christovão e Pedro Ivo, muro do antigo portão da Corôa e rio da Joanna.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Alfredo Chaves, no Estado do Espirito Santo, Elpidio Barbosa Quitiva, de Luiz Franzotte para seu agente-auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Recommendando aos Srs. chefes de repartições aduaneiras que remettam sempre, com a maior urgencia, sob pena de responsabilidade, aos consulados brazileiros as segundas vias dos certificados de exportação de que trata o decreto n. 8.547, de 1 de fevereiro do corrente anno, declaro, para os devidos fins, que, no intuito de evitar prejuizos causados pela demora das mercadorias em transito, autorizo nesta data aos consulados a, no caso de lhes serem apresentadas as primeiras vias dos mesmos certificados, quando ainda não houverem recebido as segundas vias, telegrapharem á repartição aduaneira do porto de origem das mercadorias, requisitando a remessa, por telegramma, dos dizeres essenciaes das segundas vias já enviadas pelo correio e visar a primeira via, se os seus dizeres combinarem com o desse telegramma, mencionado que o visto é lançado em virtude de autorização deste ministerio.

Outrosim, recommendo aos mesmos Srs. chefes que o despacho das mercadorias, cujos certificados de exportação houverem sido visados pelos consules, em virtude da alludida autorização, só seja feito mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias, para solução de quaesquer duvidas futuras."

Foram concedidas licenças: de tres mezes, para tratamento de saude, ao guarda da Alfandega do Pará, Nicephoro Moreira, e de 60 dias, ao chefe da 4ª secção do serviço de repressão do contrabando no Estado do Rio Grande do Sul, Laudelino Victorino Netto, tambem para tratamento de saude.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, trás-ante-hontem, para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 845:200$000.

## INCENDIO

### UMA CASA DE COMMODOS EM CHAMMAS — NA RUA DO BISPO — A ORIGEM DO FOGO — OS PREJUIZOS — A EXTINÇÃO — OS SEGUROS — O CORPO DE BOMBEIROS E A POLICIA.

Na casa de commodos da rua do Bispo n. 129, manifestou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, violento incendio, pondo em alvoroço cerca de 90 pessoas, que ali residiam.

O padeiro Laurentino Couto fôra entregar pão, como de costume, no commodo de Maria Gomes Affonso, nos fundos do segundo andar do predio.

Ali chegando, viu uma vela accesa em frente a um oratorio. Teve presentimento de que a chamma da vela se communicasse á cortina, mas, o facto é que com a conversa esqueceu-se de avisar á freguezа.

No quarto ficaram Maria Gomes Affonso, uma sua vizinha e uma menor, neta da primeira.

O padeiro desceu, mas ao chegar ao portão, foi despertado com gritos de soccorro, que partiam do sobrado.

Voltou-se e viu que lavrava incendio no quarto da freguеza, que acabava de servir.

Todos os moradores da casa, dado o alarma de fogo, correram para o jardim, que a circula, e trataram de salvar as tres pessoas, que se achavam no quarto preso das chammas.

Para isso collocaram uma escada encostada á janela dos fundos, pela qual as duas mulheres conseguiram descer para uma coberta de zinco e d'ahi para o jardim.

O guarda civil Rodolpho Antonio de Souza e os populares Americo de Azevedo e Lucas de Faria, e o cabo n. 9, do 5º batalhão de policia, entregaram-se ao penoso serviço de salvar os moveis e utensilios dos moradores da casa incendiada, quando chegou o corpo de bombeiros.

O incendio lavrava com intensidade ameaçando destruir todo o predio.

Foram estendidas varias linhas de mangueiras e logo se fez ouvir o signal de ataque, de todas as requintas começou a jorrar agua em quantidade. Graças a isso, o predio não foi totalmente destruido pelo fogo, tendo ficado intacta a parte da frente.

Quanto á dos fundos, onde havia um grande sobrado, nada se aproveitou: ficou reduzida ás paredes lateraes.

Devido á intensidade do ataque, o fogo começou a declinar em poucos minutos, ficando extincto ás 5 1|2 horas da tarde.

O predio, que é de propriedade de Custodio Oliveira de Freitas Ferraz, estava seguro na Companhia Mutua, pela quantia de 30:000$000.

O encarregado da casa de commodos é Sebastião Alves, empregado do Sr. Guilherme Gonçalves, proprietario da Pensão Lara, á rua Haddock Lobo e locatario da mesma casa.

No local estiveram presentes os Drs. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, e Pires Ferreira, delegado do 15º districto, bem como o commissario Olympio.

A policia deteve não só o encarregado da casa como varios moradores, mas soltou-os mais tarde, por ter verificado a casualidade do sinistro.

Os moradores da casa incendiada dividiram-se em dois grupos, ficando o primeiro na frente da casa, que escapou do fogo, e o outro abrigando-se em casa dos vizinhos que, generosamente os acolheram.

A praça do corpo de bombeiros n. 183 feriu-se na mão esquerda, quando auxiliava a extincção do fogo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu o credito supplementar de 12:700$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, para concertos na respectiva Alfandega e suas embarcações.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Caixa de Amortização a providenciar no sentido de ser eliminada a clausula de inalienabilidade que se acha gravando as 50 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, que haviam sido offerecidas para constituirem o patrimonio do Collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis.

## CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Dr. Ozorio de Almeida, compareceram doze intendentes.

No expediente foi lido um parecer das commissões de justiça e de orçamento, indeferindo um requerimento em que a Sociedade Amante da Instrucção pedia isenção de varios impostos.

Foi a imprimir a redacção final do projecto n. 54, deste anno, provendo sobre a effectividade das adjuntas a que se refere a lei n. 844, de 1901, que tenham regido escolas publicas primarias nas freguezias de Guaratiba e outras que menciona.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 56, de 1911, estabelecendo o emprego dos pesos e medidas para a venda a varejo dos generos de alimentação e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 59, de 1906, autorizando o prefeito a entrar em accordo com o governo da União, afim de ser transferido para o serviço de policia do Districto Federal o Necroterio Publico, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 65, de 1911, autorizando o prefeito a melhorar as condições da aposentadoria do Dr. Feliciano de Lima Duarte, commissario de hygiene e assistencia publica.

Levantou-se a sessão ás 2 1|2 horas.

Foi concedida a isenção de direitos aduaneiros á Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, para 100.000 dormentes importados do Paraguay, destinados á construcção do trecho de Porto Esperança a Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

Conforme requereu a Companhia Lloyd Americano, vai-lhe ser restituido o excedente, na importancia de 50 apolices do valor nominal de réis 1:000$ cada uma, que está em deposito, além da caução exigida por lei.

## UM DELEGADO CHRONICO

### AS PROEZAS DO DR. GALBA...

O Dr. Galba Machado, é o actual delegado do 17º districto.

Chamamol-o propositalmente de delegado chronico, porque S. S. tem a convicção de que não poderá ser outra coisa senão delegado de policia, e só poderá servir no 17º districto.

Assim o demonstram os factos. Quando não, vejamos:

O Dr. Galba Machado, que ninguem sabe de onde veiu nem para onde vai, um bello dia passou a figurar no quadro dos delegados de policia. Parecia homem sisudo, e a sua pança arredondada, e o rosto não menos rochunchudo, davam-lhe um aspecto mais grave do que era necessario para o cargo. O rubicundo bacharel estava antes talhado para um bom financeiro, ou, ainda melhor, para um commendador, dono de alguma taverna de esquina.

Puro engano! Nem para uma coisa nem para outra se recommendava o seu Galba.

Começou no 17º districto.

Ahi implantou o regimen do Vidigal famoso, e da palmatoria. Espancava os presos e, ai! dos que não lhe caissem nas graças... Até fome fazia passar essa pobre gente!

Tantas foram as queixas e taes as provas apuradas, até em inquerito, que, o Sr. chefe de policia não teve outro remedio se não transferil-o de districto.

Foi o seu Galba, já então famoso, para o 14º districto.

Triste sina a dos jurisdiccionados do delegado de Sant'Anna.

Estava-lhes reservada a mesma sorte dos da Tijuca.

Certo dia, esse energumeno, que não tem noção do que come e do que bebe, por vil capricho, lembrou-se de encher o xadrez com cerca de 50 individuos, amontoados em promiscuidade repugnante. Deixou-os, em grande parte, sem alimento algum.

Proezas de um despota!

Quiz a fatalidade, porém, que os clamores desses infelizes chegassem até os ouvidos de um transeunte, que, possuido de terror, veiu contar o caso á imprensa.

Os jornaes trataram do assumpto, e com phrases tão sentimentaes, que o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, foi, em pessoa no 14º districto, verificar o que havia de verdade sobre o facto.

Não precisamos dizer mais nada, se não que o Dr. Eurico Cruz, ficou tão alarmado e genalizado com o quadro que se lhe deparou, que, acto continuo, na ausencia do seu Galba, que, ha seis dias não ia á delegacia, poz todos os presos em liberdade, porque contra elles não havia nota de culpa!...

Ainda desta vez, o bondoso chefe de policia não deu ao seu subordinado o merecido castigo. Em vez de demittil-o, a bem da moralidade do serviço, o transferiu para o 11º districto.

—Foi como castigo, disse-nos o Dr. Belisario Tavora, mas o "seu" Galba, que vinha amoldando o seu temperamento á semvergonhice da época, sorriu e em vez de demittir-se, fez constar, cá fóra, que pedira demissão e o Sr. chefe de policia ponderara-lhe que necessitava dos seus serviços, no districto da Saude.

O "seu" Galba, porém, não descansava. A sua idéa fixa, o desejo mais ardente que lhe torturava a alma, era voltar para o 17º districto, de onde saira por incapaz e má figura.

Tanto virou, tanto mexeu, que foi parar no 18º districto, e logo em seguida, com surpresa de todos que acompanhavam a vida accidentada do "seu" Galba na policia, removido novamente para o 17º districto.

Era preciso, agora, usar de mais precaução e ser menos violento e irreflectido, mas não era menos preciso dar um arzinho da sua graça. Então, que fez o "seu" Galba, deu para fazer "reclame" á sua pessoa, praticando violencias não menos censuraveis do que as outras, contra um club carnavalesco, constituido regularmente e que reune a criançada do populoso bairro, proporcionando-lhe mil divertimentos, além do prestito carnavalesco com que nos costuma deliciar, annualmente.

Queremos nos referir ao Club da Tijuca.

Foi lá que o "seu" Galba quiz, na madrugada de hontem, fazer a sua fita, por signal que muito escandalosa e levada a effeito em momento em que uma autoridade honesta não póde, á primeira vista, explicar satisfactoriamente o seu procedimento.

O Club da Tijuca estava fechado, havendo em um dos seus salões, uma mesa de pocker, em redor da qual quatro cavalheiros se achavam calmamente, sentados.

O "seu" Galba, acompanhado de pessoas completamente estranhas á policia, cerca de 2 horas da manhã, penetrou no Club, mettendo portas a dentro.

Entrou, como se costuma dizer, como quem entra em uma senzala...

Dada rigorosa busca e, como nada encontrasse de anormal, o "seu" Galba, violenta e arbitrariamente, mandou carregar uma roleta de cavallinhos, desarmada, e que, evidentemente não estava sendo utilizada para fins prohibidos.

Houve justos protestos por parte do encarregado, que toma conta do club, mas de nada valeram.

O delegado era o mesmo, como se diz na giria, e, naturalmente, receoso de ser aggredido, esse empregado achou melhor curvar-se ao energumeno.

Não queremos aqui descambar para a questão do jogo, ponto falso em que autoridades do jaez do "seu" Galba, sem preceitos nem conceitos, se firmam para praticar arbitrariedades ou vinganças, queremos só deixar patente o procedimento incorrecto desse funccionario.

O Sr. chefe de policia já o conhece de sobra e mais uma vez terá de assistir á farça que elle vai representar na sua presença.

Acautele-se, porém, contra auxiliares, cujo caracter se amolda antes á conveniencia propria do que á do serviço publico...

Vai ser aberta concurrencia publica para a venda do predio, proprio nacional, que na cidade da Fortaleza serve de palacio ao bispo do Ceará.

Os adjuntos de 1ª classe David José Lopes Filho e Lucina Bittencourt, foram dispensados da regencia do 1º curso nocturno do 11º districto e da 6ª escola feminina do 2º.

Foi de 1:676$600 a renda arrecadada hontem e ante-hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas 1:193$, de taxas de sepulturas 360$, de matriculas de cães 56$, de leilões 41$600 e de impostos 26$000.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes fiscaes e guardas municipaes, das letras A a I.

Em sessão de 6 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, foram condemnados, por infracção de posturas municipaes: Augusto Barthel, multado em 200$, por ter iniciado a construcção de um predio sem licença, e Rodrigues Martins, em 30$, por negociar em domingo.

O proprietario do predio n. 167 da rua Marechal Floriano foi intimado a demolir a cobertura do mesmo, no prazo de 30 dias.

## Conferencias.

Amanhã, ás 8 horas da noite, realiza-se, no salão nobre do Club Militar, a primeira conferencia da serie de seis, que sob proposta dos tenentes Oswaldo Gomes da Costa e Genserico de Vasconcellos a directoria do club resolveu organizar e confiar a diversos homens illustres nas letras e nas sciencias do Brazil contemporaneo.

A conferencia de sabbado foi commettida ao Dr. Carlos de Laet, que dissertará sobre o thema seguinte: *A idéa da Patria. Seu cultivo na escola primaria, no lyceu e na academia. Appello ao professorado do Brazil no sentido de preparar a alma da infancia e da adolescencia para amor e defender a Patria.*

A directoria tem expedido muitos convites a pessoas gradas da nossa sociedade para assistir a esta serie de conferencias, que realmente promette ser brilhante.

*

Amanhã, ás 8 horas da noite, o bispo do Maranhão, D. Francisco de Paula e Silva, fará uma conferencia no palacio de Cristal, em Petropolis, falando sobre a *Imprensa*.

## Espectaculos.

O Club Fluminense, escolhendo para a récita de sabbado ultimo a conhecida e sempre apreciada comedia de Dumas Filho, *A estrangeira*, parece querer manter-se no caminho que lhe está naturalmente indicado, abandonando de vez o genero de peças que se não coadunam nem com o espirito da illustrada platéa que frequenta o afamado club, nem com o adiantamento artistico do seu provecto corpo scenico, composto da *élite* dos nossos amadores dramaticos.

Realmente, quem dispõe de um conjunto como o que constitue o corpo scenico do Fluminense deve aproveital-o na representação de peças onde o primor do dialogo se case com a finura do enredo, onde a arte seja exhibida em toda a sua belleza, onde, finalmente, o amador possa revelar o seu adiantamento, apresentando trabalho digno de nota.

*A estrangeira*, comedia já aqui representada innumeras vezes, com ser uma peça antiga, isto é, baseada em moldes hoje condemnados pelo theatro moderno de Capus, Bernstein e outros mestres, tem, todavia, qualidades apreciaveis. O dialogo é sempre bello e fluente, as scenas succedem-se naturalmente e os finaes dos actos empolgam, deixando a platéa bem impressionada.

E' uma peça que requer meia duzia de artistas de primeira ordem, e por isso mesmo acreditamos não errar dizendo que é a primeira vez que um grupo de amadores se aventura a montal-a. Mas o Fluminense, habituado a affrontar emprezas mais arriscadas, das quaes se tem saido sempre galhardamente, não podia deixar de conquistar, na *Estrangeira*, mais um brilhante successo para o seu valente e disciplinado corpo scenico.

O desempenho da difficil comedia foi, como sempre, homogeneo e afinado.

D. Laura Cunha, a eximia amadora, que conta por triumphos os papeis que interpreta, esteve de grande felicidade na protagonista, essa enigmatica mistress Clarkson, alma selvagem e vingativa, que se verga, entretanto, como uma vara flexivel diante do amor, e tudo faz para conquistar o ente amado. A distincta amadora jogou admiravelmente as scenas do 3º acto com Catharina e o duque de Septmons, arrancando da platéa calorosos applausos.

A senhorita Dafné Pettinau foi uma deliciosa duqueza de Septmons. Disse todo o papel com admiravel verdade, emprestando ás suas scenas todo o sentimento. São evidentes os progressos feitos pela intelligente amadora, que, attenciosa ás lições do ensaiador, está hoje senhora do palco e póde, portanto, arcar com papeis de alta responsabilidade, como o que lhe foi confiado na *Estrangeira*. Porte distincto e elegante, dicção correcta, sobriedade de gesticulação, nada falta á senhorita Pattinau, a quem auguramos um bello futuro no nosso palco de amadores.

D. Evangelina Cardoso incumbiu-se da marqueza de Rumiéres, e o modo por que conduziu a personagem só póde merecer francos applausos. Elemento de primeira ordem no Club Fluminense, D. Evangelina Cardoso sabe emprestar uma feição nova a cada personagem que interpreta, embora as tenha feito de caracteres os mais diversos. Quer nas caricatas, quer nas centraes, quer nas damas galãs, a conceituada amadora é sempre cuidadosa e natural, e nisso está o segredo da sua arte.

D. Amalia Novaes e a senhorita Altina Tavares, respectivamente nos papeis de Sra. d'Ermelins e Sra. Calmeron, secundaram valentemente as suas collegas agradando em toda a linha.

Da parte masculina, impossivel é destacar este ou aquelle, tal a maneira por que todos se portaram. Todavia não nos furtamos a mencionar os Srs. Alvares Vianna, a quem foi entregue a parte de Remonin, e a que o velho amador emprestou o maximo relevo, dizendo-o como um artista consummado; Paiva Junior, que, no antipathico duque de Septmons, tem um dos seus mais notaveis trabalhos, desempenhou esse difficil papel com aquella correcção que lhe é peculiar; Oswaldo Novaes, um Morissau bastante aceitavel, sem exageros, embora o typo se prestasse a isso, se fosse entregue a um amador menos escrupuloso; Costa Velho, no excentrico mister Clarkson, teve occasião de revelar mais uma vez o seu talento, creando um magnifico typo, e Ascanio Possas, que conduziu o Guy des Altes com a maxima sobriedade.

Resta-nos ainda falar dos Srs. Cunha Junior, que, mais uma vez, poz em evidencia a maleabilidade do seu talento, dizendo de fórma impeccavel o difficil e sympathico papel de Gerard; Randolpho Almeida, Alberto Barbosa, Mario Domingues e Ary Kerner Vianna, que, em pequenos papeis, muito contribuiram para o bom exito da representação.

A *mise-en-scene* da *Estrangeira* esteve primorosa, tendo sido os scenarios pintados expressamente para essa peça pelo dedicado socio do club Sr. A. Felippe Sant'Anna.

Dentre a escolhida sociedade que enchia a vasta platéa do club, pudemos guardar os nomes de Mmes. Paulino Ribeiro, Joaquim Gusmão, Antonio de Noronha, Paula Ramos, Sá Rego, Leão de Castro, Heraclito Santos Jovino Lopes, Carlos Eugenio, Fidelis Lemgruber, Arthur Miranda, Carlos Victor, Soares dos Santos, Rocha Pinto, Sampaio, Gomes Assumpção, Antonio Paula Ramos, Jandyra Goulart, Aprigio de Carvalho, baroneza Ramiz Galvão, Arinos Pimentel, Henrique Goulart, Firmina Silva e Siqueira de Menezes e das senhoritas Mariana B. Paes Leme, Vieira Nunes, Maria Pia Paula Ramos, Augusta Amaral, Bertha Leão de Castro, Gomes Assumpção, Odette Galvão, Stella Noronha, Maria Noemia da Rocha Pinto, Maria da Gloria Moraes, Rita Olga Vasconcellos, Maria Ascensão Gomes, Rachel Vasconcellos, Djanira Sá Rego, Maria José de Oliveira, Arabella Ribeiro, Maria Carlota Lobo, Lucia de Carvalho, Esther Carvalho, Vera e Nair Lemgruber, Isaura Assumpção, Abigail Ribeiro, Ruth Silva, Celia Rabello, Aracy Siqueira Menezes, Maria, Odilla e Odette Marques Henrique e Marita, Marina e Marilha Sampaio.

Para a proxima récita está annunciada a deliciosa peça de Capus *O aventureiro*, ha pouco levada á scena no Municipal pela companhia de que fazia parte o actor Guitry.

## Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou hontem de Poços de Caldas, onde fez uma estação de aguas, o nosso illustre e prezado collaborador coronel Rodolpho Abreu, ex-director desta folha.

*

Regressa hoje a esta capital, pelo *Rio de Janeiro*, o nosso antigo e estimado companheiro de redacção Belisario de Souza Junior, que por instantes trocou o labor da imprensa, em que o seu talento lhe dera tão sensivel relevo, pelo trabalho arduo e delicado de secretario da Prefeitura do Alto Juruá.

A sua partida para a longinqua região brazileira, tão futurosa e feraz quanto entrecortada das luctas e sobresaltos communs aos centros onde a população se fórma pela attracção de riquezas indivisas e fartas, foi um documento ainda dos seus sentimentos de affectuosa lealdade e da linha severa do seu caracter, abandonando este este querido Rio de Janeiro que lhe foi quasi berço para servir á sua amisade e ao seu paiz.

BELISARIO DE SOUZA

Os que aqui ficaram acompanharam sempre com olhos anciosos e coração cheio de saudade a figura desse rapaz que d'aqui partira, alheio a um meio hostil ao seu physico e desconhecido ao seu espirito, em um impulso de generoso desprendimento. Todos temiam pela sua saude, quando não receavam pela surpresa das mutações desagradaveis de que é ainda tão fertil o paiz maravilhoso do "ouro verde".

Felizmente retorna são e vigoroso. E' natural que esta volta seja para os seus amigos, principalmente os que tão largamente conviveram com elle nesta forja do jornal diario, uma hora de alegria.

Regressando ao Rio de Janeiro, Belisario Junior continúa exercitando aqui o dedicado labor que o deteve durante mezes no Alto Juruá, e de cuja correcção nos dão testemunho os diarios locaes que nos vêm daquelle afastado tracto de territorio nacional. O secretario da Prefeitura do Alto Juruá vem á Capital Federal em commissão do seu cargo, para tratar junto ao governo federal de valiosos interesses daquella região e do seu governo.

O jornalista, acreditamos que retomará, entretanto, o seu logar, sem a arregimentação da lida quotidiana do jornal, mas para dar-nos, naquelle estylo malleavel e scintillante que é tão seu, as impressões da terra e da gente que tão de perto viu e que tão facilmente póde pintar. E' essa, pelo menos, uma das suas promessas e uma das nossas esperanças.

O *Paiz* sente-se jubiloso em registrar o regresso, ainda que provisorio, do brilhante e inolvidado companheiro.

Os seus amigos irão hoje buscal-o a bordo, partindo em lancha do cáes Pharoux, ás 7 ½ horas da manhã.

O *Rio de Janeiro*, segundo radiogramma que nos enviou Belisario Junior, deve amanhecer no porto.

*

Acompanhado de sua Exma senhora, chegou hontem, pelo *Brazil*, a esta capital o desembargador Lindolpho de Mendonça, vice-presidente do Tribunal da Relação do Estado de Alagoas.

*

Dos portos do norte chegaram hontem, a bordo do paquete *Brazil*, as seguintes pessoas:

Manoel Monteiro da Silva, Francisco Vieira Cunha, Basilio Areias, Glanda Figueiredo, Luiz Henchel, Walfrido Dias, Luiz Braga, Max Lunker e senhora, Joaquim Guimarães, Angelica G. E. P. Leite, capitão-tenente Rogerio G. D. Siqueira, major Candido B. C. Branco, Anacleto P. C. Queiroz e senhora, Alfredo Dantas, Raphael Centoni, Felisberto Dayll, Alberto Gomes Coutinho, Joaquim A. R. Torreão, Dr. Bernardo Mendonça e senhora, Dr. José R. Cavalcanti e senhora, Dr. José Fernandes B. Lima, Sante Athos e senhora, A. Vigne, R. Carneiro, Alberto Guerreiro, Carlos F. Oliveira e familia, Claudio Vasques, David Blonck, Vicente Souza Lima, João F. Oliveira, Antonio Lacerda e senhora, Dr. Eugenio C. A. Brandão e familia, J. Correia, Remelendo Ferreira Pereira, Dr. Luiz Gentil e senhora, Amalia Z. O. Pernambuco, Dr. Mario P. R. Campos e familia, Armando Cunha, Sebastião Raphael, Dr. José E. de Lima Brandão, João Candido R. de Barros, Dr. Francisco Dantas, José Ribeiro Ferraz, Frederico Wertherdes, Antonio Gonçalves e senhora, Joaquim Gonçalves, S. Barreto, Carlos Sá, Julieta Victoria, Olga Coutinho, Agrippina Santos, Antonio Fortes e familia, Dr. Carlos F. S. Fernandes, Armando Salgado, e Octacilia F. Faria.

*

A bordo do paquete *Savoia* chegaram hontem de Buenos Aires e escalas, os Srs. Domenico Morino e senhora, C. Carvalho e Irineu Fontoura e familia.

*

Pelo paquete *Orissa*, chegaram hontem de Callão e escalas as seguintes pessoas:

Pylade Relua e senhora, Jorge Nyx, Max N. Bach, F. Hangnens, J. D. Wookes, G. L. Mayor, Oscar Athades, H. Faischild, A. T. Smith, José Reginald, Sanderson, Dr. Justino G. França e Arthur Krug.

*

Para Beunos Aires e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Amazon*, as seguintes pessoas:

Carlos Vidal de Oliveira Freitas, Frederick Bache e senhora, Firmo Rodrigues de Oliveira, Alfredo Salazar, Arthur L. de Mello, L. Liberte e senhora, E. Enderle, Hortencia Constanze, Maria Clara Silveira da Rocha, Dr. Victor Russomaund, Dr. Guilherme Alvarez Armando, viuva Moulié e familia e M. Janogue.

*

Para Buenos Aires e escalas partiram hontem, a bordo do paquete *Saturno*, as seguintes pessoas:

J. Miguel Frayge, Henrique Raip, Iulio Renaux, Horacio Pereira, Alberto M. Ribeiro, Francisco Queiroz e familia, José Alves de Carvalho, Dr. B. Veiga, Clara Luhu e uma filha, Maria Laer, Carlos Luhu e um filho, Affonso Leite, U. Barreto Vinhaes, Roberto Tedesco, Emilio Leon, Sebastião José Gomes Faria, Adalberto Albuquerque, Antonio Rezende, Antonio J. Ruiz, Victor H. Paulo, major Horacio C. Santos, capitão Lindolpho da Costa, Joaquim J. Almeida e familia, tenente Antonio Menezes e familia, coronel Antonio A. Xavier, Arthur M. Barroso, tenente A. Lacerda Gomes Gama, Americo Silva, Dr. Joaquim José Graça, Armando Cavalcanti, capitão Miguel F. Lima e familia, tenente-coronel João D. Ferreira e familia, Rodolpho G. Bastos, tenente Alonso Oliveira, tenente Otto F. Silveira, tenente Alcides H. Silveira e senhora, commandante Cyro Camara, Alberico Souza Campos, Ricardo Paul, Pedro Dias Paes Leme e Guiseos Hoffmann.

*

Partiu hontem para S. Paulo o Sr. Joaquim Soares Barbosa, representante da firma Teixeira Borges & C.

*

Parte depois de amanhã para Conservatoria, onde passará o verão, o Sr. Joaquim Motta Junior.

*

A bordo do paquete *Bahia*, vindos de Maceió, chegaram hontem a esta capital os Drs. José da Rocha Cavalcanti e José Fernandes de Barros Lima, presidentes, respectivamente, do directorio e da commissão executiva do partido democrata de Alagoas, sendo o segundo candidato ao cargo de vice-governador, nas proximas eleições, na mesma chapa em que figura o coronel Clodoaldo da Fonseca.

O *Brazil* entrou muito cedo no porto, antes da hora marcada, impedindo que muitos dos amigos e correligionarios dos dois viajantes os podessem receber.

Ainda assim, crescido era o numero de pessoas que compareceram ao cáes Pharoux. O Dr. Clementino do Monte, delegado do partido no Rio de Janeiro, poz á disposição desses amigos uma lancha, que zarpou ás 3 1|2 em demanda do *Brazil*. Tambem o general Gabino Bezouro enviou uma das embarcações da intendencia da guerra, na qual desembarcaram os Drs. Rocha Cavalcanti e Fernandes Lima.

Entre as pessoas que foram a bordo abraçar os dois illustre alagoanos, notavam-se:

Tenente Joaquim Ferreira de Mello, representando o general Gabino Bezouro; Dr. Clementino do Monte, Dr. João de Aquino Ribeiro, Dr. Fernando Terra, commendador Marinho Prado, coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, Dr. Thomaz Cavalcanti de Gusmão, Baptista Junior, Dr. Antonio de Mendonça Uchôa, Carlos de Gusmão, academico Severino Brandão, Oswaldo Portugal, Leopoldo Pimentel, Octavio Monte, Antonio Correia Paz, Alvaro Paes, J. Brito, José Vieira, Costa Rego, Dr. Ambrosio Cavalcanti, Victor Rossigneux, Theophilo de Albuquerque, Ermita Pimentel, Dr. Neiva Junior, Pereira do Carmo, Alfredo Reis, Adolpho Sarmento, Arthur Machado e outros.

*

Acha-se nesta capital, vindo de Cuyabá, o coronel Caracciolo Peixoto de Azevedo, vice-presidente do Estado de Matto Grosso.

*

Pelo *Itauba*, com destino ao sul, partirá amanhã, ás 10 1|2 da manhã, o capitão Pedro Moniz, distincto official do exercito.

A maçonaria, da qual elle é secretario geral, se fará representar no seu embarque, por commissões de diversas lojas deste Oriente. O conselho geral da ordem, de que o mesmo faz parte, offerece-lhe hoje, ás 8 horas da noite, um banquete de despedida, no hotel Paris.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. F. W. Irwin, Paul Lasar, Dr. C. Valente, Dr. Marino, Arthur G. Kruz, Justino Pereira Gomes, S. Haagenssen e M. Bach.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Vicente Tarello, Luiz Soares Junior, Antonio Joaquim M. Netto, Manoel Ribeiro Nunes, Octaviano Marcondes, João Edmundo Oliveira Gondrim e Sebastião Raphael Libras.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. João Pimenta de Abreu, Antonio Lopes Guimarães, Dr. A. A. Ribeiro de Almeida, Dr. José Gonçalves, Francisco de Assis Bicalho, Francisco Vasconcellos Luz, J. R. Sá Carvalho e familia, Axel Malm, José Garcia da Fonseca, Raphael Soares, Antonio Neves e Ozorio Lara.

## Baptizados.

Realiza-se hoje, na matriz do Engenho Novo, o baptizado do menino Ariel, filho do Sr. João Chrysostomo Reis, conferente da Central do Brazil.

Serão seus padrinhos o capitão Francisco Martins Correia, auxiliar da directoria da Central, e sua Exma. esposa, D. Ernestina de Oliveira Correia.

*

Baptiza-se hoje, na capela de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho de Dentro, a innocente Adalgiza, filha do Sr. Ivo Freitas de Oliveira e D. Odete do Amaral Oliveira e neta do tenente Marcos do Amaral.

São padrinhos o tenente Amaral e sua senhora, D. Amelia Dourado Amaral.

*

Na matriz de S. Christovão, receberá hoje o nome de Marina a dilecta filhinha do Sr. Juvenal Borges de Medeiros e de D. Camilla Neves de Medeiros, directora da 4ª escola feminina do 7º districto.

Servirão de padrinhos da travessa Marina o Sr. Antonio Augusto de Souza e sua Exma. esposa, D. Alzira dos Santos Souza, estimada professora da fortaleza de S. [illegible]

*

Realiza-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Parto, o baptizado do interessante Joaquim Luiz, filho do 1º tenente da armada Joaquim da Maia Monteiro e da Exma. Sra. D. Zulmira da Maia Monteiro, sendo padrinhos os avós barão de Maia Monteiro e Exma. Sra. D. Zulmira Varella Barradas.

## Anniversarios.

Passou a 6 do corrente o anniversario do illustre deputado federal Pereira Nunes, que, em Campos, onde passou o dia com sua familia, recebeu grande numero de visitas de amigos e conterraneos, e telegrammas e cartões de felicitações.

A' noite, na residencia do illustre campista, que goza na sua terra natal de merecida estima, houve animada *soirée*.

*

Faz annos hoje o tenente Ignacio Teixeira, funccionario do ministerio da guerra.

*

Faz annos hoje o major Isais de Assis, nosso digno collega do *Jornal do Commercio*.

*

Faz annos hoje o Sr. Francisco Storino, negociante desta praça.

Por esse motivo os seus amigos offerecem-lhe um banquete.

*

Faz annos hoje o menino Nestor, filho do Sr. José Correia Bento, negociante desta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Conceição Montenegro Villela, neta do commendador Montenegro Villela, e applicada alumna da Escola Normal de Pirassinunga, Estado de S. Paulo.

*

Faz annos hoje a senhorita Emma Branca Ferreira Cabral, filha do Sr. Henrique Cabral e sobrinha do coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, director do hospital militar.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Nobre de Almeida Machado, esposa do Sr. Manoel Pereira Machado, negociante em Nitheroy.

*

Faz annos hoje o capitão Mario Ferreira Godinho, 2º official da directoria de obras e viação da Prefeitura Municipal.

*

Conta hoje mais um anno de idade o menino Djalma, filho do capitão Oscar Rodrigues Dias da Cruz, funccionario municipal.

*

Passa amanhã o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Virginia Mathilde Pourroy da Motta, esposa do nosso collega de imprensa Ferreira da Motta.

*

Faz annos hoje a galante menina Marieta Conceição, filha do engeheiro machinista Alcantara Filho.

*

Faz annos hoje o barytono Alberto de Barros, que por esse motivo será muito cumprimentado pelos seus amigos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna de Andrade Figueiredo, esposa do Sr. Annibal Gonçalves Matheus e filha do finado capitão-tenente Luiz de Andrade Figueiredo.

*

Faz annos hoje a senhorita Sylvia Coelho, filha do Sr. Ignacio Guilherme Coelho, industrial e negociante desta praça.

*

Faz annos hoje a senhorita Marita, extremecida filha do conceituado clinico Dr. A. F. de Saldanha da Gama e da Exma. Sra. D. Fernanda B. de Saldanha da Gama.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente Arthurzinho, filho do Sr. Arthur da Motta Macedo, official de gabinete do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação e obras publicas.

*

Está hoje em festas o lar do Sr. José de Almeida Sobrinho, por ser a data natalicia de sua interessante filhinha Maria da Conceição Almeida.

*

As familia Abreu Ferreira e Souza Castro terão mais uma vez as provas do quanto são estimadas, pois fazem annos hoje a Exma. Sra. D. Alice Abreu Ferreira, esposa do tenente Antonio Abreu Ferreira, funccionario dos correios, e sua sobrinha, Maria da Conceição Castro, filhinha do capitão Alvaro de Souza Castro, chefe de secção interino daquella repartição.

*

Faz annos hoje o Sr. Alberto Jorge Lydio, estimado empregado do Arsenal de Guerra.

## Casamentos.

Realizou-se hontem, em Nitheroy, o casamento do nosso antigo companheiro e hoje representante do *Jornal do Commercio* na capital do Estado do Rio, Sr. Oscar Guanabarino Filho, com a senhorita Carolina Augusta da Cruz.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia da familia da noiva, sendo testemunhas, por parte desta, o tenente Francisco Pereira da Cruz e sua Exma. senhora, D. Corina de Azevedo Cruz, e, por parte do noivo, seus cunhados, Srs. José Mattoso Maia Forte e Ernesto Mattoso Filho.

*

Casa-se hoje, na cidade de Sorocaba, Estado de S. Paulo, o Sr. Alfredo Maurell Filho, escrivão da 3ª pretoria, com a senhorita Lavinia de Souza Loureiro, filha do Sr. Antonio de Souza Loureiro, negociante naquella cidade.

São padrinhos, por parte do noivo, por procuração, no acto civil, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e sua Exma. esposa, que se farão representar pelo Sr. Benito Maurell da Silva, tio do noivo, e na ceremonia religiosa, por parte do noivo, o coronel Antonio José Leite Borges e D. Analia Maurell da Silva, e, por parte da noiva, o commendador Reinaldo Faria e sua Exma. esposa.

*

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria Amalia de Figueiredo Araujo, filha da viuva Figueiredo Araujo, e irmã do Dr. Carlos de Araujo, com o Sr. Alberto Teixeira Boavista, vice-director da Banque Française et Italienne par l'Amerique du Sud, filho do commendador Jeronymo Teixeira Boavista.

O acto civil effectuou-se ás 2 horas da tarde, na casa da familia da noiva, á rua de S. Clemente n. 350, sendo testemunhas, por parte do noivo, o Sr. J. Dapple, director do Banco Francez-Italiano, e o Dr. Carlos Claudio da Silva, e, por parte da noiva, o cav. Nicoláo Pentagna.

A ceremonia religiosa teve logar na matriz da Gloria, ás 3 horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Carlos de Araujo e a Exma. Sra .D. Camilia Pentagna, e, por parte do noivo, o barão de Aguas Claras.

*

Consorcia-se hoje o Sr. Mario da Costa Leite, funccionario da Estado de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Urania Novaes, filha do fallecido Dr. Justino Novaes.

Serão testemunhas, no acto civil, a 1 hora, na 11ª pretoria, o Sr. Felippe Octavio da Costa Leite, e no religioso, o capitão J. Vigier Filho, nosso collega do *Brazil Moderno*, e a Exma. Sra. D. Anna Virginia de Andrade, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel, ás 2 ½ horas.

*

Realizou-se domingo, em Bello Horizonte, o consorcio do Dr. Fausto Alves de Brito, distincto advogado, com a gentil senhorita Isaura Duarte, filha da Exma. viuva Sra. D. Virginia Pimentel Duarte, ambos pertencentes a antigas e consideradas familias de Ouro Preto.

Não só o acto religioso, como o civil realizaram-se em casa da Exma. progenitora da noiva, tendo testemunhado o primeiro, por parte do noivo, o Dr. Costa Senna, representado pelo seu filho Dr. Senna Filho, e por parte da noiva, o Dr. Francisco Mendes Pimentel e sua Exma. esposa, D. Anna Mendes Pimentel; no civil, por parte do noivo, o Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura e sua Exma. senhora, D. Iza Duarte de Carvalho Moura, e por parte da noiva, o Dr. Manoel Lagoeiro, representado por seu filho Oyama e sua Exma. senhora, D. Maria José Salles Lagoeiro.

*

A distinctisisma senhorita Aurora Lobo, que é na elite social de Juiz de Fóra justamente considerada pelos seus peregrinos dotes moraes, tem contratado o seu casamento com o distincto engenheiro Dr. Octavio Carneiro, residente nesta capital.

A senhorita Aurora Lobo é filha do Dr. Fernando Lobo, ex-ministro e senador da Republica.

## Enfermos.

Por ter sido accommettido de ligeira enfermidade, em sua repartição, retirou-se para sua residencia, onde se acha em tratamento, o major Ayres Ancora, chefe do serviço de engenharia da brigada mixta.

## Fallecimentos.

Falleceu em Petropolis a Exma. Sra. D. Julia de Almeida Brito, esopsa do Sr. Antonio de Almeida Brito, 1º official do ministerio da agricultura.

Seu enterro realiza-se hoje, naquella cidade, ás 2 horas.

*

Telegramma de Paris, de hontem, trouxe a infausta nova da morte, ali, do nosso compatriota Dr. João Brazil Silvado.

O morto era bastante conhecido entre nós, tendo aqui largas relações.

Foi elle por muito tempo director do Instituto Benjamin Constant, cargo do qual esteve afastado para exercer o de chefe de policia desta capital.

Voltando a dirigir o instituto, daquelle estabelecimento saiu mais tarde para se dedicar á sua fazenda de criação no Estado do Rio de Janeiro.

Sobre a policia, o Dr. Brazil Silvado escreveu um interessante livro.

## Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia do eterno repouso de D. Odila Peceguéiro do Amaral Teixeira, filha do Dr. Peceguéiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina desta capital, e esposa do pharmaceutico Avelino Gomes Teixeira.

Foi celebrante o monsenhor Moura Guimarães, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Gomes da Silva e familia, José Aquino Lopes Vieira, por si e pelo Dr. Aristides Lopes Vieira; Casemiro Nascimento de Lima, Lima, João Moraes, A. de Paiva Ruas, Manoel Soares, Floduardo B. Sampaio, Sylvio Barcellos, tenente-coronel Paulino J. S. Pereira, E. Nascimento Silva, Norberto Pereira dos Santos, Aldrovando Oliveira, Torquato Camara, Hugo Camara, Godofredo Winter, Narin Cardoso, por si e pela 1ª série de pharmacia, Marcos Miglievich, Waldemar Ferreira Vaz, Caio T. Lopes Conrado, Severo Dantas, Archibaldo Schmidt, Theodosio Chermont, Armando Magalhães, Paulo Gomes Callaça, Oscar Lima Freire, Helvecio Medeiros, Augusto Martins Barreto, Ernesto Menezes, Amadeu Junqueira de Azevedo, Alfredo Julio Alves Pereira, Luiz A. dos Santos, Orlando Rangel, Oscar Cancio, Eugenio Dilermando, Raul da Silva e Amaral, viuva Vinelli, J. Paulo Vinelli de Moraes, Dr. Fernando Terra, Rodolpho Chapot Prevost, Lucio Leal, Dr. Alfredo Macedo, Maria da Gloria de Paula Ramos, Alberto Carlos do Espirito Santo e senhora, Dr. Eurico de Lemos, Dr. Antonio Sattamini, Waldemar M. Lopes da Costa, José Peixoto, Brandão Pinto, representando o Curso de Humanidades; 2º tenente Leopoldo Nery da Fonseca, Junior, familia do Dr. Alfredo Bastos, Guilherme D. Rodrigues, Dra. Evarista de Sá Peixoto, Dr. Antonio Maria Teixeira, Antonio Maria Teixeira Filho, Eugenio Braga, Manoel Francisco da Rocha Leão, Luiz Braga, Lamartine de Carvalho Santos, capitão Antonio da Silva Freire, capitão Diogo Rodrigues da Silva, Henrique Baptista da Silva Pereira, José da Silva Celestino, Frederico do Couto, Edgard do Couto, Antonio Rodrigues Seabra, Elviro de Paiva e Silva, Ladario de Faria, João Luiz de Aquino, Gaspar, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, Antonio Angelo Pedroso, José Sebastião J. Ferreira, Euclides Barroso, Hercilia Souza, Maria de Lourdes Pedreira Vieira, João Ferreira de Souza, Armando Alves de Assumpção, Livindo Cintra, Antonio Ferreira Mamede, Dr. José A. Boiteux, Alice Ferreira Mamede, pharmaceutico Romeu Silva, Henrique Amaral e familia, Manoel Alves da Rocha Pinto, Edgard Teixeira, Dr. Lino Teixeira, e senhora, Euclydes Rabello de Vasconcellos, Octavio Moreno de Mello, Hermano Tavares, Luiz Teixeira, Alvaro Vargas, pharmaceutico Santos Gordilho, Octavio de Souza Araujo e familia, tenente Francisco Bittencourt, Luiz Souza, Herminia Borges da Luz, Lucia Borges, Fridolino Cardoso, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Carlos A. do Espirito Santo Filho, Abelardo Palhares, Francisco Muniz Freire, pharmaceutico Pereira da Silva, Dr. Augusto Paulino Soares de Souza, Louise Escoubet, Paule Laborde, Marcilio Piza, Augusto Marinho da Silva, Dr. Luiz Augusto Pinto, Luiz Muniz Freire, Dr. Luiz da Silva Santos, J. Pinto de Azevedo e senhora, Manoel Gomes de Almeida, Arnaldo da Fonseca, almirante Julio de Noronha, Dr. A. Austregesilo, Frederico de Azevedo, tenente José Luiz Dilermando da Silveira, capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle, Manoel Nazareth Campos, Dr. Crissiuma, Dr. Julio Cesar, Dr. Antonio Teixeira, Dr. Aurelio José de Souza, Oscar Filgueiras, Augusto Mendonça Uchôa, Raphael Figueiredo, Dr. Barros Terra, Walter Lopes, João Januario da Silva Ramos, José G. Braga, Dr. Luiz Ramos, Manoel Gonçalves Correia, Francisco Monteiro de Azevedo, Dr. Ernesto Crissiuma Filho, João Moraes, Dr. João Pires Farinha, Olga do Prado Lima, Alberto Maciel, Saturnino Nunes de Carvalho Junior, Adhemar Adherbal da Costa, Dr. Antonio Pimentel, Ignacio Proença de Gouveia, Fernando Rodrigues da Silveira, Olympio da Fonseca, Francisco Xavier da Silva Guimarães, Leopoldo Lorena, João Tolomei, Adolpho Willmans, Henrique Lacombe, Alfredo Estacio de Faria e senhora, Dr. Oswaldo de Oliveira, Dr. João Luiz Vespucio da Silva e senhora, Dr. Miguel Feitosa, Raul M. da Cunha Bastos, José Vieira de Almeida, Junior, Carlos Manoel Ferreira Souto, tenente José Guimarães Padilha, por si e por seus irmãos: Alexandre Ribeiro Cirne, Publio Marroig, A. J. de Paula Fonseca, Cesar Diogo, Dr. Paulo Mendonça Firmino, Dr. Jayme Mendonça, tenente José de L. Guimarães Padilha e tenente-coronel José Joaquim Firmino.

*

Amanhã, 1º anniversario do passamento do general Filomeno José da Cunha, será rezada missa por sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz de S. José.

*

Na matriz de Sant'Anna, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma da Exma. Sra. D. Brandina Rosa C. Teixeira Salles.

*

Por alma de Olympio Catão Viriato Montez, fiel da pagadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, manda sua familia rezar missa amanhã, 7º dia de seu passamento, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do passamento da Exma. Sra. D. Rosa Neves Sá.

*

Commemorando a passagem do 30º dia do fallecimento de D. Elisa Caffier Jourdan, virtuosa viuva do saudoso coronel Emilio Carlos Jourdan, a sua familia manda rezar missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Em suffragio da alma do Dr. João Gualberto Pereira da Silva, manda sua familia celebrar missa amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz da Lagoa.

*

Realizou-se hontem, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, missa de trigesimo dia por alma do saudoso contra-almirante reformado Eduardo Lemelle, engenheiro machinista.

Dentre o numero de pessoas que compareceram ao piedoso acto, pudemos tomar nota das seguintes:

Exma. viuva D. Maria Clarinda Pereira Franco Lemelle, Luiz Lemelle e senhora, Luiz Lemelle Filho, D. Carporina Ferreira Lemelle, Pedro Capo de Castro, D. Helena Lemelle de Castro, senhorita Jandyra Theodoro de Castro, Claudemiro Cyro de Castro, senhorita Aida Vieira dos Santos, José Machado, D. Julia Lemelle Machado, Eduardo de Azevedo Monteiro, D. Paulina Lemelle de Azevedo Monteiro, Victorino Gonçalves Pinto, D. Alice Lemelle Gonçalves Pinto, D. Maria Machado, D. Bernardina Gomes Marques, D. Rosa de Jesus, D. Adelaide Pereira Franco Lopes e filho, D. Dolores Rosa, Ernesto da Silveira e Augusto Lascasas.

*

Por alma do Sr. João Alves Constantino, reza-se amanhã missa de 7º dia, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

*

Serão rezada missas amanhã, ás 8 ½ e 9 horas, na cathedral de S. João Baptista de Nitheroy, por alma do Sr. Adelino Torrezão Martins.



## Pelas escolas.

Amanhã, ás 10 horas, na Escola Polytechnica, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes alumnos:

1ª serie de engenharia (reg. de 1911) e curso fundamental (1901)—Geometria analytica e calculo infinitesimal—João de Cerqueira Lima Netto, Raul Cavalcanti de Albuquerque, Cyro Romano Farina, Antonio Eugenio Latgé, Mauricio Joppert da Silva.

Turma supplementar—Agostinho Ornellas de Souza, Benjamin Magalhães de Oliveira, Mauricio Murgel Dutra, Christovão Bento Pereira Salgado e Adolpho de Carvalho Gomes Junior.

Geometria descriptiva e suas applicações—Hugo Floriano Motta, Jorge Dutra da Fonseca, Godofredo Albertino Franco de Faria, Deolinda Lima e João Carlos Barreto.

Turma supplementar—Antonio de Almeida Braga, Deodoro Mendes da Rocha (reg. de 1901), Luiz Maciel do Nascimento, idem; Joaquim Alvares de Azevedo Junior, idem, e Licinio da Rosa Ribeiro, idem.

Physica experimental—João do Valle, Annibal Pinto de Souza, Doralio Timotheo da Costa e Auto Barata Fortes.

Turma supplementar—Emilio Henrique Bausurgat, Ormando Borges de Aguiar, José de Saldanha e Raymundo Brandão Céla.

3ª cadeira do 2º anno (chimica inorganica descriptiva e analytica) — Regulamento de 1901—Eugenio Hime, Mauricio Campos Rodrigues de Souza, Serafim José dos Santos e Francisco de Paula Bicalho Filho.

Turma supplementar—Ferdinando Laboriau Filho, Euripedes Jacy Monteiro, Mario de Brito e Jayme Leal Costa.

Aula do 3º anno (desenho de cartas) —Regulamento de 1901—A's 11 horas—Plinio de Almeida Magalhães, Alvaro Bernardes, Arthur Henock dos Reis, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Erico de Lamare S. Paulo, Gualter de Macedo Soares, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Edmundo Franca Amaral, Allysio Hugeney de Mattos e Jorge do Nascimento Brito.

Turma supplementar—Jonas de Vasconcellos Esteves, Camerino Chlorino Fialho, Edgard Werneck Furquim de Almeida, Augusto Paranhos Fontenelle, Arrigo Rossi, Flavio Torres Ribeiro de Castro, Mario Soares Pereira, Sebastião Gualberto de Oliveira, Octacilio Novaes da Silva e Francisco de Sá Lessa.

Curso de engenharia civil (reg. 1910) —Aula do 1º anno (desenho de estradas) —A's 11 horas—Arthur Cesar de Andrade Junior, Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Reginaldo Marques Parlelho, Luiz Cordeiro, Abel Peixoto Meira e Arthur Greenhalgh.

Aula do 2º anno (desenho de architectura)—A's 11 horas—Eduardo Pompeia de Vasconcellos, Gastão Rangel, George Malcher Sommer, Jayme de Castro Barbosa, Feliciano Mendes de Moraes Filho, Flavio Lyra da Silva, José Cesario de Faria Alvim Filho.

Curso de engenharia industrial (regulamento de 1901)—Aula do 1º anno (desenho de construcção e de hydraulica)—A's 11 horas—Luciano Lobato Koeler.

*

No Collegio Militar realizam-se amanhã os seguintes exames:

3ª serie — Oral — Alumnos ns. 19, 21, 43, 66, 72, 93, 94, 107, 109, 131, 136, 139, 140 e 153.

Escriptos — 2º anno, geographia; 3º anno, graphico de desenho; 4º anno, algebra, e 5º anno, geometria.

*

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se amanhã, as seguintes provas escriptas:

1º anno, ás 10 horas, arithmetica;
2º anno, ás 12 horas, mathematica;
3º anno, ás 10 horas, inglez;
4º anno, ás 9 horas, inglez;
4º anno, ás 9 horas, grego;
5º anno, ás 9 horas, historia universal;
6º anno, ás 9 horas, allemão.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados a exames, amanhã, os seguintes alumnos:

Prova escripta:

2º anno — 3ª cadeira — A 1 hora — Todos os inscriptos.

1º anno — Direito publico e constitucional e direito romano — A's 3 horas — Todos os inscriptos.

Provas oraes:

5º anno — Pratica, a 1 1|2 hora; oral, ás 2 1|2 — Renato de Mello e Alvim, André Bartholomeu Pagani, Edmundo de Souza Lima, Luiz Gastão Guaraná, Gentil Pinheiro Machado e Caetano de Lamare Garcia; turma supplementar: Mario Pimentel Brandão, Ephigenio Ferreira de Salles, João Isidro da Silva Vianna, Luiz Elysio de Oliveira, Joaquim Botelho Martins e Alfredo Prisco Barbosa.

4º anno — A's 2 horas — Ewindo Neves, Fausto Soares Moreira da Silva, Djalma Pinheiro Chagas, Bernardo Moreira Garcez, Antonio Barreto Vinhas e Francisco Christovão Cardoso; turma supplementar: Everardo Viriato de Miranda Carvalho, Chrysolitho Chaves de Gusmão, Candido Nactividade da Silva, Brazilio Ferreira da Luz Junior, João Manoel de Carvalho Santos e Mario de Rezende do Rego Monteiro.

3º anno — A's 3 horas — Joaquim Florencio de Alencar, Cesar dos Santos Brito, Francisco Loup, Luiz Antonio Vieira da Silva, Adriano de Souza Quartim e Luiz Pinto da Silva Pereira; turma supplementar: Adherbal Carvalho de Oliveira, Danilo Bastos Filho, Alberto Viriato de Medeiros, Paulo Labarthe, Jacintho Paes de Mendonça Dias e Arthur Bento Hermain.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados amanhã a exames os seguintes alumnos:

4º anno — Jayme Soares de Souza Castro, Moysés de Oliveira Sayão, Raul Bernardes, Antenor Coelho, Arceu Segadas Machado Guimarães, Pedro Simonard Paranaguá, Alexandre Naylor, José Francisco de Mello, Manoel de Almeida Garcia e Secundino Ribeiro Junior.

Prova oral, ás 2 horas da tarde:

2º anno — Alberto de Faria Filho, Antonio da Silva Pessoa Filho, Jonas Meira, Clovis Machado Silva, João Berquó Fernandes Coelho, Fernando de Abreu, Joaquim Firmo Barroso, José Philadelpho de Barros Azevedo, Ernesto Bobo Filho e Francisco Antunes Guimarães.

5º anno — Antonio Felix de Bulhões Natal, Alamir Accioly Antunes, Americo Carreira Lassance, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos, Marcos Emilio da Silva Maya, João de Deus Faustino da Silva, Ramon Benito Alonso, Ary Cesar Lobo, Jayme Lessa e Francisco Sá Filho.

*

Resultado dos exames hontem effectuados na Escola Polytechnica:

Curso de engenharia—Regulamento de 1911—2ª cadeira da 1ª serie — Geometria descriptiva — Approvados simplesmente, Tasso Benjamin da Motta e Demosthenes Rockert. Dois não compareceram e houve um reprovado.

3ª cadeira da 1ª serie — Physica experimental — Approvados simplesmente: Francisco Xavier Rodrigues de Souza e Helio H. Moraes Rego. Houve tres reprovados.

Curso fundamental — Regulamento de 1901 — Aula do 2º anno — Desenho topographico — Approvados: com distincção, Jayme Leal Costa; plenamente, Francisco Moreira da Fonseca, Serafim José dos Santos, Adelstano Soares de Mattos, Ferdinando Labouriau Filho, Joaquim Breves de Oliveira Bello, Euripides Jacy Monteiro, Eugenio Hime, Antonio Nunes Galvão, Mario de Brito, Waldemar da Cunha Brito e Elysio Rodrigues Lima, e simplesmente, José Leite Correia Leal e Arnaldo Cabral Botelho Benjamin.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — Aula do 1º anno — Desenho de estradas — Approvados: com distincção, João Gualberto Marques Porto, e plenamente, Edgard de Souza Chermont, Hernani da Motta Mendes, Sabino Mangeon, Vicente Oliveira Xavier Cardoso, Abelardo Lima Cavalcanti, Ernani Bittencourt Cotrim e Raul de Caracas.

*

São as seguintes as commissões examinadoras do anno lectivo de 1911, na Escola Naval:

4º anno — Geodesia, Drs. Agostinho Gama, Costa Pinto e Mario Lima; historia, Drs. Figueiredo Costa, Roberto de Barros e Ignacio Amaral, e desenho, Drs. Fonseca Neves, Saturnino Diniz e Cordeiro da Graça.

3º anno—Navegação, Drs. Albuquerque Lima, Roberto de Barros e Nicanor Proença; electricidade, Drs. Theophilo Nolasco, Mario Ramos e Del Vecchio Filho; theoria do navio, Drs. Albuquerque Lima, Roberto de Barros e N. Proença; pratica de machinas, Drs. Lima e Silva, Motta Porto e Henock Ramidoff, e machinas, Drs. Lima e Silva, Motta Porto e Henock Ramidoff.

2º anno—Mecanica, Drs. Lima e Silva, Raja Gabaglia e Armando Ferreira; astronomia, Drs. Fonseca Neves, Hermann Palmeira e Armando Ferreira; chimica, Drs. Theophilo Nolasco, Mario Ramos e Del Vecchio Filho; funccionamento de machinas, Drs. Lima e Silva, Motta Porto e H. Ramidoff, e topographia, Drs. Costa Pinto, Belford Roxo e Mario Lima.

1º anno—Calculo, Drs. Lima e Silva, H. Palmeira e Armando Ferreira; descriptiva e topographia, Drs. Costa Pinto, B. Roxo e Mario Lima; physica, Drs. Adolpho Del Vecchio, Theophilo e Mario Ramos; apparelho, Drs. Albuquerque Lima, C. da Graça e Nicanor Proença; desenho, Drs. Fonseca Neves, Saturnino Diniz e Cordeiro da Graça, e caldeiras, Drs. Lima e Silva, Motta Porto e Henock Ramidoff.

*

Resultado dos exames effectuados hontem na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes:

3º anno—Alvaro Orosco, simplesmente em todas as cadeiras; Gustavo de Souza Bandeira, Gastão Nunes Pereira de Cerqueira e João Baptista Ferreira Pedreira, distincção em todas; Euclides Mattos de Barros e Mario Freire Gameiro, plenamente em todas.

5º anno—Francisco Furtado Reis, plenamente em duas e distincção nas outras; Mario Newton Figueiredo, distincção em uma e plenamente nas outras; Henrique Odorico Antunes, Frederico Sussekind e João Pedreira do Couto Ferraz Netto, plenamente em todas.

*

No Collegio Paula Freitas, realizar-se-hão amanhã as provas seguintes:

4º anno—Arithmetica, ás 7 horas da manhã.

5º anno—Francez (2ª turma) e geographia (1ª turma), ás 9 horas.

6º anno—Inglez e allemão, ás 11 horas, e desenho, ás 9.

7º anno—Francez, ás 11 horas.

*

Resultado de exames realizados na Faculdade de Medicina, nos dias 28, 29 e 30 de novembro ultimo, e 1, 2, 4, 5 e 6 do corrente:

2º anno odontologico—Pathologia, therapeutica e hygiene dentaria; prothese dentaria—Alfredo Brazileiro da Costa Dunkles, simplesmente na segunda; Ernani Moraes, simplesmente na primeira e segunda; Arthur Guedes Fernando Noronha, simplesmente na segunda; D. Margarida Ibs Grillo, plenamente na primeira e segunda; Randolpho Manso Vieira, simplesmente na primeira e segunda; José Maria Gonçalves Junior, plenamente na segunda; José Manhães de Andrade, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; D. Archangela Augusta da Cunha, plenamente na primeira e segunda; Raul Porciuncula de Moraes, plenamente nas duas; Rubem Manoel da Silva, plenamente nas duas; D. Stella Reis, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Francisco Duarte Silva, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Alberto Attademo, distincção nas duas; Estephano Leão Mocellin, plenamente nas duas; José Henrique Vigué, simplesmente nas duas; D. Maria Tagarro Lima, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Tertuliano Turibio da Silva, simplesmente nas duas; Severiano de Almeida Filho, simplesmente na segunda; Gastão Faria Correia, plenamente na segunda; Amadeu da Silva Fialho, plenamente nas duas; Euclides Forjáz, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Ernesto de Oliveira e Silva, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Pedro Ribeiro Arantes, Gilberto Dutra e Mario Couto de Oliveira, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Oswaldo Faria Limoeiro, simplesmente nas duas; Juvenal Ferreira de Mello, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Perseverando da Silva e Oliveira, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Augusto Ferreira da Cunha Filho, simplesmente nas duas; Luiz Masson Filho, simplesmente na segunda; Agnello Campello, plenamente nas duas; D. Adalgisa Alvares dos Santos, plenamente nas duas; Edmundo Vital, simplesmente na primeira e plenamente nas segunda; Oscar Barbosa Rodrigues, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Euclides Teixeira, simplesmente nas duas, e Octavio Moura, simplesmente nas duas.

Reprovados, seis na primeira.

2º anno odontologico—Clinica odontologica—Raul Porciuncula de Moraes e D. Margarida Ibs Grillo, distincção; Rubem Manoel da Silva e Gastão de Freitas, plenamente; José Florencio de Oliveira, Ernani Moraes, Henrique de Menezes e Randolpho Manso Vieira, plenamente; Ranulpho Moreira do Nascimento, simplesmente; Alberto Attademo, distincção; Stephano Leão Mocellin, José Henrique Vigué, Amadeu da Silva Fialho, D. Maria Tagarro Lima e Francisco Duarte Silva, plenamente; D. Stella Reis, Tertuliano Turibio da Silva e D. Archangela Augusta da Cunha, simplesmente; Juvenal Ferreira Mello, Perseverando da Silva e Oliveira, Gilberto Dutra e Ernesto de Oliveira e Silva, plenamente; Pedro Ribeiro Arantes, Mario Couti de Oliveira, Euclides Forjáz e Oswaldo Faria Limoeiro, simplesmente; Angelo Campello, distincção; Edmundo Vital, Oscar Barbosa Rodrigues, Euclides Teixeira, Adalgisa Alvares dos Santos e Octavio de Moura Costa, simplesmente.

Reprovados, dois.

4º anno medico—Anatomia pathologica—Raphael Valentim e Candido Ribeiro, plenamente; Helvecio Medeiros de Almeida, Vicente Bianco, Carlos Castelpoggi da Rocha Braga, José Carneiro e Aridio Fernandes Martins, simplesmente.

4º anno medico—Anatomia pathologica —Gustavo de Sá Lessa e Attico Pires Seabra, plenamente; Alberto Alves de Azevedo, Alvaro Martins Baptista; Luiz Tavares de Macedo Netto, Zacarias Gomes Stella, Jorge Rodrigues Moreira da Cunha Filho, Antonio Gentil Basilio Alves e Americo Caparica Reis, simplesmente.

*

Resultado dos exames hontem realizados na Faculdade Livre de Direito:

3º anno—Ernesto Correia de Sá e Benevides, distincção na 1ª, 2ª e 3ª cadeiras e plenamente na 4ª; Julio Casado, Luiz Martins Pacheco Prates, Alceu de Assis, Oswaldo Machado de Bittencourt e Sadi Tapajoz de Alencar, plenamente em todas.

5º anno—João da Silveira Serpa e Antonio Leal Costa, distincção em todas as cadeiras; Affonso de Oliveira Machado, plenamente na 1ª e distincção nas ou-

tras: Ozorio do Rosario Correia, distincção na 1ª e 3ª cadeiras e plenamente nas outras; Caio Carneiro da Cunha, João Marinho da Cruz Camarão e Nicoláo Tolentino Neves Gonzaga, plenamente em todas.

Resultado dos exames effectuados hontem na Faculdade de Medicina:

2º anno medico—Physiologia (2ª parte)—José de Souza Mendes, distincção; Homero Taveira Lobato, plenamente; Oswaldo Freire Braga de Siqueira e Heliodias Augusto de Moraes e Arthur Peniche Sanches, simplesmente.

Cinco reprovados e sete faltaram.

5º anno medico—Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos e therapeutica—Octaviano Ribeiro de Almeida, plenamente na 1ª e distincção na 2ª; Francisco Gomes Pinto, Aloysio França, Antonio Marinho de Oliveira, Galdino de Abranches, Asdrubal Alves de Souza, Joaquim Lobo Antunes, Alberto Vieira Lima e Dorval Rodrigues de Faria, plenamente nas duas, e João Baptista Pompeu de Lacerda, plenamente na 1ª, unica que fez.

Resultado dos exames effectuados a 6 do corrente, na Faculdade de Medicina:

2º anno medico—Physiologia (1ª parte)—Emilio Soares Silveira, plenamente, e Theophilo de Almeida e Alcides Garcia, simplesmente.

Seis reprovados e oito faltaram.

5º anno medico—Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos e therapeutica — Oscar Antunes Maciel, Joaquim Honorino de Meira e José Carlos de Figueiredo Caldas, plenamente nas duas; Jonathas de Mello Barreto Filho e Francisco Marcondes Romeiro Sobrinho, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; João Baptista Ferraz de Sampaio, simplesmente na 2ª, unica que fez; Bento Pereira da Silva Junior, plenamente na 2ª, e Americano Daltro de Almeida e Oscar José Alves, simplesmente na 2ª.

Tres retiraram-se da 1ª.

2º anno medico—Anatomia microscopica—Carlos Signorelli, Luiz Novaes Castello Branco, Frederico Tavares Lobato, José Leite Pinheiro Junior, Waldemiro Alves Potsch e Antonio Teixeira de Carvalho, plenamente, e Mario da Silva Reis Natham de Araujo Macedo e José do Monte Serra, simplesmente.

Faltaram cinco.

Na Faculdade de Medicina serão chamados a exames os seguintes alumnos:

1º anno medico — Pratico-oral, ás 9 horas e 15 minutos — Physica medica — Americo Monjardim, José Garcia de Barros, Antonio Alves Taranto, Luiz de C. Vaz Camara Leal, Octavio Joaquim de Carvalho, Luiz Pereira de Toledo, Amaden Junqueira de Azevedo, José Lins Ribeiro de Sá Filho, Antonio Damasceno de Carvalho; turma supplementar: José Palma, Gilberto Goulart, Hildo Sá de Miranda Horta, Oswaldo de Souza Martins, Mario de Paiva, Pedro de Moraes Mattos, Benigno Sucupira Filho, Raphael dos Santos Figueiredo Junior, Canuto da Costa Azevedo.

1º anno medico — Pratico-oral de chimica, ás 9 horas e 15 minutos — Edgard Palma Travassos, Carlos de Rezende Enult, Fredesvino de Souza Lima, Lamounier de Freitas, José Martins de Aranjo Junior, João Pires da Silva Filho, Mario Gonçalves, Paschoal Tocci Filho e Socrates Bandeira; turma supplementar: Sylvio Barcellos, Alcides de Siqueira, João Nicoláo Mendes, Armando de Mesquita, Erico Sodré, Arthur de Oliveira Alves, Alamir Martins, Euclides do Nascimento Rocha e Amaurim Medeiros.

1º anno medico — Pratico-oral de historia natural, ás 9 horas e 15 minutos — Floripes Pessoa Cavalcanti, Rubens da Rocha Farani, Benedicto de Castro Simões, Antonio de Freitas Carvalho, Heitor Rodrigues de Almeida e Souza, Waldemar Reinbanck, Jacob Peristello Sobrinho, Persio Ferraz de Camargo Penteado e Raul Affonso Machado; turma supplementar: Eduardo Manhães, Cockeiums Ottacilius Siqueira Amazonas, Caio Peixoto de Sá Freire, Abel Coelho, Benedicto Ronaldson Cardoso Franco, Paulo Fortes de Oliveira, João de Souza Fraga, Flavio Guerra Pinto Coelho e José Maria da Cruz Campista.

3º anno medico — Pratico-oral de physiologia e arte de formular, ás 11 horas — Ulysses B. Fagundes, Benevenuto de Azevedo Fagundes, Paulo Alckmin Machado, Nemesio C. de Freitas, Ovidio Povoa Manhães, Armindo de Lalor Motta, Americo Brazil Martins Costa, Fernando Wilson Affonso Ferreira; turma supplementar: Francisco Marcondes Homem de Mello, Paulo Japyassú da Silva Coelho, Alexandre Boavista Moscoso, Hermes de Carvalho Braga, Victor Guisard, José Mariano Cursino de Moura Lincoln de Paula Barbosa e João de Castro Pupo Nogueira.

4º anno medico — Pratico-oral de anatomia pathologica, ás 11 horas — Mario Porchat, Manoel Correia da Veiga, João Teixeira Alves Junior, Nicolino Farani, Joaquim de Moraes Brochado, Manoel Augusto Fernandes Penna, Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, Americo Pereira da Silva Pinto, Julio de Godoy Tavares; turma supplementar: Antonio Loyola de Macedo e, 2ª chamada, Raul Santiago Vergallo e Paulo de Ulhôa Castro.

1º anno odontologico — Pratico-oral de anatomia descriptiva e anatomia microscopica, ás 9 horas — Henrique Monteiro Nunes, Saul de Gouveia Lintz, Francisco de Mello Dutra, D. Joanna Pereira Gomes, D. Aurora Figueiredo, Carlos Borges de Lacerda, D. Cemodoce Soares, Alfredo Gomes de Carvalho, D. Maria Lourdes Ribeiro, Carlos Muller de Campos, Harrison Moura de Oliveira Guimarães, Thomaz Posada, Floriano Peixoto Pereira, Luiz de França Videres de Albuquerque e Carlos P. Rocha; turma supplementar: Alfredo Henrique de Sá, Gustavo Henrique de Sá, Claudio Renault Durães Castanheira, D. Manoela Guerrero Ceres, José Henrique Verlanguiere, Arlindo Pereira, Elovno Mattes Abreu, João Ottoni de Almeida, Cicero Ribeiro de Castro, Raul Vieira Lima, Francisco Xavier de Alessandro, José Bento de Freitas Mello e Andrelino Chairéo Correia.

Clinica — Oto Rhino laringolotica — A's 10 horas — Cicero H. Monteiro de Barros.

5º anno medico — Todas as cadeiras — Antenor Portella Soares, Lauro Pereira Travassos, Euclides Goulart Bueno, Guilherme Honorio de Abreu Lima, Ismael Americo Moniz Freire, Julio Petraroli, Mario de Lacerda Werneck, Luiz Salgado Lima Filho, José Alves Castillo Junior e Joaquim de Santa Cecilia; turma supplementar: Hygino Amadeu Asprino, Paulo Domingues de Castro, Filinto Haberbeck Brandão, Francisco Portella de Almeida Santos, Carlos Viveiros Costa Lima, Francisco Eugenio Coutinho, Antonio Fessel, Junio Marcellino de Souza, Israel Antonio Soares Junior e Rodolpho Vilhena de Moraes.

2º anno medico — Physiologia (2ª parte) — 2ª chamada — Benedicto Brenha Ribeiro, Luiz Novaes Castello Branco, Silvino de Lima Guimarães, Hypolito José Ribeiro, Admar Dias Morpurgo, Paulo José Rabello, Luiz Ouirino da Rocha Magalhães Gomes, Pedro Carlos de Souza, Sebastião Carlos Arantes, José Nelson de Araujo Catunda, Guilherme Moncorvo Areias, Agenor Alves de Castro, José Vieira Fagundes e João Antonio Oliveira Sobrinho; turma supplementar: Didimo Duarte Carneiro, Alvaro Americo da Silveira, Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca, João Baptista Ferreira, Pelopidas Benedicto de Souza Gouveia Flavio Magalhães de Campos, Mario J. de Almeida Pernambuco, Heitor Valha de Abreu, Vespasiano Barbosa Martins, Carlos Signorelli, Joaquim Gomes Filho, Adamastor F. da Costa, José do Monte Serra, Orestes de Queiroz Caniado, Mario da Silva Reis, Mario Sauerbom, Frederico Tavares Lobato, Eurico Figueiredo Frota, Francisco Figueira de Vasconcellos, Heitor de Moura Estevão, Epaminondas da Costa Alves, Gothardo Soares de Gouveia, Manoel Rodrigues de Souza, Antonio de Mendonça, Alcino Valladão, Washington Ferreira Pires, Jos. Oscar de Araujo Coelho e Oldemar Rezende Meira.

6º anno medico — Clinicas (2ª mesa), ás 9 horas — Sisenando Figueira de Freitas, Waldemar da Silva Sá Antunes, Antonio Leite Pinto Junior, João Gualberto de Souza Sobrinho e Jorge do Amaral Martinho; turma supplementar: Alvaro Dureza Leal, Amalia Ribeiro da Fonseca, Lydia Paraheiba, Othon Sevride Moura e João Alfredo da Cunha.

6º anno medico — Clinicas (1ª mesa), ás 9 horas — Os mesmos chamados.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de physica, ás 2 horas — Luiz Nunes Rodrigues, João Gualberto Pereira do Carmo, Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho, Luiz Freire Capibaribe, Ranulpho Veiga Jardim, Philomeno José da Silveira, Francisco Alario Bergamo, Octacilio Faro Marques Henriques e Mario João da Cruz; turma supplementar: Jacintho Leal, Luiz Affonso Ferreira, Alcibiades Pires Teixeira, Benedicto Marcondes Cesar, Alvaro Gonçalves Nogueira, João Couto Telles Pires, Mario Alencar de Oliveira e Alvaro Craveiro.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de chimica, ás 2 horas — Os mesmos chamados e mais os Srs. Leoncio Reis e José Joaquim Barbosa.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de historia natural, ás 2 horas — Os mesmos chamados e mais os Srs. Edgard Dias de Aguiar e Augusto Luiz Fernandes.

Terminou hontem os seus exames do 6º anno do curso medico com approvações distinctas o nosso collega Nelson Orsini de Castro.

No dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, realizará o Instituto Commercial desta cidade uma sessão solemne da congregação para collação de grão aos guarda-livros diplomados na presente época.

A ceremonia realizar-se-ha no salão nobre da Associação Commercial, gentilmente cedido pelo seu presidente barão de Ibirocahy. O seu programma é o seguinte:

Posse do Dr. Flores da Cunha no cargo de professor cathedratico de economia politica e estatistica, collação de grão aos guarda-livros.

Presidirá o acto o senador Lauro Sodré, presidente effectivo do instituto, e constituirão a congregação os Drs. Hermann Fleiuss, director; Francisco de Paula Santiago, secretario; Francisco Augusto da Motta, thesoureiro; Flores da Cunha, Jorge de Brito, E. Rolin, H. Romaguera, A. Weder, E. Gomes de Mattos, J. V. Rocha Miranda, Alfredo Balthazar da Silveira, Octavio Fonseca, Americo Ferreira e C. Dias Brandão.

A directoria irá convidar os Srs. presidente da Republica, ministros, prefeito e mais pessoas gradas.

Resultado dos exames effectuados hontem, na Faculdade de Medicina:

1º anno medico — Physica medica — Approvados: com distincção, D. Maria da Gloria Watzel; plenamente, Oswaldo Freire de Faria Pereira e Armando José de Carvalho, e simplesmente, Aristides da Silva Nogueira, Edgard de Oliveira Westin, Alberto de Moura, Manoel Marius Chamais.

Chimica medica — Approvados: plenamente, Oscar Azevedo Lima, Sebastião Pereira Rennó, José Braz Pereira Carneiro, Mario Moraes d'Ultra e Silva e Angelo José Marques, e simplesmente, Ernesto Toledo Arruda, Augusto Freire de Andrada, João de Lima Lages, Sylvio Correia Sussuarana e Avelino P. Cavalcanti.

Historia natural medica — Approvados: plenamente, Oscar Azevedo Lima, Sebastião Pereira Rennó, José Braz Pereira Carneiro e Mario Moraes d'Ultra e Silva, e simplesmente, Ernesto de Toledo Arruda, Augusto Freire de Andrade, João de Lima Lages, Sylvio Correia Sussuarana e Avelino Pessoa Cavalcanti.

Resultado dos exames de promoção de classe da escola Tiradentes:

1ª classe elementar (1ª secção), a cargo da professora Elisa M. Barreto—Approvados: com distincção, Alvaro Maciel Rodrigues, Antonio Tarre, Astorif Pizarro, Georgina Teixeira, Irene Gonçalves de Soto, Jesus de Castro, Julia de Brito, Libertario Rocha, Nair Brugger, Rubens Marcondes e Waldemar Teixeira; plenamente, Antonieta Bastos, Carmen Nunes Lourenço, David Moreira, Emilia Gurlano, Helena Cersosino, Jacy Rodrigues, João Picanço da Costa, Laurinda Lopes, Leonidia Peres, Luiz Rodrigues, Manoel Lopes, Maria Celeste Girão, Nair Macedo, Nair Ribeiro e Olympia Tafuri, e simplesmente, Consuelo Gonçalves, Guiomar Santos, José d'Angelo, Nair Pereira e Ophelia Cruz.

1ª classe elementar (2ª secção), a cargo da professora Elvira Miranda—Approvados: com distincção e louvor, Elza Pacheco da Rocha; com distincção, Waldemar Moreira, Dulce Ramos, Manoel Séllos, Dulce Lemos, Thereza Segurado, Alzira Santos e Innocencia Martins; plenamente, Alice Dias de Moura, Nair de Almeida Serra, Orminda Casaes Ribeiro, Irene de Souza, Adelina Gualano, João Fuoco, Ildefonso Peixoto, Carmen Xavier, Aixa Braz, Octavio Séllos, Annita Assis Baptista, Alice Motta, Assuncion Cauhy y Lopez, Paulina Lopes, Domingos Pinheiro, Joaquina da Conceição, Alcinda Costa, Alda Fragoso, Iracy Soares de Oliveira, Manoel Lopes Dias, Aracy Werneck de Abreu, Carmen Portinho, Leonilda de Annibale, João Tafuri, Carlos Santos, Paschoalina Bria, Adelina Alba, Deborah Domingos, e simplesmente, Carmen Esteves, Magdalena Tafuri, Augusta Roli, Altair Ribas, José Lopes Dias, Julieta Faria, Olivia Gonçalves, Maria Correia da Silva, Pedro Fiorillo e Sarah Ceballares.

Turma a cargo da professora Anahyta Figueira—Approvados: com distincção e louvor, Elza de Oliveira, Leocadia Krause; distincção, Idalina Guerra, Brazilia Pinto Teixeira, Elvira Correia, Maria Amelia Vieira, José de Assis Lima, Raphael Stamato, Rogerio da Cunha Lima, e Maria Olympia Pereira Soares; plenamente, Argentina Marques, Manoel Rodrigues Fernandes, Doralice Alves, Felisberto Marques, Henrique Fernandes, Noemia Coelho de Souza, Mario Assis Baptista, Ernani Raso, Aristoteles Mendes Santos, Laura de Oliveira, Torquata Pereira, Esmeralda Leitão e Nair Conceição, e simplesmente, Jayme Fernandes, Armando Barros Figueira, Isaura Regna, Carmen Cabral, Joaquim Conceição, Oscar Quinze Dias, Juracy de Souza, Bertira de Oliveira, Elvira das Graças, Marieta Guimarães, Regemar Campos, Manoel Santos, Antonieta Nascimento e Amelia Laurentis.

1ª classe elementar (3ª secção), a cargo da professora D. Guiomar de Souza Braga — Approvados: Com distincção e louvor, Alice Nogueira da Silva, Maria Hercilia Santiago, Marianna N. Nogueira, Regina Menezes e Sylvia Athadeff; distincção, Antonietta Schettino, Antonio Pereira, Arsonval Aguiar Henrique de Oliveira, Hilda Alves, José Brito, Maria Adelaide Barbosa, Maria Clotaria da Luz, Leticia Guedes, Maria Castello Branco; plenamente, Carlinda Costa, Dinorah Monteiro, Eulina Polly de Amorim, Elvira Maria dos Santos, Eulina Peixoto, Joanna Alba, Maria Peixoto, Carlos Americano Freire, Annovaldo Rocha, Gelchina Pacheco, Idalina Gouveia, Minervina Alexandre e Maria Moreira Pinto.

Turma da professora D. Horacina dos Santos Campos — Approvados: Com distincção e louvor, Cacirdio Vieira, Maria Calmon, Marietta Correia, Latife Jabor, Orminda Bernarda Lima, Marina Figueiredo, Edith Eugenia Demaria, Muema Mendes, Joanna Cardoso, Odette Barbosa; distincção, Nair Monteiro Soares, Arthur de Barros de Araujo, Isaura Picanço da Costa, Rita de Cassia Magalhães e Carmen Gariff; plenamente, Mercedes Martins, Iracy Rodrigues, Carmen Dias, Maria Magdalena Vieira, Palmyra Pinto, Carmen Alves da Cruz, Idalina da Conceição Costa, Elza Duque Estrada da Costa, Julieta Carré, Carlos Noli e Ondina da Silva.

2ª classe elementar — Turma da professora D. Antonia Nunes — Approvados: Com distincção e louvor, Maria de Oliveira, Dinorah de Oliveira, Ophelia Calmon Du Pin e Almeida, Alda Cruz, Zuleica Queiroz, Stella Ferreira, José Artacho, Guiomar Pinto de Lima, Dalila Tavares e Aley Dendilleccamps; distincção, Leonor Stamato, José Nelson de Lemos e Aydil Fragoso; plenamente, Maria Pacca, Italia Amadeu, Rosa Marques de Oliveira, Odila Girão, Maria Veridiana Pardal, Alzira Emilia dos Santos, Esther Macedo, Olga Freitas Azevedo e Olympia Duarte.

Turma da professora D. Paulina Gonçalves Pinheiro — Approvados: Com distincção e louvor, Zelina de Castro Ferreira, Adelia Correia, Aleida Dias Campos, Ernesta Tafuri, Adolphina Pereira e Archilea Ferreira Dias; distincção, Helena Krause, Vicencia Barralas, Maria da S. Quinze Dias e Clarinda Regus; plenamente, Maria Laura Forçane, Deolinda Pereira, Ignacia Maria da Conceição, Maria José Sá, Arminda Conceição Costa, Diamantina Pontes e Geraldina Perret.

Turma da professora D. Jeanne Janin — Approvados: Com distincção e louvor, Therezina Giorno; distincção, José Pinto Lima, Lindora da Rocha, Juracy Sayão, Maria Magdalena Soares, Maria Carolina Andrade, Alice de Souza, Antonietta Gouvêa, Isolina Soares da Silva, Armando da Rocha e Rosa Vigarano; plenamente, Arthur Martins, Hilda Sayão, Diva Croccia, Elvira Giannini, Maria Leonor Albuquerque Franco, Domingos Rodrigues Paz, Sylvia Buzzone, Rosalina Costa, Marietta Lent, Magnolia Mascarenhas, Maria Fonseca Pinheiro, Nestor de Araujo e America Zanarine; simplesmente, Arthur de Anniballe e Christovão da Silva Mourão.

Curso médio (1ª secção) — Turma da professora D. Idalina de Oliveira — Approvados: Com distincção e louvor, Aida Rosa Pereira, Iracema Lopes, Candida de Carvalho, Erothides Séllos, Maria do Carmo, Cecilia Costa Rocha e Eulina Vidal; distincção, Henriqueta Guimarães, Olivia Leite, Almerinda B. da Silva, Ivette Pacobahyba e George Americano Freire; plenamente, Francisco Benevides, Maria D. Pardal, Dinorah Polly de Amorim, Maria Mendes, Isolina Werneck, Laura Pereira, Djanira Nunes, Olympia Benevides e Ernani Rocha.

Turma da professora D. Flóra de Oliveira — Approvados: Com distincção, Alzira da Cunha Vieira e Hilda Isensee; plenamente, Judith Santos, Albertina da Silva Nazareth, Isabel Teixeira Lopes, Zuleida Jenny da Silva, Zaida Navarro da Fonseca e Deodato de Anniballe; simplesmente, Clotilde Pontes, Philomena Guedes e Palmyra Teixeira de Andrade.

2ª secção — Turma da professora D. Domitilla Lemos — Approvados: Com distincção e louvor, Ada Pacheco da Rocha, Dóra da Gama Rosa, Hercilia Pimentel Aguirre, Irene Rebello Dias, Orminda Masson e Zulmira Dias Barbosa; distincção, Amparo Lopes, Cesarina Moreira, Ernestina Forçage, Iracema Miranda, Marietta Nascimento, Nilva Pinto Teixeira, Odette Guanabara, Zaira da Gloria Barbosa e Zelpha da Rocha; plenamente, Branca Martins Gonçalves, Felisbina Braga, Jalva Guanabara, Dolores Campos, Rosalina Bittencourt da Costa e Stella Miranda.

Curso supplementar (1ª secção) — Turma da professora D. Esther de Paula Marinho — Approvados: Com distincção e louvor, Eloisa Paula Marinho, Aydé Pacheco da Rocha, Maria Guimarães e Maria Gusmão Dias; distincção, Angelica de Andrade, Athaly Aguiar, Nadia Widal, Yára Gondim Campello e Amelia Guigon Campello; plenamente, Dóra Maggioli, Almerinda Athayde, Dulce Guedes de Mello, Luzia Bittencourt da Costa, Djanira do Nascimento, Leodelinda Guimarães, Emma Gonzaga, Julieta Dias e Carmen Demaria; simplesmente, Iracema Maria da Silva e Maria Leonor do Nascimento.



Por decreto de hontem, do Sr. prefeito, foi dada a denominação de rua Joaquim Murtinho á rua Ferro Carril Carioca, conhecida vulgarmente por Electrica, em Santa Thereza.



O presidente do Conselho Municipal promulgou hontem as resoluções do mesmo Conselho, mandando contar para os effeitos da aposentadoria ao engenheiro e funccionarios da directoria de obras e viação João da Costa Ferreira, Heitor Vieira e outros, o tempo que mencionam.

## SUICIDIO

Luiza Ferreira Coelho, moradora á rua Marquez de S. Vicente n. 80, deu hontem cabo da vida, de maneira tragica, que traduz perfeitamente o odio que lhe ia n'alma pelas coisas mundanas.

De manhã muito cedo, aproveitando o somno dos outros moradores da casa, embrulhou-se em um lençol e dirigiu-se para uma area.

Ali, calma e resolutamente, lançando mão de uma garrafa cheia de kerozene, despejou o terrivel inflammavel no corpo e, embebendo o lençol que a envolvia no mesmo liquido, ateou-lhe depois fogo.

Os effeitos do acto de loucura dessa infeliz mulher são faceis de calcular.

O lençol ardendo como se fosse uma mecha propagou o fogo ao corpo todo da misera creatura, que ficou reduzida em poucos instantes a um verdadeiro torresmo.

E assim, tragicamente, Luiza Ferreira Coelho suicidou-se. Por que?

E' o enigma que se antepõe á curiosidade de todos nós.

Ninguem sabe. A desditosa rapariga não quiz dar a conhecer o seu infortunio. Não deixou declaração alguma.

Apenas appareceu na delegacia do 21º districto, Januario Molina Rego, guarda municipal da Gavea, e cunhado da suicida, que disse ser de opinião que Luiza se matara por ter sua progenitora enlouquecido.

O cadaver da suicida foi removido para o Necroterio, onde foi verificado o respectivo obito, pelos medicos legistas da policia.



O Sr. prefeito negou sancção á resolução do Conselho Municipal, relevando ao Dr. Leopoldino Joaquim de Faria, engenheiro aposentado da Prefeitura, já fallecido, a prescripção em que incorreu, para o recebimento da importancia correspondente ao tempo decorrido de 1 de março de 1904 a 31 de agosto de 1905.



O Dr. Oswaldo Cruz recebeu hontem o seguinte telegramma:

"A cidade de Santo Antonio está gravemente infeccionada pela febre amarela, que invadirá os acampamentos da linha e toda a região da Madeira-Mamoré, salvo se forem tomadas medidas rigorosas.

O cordão sanitario estabelecido é, porém, insufficiente, salvo se houver desinfecção em Santo Antonio.

A transferencia immediata das repartições publicas de Santo Antonio para Porto Velho é necessaria, como tambem medidas sanitarias rigorosissimas em Santo Antonio e em toda a linha de Porto Velho até Guajará-Mirim e no trafego. Peço urgentemente vosso parecer e assistencia. Cordiaes saudações—*Carl Lovelace.*"



A commissão de iniciativa da Confederação Aerea Brazileira, composta dos Srs. general Müller de Campos, engenheiro Carlos Sampaio, senador Lauro Müller, Dr. João Penido, engenheiro Sampaio Correia, major Leite de Castro, Dr. Raphael Pinheiro, engenheiro Rego Barros, Dr. Julio Otoni, tenente Maria Hermes e Drs. Tancredo Burlamaqui, Adolpho del Vecchio, Cordeiro da Graça e Heitor Telles, levou ao conhecimento do Dr. J. J. Seabra a sua unanime acclamação, na ultima sessão preparatoria dessa confederação, ao cargo de vice-presidente de honra.

S. Ex., profundamente penhorado pela alta distincção com que foi honrado pela patriotica aggremiação, hypothecou o seu concurso aos intuitos verdadeiramente nobres que têm por fim promover o engrandecimento da patria Brazileira, na solução dos problemas que a escola nacional de aeronautica, para a defesa do Brazil, se propõe resolver.

# ARTES E ARTISTAS

CARLOS GOMES — *Pó de Perlim-Pimpim*, revista em dois actos, de Ernesto Rodrigues, André Brum e Felix Bernardes, musica de Fortée Rebello.

A revista "Pó de Perlim-Pimpim" levou hontem ao Carlos Gomes, nas duas sessões realizadas, formidaveis enchentes de publico alegre e bem disposto, que riu a bom rir, da vasta somma de pilherias de que a revista está recheada.

Peça francamente portugueza, com a authentica "piada" lisboeta, aqui, de muitos desconhecida, cheia de allusões á nova situação politica naquelle paiz, nem por isso ella deixa de ser interessante e digna dos applausos que o publico hontem lhe dispensou.

As nossas platéas são afeitas a ouvir falar de assumptos que se referem á politica em Portugal assimilam facilmente os ditos de espirito, as "charges", que sobre elles incidem.

Lá passa uma ou outra "piada" em calão desconhecido, mas isso é o que menos importa.

O "Pó de Perlim-Pimpim" tem graça, um quasi nada apimentado, e permitte dar farta receita á empreza.

O desempenho, apezar umas pequenas hesitações, proprias das primeiras representações, foi correcto, devendo destacar-se Elvira Mendes, Carmen Ozorio, Jayme de Carvalho, Eduardo Vieira, Raul Soares e Ghira.

Hoje repete-se.

**1ª exposição brazileira de bellas artes.**

Esta exposição, que terá logar na vizinha capital de S. Paulo, no proximo anno de 1912, distribuiu uma circular aos interessados desta capital e outras localidades distantes, avisando-os que os trabalhos destinados a esse certamen deverão achar-se todos em poder da commissão executiva entre os dias 5 e 10 deste mez. Os concurrentes de fóra da capital paulista deverão envial-os consignados ao 1º secretario, Sr. Amadeu Amaral. Cada remessa deverá ir acompanhada de uma lista completa dos trabalhos, com os respectivos preços e das seguintes informações, em papel separado: nome do expositor, por extenso, logar do nascimento, residencia, mestres, escolas que cursou, titulos, cargos, distincções e premios já recebidos.

**Theatro Apollo.**

Devido a não terem sido concluidos os ultimos ensaios da peça "A fita numero 6, ou o cinematographo", terá logar sómente amanhã a estréa da companhia dramatica Dias Braga, que conforme hontem noticiámos devia fazer a sua estréa hoje, neste theatro.

Com esta pequena demora, só tem a lucrar o publico, que espera ancioso a "reprise" da impagavel comedia.

**Companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.**

A empreza Paschoal Segreto contratou especialmente e mandou vir esta grande companhia, sob a direcção do maestro Luz Junior, e do primeiro actor comico Carlos Leal.

A companhia é exclusivamente para espectaculos por sessões, com peças especialmente escriptas para esse genero de espectaculos, devendo estrear-se na segunda quinzena do corrente mez.

Compõe-se de 38 figuras, sendo digno de nota o corpo de coros, de que fazem parte 13 das mais guapas raparigas de Lisbóa.

O repertorio é riquissimo de novidades, que farão successo extraordinario.

**Theatro Recreio.**

Ir actualmente a este popular theatro assistir á representação da grandiosa revista portugueza *Agulha em palheiro* constitue quasi uma obrigação, e assim se póde affirmar com segurança que a famosa revista tem que ir ao centenario.

Na *Agulha em palheiro* o actor Jorge Gentil tornou-se o *enfant-gaté* da platéa, que lhe faz todas as noites repetidas chamadas nos finaes dos actos.

Os outros artistas tambem devem estar satisfeitos com o exito dos seus esforços. E mais satisfeita ainda deve estar a empreza, que vê o theatro cheio todas as noites.

Hoje, que além de tudo é dia santo, não caberá no Recreio uma cabeça de alfinete. E até o centenario será assim, porque cada vez é maior o enthusiasmo do publico.

**Cinema Soberano.**

E' amanhã, sabbado, e não hoje, conforme estava annunciada, a primeira representação da revista "Ora... bolas!"

Difficuldades de montagem e de intalação de luz, determinaram esta transferencia.

Acreditamos que o publico frequentador daquella casa de diversões nada perderá com a demora de um dia, que a empreza aproveitará em melhorar tanto quanto possivel a apresentação da revista, que subirá á scena caprichosamente montada.

**Palace-Theatre.**

A companhia infantil está dando os seus ultimos espectaculos.

Hoje, serão cantadas as operas "Barbeiro de Sevilha" e "Cavalleria Rusticana".

**Circo Spinelli.**

Imponente espectaculo o de hoje. Além de uma excellente parte de exercicios equestres, de gymnastica e acrobacia, será realizada a nona representação da opera-comica "A' procura de uma noiva".

**Cinema-theatro Chantecler.**

A "Mascotte", a applaudida opereta que é uma das queridas do publico fluminense, continúa a fazer as delicias dos frequentadores do Chantecler, que augmentam de dia para dia.

A Sra. Ismenia Matteos, que tem a parte da "Flor de abril", desempenha-o realmente com muita graça e é sem duvida um dos attractivos desta nova edição da "Mascotte", cantada no Chantecler.

Hoje representa-se novamente a opereta em tres sessões, ás 7, 8 ½ e 10 horas.

**Cinema-theatro Rio Branco.**

O espectaculo de hoje é mixto, constando a primeira parte de um variado e escolhido programma cinematographico, com fitas inteiramente novas para esta capital.

Na segunda parte o publico terá occasião de apreciar um conjunto de variedades, que tem sido o "clou" do successo das ultimas noites, neste cinema-theatro. E, de facto, "The Lebray's" constituem uma interessante miscellania artistica, que vale a pena ser vista.

E vel-a é applaudil-a.

As sessões serão continuas e começarão ás 7 horas.

**Theatro S. José.**

O "Piperlin" (corretor de casamentos), já está provocando calorosa discussão entre os entendidos em coisas theatraes, com o confronto que muitos fazem do actual desempenho dado pelos artistas deste theatro, e o de artistas como Silva Pereira, Ferreira, Herminia Adelaide e Manarezi.

Escusado é dizer, em que, pese a muitos estidos, que se a actual interpretação não é melhor a que davam áquelles artistas, em nada é inferior.

O publico é verdadeiramente o unico juiz, num caso destes, portanto, vá ao S. José para ver e julgar desapaixonadamente.

**Theatro S. Pedro.**

Sóbe á scena, pela primeira vez, o "Amor engarrafado", engraçado vaudeville em tres actos que alcançou ruidoso successo no Palais Royal, de Paris.

Quem conhece o que é Christiano de Souza á frente de uma empreza não duvidará um só momento de que o nosso publico vai ter no S. Pedro novos e magnificos espectaculos com o "Amor engarrafado". Tomam parte na peça, Christiano, Ferreira de Souza, Cesar de Lima, Maria Falcão, Guilhermina Rocha e outros artistas da companhia.

As tres sessões estão marcadas para ás 7 ½, 8.50 e 10.20.

Devido á excessiva abundancia de annuncios, somos forçados a publicar na penultima pagina os do theatro Recreio, dos Cinemas-Theatro São José e Rio Branco, Cinema Paris e circo Spinelli.



Obteve 60 dias de licença, em prorogação, com ordenado, o ajudante de 2ª classe da directoria de obras e viação municipal, engenheiro Edmundo de Castro Goyana.

Foram escolhidos para chefes de serviço da Polyclinica de Botafogo os Drs. Estevão Carneiro da Cunha e Edgard Roquette Pinto.

Este dirigirá o consultorio de oto-rhino-laryngologia e aquelle o de cirurgia infantil.

Para o corpo interno dessa instituição entraram os academicos de medicina João Nery Penido e Alves Valença.

## POR NADA

TRES TIROS

Henrique Herlefher e Ernesto Simerman, suissos, mecanicos, residem á rua S. Francisco Xavier n. 189.

Apesar de amigos e companheiros inseparaveis, tiveram hontem á noite, azeda discussão a proposito de qualquer futilidade. E' que ambos estavam um pouco alcoolizados.

No correr da discussão, Ernesto pretendeu aggredir o contendor, foi quando Henrique, muito encolerizado, armou-se com um revólver e fez tres disparos contra o companheiro, ferindo-o no braço esquerdo.

Intervieram outros moradores da casa e o rondante do local, sendo Henrique preso em flagrante e autoado na delegacia do 15º districto.

O ferido foi soccorrido pela assistencia.

Cunha Ozorio & C. foram multados em 200$, por terem reconstruido sem licença a parede lateral do predio n. 167 da rua Marechal Floriano.

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Pathé.**

Para que dizer ainda que são magnificos os programmas do Pathé.

O publico já o sabe bem. E tanto o sabe que as enchentes são constantes, são ininterruptas, são verdadeiramente assombrosas.

O elegante cinematographo da Avenida é o ponto predilecto em que se reune toda a alta sociedade deste nosso Rio de Janeiro.

"Vou ao Pathé..." é o estribilho de todos os dias.

**Cinema Ouvidor.**

O adjectivo de colossal applicado ao programma que o cinema Ouvidor apresenta hoje ao publico desta capital não será positivamente excessivo.

O programma é realmente esplendido. São nada menos de seis fitas magnificas que nelle figuram, seis fitas que cada uma só bastaria para satisfazer ao mais exigente dos apreciadores.

E' preciso muito gosto e mui esforço para conseguirem obter um conjunto tão excellente, tão de accordo com a incontestada preferencia que o publico tem dado ao afamado cinematographo.

**Cinema Idéal.**

São projecções admiraveis as para hoje annunciadas no cinema Idéal.

Deve, porém, destacar-se "Anna do Casino", monumental peça cinematographica, com 1.060 metros, dividida em tres partes, com 33 quadros. "Anna do Casino" é reproducção fiel de scenas da vida real.

**Cinema Paris.**

Do bello programma de hoje, faz parte um dos films de successo recente na Europa, "Noite de amor", da fabrica Pasquale Film. Essa importante fita foi habilmente preparada e ensceneda pela dita fabrica, e o assumpto encerra um drama moderno, empolgante.

O programma é completado com as recentes producções de Gaumont, tendo um extra: "O poder da mulher", da acreditada fabrica Nordisk.

**Cinema Parisiense.**

Continuando a variar os seus espectaculos, depois das grandes reformas por que passou, o Parisiense dá hoje um programma escolhido e inteiramente novo. Abre-se a ultima producção da fabrica Nordisk "O poder da mulher", drama admiravelmente representado pelos artistas do theatro Real de Copenhague.

Outro monumental film do programma de hoje é a "Noite de amor", preparado e posto em scena para a cinematographia por habeis artistas italianos, já admirados em outros trabalhos do genero. Accrescem ainda a esta magnifica escolha duas outras fitas, uma instructiva, o "Hospede do mar", e outra que é a noticia graphica das actualidades mundiaes: o "Pathé Journal".

**Cinema Odéon.**

O popular Odéon estréa hoje um programma novo, em que se destaca, o grande film de arte "Anna do Casino" (a dansarina), que vem com os melhores elogios de outras terras onde foi representado.

Ha, além desse, a "Noite de amor", cujo argumento, largamente desenvolvido no annuncio que hoje publicamos é sobremodo interessante.

E' do genero sentimental.

A "Suicida á força", não. E' uma charge hilariante que por si só recommenda esse novo programma do Odéon.

O resto... só vendo.

**Empreza Cinematographica.**

Esta empreza que se tem esforçado por collocar ao alcance das casas de diversões as melhores novidades europêas, annuncia para a proxima semana mais uma bella obra "Uma intriga na côrte de Henrique VIII", trabalho escolhido da fabrica Pathé Frères, cujas fitas se recommendam ao publico pela variedade na escolha dos assumptos e pela magistral execução dos artistas, que constituem o pessoal scenico e technico do serviço daquella firma.

# MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara hontem reunida sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó, Diogo de Andrade.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

**Habeas-corpus** — N. 1.030, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; paciente, Jayme Fidalgo — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para apresentação do paciente prestando esclarecimentos o juiz da 4ª vara criminal.

**Aggravo de petição** — N. 2.533, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; aggravante, D. Semiramis Cesar; aggravada, D. Balbina Maria dos Santos — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente, para que sejam ouvidos no aggravo todos os interessados.

**Fallencia Reynaldo & Ferreira**—A requerimento de João da Cunha & C., credores de 1:118$800 por conta vencida, o juiz da 3ª vara criminal decretou a fallencia de Reynaldo & Ferreira, negociantes á rua das Laranjeiras n. 512.

Os fallidos foram intimados a apresentar no prazo da lei a lista de seus maiores credores para a designação do syndico.

**Exhibição de autographo** — O Dr. José Carlos Rodrigues, presidente do Lloyd Brazileiro, requereu ao juiz da 1ª vara criminal, exhibição de autographo do artigo sob a epigraphe "Lloyd Brazileiro", publicado na "Gazeta de Noticias", de 4 ultimo.

**Pronuncia** — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antonio Ramos, accusado de ter penetrado sorrateiramente, em 30 de outubro ultimo, na casa n. 67, da rua Marquez de Abrantes, e furtado de Sara Nery objectos avaliados em 290$000.

**Impronuncia** — O juiz da 1ª vara criminal impronunciou Oscar Flores, accusado de ter ateado fogo em um aposento da casa de commodos á rua Senador Octaviano.

O caso deu-se em 24 de fevereiro de 1909.

**Sentenças confirmadas** — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 13ª pretoria, condemnando Pedro Alves Branco, processado por delicto de ferimentos leves, a tres mezes de prisão.

Pedro Branco, que tem 17 annos, feriu com extensa navalhada, nas costas, em 16 de outubro ultimo, na rua Treze de Maio, a Manoel Alonso, para o aggressor completamente desconhecido e sem ter com elle trocado palavra.

— O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou as sentenças do juiz da 13ª pretoria, contra Domingos José dos Santos e Cesarina Maria da Conceição, condemnados por vadiagem, á residencia na Colonia Correccional de Dois Rios, respectivamente, por dois annos e seis mezes.

Na concurrencia encerrada hontem na directoria de obras e viação municipal para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, nas ruas Marques Leão e Vaz de Toledo, apresentaram propostas com os preços por unidade os Srs. Antonio Terralavoro e Antonio Cid Loureiro & C.

## DE PETROPOLIS

De regresso de Poços de Caldas, onde esteve fazendo uma estação de aguas, é esperado hoje em Petropolis o Dr. Horacio Magalhães Gomes, "leader" da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e membro do directorio do partido republicano conservador no municipio serrano, onde é prestigioso chefe politico.

O illustre deputado fluminense chegará em Petropolis, ás 6 horas da tarde, sendo recebido na "gare" da Leopoldina pelos seus amigos.

— O Cercle Suisse, do Rio de Janeiro, fará depois de amanhã um "picnic" a Petropolis.

Os excursionistas trarão uma banda militar e descansarão no palacio de Cristal, onde será servido o almoço, no pittoresco parque que ahi existe.

— O Sr. presidente da Camara Municipal, correspondendo ao convite feito em uma circular do governo do Estado, convocou uma reunião para depois de amanhã, no palacio da municipalidade, á 1 hora da tarde, afim de se tratar da reducção das tarifas da Companhia Leopoldina, problema por cuja solução tanto se empenha o Dr. Oliveira Botelho.

Para essa reunião são convidados os commerciantes, industriaes e mais interessados, moradores na cidade e nos districtos ruraes.

— Tendo o "Diario de Petropolis" declarado que o actual presidente da Camara Municipal dará franco apoio á chapa para senador e deputados federaes, apresentados pelos Srs. Alfredo Backer, Miguel de Carvalho e Edwiges de Queiroz, "O Cruzeiro", que é hoje o orgão da municipalidade, affirmou ser inexacta essa affirmação, pois o Dr. Joaquim Moreira e os vereadores da maioria da Camara estão firmemente resolvidos a manter o primitivo programma do partido municipal, que o inhibe de tomar parte, collectivamente, em qualquer corrente politica fóra do municipio.

Ao contrario de qualquer compromisso, o que houve foi a affirmação categorica de neutralidade absoluta do partido municipal no pleito que se vai realizar em janeiro vindouro.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados amanhã, a 1 e a 1 ½ horas da tarde, os predios n. 74 da rua Nova de S. Leopoldo, de Francisco Pinto Monteiro, e n. 48 da rua Minervina, de João Narciso do Canto e Antonio Torres do Canto.

## NOTICIAS DE MINAS

**Associação typographica.**

A Associação Beneficente Typographica, de Bello Horizonte, realizou, no ultimo domingo, uma assembléa geral, especialmente convocada para a eleição da directoria e commissões permanentes, que devem servir no proximo anno social.

Foram eleitos: Presidente, Synesio Lima; vice-presidente, Francisco Gil Junior; 1º secretario, Francisco Velasco; 2º secretario, Lindolpho Garcia; thesoureiro, João Ferreira de Andrade; recebedor, Adamastor Barreto, Olivio Ferreira, Messias Caetano, João Tito de Oliveira, Leoncio Silva e João Antonio.

Commissão de beneficencia: Pedro Celso de Abreu, Raymundo de Faria e Affonso Gonçalves.

Commissão de contas: João Caetano Pereira da Silva, Eugenio Velasco e José Ramos Arantes.

Commissão de syndicancia: Manoel Vianna, Francisco Aurelio da Costa e Francisco de Paula Mattos.

**Cooperativa de Itaúna.**

A Cooperativa de Lacticinios Itaunense deve brevemente entrar em pleno funccionamento. O vasto e elegante predio destinado á séde da mesma, na propria villa de Itaúna, acha-se bastante adiantado.

Terça-feira, os coroneis João Gonçalves de Souza e Luiz Ribeiro de Oliveira, directores da referida associação, assignaram com o Sr. Carlos Beaumord, gerente da agencia nesta capital da conhecida casa Arens & Companhia, o contrato para o fornecimento dos importantes machinismos para beneficio e rebeneficio de productos de lacticinios, que devem ser installados dentro de curto prazo. Esses machinismos, todos muito modernos e dos mais aperfeiçoados, comportam possante machina de gelo, frigorificos, pasteurizadores, resfriadores, caldeira a vapor, machinas para a refinação do sal, etc., etc.

## COMITÉ REPUBLICANO FEDERAL

Sob a presidencia do general Jacques Ourique, para tratar de assumptos politicos, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, o Comité Republicano Federal.

O Dr. Ignacio Moura, administrador dos correios deste Estado, visitou hontem inesperadamente a agencia do municipio de S. Gonçalo, encontrando-o o expediente em dia e em boa ordem.



O Dr. Octavio Kelly, juiz federal Estado do Rio, dará hoje, em São Gonçalo, audiencia especial para proceder a avaliação dos bens dados pelo Sr. Moysés Matta, como garantia de sua responsabilidade do cargo de thesoureiro da administração dos correios de Nitheroy.

O Dr. Kelly irá acompanhado do seu escrivão Oscar Julio de Carvalho e peritos.



O Observatorio Nacional communica-nos o seguinte:

"Foi registrado hontem, á noite, um fraco movimento sismico, sendo as seguintes as suas phases:

Primeiros tremores preliminares, 7 horas, 20 minutos e 3 segundos, p. m.; segundos tremores preliminares, 7 horas, 23 minutos e 7 segundos, p. m.; parte principal, 7 horas, 23 minutos e 7 segundos, p. m.; maximum, 7 horas e 24 minutos, p. m.; fim da parte principal, 7 horas, 24 minutos e 1 segundo, p. m.; fim geral, 7 horas, 58 minutos e 4 segundos, p. m.; amplitude, 4 minutos, e periodo, 20 segundos."

## UMA FOGUEIRA

Alguns garotos lembraram-se hontem de fazer uma fogueira no interior do predio da rua do Riachuelo n. 314, que está condemnado.

A policia do 12º districto, sabendo do facto, chamou os bombeiros, que compareceram e a baldes d'agua apagaram a fogueira.



Parece que Bello Horizonte irá ter brevemente um importante orgão de imprensa.

O novo diario, propriedade de uma sociedade anonyma, de grande capital, além de excellente corpo de collaboradores, terá um completo serviço telegraphico das principaes cidades de Minas, dos demais Estados e do estrangeiro.

De feição moderna, o referido jornal será calcado em moldes que lhe assegurarão brilhante exito.

## UM VELHO ESTRANGULADO

**Conclusão do inquerito—Provas esmagadoras — Pedido de prisão preventiva.**

Foi finalmente, hontem, á noite, encerrado o inquerito a que procedeu o delegado do 3º districto, sobre o crime da rua General Camara, de que foi victima o septuagenario Manoel Mesquita Cardoso.

De todo o inquerito, das declarações das testemunhas, das differentes acareações, do reconhecimento dos accusados pelas duas criadinhas Alice e Isolina, testemunhas de vista do crime, das contradicções em que cairam a cada passo os tres irmãos, ficou apurada a responsabilidade de Roberto, Pedro e Christovão, pelo barbaro assassinio do velho Cardoso.

Os autos acompanhados do pedido de prisão preventiva, serão enviados ao juiz da 3ª pretoria.

## FEDERAÇÃO ESPIRITA

No proximo domingo, ás 2 horas da tarde, será realizada a inauguração do edificio que a Federação Espirita acaba de construir, na avenida Passos ns. 28 e 30.

O novo edificio está admiravelmente apropriado aos diversos misteres da propaganda que mantem a Federação e bem assim aos serviços de assistencia aos necessitados, que ella vem mantendo com largo esforço.

## A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.

Chegou a esta capital o coronel Elias Ayala, commandante em chefe das forças em operações contra a esquadra revolucionaria.

— Communicam de Vilheta que as forças do governo receberam reforços, achando-se a cidade fortificada e em condições de repellir os revolucionarios. Receando-se um proximo ataque por parte desses, a população vai deixar a cidade.

O navio *General Diaz*, da esquadrilha revolucionaria, bombardeou San Juan, não havendo prejuizos a lamentar.

BUENOS AIRES, 7.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, recebeu telegramma de Formosa, dizendo que os revolucionarios paraguayos, na altura de Garaguatá, dynamitaram um trem que conduzia tropas governistas.

Houve numerosos mortos e feridos.

—Varias familias argentinas já abandonaram Encarnacion.

BUENOS AIRES, 7.

O coronel Rostagno, commandante das forças do territorio do Chaco, recem-chegado de Resistencia, visitou o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, com quem conversou acerca do movimento revolucionario no Paraguay.

—O ministro da marinha recebeu um telegramma de Formosa, informando-o da partida da canhoneira *Thorno* para o alto Paraná, afim de impedir a passagem dos revolucionarios.

—Communicam de Posadas que os revolucionarios regressaram do alto Paraná, achando-se actualmente á pequena distancia daquella cidade.

—Chegou a Guaraguatá um trem conduzindo muitos governistas feridos. Diz-se que os revolucionarios collocaram minas de dynamite em todo o percurso da estrada de ferro do norte.

BUENOS AIRES, 7.

As ultimas noticias chegadas nesta capital acerca da revolução no Paraguay fazem crer que os revolucionarios projectam novos ataques ás forças governistas, transportando-se para os portos do alto Paraná, onde, segundo telegrammas procedentes de Posadas, se apoderarão de algumas cidades, com o fim de augmentar as suas tropas, alliciando outros combatentes.

BUENOS AIRES, 7.

O navio revolucionario *General Diaz*, que se achava á pequena distancia da Villa Encarnacion, tendo aviso de que se aproximava um trem que conduzia tropas governistas com destino áquella cidade, esperou-o á sua chegada e, antes que tivesse o vehiculo alcançado o seu destino, fez-lhe muitos disparos, conseguindo desbaratar as forças que nelle vinham e destruir dois carros.

BUENOS AIRES, 7.

O Dr. Adolfo Soler, ministro plenipotenciario do Paraguay nesta cidade, declarou ao Dr. Ernesto Bosch que os revolucionarios paraguayos, com os minguados recursos de que dispõem, não poderão continuar a revolução, limitando-se a ameaças sem resultado.

(Agencia Americana.)

### PORTUGAL

LISBOA, 7.

O conspirador Pinto Rodrigues, soldado da guarda republicana do Porto, foi hoje condemnado a seis annos de prisão cellular, seguida de dez annos de degredo ou na alternativa de vinte annos de degredo.

(Serviço do *Paiz.*)

### HESPANHA

MADRID, 7.

Communicam da cidade de Sueca, provincia de Valencia, que começou hoje, de manhã cedo, a funccionar o conselho de guerra que vai julgar os individuos implicados nos acontecimentos politicos de Cullera, ultimamente occorridos.

A attenção de todo o paiz está intensamente despertada por este julgamento.

MADRID, 7.

Um jornal desta cidade publica uma carta, que diz ter recebido da infanta Eulalia, em que sua alteza se lamenta da interpretação que foi dada ao seu livro, affirma o grande carinho que consagra ao rei Affonso e á rainha Christina e confessa-se disposta a humilhar-se perante o seu sobrinho e rei, terminando por declarar que é desejo seu morrer em terras de Hespanha.

MADRID, 7.

Nas rodas palacianas assegura-se que a infanta Eulalia escreveu uma carta ao rei Affonso XIII, pedindo-lhe perdão por lhe ter desobedecido, e fazendo protestos do mais profundo patriotismo e respeito pela familia real hespanhola. Esta carta, segundo se affirma, ainda não chegou ás mãos do soberano, mas deve estar ainda esta noite em Madrid. D. Affonso espera receber a carta, para então resolver sobre a attitude que deve assumir.

MADRID, 7.

Informam de Sueca:

"O conselho de guerra que está julgando os implicados nos acontecimentos de Cullera, ouviu hoje a leitura das declarações de testemunhas que, por motivos de força maior, não compareceram á audiencia. Essas declarações e alguns depoimentos causaram grande sensação entre os assistentes. Algumas testemunhas contaram episodios horripilantes que se deram por occasião dos assassinatos do juiz de Cullera e de um guarda municipal, que acompanhava aquelle magistrado. Alguns dos vinte e dois processados, cuja cumplicidade nos assassinatos parece patente, ouviam as accusações das testemunhas com desdem e um riso cynico, que, varias vezes, chamou a attenção do auditorio e outros conservaram-se absolutamente calmos durante o interrogatorio das testemunhas de accusação."

(Serviço do *Paiz.*)

### FRANÇA

PARIS, 7.

O presidente da Republica offereceu hoje um almoço ao conselheiro Sazenoff, ministro das relações exteriores da Russia, que se acha nesta capital desde hontem. Ao almoço assistiram tambem o Sr. Caillaux, presidente do conselho; o ministro das relações exteriores da França, Sr. de Selves, e o conselheiro Isvolky, embaixador da Russia junto do governo francez.

A' tarde, o conselheiro Sazenoff foi recebido pelo presidente do conselho, Sr. Caillaux, e, em seguida, pelo ministro das relações exteriores.

O presidente da Republica condecorou o Sr. de Sazenoff com a Gran-Cruz da Legião de Honra.

PARIS, 7.

Diz-se nos corredores da Camara que o accordo franco-allemão não será discutido na segunda-feira proxima, visto não estar ainda votado o orçamento. Tambem se assegura que o accordo sómente será votado no Senado depois das festas do Anno Novo.

PARIS, 7.

Falleceu o deputado Gerault Richard.

(Serviço do *Paiz.*)

### INGLATERRA

LONDRES, 7.

A Camara dos Communs, antes de approvar o *bill* dos seguros do operariado, rejeitou por 320 votos contra 223 a emenda apresentada pelo partido unionista, na qual eram pedidos debates supplementares do mesmo *bill*.

(Serviço do *Paiz.*)

### ALLEMANHA

BERLIM, 7.

Communicam de Leipzig que foi dado começo ao julgamento do processo, no qual responde Max Schulz, inglez, accusado do crime de espionagem.

KIEL, 7.

O couraçado allemão *Kaiser Wilhelm II* encalhou hoje de tarde dentro deste porto.

A posição do navio não parece muito perigosa.

(Serviço do *Paiz*).

### ITALIA

ROMA, 7.

Acaba de chegar a esta capital um telegramma annunciando que a grande fabrica de tecidos Vanoni, de Lonate Pozzolo, está sendo devorada por violento incendio, sendo já bastante elevados os prejuizos causados pelo fogo.

O estabelecimento empregava actualmente 300 operarios.

(Serviço do *Paiz.*)

### CHINA

CHANGHAI, 7.

Sabe-se de fonte autorizada que os chefes do movimento revolucionario estão resolvidos firmemente a eliminar a dymnastia *mandchú* e a aceitar uma monarchia constitucional se assim o quizer a maioria dos revolucionarios.

(Serviço do *Paiz.*)

### INDIA INGLEZA

DELHI, 7.

A entrada dos soberanos inglezes nesta cidade revestiu-se da maior solemnidade.

Pouco depois da chegada, suas magestades dirigiram-se a pé para o forte, onde deram recepção aos chefes reinantes, dando depois uma volta pela cidade, que se prolongou até ao campo imperial.

O rei Jorge V montava um soberbo cavallo e a rainha Mary era conduzida em carruagem tirada a tres magnificas parelhas.

As ruas da cidade, que estão festivamente ornamentadas, regorgitavam de curiosos.

Tropas européas e indigenas abriam alas nas ruas por onde suas magestades transitaram.

O rei Jorge e, principalmente, a rainha Mary foram acolhidos em todo o trajecto com ruidosas e enthusiasticas acclamações.

(Serviço do *Paiz*).

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Os jornaes mostram-se impressionados com o descobrimento, nos depositos da Alfandega, de muitas caixas contendo frascos com formicida, procedentes do Rio de Janeiro.

A formicida ameaçava explosão, sendo por esse motivo immediatamente transportadas as referidas caixas para o deposito de inflammaveis, situado nas Catalinas.

Pelas pesquizas que se fizeram, resultou, porém, a verificação de manifestos antigos registrarem o facto da existencia de identicas caixas nos armazens que ha tempos se incendiaram.

A esse respeito foi aberta nova investigação.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, está muito contrariado com a opposição feita, no Congresso, á lei da reforma eleitoral, especialmente á disposição que estabelece o voto obrigatorio.

—O coronel Freixa, addido militar á legação argentina em Roma, que, sem licença, abandonou o seu posto para ir assistir ás operações de guerra em Tripoli, teve ordem de regressar immediatamente a Buenos Aires.

—Um violento cyclone passou pelas provincias de Tucuman, Mendoza e Cordoba.

—Reina aqui um calor excessivo, marcando o thermometro 36° centigrados.

—O Dr. Costa Motta, ministro brazileiro, offereceu um banquete aos Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari.

Estes, que acabam de regressar do Chile, têm visitado os hospitaes, as casas de isolamento e de assistencia publica.

—A escriptora franceza Sra. Jane Catulle Mendès telegraphou a *El Diario*, dizendo ter as mais gratas impressões da sociedade fluminense, e annunciando que, assim que chegar a Paris, publicará as suas impressões sobre a America do Sul.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 7.

O calor tem sido abrazador. Lamentam-se muitos casos de insolação, aqui e em varias cidades do interior.

— O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, communicou ao seu collega do interior, Sr. Indalecio Gomez, ter recebido do ministro argentino em Roma informações que dão como quasi extincta a epidemia do cholera na Italia. A' vista dessas informações, é muito provavel que sejam levantadas as quarentenas para os navios procedentes dos portos daquelle paiz.

— Corre como certo que o governo, aproveitando a opportunidade da falta disciplinar commettida pelo addido militar argentino em Roma, coronel Freixa, accederá ao pedido do Sr. Figueroa Alcorta, nomeando para aquelle cargo o coronel Uriburú.

— Acaba de ser nomeada a commissão de engenheiros que deverá proceder á demarcação de limites com o Chile e a Bolivia.

— Communicam de Rosario a noticia de haver fallecido outro ferido da explosão da fabrica de polvora.

— Communicam de S. José terem desertado varias praças do 12° regimento de infanteria.

BUENOS AIRES, 7.

O governo, de accordo com o ministro da guerra, resolveu annullar a ordem de prisão contra o coronel Uriburú e obter do general Ortega uma declaração de haver sido illudido a sua boa fé por informações malevolas.

—*La Razon* noticia que o governo projecta alterar a Constituição, concedendo o voto parcial aos estrangeiros.

BUENOS AIRES, 7.

Ainda hoje não houve sessão na Camara e no Senado.

—O Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, que actualmente se interessa directamente por dar uma solução prompta e digna á questão dos ferroviarios, conferenciou hontem, demoradamente, com os emprezarios das estradas de ferro.

Nesta conferencia foram tratados diversos assumptos relativos ás medidas a empregar no momento, sabendo-se tambem que foi objecto principal desta conferencia o conflicto occorrido entre os operarios ultimamente.

BUENOS AIRES, 7.

Continúa dando motivo a largos commentarios o caso dos explosivos formicidas da Alfandega, de que já nos temos occupado em telegrammas anteriores.

O ministro da fazenda conferenciou hoje, a este respeito, com o Sr. Ayol.

Sabe-se que a directoria da Alfandega deu informações minuciosas acerca das occurrencias, ao Dr. José Maria Rosa e que S. Ex. trata de providenciar, no sentido de dar ao caso uma solução que satisfaça aos interesses dos dois paizes.

—O calor continúa intenso, prevendo-se proximos temporaes.

BUENOS AIRES, 7.

Inaugura-se amanhã, em Cordoba, o monumento levantado á memoria do deão Funes, grande patriota, theologo e protector das artes e das letras. Estão organizados grandes festejos. O presidente da Republica será representado na ceremonia pelo ministro das obras publicas, Sr. Ezechiel Ramos Mexia.

BUENOS AIRES, 7.

O governo argentino resolveu pedir informações á legação da Italia acerca do cholera naquelle paiz, afim de tratar do levantamento das medidas sanitarias empregadas para evitar a propagação do mesmo mal na Argentina, por occasião do apparecimento do cholera em alguns portos da Europa.

BUENOS AIRES, 7.

O coronel Freixa, addido militar da Argentina em Roma, enviou explicações ao ministro da guerra, dizendo que, quando recebeu o telegramma negando-lhe autorização para seguir as operações de guerra da Italia, já se achava na Tripolitania, não havendo, portanto, desobediencia ás ordens daquelle ministro.

BUENOS AIRES, 7.

O Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, conferenciou com o seu collega das relações exteriores sobre a suspensão das medidas sanitarias. Ficou resolvido que se peçam informações ao governo, directamente.

— O encarregado de negocios do Paraguay teve hoje uma demorada conferencia com o ministro do exterior, Sr. Bosch.

BUENOS AIRES, 7.

O jornal *La Razon* aconselha o governo a imitar a attitude do Brazil, promovendo a emigração para a Argentina, por todos os meios ao seu alcance.

— O Sr. Olsuka, representante da Imperial Companhia Japoneza de Navegação, conferenciou com o ministro do exterior acerca dos melhores meios de iniciar uma activa corrente de intercambios commerciaes e introduzir emigrantes daquella nação.

BUENOS AIRES, 7.

*La Razon* publicou no seu numero de hoje o *fac-simile* dos rotulos do formicida explosivo, exportado para esta capital pela casa Shomacker, estabelecida no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 68.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 7.

Foi marcada para o mez de março proximo vindouro a abertura do Congresso de Protecção á Infancia.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 7.

O governo enviou ás autoridades das provincias do norte uma circular recommendando que mantenham severa vigilancia para que sejam respeitados os direitos de todos os habitantes daquelles territorios. Deu motivo a essa circular a recente fundação, em varias cidades do norte, de clubs patrioticos, que fazem activa propaganda anti-peruana, tornando-se necessario evitar perturbações da ordem publica.

SANTIAGO, 7.

O ministro da guerra responderá, em sessão secreta do Senado, ao pedido de informações sobre a defesa nacional do general Hunneus.

(Agencia Americana.)

### PERÚ

LIMA, 7.

Chegaram a Callão mais 609 repatriados das provincias de Tacna e Arica.

— Na proxima assembléa dos civilistas, a junta do partido recommendará a candidatura do Sr. Aspillaga.

(Agencia Americana.)

### BOLIVIA

LA PAZ, 7.

O coronel Cundet, do exercito boliviano e que faz parte da commissão de limites com o Perú, internou-se pelo territorio desta Republica, indo até a povoação de Zapité.

As autoridades peruanas, tomando-o como um espião, estaquearam-no primeiro e o encerraram depois em um immundo calabouço.

A chancellaria boliviana apresentou reclamação diplomatica ao governo do Perú.

(Serviço do *Paiz*).

LA PAZ, 7.

Chegou a noticia de ter sido preso pelas autoridades peruanas, na aldeia Repito, o coronel boliviano Sr. Cundet. Julgando tratar-se de um caso de espionagem, a população da aldeia, apesar dos esforços das autoridades, maltratou-o muito.

Essa noticia causou grande sensação. A imprensa pede ao governo que envie uma nota energica, reclamando immediata satisfação pelo desacato que soffreu o coronel Cundet.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

Por iniciativa dos jornalistas Camara e Canto vai apparecer nesta cidade um magazin semanal. A revista sairá em fevereiro e destina-se a defender interesses brazileiros.

Os Srs. Camara e Canto são aqui estimados nas rodas politicas e sociaes e entre a colonia brazileira, estando todos convencidos de que farão uma revista interessante e, o que é mais, um bom elemento de propaganda do intercambio brazileo-uruguayo.

—O coronel Leivas vendeu aos irmãos Lacata o casino situado na barra do Rio Grande. Os novos proprietarios tomarão conta do estabelecimento em fins de janeiro proximo e promoverão embellezamentos que transformem magnificamente aquella aprazivel praia de banhos. Para isso, contam elles com elementos de fortuna, bom gosto e experiencia do negocio que vão emprehender.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 7.

Devido ao extraordinario calor, têm-se dado numerosos casos de insolação.

— A Associação de Imprensa, fundando-se em antecedentes de bastante notoriedade, resolveu repellir a theoria que sustenta não ser licito á imprensa criticar os actos dos funccionarios civis e militares.

MONTEVIDÉO, 7.

O ministro da fazenda conferenciou longamente com o seu collega do exterior, ficando resolvido pagar o mais breve possivel a divida do Uruguay com o Brazil.

Foram enviadas instrucções ao ministro uruguayo no Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 7.

Fala-se, com muita insistencia, na proxima nomeação do Sr. Alexandre Herosa para ministro da Hespanha nesta cidade.

MONTEVIDÉO, 7.

A Associação de Imprensa declarou que os jornalistas não se devem bater em duelo, por causa de accusações feitas na imprensa a funccionarios civis ou militares.

(Agencia Americana.)

### PARÁ'

PARÁ, 5 (*demorado pelo telegrapho*).

A *Provincia* noticiou o anniversario de Quintino Bocayuva em termos elogiosos, estampando o retrato do venerando republicano. Foi o unico jornal que deu noticia desse anniversario.

PARÁ, 7.

Hontem houve novas violencias contra a Intendencia, por occasião da reunião do conselho.

O vogal Luiz Gomes pronunciou vehemente discurso, profligando a violação da Constituição e a usurpação de poderes com a deposição do intendente de Belém, Sr. Sabino Luz.

O orador, aparteado pelo vogal Ignacio Nogueira, replicou, chamando-o de pulha e nullidade politica. As galerias applaudiram.

Falou tambem o capitão de fragata Delfim Guimarães, apresentando um protesto escripto, o qual ficou consignado na acta.

Por occasião da leitura desse documento, cujo texto damos adiante, as galerias manifestaram-se novamente, por meio de applausos:

"Os abaixo assignados, vogaes do Conselho Municipal de Belém, surprehendidos pelo acto illegal, e, portanto, irrito e nullo, de alguns vogaes deste conselho, fazendo hontem, anormalmente, sem competencia, sem numero legal, a eleição para vice-presidente do conselho, empossando acto continuo, no cargo de intendente, por substituição, o assim eleito, Sr. Virgilio Mendonça, vêm protestar, ante este conselho, contra semelhante attentado á lei organica do municipio e á resolução que dispõe sobre o caso. E visto que não é legal a presidencia do Sr. Virgilio Mendonça, usurpadora da autoridade incontestavel do Sr. Sabino Luz, não podem os abaixo assignados tomar parte, emquanto não for restabelecida a autoridade do verdadeiro eleito.

Explicada, assim, a sua attitude, ante os termos expressos em inflexiveis leis, não póde ella, de modo algum, determinar a convocação dos supplentes, que os venham substituir, o que, sendo feito, é mais uma illegalidade, contra a qual, de antemão, protestam, pedindo para ser este protesto lavrado na acta da sessão de hoje — *Delfim Guimarães — Virgilio Sampaio — Danin Santos — Luiz Gomes.*"

BELEM, 7.

A *Provincia do Pará*, orgão da opposição ao governo do Estado, continúa a sua campanha contra o Dr. João Coelho, governador do Estado.

Discutindo hoje o caso do Conselho Municipal, taxa de illegal a eleição para vice-presidente do mesmo Conselho.

—O *Estado do Pará*, em editorial de hoje, responde aos ataques feitos pela *Provincia* do Pará ao Conselho Municipal desta capital, defendendo a ultima eleição e demonstrando a sua legalidade ante a Constituição.

(Agencia Americana.)

### PIAUHY

THEREZINA, 7.

Os jornaes d'aqui publicam os seguintes telegrammas, que bem demonstram como a companhia subvencionada pelo governo federal faz o serviço da navegação fluvial:

"PARNAHYBA, 6—O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, é esperado amanhã em Tutoya, em viagem do sul para o norte. Deixam de seguir nelle as malas do correio, cargas e passageiros, por não ter a Companhia Fluvial mandado um vapor ao seu encontro naquelle porto, apesar de se acharem aqui o vapor *Paranaguá* e outros particulares, que poderiam ser fretados pela companhia para cumprir o seu contrato com o governo federal. São constantes e repetidas essas irregularidades, que occasionam grandes prejuizos ao publico e ao commercio piauhyenses."

"PARNAHYBA, 6—A Companhia de Vapores, apesar de ter contrato com o governo federal, deixou de mandar á Tutoya um vapor ao encontro do vapor *Alagoas*, do sul para o norte, e que passou por Tutoya a 29 do mez passado."

Ninguem ignora que a companhia assim procede por despeito, devido ao facto de ter a directoria do Lloyd Brazileiro demittido o seu agente na cidade de Parnahyba, coronel Joaquim Santos, que é um dos donos da empreza fluvial.

O commercio está muito apprehensivo com taes represalias, tanto mais agora que o governo federal prorogou o contrato por mais dez annos, sem concurrencia publica e sem exigir da companhia nenhuma compensação.

THEREZINA, 7.

Deixou a redacção da *Cidade de Therezina*, orgão dos dissidentes, o Dr. Sotero. E' voz geral aqui ter elle assim procedido por não poder concordar com a virulencia de linguagem e os insultos irrogados por aquella folha ao seu adversario. Tambem consta que o Dr. Sotero se conservará fiel á opposição.

(Agencia Americana.)

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

Por estes dias será inaugurado nesta cidade um estabelecimento de diversões, que se denominará Odeon-Cinema.

Para este fim, já se acha construido um grande predio á rua Bahia.

O Odeon-Cinema é a quinta casa estabelecida, no genero, nesta cidade.

—Reunir-se-ha, no dia 10 do corrente, nesta capital, o Congresso dos Professores Publicos do Estado.

BELLO HORIZONTE, 7.

Será fundada brevemente na cidade do Pará uma sociedade anonyma denominada Companhia Pará Industrial, cujo capital subscripto já orça em mais de 300:000$000.

BELLO HORIZONTE, 7.

Em janeiro proximo, o Banco de Credito Real de Minas Geraes elegerá a sua nova directoria.

E' presumivel que tenham voto decisivo na assembléa os Srs. Perier & C., que são os maiores accionistas.

—Está sendo impresso nas officinas da Imprensa Official o contrato celebrado pelo governo com o Sr. Horacio de Lemos, para a fundação de estabelecimentos de exportação de carne frigorifica.

—O Sr. Francisco Lins, que foi representante do Estado de Minas Geraes na exposição de Turim, acha-se encarregado, pelo governo, de estudar na Europa o systema moderno de instrucção primaria.

(Agencia Americana.)



### S. PAULO

S. PAULO, 7.

Telegrapham de Santos dizendo que, amanhã, ás 5 horas da manhã, segue, em automovel, para Conceição do Itanhaem, uma commissão do partido conservador, que ali vai com o fim de desenvolver a propaganda da candidatura do Sr. Rodolpho Miranda para presidente do Estado.

Essa commissão demorar-se-ha ali o tempo necessario para a conclusão dos seus trabalhos.

S. PAULO, 7.

O Dr. Raphael Sampaio, membro da commissão executiva do partido republicano conservador paulista, desmente as declarações que a *Gazeta* lhe attribuiu, declarando, entre outras coisas, ser dos que entendem que S. Paulo é um Estado, onde impera uma oligarchia nefasta aos principios republicanos.

S. PAULO, 7.

O Sr. Rodolpho Miranda, presidente do partido republicano paulista, tem recebido innumeros e enthusiasticos telegrammas de applausos ás declarações contidas em seu telegramma ao Sr. ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo.

Temos ouvido considerações fortemente encomiasticas em torno dos despachos telegraphicos dos dois eminentes chefes conservadores.

(Serviço do *Paiz*).

S. PAULO, 7.

Hoje, na sessão da Camara, o deputado Fontes Junior justificou o projecto que restabelece os antigos vencimentos dos professores publicos e uniformiza os dos directores dos grupos escolares.

Este projecto foi assignado por muitos deputados.

—O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, seguiu hoje para a sua fazenda da Limeira.

S. Ex. é esperado nesta cidade no proximo domingo.

—Durante o mez de novembro foram registrados nesta cidade 32 contratos de novas firmas, representando um capital de 1.357:531$700.

—Foi fundada nesta capital uma empreza, com um capital de 500:000$, para explorar o fabrico de tijolos, telhas e ladrilhos.

—O governo do Estado vai mandar construir um edificio destinado ao serviço sanitario e adquirir um hospital ophtalmico ou construir um predio destinado ao tratamento do trachoma, despendendo para isto a quantia de 1.200 contos.

—O deputado Alfredo Ramos justificou, na Camara, um projecto autorizando o governo do Estado a crear e manter um horto de pomologia na Escola Pratica de Floricultura de Jacarehy.

—A Companhia Paulista de Armazens Geraes levantou nesta cidade um emprestimo de 1.000 contos, com o juro de 5 o/o, pelo prazo de 50 annos.

—Amanhã passará a cathedral a ser o convento do Carmo, sendo, de então por diante, o curato da Sé na igreja da Boa Morte.

Após a ceremonia da trasladação do Santissimo daquella cathedral para o convento do Carmo, começarão os trabalhos de demolição da velha cathedral.

—O prefeito desta capital e o arcebispo accordaram na demolição da igreja de S. Pedro.

Para este fim já foram entregues as chaves ao prefeito, que em breve providenciará no sentido de começarem os serviços de demolição.

—Amanhã será instaurada nesta cidade a parochia da Lapa.

—O arcebispo desta capital mudou para Bella Vista a denominação da parochia Bella Cintra.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 7.

A's 10 horas da manhã, no porão da casa n. 54 da rua Santo Amaro, o hespanhol Pedro Camacho Agomilla, de 44 annos, ultimamente desempregado, e dado á embriaguez, após violenta discussão com sua esposa, vibrou-lhe uma navalhada no pescoço, produzindo-lhe graves ferimentos.

Após o crime, tentou suicidar-se, dando contra si tres golpes com a mesma navalha, no pescoço.

A assistencia soccorreu-os, recolhendo-os á Santa Casa, onde estão em estado gravissimo.

(Agencia Americana.)

### SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7.

O governador do Estado recebeu uma communicação do superintendente municipal de Canoinhas, dizendo estar aquelle municipio catharinense ameaçado de nova invasão de forças paranaenses.

Reina grande agitação em toda aquella zona. A população pede providencias que garantam a paz e tranquilidade ali.

FLORIANOPOLIS, 7.

A commissão central de soccorros ás victimas da inundação está fazendo, com todo o cuidado, a distribuição dos donativos recebidos.

Tambem tem feito larga distribuição de sementes aos lavradores prejudicados pelas enchentes.

O governador continúa providenciando com grande actividade para ser feita rapidamente a reconstrucção das estradas e pontes.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.

Houve forte tiroteio de guardas fiscaes, a oito leguas distante de Livramento, contra 40 contrabandistas, que passavam 50 fardos de mercadorias. Foram mortos tres contrabandistas e feridos dois guardas. Estes foram sitiados, sendo a sua situação afflictiva.

Seguiram 10 praças do exercito e seis da brigada do Estado, com o delegado de policia e o chefe de repressão, para estabelecerem o cerco e apprehenderem o contrabando.

No campo houve lucta, sendo enterrados os mortos.

Os outros fugiram.

—Com destino a essa capital segue amanhã o estimado e brioso coronel João Leocadio, ex-director do Arsenal de Guerra, deixando grande numero de amigos e apreciadores dos seus meritos. A sua retirada tem sido muito sentida.

—O governo allemão agraciou os negociantes do Rio Grande Pook, Bromberg e Fraeb com o grão de cavalheiros da ordem Cruz Vermelha.

—O carnaval do anno proximo será festejado aqui com toda a pompa.

(Agencia Americana.)

### MATTO GROSSO

CUYABA', 7.

O presidente do Estado recebeu hontem um telegramma de Coxim, noticiando o assassinato do alferes de policia Antonio Guimarães Silva, commandante do destacamento d'ali e que exercia tambem os cargos de delegado de policia e de intendente municipal.

Até agora ignora-se a causa que motivou o crime.

Consta que este assassinato, porém, foi occasionado por divergencias politicas locaes, e é supposição geral que trará graves consequencias.

O presidente do Estado resolveu mandar para Coxim o chefe de policia, afim de inteirar-se das occurrencias.

O Dr. Manoel Paes, actual chefe de policia, não podendo seguir, solicitou exoneração do cargo, sendo substituido pelo Dr. Deocleciano Menezes, que segue hoje, a bordo da lancha *Agacky*, afim de syndicar a respeito das mesmas occurrencias.

(Agencia Americana.)

## AVULSOS

PARA', 6.

O presidente da Congregação da Marinha Civil e vice-presidente da Associação de Pilotos, de passagem por Manáos, telegraphou nos seguintes termos:

"O capitão do porto aqui insiste em contrariar o aviso do ministerio da marinha, de 11 de novembro, participado ás capitanias, por intermedio do inspector de portos e costas e publicado no *Jornal do Commercio*, de 12, a pretexto de o desconhecer, segundo conhecimento da quasi totalidade das classes maritimas, por informações de terceiros.

O referido capitão declara nada ter com os prejuizos dos litigantes, cogitando sómente do interesse proprio — *Cardoso Faria*, presidente da Associação de Pilotos."

### TENTATIVA DE SUICIDIO

A's 9 1/2 horas da noite, a meretriz Elvira da Conceição, em sua residencia á rua Visconde do Rio Branco n. 21, tentou contra a existencia, ingerindo forte dose de cocaina.

Aos gritos da infeliz, compareceu um guarda civil de ronda, o qual pediu soccorro da assistencia municipal.

Em pouco tempo um medico do posto central chegou ao local e medicou Elvira.

Esta foi em estado grave para o hospital da Misericordia.

A policia do 12° districto teve conhecimento do facto.

# A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

### Esperanças de um grande surto economico no Brazil

Mais uma vez agita-se a questão do cumprimento do texto constitucional que ordena a transferencia da séde do governo federal, do Rio de Janeiro para o ponto mais conveniente do "planalto central" brazileiro. Por felicidade, o movimento actual accentuou-se em gestos praticos, taes como o projecto do deputado Eduardo Socrates, mandando pôr em concurrencia publica a execução das obras de construcção dos edificios publicos no ponto já demarcado pela commissão Cruls, no planalto goyano dos Pyryneus, como devendo ser o da futura capital da Republica.

E' um acontecimento, esse, cujas beneficas resultantes para o futuro do Brazil bem poucos, relativamente, podem avaliar, em vista da geral ignorancia da nossa geographia economica: A locação da séde do governo federal no coração do territorio nacional ha de provocar uma verdadeira vertigem de desenvolvimento do nosso "interland", quer na ordem material ou economica, quer na ordem moral, ou do avançamento cultural das populações sertanejas.

Actualmente, as condições do evoluir das zonas centraes, do extremo oeste e da Amazonia, apresentam caracteristicos especiaes, que não podem deixar de ferir a attenção dos nossos estadistas, responsaveis directos pelo futuro do Brazil, como nacionalidade cohesa e homogenea — cohesa em seus sentimentos de povo uno, e homogenea quanto ao grão de seu valor economico e cultural, em qualquer trato do vastissimo territorio brazileiro.

A verdade do momento é perigosa e tremenda em máos prenuncios, se considerarmos a contrastante desigualdade, em espaço e tempo, no progredir de S. Paulo e Amazonas, Rio Grande do Sul e Matto Grosso... Ora, na federação brazileira, não ha filhos em abandono, não os póde haver. Não quer isto dizer que algum dia e em qualquer espirito de dirigente em nossa terra, por uma mesquinhez de judeu, tal mesquinharia se tenha aninhado, para o esquecimento desta ou daquella unidade da federação na partilha dos melhoramentos e propinas collectivas.

Persegue, porém, a muitos Estados a fatalidade de um conjunto de circumstancias de ordem varia, decorrentes do grave defeito que a Constituinte republicana reconheceu, dando-lhe concerto na disposição transitoria que dispôz a mudança da capital do paiz, em obediencia ás leis da symetria, que são as leis absolutas do equilibrio, o estado perfeito da vida duradoura.

Não nos alinhamos ao lado dos espiritos restrictos e timoratos, desses que só sabem lembrar palliativos na época das grandes crises, incapazes de concepção imparcial e fecunda, como de energia e iniciativa productora. De facto, nada mais ridiculo do que choramingar pela mudança da capital porque esta, sendo um porto de mar, está sujeita a bombardeios de esquadras de guerra... O pavor oblitera a visão desses, que assim não vêem que o Rio de Janeiro não se mudará tambem e que sua população, sua grande industria e seu enorme commercio continuarão a se desenvolver indefinidamente, formidavelmente.

A julgar como essa gente, não haveria centros litoraes, pelo receio infantil e permanente dos canhões e das bernardas de marujas por um momento tresloucadas. Aliás, a simples preoccupação que faz julgar a excepção como regra infallivel, retrata bem a clarividencia desses assustadiços.

A capital deve ser situada no interior do paiz, principalmente entre nós, nacionalidade senhora de um dos mais vastos territorios do globo, para se attender a conveniencias multiplas, estrategicas, economicas e moraes. O progresso, nessas condições, se torna homogeneo em todas as partes do solo nacional; sua viação ferrea se desenvolve geralmente; o povoamento é impulsionado com mais methodo e vigor; a instrucção publica é mais bem cuidada, efficiente e diffundida.

* * *

Vejamos, em bosquejo imperfeito por demasiadamente lacunoso e nunca por engano ou affirmações gratuitas ou de exagerado optimismo, a série de medidas cuja execução se tornará de inilludivel necessidade nacional, logo que se realize a transferencia da Capital Federal para o planalto goyano.

Viação ferrea — Ligação da capital ás Estradas de Ferro Central do Brazil, Rede Bahiana, Goyaz e Mogyana, Noroeste do Brazil, de Rede da Great Western (Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte), construcção de uma linha para Cuyabá e d'ahi até a fronteira boliviana; construcção do prolongamento da E. F. Alcobaça á Praia da Rainha, subindo pelo Tocantins.

Assim, "ficarão ligados por estradas de ferro, dentro de um prazo maximo de quatro annos, todos os Estados do Brazil, excepção feita do Amazonas, entre si e a capital do paiz. O total das novas linhas a serem construidas, em extensão não será superior a 5.000 kilometros, e todas as estradas contarão com trafego remunerador, logo que, concluidas, seguro e infallivel, ainda que esse trafego só tenha de consistir, nos primeiros annos, no transporte de cereaes, gado e feijão dos Estados do Sul para os do Norte!

Pormenorizando, as linhas ferreas acima, as ligações constarão de um ramal da E. F. de Goyaz, da capital do Estado desse nome para a Capital Federal; prolongamento da estrada bahiana que sobe o rio Preto, pelo Rio Grande, até a referida capital; ligação da cidade de Goyaz á Noroeste do Brazil, em Campo Grande e á fronteira paraguaya, no valle do Paraná ou do Apa; prolongamento da E. F. Goyaz, por Santa Leopoldina, e valles dos rios das Mortes e S. Lourenço, até Cuyabá e fronteira boliviana, em S. Luiz de Caceres; penetração da Great Western pelo rio São Francisco acima, até encontrar o rio Preto, entroncando-se ahi na rêde bahiana; prolongamento da E. F. Alcobaça á Praia da Rainha, por suas duas extremidades: ao norte, até Cametá, e ao sul, até á Capital Federal.

Industria pecuaria — E' conhecida a condição excepcional da bacia do Alto Paraguay para o desenvolvimento facil e garantido de uma grande industria de criação de gado, quer bovino, quer cavallar e muar, sendo mesmo corrente a opinião de que, para o futuro, a industria pecuaria brazileira terá seu melhor expoente nas baixadas paludosas de Matto Grosso, sedimentos ferazes de enchentes e inundações annuaes, terrenos proprios para a cultura intensiva de cereaes e forragens, inclusive o trigo e a alfafa.

Acontece, porém, a impossibilidade presente de se tentar já grandes trabalhos nesse sentido em Matto Grosso, pela difficuldade de communicações, mesmo ruins, com os centros consumidores do paiz, e o perigo do emprego de grandes capitaes em emprezas dessa ordem, em regiões de consumo nullo e sem cadas dos entrepostos commerciaes de valor.

Ora, forçado o desenvolvimento ferro-viario do grande oeste nacional, a industria pecuaria entre nós ganharia outro alento com o aproveitamento intensivo das pastagens mattogrossenses e goyanas, "as quaes a despeito de tudo, já são grandes fontes da riqueza publica brazileira".

Agricultura — E' impossivel crear-se uma lavoura rendosa sem o concurso de trabalhadores, e trabalhadores a salarios modestos.

Actualmente, ha carestia de braços por toda a parte do Brazil, graças á indole commodista de nossos sertanejos e á difficuldade de penetração de colonos estrangeiros e "na exportação dos productos das colheitas". E' de esperar, assim, que a construcção das estradas referidas, abrindo numerosos escoadouros aos productos do sertão interior, a agricultura intensiva se desenvolva ali, principalmente a lavoura de cereaes, como o trigo, o arroz, o milho, a cevada e o centeio, a que mais se prestam, ao que dizem, as terras.

E não será das menores conquistas do povo brazileiro esta, quando se libertar, economicamente, dos mercados estrangeiros que lhe fornecem o trigo e a farinha, além de carne e do vinho...

O Dr. Affonso Penna representava bem o desejo da Nação, quando concebeu a nossa independencia economica, firmada sobre aquellas especies.

Industria — A mudança da capital representaria a virtual execução do grandioso plano do Dr. Pedro de Toledo para o soerguimento da Amazonia, e garantia do futuro da industria extractiva da borracha e do caucho, e da agricultura nessa grande bacia, na qual alguns querem incluir o valle alto do Tocantins-Araguaya.

Desbravado todo o territorio nacional, os nossos polymorphicos recursos naturaes seriam conhecidos em toda a sua possança e valor, aguçando-se o instincto especulativo dos homens de iniciativa e o desejo de lucro nas debentures de capitaes.

* * *

Quem não conceberá a rapida catechese das nações selvagens do extremo oeste e da Amazonia, como phenomeno decorrente, directamente, da mudança da Capital Federal para o planalto goyano?

Lá naquellas paragens, por certo, que até os processos de critica aos actos administrativos hão de soffrer benefica evolução, sem os vicios da leviandade ignorante e chocarreira, sem os "tics" e "trucs" das chronicas e "postiches" armados para o effeito da caça ao nickel das multidões castas, que não têm apetite ao almoço sem o aperitivo das scenographias e tempestades de theatro dessa imprensa que nem póde ser amarela, porque é incolor...

Lá, o serviço de catechese não estará na dependencia de um ministro que se impressione, de boa fé, com gritas interesseiras — a civilização do selvagem será julgada uma necessidade inilludivel para todos.

Da mesma fórma, cessará essa aberração despropositada da critica ignorante arrojar-se a antepor seus juizos desconcertados ás affirmações dos profissionaes, dos technicos, da sciencia...

Talvez que, emquanto a nova capital não se transformar em uma Babel, como já o é o Rio de Janeiro, os criticos tenham occasião de observar que as perturbações athmosphericas sejam, não só para os serviços de radiographia, um coefficiente de peso, um pouco mais pesado, até do que para a telegraphia commum com postes e fios...

Ouro Preto, novembro de 1911.

P. C.

# CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um requerimento de Arlindo de Souza e outros, funccionarios civis, do departamento da guerra, solicitando a equiparação de seus vencimentos aos dos funccionarios do ministerio da agricultura, e dos pareceres assignados pela commissão de finanças, que já publicámos.

Os Srs. Jonathas Pedrosa e Felippe Schmidt encaminharam requerimentos de partes á commissão de finanças.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 21:000$ ouro, para occorrer ao pagamento de premios de viagens conferidos a Enjolras Vampré e outros, sendo 4:200$ a cada um;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação, a Francisco Pinto da Silva Valle, chefe de secção da Estatistica da Estrada de Ferro Oeste de Minas;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Francisco Constant de Figueiredo, auxiliar do gabinete de identificação e estatistica da policia do Districto Federal.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

## CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de terem falado os Srs. Barbosa Lima e Eloy de Souza.

O primeiro reclamou contra a entrega do "Diario do Congresso", que lhe chega ás mãos sempre tarde, e o segundo declarando que, logo que saia publicado o discurso do Sr. Irineu Machado, elle responderá á critica feita pelo deputado carioca sobre um contrato de sal, effectuado pelo governo do Rio Grande do Norte.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Honorio Gurgel, sobre os "deficits" orçamentarios, e Annibal Freire, sobre os acontecimentos politicos de Pernambuco.

Passando-se á ordem do dia, discutiram o art. 2º do orçamento da viação, os Srs. Raul Barroso, Honorio Gurgel e Bulhões Marcial.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, o Sr. Pennaforte Caldas falou contra o orçamento da receita.

A's 6 horas, foi a sessão suspensa.

# DESPECHO SANGUINOLENTO
## DE UM CASO DE HONRA

### UMA QUEIXA CRIME

O Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, julgando-se injuriado com um artigo ha dias publicado nos a pedido do "Jornal do Commercio" pelo advogado Dr. Luiz Franco, auxiliar da accusação por parte do porteiro do Club Naval, Francisco Gomes de Mattos, tambem ferido por occasião do covarde assassinato do commandante Lopes da Cruz, requereu hontem ao juiz da 1ª vara criminal exhibição do respectivo autographo e vai offerecer queixa crime contra o referido advogado.

O artigo incriminado traduz conceitos relativos a uma promoção do Dr. Honorio Coimbra no caso e por S. S. julgados offensivos á sua pessoa.

# CAIXA CENTRAL DE CREDITO

### DAS UNIÕES DE EMPRESTIMOS E DEPOSITOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Por uma Caixa Central de Credito, a instalar-se no dia 9 do corrente, na cidade de Nova Friburgo, vão se constituir em federação as 10 caixas ruraes (Uniões de Emprestimos e Depositos) do Estado do Rio de Janeiro, para o fim de organizarem em commum os seus serviços de permutação e collocação de fundos, auxilio mutuo, consulta permanente e inspecção da gestão e contabilidade.

A futurosa cooperativa de credito agricola, sob a responsabilidade limitada, adoptará a fórma juridica das sociedades anonymas, constituindo-se nos termos do art. 24, do decreto legislativo n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

O prazo de duração da sociedade será de 30 annos, coincidindo o anno social com o anno civil.

Para a realização de seus fins, a Caixa Central de Credito de Nova Friburgo praticará as seguintes operações:

a) receber em conta corrente, a juros, os excessos dos depositos feitos nas caixas ruraes federadas.

b) emprestar, mediante abertura de creditos, em conta corrente, ás caixas ruraes federadas que o solicitarem para attender aos pedidos de emprestimos de seus membros.

c) descontar as notas promissoras emittidas pelas caixas ruraes federadas.

d) emprestar directamente aos socios das caixas ruraes, quando o emprestimo pedido exceder ao limite marcado pela assembléa geral da respectiva caixa, mediante as garantias communs exigidas pelos estatutos e mais a da caixa federada a que pertencer o mutuario.

e) emprestar directamente aos lavradores e individuos de outras profissões e industrias connexas com a agricultura, domiciliados em districto municipal onde não haja uma caixa rural estabelecida.

f) empregar o excedente de seus depositos em titulos de 1ª ordem, pelo modo que a assembléa geral determinar, ou em deposito a prazo fixo ou conta corrente de movimento, em estabelecimento bancario ou na Caixa Economica, a juizo do conselho de administração.

g) obter recursos por emprestimo, quando delles carecer para as suas operações, podendo caucionar ou redescontar os titulos em carteira.

h) fazer operações de credito movel, nos termos do art. 375, do decreto n. 370, de 2 de maio de 1890, directamente, com os mutuarios, nos districtos municipaes onde não haja uma caixa rural estabelecida, e, nos outros, por intermedio da caixa rural federada.

i) promover a collocação nos mercados de consumo dos productos que lhe forem consignados.

j) Fornecer aos socios das caixas federadas, por intermedio e conta destas, instrumentos e utensilios aratorios, animaes vivos, adubos fertilizantes e outros pertences da lavoura.

k) Emprestar sob penhor agricola, realizavel por escripto particular; sob "warrants", estabelecendo para esse fim armazens geraes; e sob hypotheca de immoveis, com ou sem amortização, a curto e longo prazo.

l) Estabelecer agencias, filiaes ou correspondentes na Capital Federal, e em cidades do Estado, onde julgar conveniente.

m) receber em deposito, a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, dinheiro a juros, de pessoas estranhas á sociedade.

O capital social é indeterminado e illimitado, variavel conforme a admissão e saida das caixas ruraes federadas, que o farão augmentar ou diminuir com a entrada ou retirada do valor de suas acções.

Esse capital será dividido em acções do valor de 100$000 cada uma, que será realizado em prestações mensaes de 5 0|0 até a integração completa, independente de chamada.

As acções não são titulos negociaveis em bolsa nem transmissiveis por qualquer fórma; são quotas partes, nominativas, da divida do capital social, nos termos do decreto numero 1.637.

Cada acção dá direito a uma parte na propriedade do capital social, na proporção do valor da mesma acção e, uma vez integrada, a uma parte igual nos lucros sociaes.

Dos lucros verificados annualmente pelo balanço, deduzir-se-hão 10 0|0 para formação do fundo de reserva e do restante, far-se-ha dividendo para distribuição entre as caixas federadas até o maximo de 12 0|0 ao anno sobre o valor das acções effectivamente integradas.

Esse fundo tem por fim reparar os prejuizos eventuaes da sociedade; jámais poderá ser partilhado pelas caixas ruraes federadas, constituindo propriedade exclusiva da sociedade.

Em caso da dissolução da sociedade, o fundo de reserva será repartido entre as diversas instituições pias e de beneficencia espalhadas pelo territorio do Estado do Rio de Janeiro.

Cada caixa federada assume, pelo facto de sua admissão, a responsabilidade solidaria limitada até a concurrencia de dez vezes o valor de suas acções, responsabilidade que se tornará effectiva sómente em caso de perdas.

A Caixa Central será administrada por um conselho, eleito por tres annos pela assembléa geral, composto de cinco membros, dos quaes um será o presidente, por designação precisa no acto da eleição.

Os membros do conselho administrativo poderão não fazer parte, como socios, das caixas ruraes federadas, mas deverão ser proprietarios e residir de preferencia em Nova Friburgo.

Uma vez constituido o conselho, escolherá este, dentre os seus membros, o vice-presidente, o secretario, o gerente e o thesoureiro.

O conselho de administração nos limites das disposições da lei, dos estatutos e determinações da assembléa geral, fica investido de plenos poderes para resolver sobre todos os actos de gestão relativos ás operações que são objecto da sociedade, inclusive transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, alienar, hypothecar e empenhar bens e direitos, competindo-lhe privativamente:

a) regulamentar as condições geraes das operações da sociedade;

b) determinar as condições particulares de cada emprestimo ou contrato;

c) elaborar as instrucções para o serviço de consulta permanente e inspecção da gestão e contabilidade;

d) estabelecer a taxa de juros das operações da caixa;

e) deliberar sobre a admissão, demissão ou exclusão das caixas ruraes como socios;

f) autorizar o presidente a propor em juizo as acções necessarias para haver o reembolso dos emprestimos concedidos ou assegurar outro qualquer direito;

g) apresentar annualmente, á assembléa geral, um relatorio circumstanciado de todos os actos e operações da sociedade, acompanhado do balanço do activo e passivo, com demonstração das contas de caixa e de lucros e perdas;

h) resolver sobre a convocação de assembléas geraes extraordinarias.

Os membros do conselho de administração serão remunerados com uma cedula de presença ás sessões, cujo valor será determinado pela assembléa geral.

Exceptuam-se dessa disposição o gerente e o thesoureiro, que terão uma gratificação mensal, arbitrada pela assembléa.

O conselho fiscal se comporá de tres membros effectivos e tres supplentes, todos proprietarios e socios das caixas ruraes federadas, eleitos pela assembléa geral.

Ao conselho fiscal compete:

a) dar parecer sobre o relatorio e balanço annuaes, apresentados pelo conselho de administração á assembléa geral, propondo medidas a bem da boa marcha da sociedade;

b) examinar, em qualquer época do anno e todas as vezes que entender, os livros da sociedade, verificando o estado da caixa e da carteira e exigindo informações do conselho de administração sobre todas as operações realizadas e a realizar;

c) convocar extraordinariamente a assembléa geral, nos termos do artigo 43 ou para os fins do art. 121 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891;

d) arbitrar a fiança ou caução a ser prestada pelo thesoureiro da sociedade;

e) praticar, emfim, todos os actos de fiscalização de que for encarregado pela assembléa geral.

A sociedade não poderá envolver-se, directa ou indirectamente, em operações de caracter aleatorio, nem especular sobre compra e venda de titulos em bolsa ou adquirir immoveis para exploração por conta propria.

Inscrevendo-se entre as operações da Caixa Central, a de obter recursos por emprestimo, quando delles carecer, caucionando ou redescontando os titulos em carteira, para corresponder ás solicitações das caixas federadas ou de particulares domiciliados em districtos onde estas não existam, a sociedade espera prevalecer-se da lei estadoal n. 1.056, de 20 de novembro de 1911, pela qual se acha o governo fluminense autorizado a incrementar a fundação das caixas de credito agricola no Estado, auxiliando-as com emprestimos cujo juro não poderá ser superior a 4 0|0 ao anno.

Estão abertos os necessarios creditos para a execução dessa lei e o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, que a solicitou, mantem-se no firme proposito de amparar por ella a formação de medicos capitaes de producção, ao serviço directo do trabalho da lavoura fluminense e melhoramento de suas variadas culturas.

São estas as caixas ruraes que compareceram, por seus presidentes ou delegados, á assembléa geral de installação da Caixa Central de Creditos das Uniões de Emprestimos e Depositos do Estado do Rio de Janeiro:

Caixa Rural de Nova Friburgo. Presidente, Dr. Raul de Oliveira e Silva; vice-presidente, capitão Mathias Pereira Borges; contador, Dr. Placido Modesto de Mello.

Caixa Rural de S. José de Ribeirão. Presidente, Antonio Caetano de Azeredo; vice-presidente, Manoel Antonio Torres; contador, João Alfredo Desiderio Combat.

Caixa Rural de Petropolis. Presidente, Dr. Sergio Teixeira de Macedo; vice-presidente, José Barbosa Veiga; contador, Adolpho Gredilha.

Caixa Rural de Santa Rita do Rio Negro. Presidente, coronel Conrado Heggendorn; vice-presidente, José Domingues dos Santos; contador, José Augusto Py.

Caixa Rural de Parahyba do Sul. Presidente, Dr. Christovão Pereira Nunes; vice-presidente, Dr. João de Salles Pinheiro; contador, Dr. Henrique Jorge Rodrigues.

Caixa Rural de S. Gonçalo de Campos. Presidente, coronel Germano Ribeiro de Castro; vice-presidente, Antonio Peçanha Povoa; contador, Vicente Ferreira Crespo Netto.

Caixa Rural de Cordeiro. Presidente, Dr. Placido Lopes Martins; vice-presidente, João Brazil; contador, João Trentino Ziller.

Caixa Rural de S. João da Barra. Presidente, capitão João da Costa Almeida; vice-presidente, José Franca da Graça; contador, Dr. Diogo Soares Cabral de Mello.

Caixa Rural de Quissamã. Presidente, visconde de Quissamã; vice-presidente, Joaquim Bento Ribeiro de Castro; contador, Dr. José Julião Carneiro da Silva.

Caixa Rural de Santa Maria Magdalena. Presidente, coronel José Gonçalves Neves; vice-presidente, Lucio de Lauro Filho; contador, capitão Antenor Lauro Martins.

Todas essas cooperativas de credito, constituidas sem capital, de accordo com o art. 23 do decreto legislativo n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, assentam, por seus estatutos, no triplice fundamento da responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada dos associados, gratuidade dos conselhos da administração e individualidade dos lucros e do fundo de reserva, mesmo em caso de dissolução da sociedade.

Organizou-as, uma por uma, auxiliado por amigos dos diversos municipios do Estado, o Dr. Placido de Mello, funccionario do ministerio da agricultura.

# CIMENTO ARTIFICIAL

O secretario da agricultura de S. Paulo transmittiu á Camara dos Deputados daquelle Estado as informações prestadas pela directoria de industria e commercio á petição do Dr. Heraclio de Almeida Rodrigues, solicitando garantia de juros de 6 o|o sobre o capital de 3.000 contos, pelo prazo de 30 annos, para montar em S. Paulo uma fabrica de cimento Portland artificial.

Em sua informação diz aquella directoria que a industria do cimento é uma daquellas que encontram condições naturaes e favoraveis para se desenvolverem no paiz: aproveita materia prima nacional e tem um consumo grande e crescente.

A importação do cimento no Brazil foi de 197.907 toneladas em 1908 e 201.754 toneladas em 1909, no valor, respectivamente, de 8.611 contos e 8.348 contos.

A parte dessa importação feita pelo porto de Santos foi de 39.716 toneladas em 1908, no valor de 1.704 contos e 34.160 toneladas em 1909 no valor de 1.352 contos.

Em 1910, como no anno actual, essa importação cresceu bastante, como se verifica pelos dados já apurados.

Assim, a industria nacional possue um mercado que póde conquistar em parte, á sombra da tarifa aduaneira do crescimento economico do paiz que exige, cada vez mais, tão indispensavel material.

Na opinião da directoria de industria e commercio, desde que o poder legislativo julgar util conceder garantia de juros a outras industrias de menos base em nossas condições economicas, seria proveitoso ao Estado proteger pela mesma fórma a fabricação do cimento, que tem um largo futuro num paiz novo, com muitas obras publicas e particulares a realizar.

O Dr. Ernesto Dias de Castro e o Sr. Armando Rosa Pereira, por sua vez, dirigiram poucos dias depois minuciosa petição ao Congresso Legislativo solicitando favores para a montagem de uma fabrica de cimento em S. Paulo.

Entre os favores pedidos figura a garantia de juros de 6 o|o sobre o capital de 2.000 contos, pelo prazo de 20 annos.

Essa garantia de juros será dispensada logo que a fabrica permitta distribuir o lucro liquido de 10 o|o aos seus accionistas.

Esta outra fabrica terá capacidade para produzir 24 milhões de kilos de cimento diariamente.

# AGGRESSÃO A TIRO

Em frente á estação central da Estrada de Ferro Central do Brazil, tiveram uma discussão João Bento Soares e Olympio Baptista Ribeiro.

O primeiro, rapidamente puxou de um revólver e deu um tiro contra Ribeiro, ferindo-o no pé esquerdo.

Um policial de ronda nas immediações prendeu o aggressor em flagrante e o levou para a delegacia do 14º districto.

# INSTRUCÇÃO MILITAR

Os socios atiradores do Tiro Brazileiro de Inhaúma deverão comparecer na séde social, no domingo, 10 do corrente, para, incorporados, fazerem uma passeata militar e um "bivaque" na estação de Madureira.

# EÇA DE QUEIROZ

### O LIVRO DE MIGUEL MELLO

Apesar das criticas desencontradas e repetidas que a sua obra complexa e revolucionaria despertou nos jornaes e revistas da época, e comquanto seja uma das figuras de mais brilho da moderna literatura portugueza, não existia um trabalho de conjunto sobre a personalidade de Eça de Queiroz e que estudasse, a par das phases emotivas da sua mentalidade, os meios em que ella se desenvolveu.

Com alguma coragem e muito boa ventade, guiado por um espirito observador e culto, o Sr. Miguel Mello metteu mãos a essa obra necessaria e acaba de publicar o interessante livro — "Eça de Queiroz, a obra e o homem", — de que o infatigavel editor e meu amigo, Jacintho Silva, acaba de me offerecer um exemplar. Para a elaboração desse estudo, que prende pelo interesse e deleita pela fórma amena por que é escripto, foi o Sr. Mello desaninhar documentos importantes que acclaram situações pouco conhecidas e amemoram factos esquecidos, sendo um dos mais interessantes a carta do filho mais velho do grande romancista, que nos revela a sua intimidade familiar e nol-o mostra, como era, espirituoso e bom, sempre perseguido pela doença, torturado pelo soffrimento, mas apesar disto com a preoccupação "da linha" esthetica, o que nelle não era um desejo de sobresair, mas um culto inteiramente inato.

E ás suas proporções naturaes de trabalhador incansavel, de carinhoso chefe de familia, de amigo raro, apparece-nos o Eça de Queiroz da lenda coimbrã, que escrevia paginas demolidoras de philosophia social, que ameaçava os deuses nas sessões barulhentas da "Sociedade do Raio", á face aparvalhada do "Via Lactea", o vencido da vida que através o vidro sem grão do monoculo, fulminava com o olhar vivo.

Ha, porém, no livro do Sr. Mello algumas apreciações que julgo inexactas. Uma é a classificação que faz de Eça como successor de Rebello da Silva e Camillo. O primeiro, talvez, devido á sua especialidade do romance historico, escrevia num estylo forte, épico; o segundo, estudando apenas typos campezinos, frades ou cortezãos, pela pureza do vocabulario e pelo amor de classico da construcção, era um quinhentista, pouco á vontade no meio dos heroes das suas novelas.

Eça que, ao contrario de ambos, tinha um grande escrupulo de analyses, não se póde filiar em nenhuma das escolas portuguezas.

Transplantando para a nossa lingua a maneira artistica e filigranada de Flaubert, o espirito philosophico e sarcastico de Anatole France, a delicadeza sentimental e doentia de Maupassant, ensinando pelos escriptores inglezes, era que era assás lido, a impassibilidade do seu "humour" tinha a preoccupação quintessenciada da fórma, que era nelle elegante, ductil e harmoniosa, o que se prova facilmente pelo exame dos seus originaes e das provas typographicas que revia, de córtes e addições.

O seu naturalismo não era da feição brutal e "ordinaire" do de Zola, nem das licenças de Fialho, mas espontaneo e forte, e tenuemente velado "pelo manto diaphano da fantasia", que sem lhe dar o aspecto verdadeiro, suavizava-o, dando ás mais escabrosas passagens o ar ingenuo dos livros biblicos.

Conta-se que um brejeirote mitrado, que se chamou cardeal de Bernis, e que floresceu na França admiravel dos "abbés galants", escrevera, um dia nas paginas santas do seu breviario, em frente da marqueza de Pompadour, estes versinhos ligeiros, mas de tão admiravel exactidão:

> "Emberras de paraitre nue
> Est l'attrait de la rudité."

Do mesmo modo pensava Eça e o seu credo artistico formulou-o pelas seguintes palavras que escreveu para o prefacio dos "Azulejos", de Bernardo Pindella:

> "Esta maneira de pintar, levemente esbatida na nevoa dourada e tremula da fantasia, satisfazendo a necessidade de idealismo que todos temos nativamente e ao mesmo tempo a secca curiosidade do real que nos deram as nossas educações positivas, — parece, de certo, a maneira mais interessante para quem nada mais quer nas regiões da arte do que saber de vez em quando, com senso e com gosto, contar uma historia imaginada ou lembrada."

E ninguem, é forçoso confessal-o, soube com mais senso e mais gosto dar cunho artistico a um facto semsaborão como o "Suave milagre", ou elevar aos paramos da epopéa um caso commum, como a vida do José Mathias.

Outro ponto em que me afasto da opinião do Sr. Mello, é quando affirma que Eça não sabia ainda o portuguez no inicio da sua carreira literaria, procurando justificar este conceito com o constante emprego que elle fazia de gallicismos.

Mas este systema é antes filho da sua "maneira" naturalistica, do desejo que tinha de pintar tudo com as proprias côres e de traçar no quadro adequado essas figuras de uma sociedade de tendencias, gestos e inspirações francezas. Na resposta que deu ao mais perverso dos seus criticos, Fialho de Almeida que, a despeito de ser mais gallicista que elle, o censurava por essa gallomania que era uma das mais evidentes tendencias da época, Eça de Queiroz, não para tentar uma desculpa que não achava justa, mas para demonstrar a generalidade do mal, escreveu:

> "E' escandaloso. Para vocês tudo é permittido: gallicismos á farta, pilherias á patria, "a bouche que veux-tu"? A mim nada me é permittido. Ora, sebo!"

Isto, porém, não prova que Eça desconhecesse a sua lingua, pois não lhe prestando os cuidados dos grammaticos caturras que por seu turno a mór parte das vezes se contradizem, atirando Vieira á cara de Bernardes ou lançando Fr. Luiz de Souza contra o seu collega Thomé de Jesus, dava-lhe tonalidades admiraveis, enfeixava-a em periodos de encantadora harmonia, engastando-lhes adjectivos de um colorido preciso ou adverbios de uma adaptação magistral...

Queriam porventura os "classicistas" que elle descrevesse as scenas comicas dos "Maias", os episodios amorosos do "Primo Basilio", as "tentadas" do "Crime do Padre Amaro" com o mesmo estylo untuoso e mystico com que o padre Vieira explicava como o diabo pescava um padre, ou com que o nosso Fernão Mendes Pinto imaginava as maravilhas fantasticas das suas "Peregrinações"?

Numa época em que os classicistas vestem a farda mirabolante de academicos e já perdem o tempo a organizar um diccionario da linguagem popular, prestando assim homenagem á collaboração anonyma do povo para a renovação necessaria da lingua, que deve acompanhar o progresso, seria crivel que Eça puzesse na bocca dos seus typos as palavras arrevesadas que, por méra curiosidade archeologica, ainda se lêem no vocabulario do franciscano Sant'Anna de Viterbo?

Como Jean Richepin, em golos de mofa, dizia "sous la coupole" aos pequenos "lettrés" da Academia: — "Vocês não sabem, não conhecem o francez. Para justificardes a vossa ignorancia apegai-vos ao latim. Tambem o conheço de sobra e tive por mestre um grande entre os grandes, Saston Boissier, mas posso assegurar-vos que para se conhecer bem a nossa lingua é imprescindivel manejar-se bem o "argot"!" tambem Eça poderia exclamar aos seus detractores:

— Vocês chamam-me máo patriota, dizem que não sei escrever, que dou ponta-pés na grammatica, que sujo com os meus barbarismos a pureza da nossa lingua, mas descrevo typos reaes, como historio uma sociedade viva; se quereis que eu mude os meus processos, mudai tambem os factos, fazei de cada Amelia, de cada Luiza, de cada Maria Eduarda uma preciosa Madelon ou de cada Carlos da Maia, Raposão ou padre Amaro um Candido de Figueiredo, um Ruy Barbosa ou um membro do instituto!

* * *

Nenhum escriptor reflecte com mais intensidade na sua obra as varias etapas da sua existencia do que Eça de Queiroz.

A bohemia descuidada, o romantismo coimbrão, lá ficaram estereotypados nas paginas vivazes e alegres das "Farpas" e do "Mysterio da estrada de Cintra"; o mundanismo elegante, a comedia politica, a procura ardua do emprego desejado nas situações comicas dos "Maias"; a vida provinciana reles e chata passada entre bocejos nas descripções do "Crime do padre Amaro"; o philosophismo sceptico, o começo da "agonia" nas satyras impereciveis da "Correspondencia de Fradique Mendes", e por fim, a derrocada de energia, o dominio do desalento, na "Cidade e as serras", que o Sr. Mello chamou um hymno á patria, mas que eu penso ter sido um adeus á vida!

A sua obra, a mais popular da literatura portugueza, foi e continuará a ser a mais profunda analyse, a mais interessante pintura de uma sociedade no ultimo quartel do seculo passado. Se em França, Victor Hugo pôz em evidencia Quasimodo, Valjean e Esmeralda; na Inglaterra, Shakspeare, Othelo, Desdemona e Falstaff; na Allemanha, Goethe, Fausto e Margarida; na Hespanha, Cervantes, D. Quixote e Sancho Pansa, Eça de Queiroz tirou da multidão onde viviam obscuros, o primo Basilio, o conselheiro Accacio e o grande Pacheco, que nós, hoje, quer zigzagueemos pelo Chiado, quer passeemos pela Avenida Central, acotovelamos a cada passo e lhes tiramos os chapéos como a velhos amigos, como a conhecimentos de infancia.

Só isto constituiria a sua consagração.

O Sr. Miguel Mello, de quem compartilho a forte admiração, o respeito quasi sagrado pela admiravel obra do mestre, prestou, com a publicação do seu livrinho, um bom serviço ás nossas letras, e que o seu exemplo fructifique são os votos que faço e os parabens que lhe dou.

Rio, 25 — 11 — 911.

GONÇALO MENDES.

# MALANDRAGEM

Na praça da Republica, em frente ao quartel-general, havia hontem um taboleiro de um café ambulante, junto ao qual estavam algumas pessoas, entre ellas Antonio Joaquim Peixoto e Joaquim José da Silva.

Estes saboreavam a deliciosa bebida brazileira que é o café, quando o larapio Agenor de Oliveira quiz fazer a malandragem de roubar-lhes alguns nickels.

A policia do 14º districto prendeu-o em flagrante.

# CORREIO GERAL

Assumiu as funcções de administrador dos correios de Santa Catharina, durante o impedimento do serventuario respectivo, o contador da mesma repartição Romão Martins Barbosa.

— Pelo director geral foi approvado o concurso de carteiros effectuado a 14 de agosto ultimo, na subadministração dos correios de Uberaba, no Estado de Minas Geraes.

— Autorizou-se a installação da agencia do correio de Gavião Peixoto, no Estado de S. Paulo.

—Do cargo de conductor de malas entre Morretes e Antonina, no Estado do Paraná, foi exonerado, a pedido, Sylvino Gonçalves do Nascimento.

Em substituição, foi nomeado Ney Gonçalves do Nascimento.

— Pelo director geral foi approvado o concurso de praticantes da agencia do correio de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi supprimida a agencia do correio do Floresta, no Estado de S. Paulo.

—Acha-se em estudos, na sub-directoria do expediente, o concurso de 1ª entrancia, effectuado a 24 de setembro ultimo, na administração dos correios de Sergipe.

—No districto de Santo Antonio da Bella Vista, municipio de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, foi creada uma agencia do correio, de 4ª classe, sendo fixada em 360$ a gratificação do respectivo serventuario.

—Foi approvado pelo director geral o concurso de carteiros da agencia do correio de Pelotas, Rio Grande do Sul, effectuado a 12 de setembro findo.

Do Sr. Adolpho Wobcken, estabelecido nesta capital, á rua da Alfandega n. 68, recebêmos uma carta explicando o que ha a respeito de um telegramma de Buenos Aires, que hontem publicámos, sobre a existencia de algumas caixas com explosivos que ali se acham na respectiva alfandega.

Declara o Sr. Wobcken que as referidas caixas não contêm explosivos, mas formicida "Schomaker", que consignaram a uma firma de Buenos Aires, não sendo absolutamente explosivo aquelle producto.

# INSTINCTO DE MATAR

Entrou em julgamento, ante-hontem, no jury de Juiz de Fóra, o réo Manoel Victor Ribeiro, incurso nas penas do art. 294 § 1.º do Codigo Penal.

Defendido pelo coronel Almeida Novaes e Dr. Pedro Marques de Almeida, foi o réo condemnado a 21 annos de prisão.

Manoel Victor Ribeiro respondeu pelo crime de ter tirado a vida a seu irmão Antonio Ribeiro, no districto do Rosario, daquella cidade.

Manoel Victor, sem motivo algum, chegou uma noite em casa exasperado e perguntou á mãi pelo irmão.

Nisto, este appareceu na frente de Manoel, que armado de revólver, perseguiu a Antonio até matal-o com varios tiros.

Commettido o delicto, o fratricida foi entregar-se á prisão na cidade, confessando o crime, sem dizer o motivo pelo qual o praticara.

No dia em que elle deu entrada na cadeia local, um reporter do "Pharol" foi procural-o, com o fim de obter nota sobre o horroroso crime.

Manoel Victor, muito perturbado e nervoso, olhou-o desconfiado por entre as grades do cubiculo e, á pergunta que lhe dirigiu o jornalista, a respeito da causa da morte que praticara, respondeu seccamente, passando a mão allucinadamente pela cabeça:

— Não sei explicar como pratiquei aquelle acto.

Foi uma perturbação que tive nos miolos — que me obrigou a julgar com meu irmão, coitado, que não me fez mal nenhum...

Os defensores appellaram da sentença para o Tribunal da Relação do Estado.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro communicou o presidente da Camara Municipal de Sento Sé, na Bahia, que existem registradas na secretaria da mesma edilidade 53 marcas usadas por igual numero de criadores do mesmo municipio para assignalar o gado maior de sua propriedade.

— Por intermedio das collectorias federaes de Viamão, Arroio Grande e Dom Pedrito, da mesa de rendas de Jaguarão e da Alfandega do Rio Grande, recebeu o Sr. ministro mais 72 requerimentos de criadores sul-riograndenses pedindo o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior de respectiva propriedade, attingindo a 5.358 o numero dos requerimentos sobre igual assumpto até agora entrados na secretaria da agricultura.

Os 72 requerimentos alludidos são:

João Barcellos Sobrinho, Ricardo Juvenal Ferreira, Liberalina Barcellos, Francisco Salles Barcellos, Manoel Irineu de Almeida, Percival Sabino Ferreira, Felix Pinto Ribeiro, Basilio Honorio Ferreira, Germano Oliveira, Domingos Borro, Antonio Belchior da Fonseca, Alfonsina Dutra e outra, Edmundo Torres (2), João Dutra de Andrade, Trajano Nunes Garcia, Damião Dutra de Andrade, João Licio Dutra e outro, Doralina Dutra de Andrade, José Dutra de Andrade, Felippe Lima, Cletildio Dutra, Celuta Dutra, Antonio Estanislão Moreira, José Gabriel Vargas, João Candido da Silva, Joaquina Miranda de Mello, Felisberto Mello, Urbano Alves Montardo, Ignacio Ferreira, Manoel França, Domingos Gonçalves Machado, Maria Francisca Ribas, Geraldino Bueno de Almeida, Vicente Fernandes, Saturnino Pimentel Quincozes, Aurelio Pimentel Quincozes, José Maria Alba, Delfino Bueno, Pedro Mendes de Oliveira, Abas y Alba, Valentim Alano da Silva, Fileta Aguiar dos Santos, Gregorio Aguiar, José Lourenço Vaz, Irineu Brum, Antonio de Faria Villas Boas, Zeferino Lopes de Moura, Euclides Albuquerque de Faria, Francisco Gedeão de Faria, José Luiz Albuquerque de Faria, Francisco Assis Chagas, Nicomedes Gaspar de Farias, Amaro de Faria, Reinaldo Faria Santos, João Silveira de Faria, Arlindo Virgilio Pacheco, Amelia Dutra da Silveira, Arlindo Pacheco Rodrigues de Carvalho, Gaspar de Faria Santos, Idalicio de Faria Santos, Luiz Faria Santos, Adeotado Lima de Faria, Thomaz Gedeão de Faria, Francisco Carlos de Faria, Thomaz José Cadaval, João Octacilio Cadaval e Marcelino Laudario Jansen.

— O ministerio creou no municipio da Escada, Estado de Pernambuco, uma estação experimental de canna de assucar, já tendo sido tomadas as providencias necessarias para que, feita a escolha e acquisição das terras necessarias, se iniciem as obras da sua installação.

Segundo estamos informados, é pensamento do Dr. Pedro de Toledo crear tambem, no norte, uma estação experimental de algodão, logo assim lhe seja presente o relatorio dos estudos sobre a cultura, beneficiamento e enfermidades do algodão no Perú e nos Estados Unidos, estudos esses de que se acha incumbido o Dr. Sá Pereira, que, para o mesmo fim, já visitou o Egypto, onde ha grandes plantações dessa malvacea.

Essas estações têm por objecto o estudo experimental de todos os factores da producção agricola regional, afim de fornecer aos lavradores os dados precisos para o aperfeiçoamento de uma determinada cultura, executar gratuitamente analyses de terras, adubos, attender ás consultas dos lavradores sobre questões agricolas e distribuir sementes seleccionadas das melhores qualidades da planta cuja cultura se tenha em vista vulgarizar.

— A directoria de veterinaria do ministerio, de 1 de janeiro a 30 de novembro ultimo, distribuiu gratuitamente aos criadores, que directamente solicitaram ou por intermedio das inspectorias nos Estados e camaras municipaes, 104.000 dóses de vaccina contra o carbunculo symptomatico (peste da manqueira), 2.550 dóses de vaccina contra o carbunculo bacteridiano, 300 dóses de malleina, 700 de sôro anti-ophidico, 100 vidros de sôro anti-tetanico, 1.500 unidades de sôro anti-diphterico e 450 dóses de tuberculina.

— O Dr. Pereira Nunes, director da escola de aprendizes artifices, de Campos, telegraphou ao Sr. ministro, reiterando o convite já feito a S. Ex. para assistir á inauguração da segunda exposição dos trabalhos escolares a realizar-se hoje á noite naquella cidade.

O Dr. Pedro de Toledo respondeu agradecendo e pedindo ao mesmo director para represental-o na referida festividade.

O Sr. Ricardo de Mello vai fazer uma serie de conferencias bem interessantes e uteis. Duas — "Criemos abelhas" e "As vantagens da avicultura" serão feitas na União Popular, em S. João d'El-Rei, e as duas restantes — "A cultura e conservação da batatinha" e "Quanto é lucrativa a criação de ovinos", em Conceição da Barra e Mosquito.

# INCENDIO PELA MADRUGADA

Hontem, pela manhã, quando estava toda a zona do 3º districto em completo socego, manifestou-se um incendio no predio n. 202 da rua Uruguayana, no estabelecimento do Sr. Nicoláo Medeiros.

Os rondantes da referida rua, vendo a agglomeração de povo que se produzira defronte da casa de onde sahia quantidade de fumo, deu alarma ao corpo de bombeiros.

Dentro de tres minutos chegava o corpo de bombeiros.

Já, então, o fogo se havia declarado abertamente.

O estabelecimento do Sr. Medeiros é um botequim, que tem ao lado uma casa de sapatos pertencente ao Sr. Paschoal Ferrari.

Felizmente não havia ninguem, no botequim, nem na sapataria.

Em pouco tempo, porém, as chammas foram dominadas pelos jactos poderosos das mangueiras, dirigidas habilmente pelos valentes bombeiros.

O botequim e a sapataria ficaram destruidos.

O fogo teve inicio nos fundos do botequim, onde está installado o fogão de gaz, que ficou acceso afim de ferver agua para as necessidades do serviço, na manhã, do dia seguinte.

O predio incendiado pertence á viuva Machado e está no seguro.

O botequim estava no seguro, na Companhia Brazileira e Seguros por oito contos de réis.

Os andares superiores quasi nada soffreram.

Os moradores, á voz de fogo, fugiram levando os trastes e moveis mais preciosos que dispunham.

O ourives Franklin Soares, que morava no 1º andar, soffreu alguns prejuizos.

Nicoláo Medeiros e seus empregados Adolpho Medeiros e Antonio Augusto Pereira estão detidos, afim de prestarem informações.

# INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Por ser hontem o dia do encerramento das aulas do Instituto Nacional de Musica foi a maestrina Celeste Jaguaribe alvo de uma manifestação de apreço. A sala de aula da conhecida professora achava-se lindamente ornamentada de flores naturaes, sendo a manifestada recebida com prolongada salva de palmas. Teve a felicidade de interpretar o sentimento de suas collegas a senhorita Hercilia Sarandy, cujo discurso causou optima impressão. A senhorita Jaguaribe recebeu varias "corbeilles" de flores naturaes e um custoso mimo das suas discipulas.

# DA ALLEMANHA

II

**Carta aberta ao tenente Ildefonso Escobar**

Quando o recruta manifesta alguma agilidade e progresso nos exercicios preparatorios, o que se dá geralmente dentro do primeiro mez de aprendizagem, entrega-se-lhe a sua arma, a sua inseparavel companheira, a amiga e sobre a qual explicam-lhe minuciosamente a sua "anatomia descriptiva".

Conhecedor em breve tempo dessa "anatomia", está o recruta em condições de manejar a arma nos exercicios varios e o que é o principal, de atirar, pois como é evidente, todo esse trabalho preliminar é com esse desejado fim.

Antes, porém, de dar-lhes logo um "cartucho", como alhures se pratica, exercita-se o recruta primeiramente nos meios de fazer a pontaria. E, sobre isto manifesta o instructor um cuidado extraordinario.

Nesses exercicios preparatorios o instructor explica, em termos bem comprehensiveis, o que se passa na arma no momento do tiro, ensina o que é o apparelho de pontaria, linha de mira e indica a organização dos alvos.

Essa preliminar instrucção limita-se apenas á "pontaria" e á "acção" do dedo sobre o gatilho.

Quando o recruta manifesta segurança na pontaria, ensina-se-lhe então a atirar ao alvo com "cartuchos" de "tiro reduzido" e finalmente com "cartuchos de guerra".

As observações feitas aos recrutas por faltas commettidas no momento do tiro são sempre feitas com a maior calma e em phrases curtas para não fatigal-os. Se o atirador por acaso fica nervoso, repõe immediatamente a sua arma até que a indispensavel calma novamente o domine, pois, como é sabido, os tiros de um atirador nervoso são em sua quasi totalidade perdidos.

Tudo isso é feito e observado com o maximo cuidado, com um carinho extraordinario.

Para começar os "exercicios de pontaria" o instructor colloca uma arma sobre a respectiva mesa de tiro, descansando o cano sobre um sacco de areia e visa um ponto de um alvo collocado a uma distancia de dez metros. O ponto visado pelo instructor é marcado por um signal feito a lapis no alvo. Conservando-se a arma na mesma posição, o instructor manda em seguida o recruta visar o mesmo ponto, reconhecendo-se a regularidade da pontaria pelo seguinte processo: junto ao alvo colloca-se um ajudante empunhando um pequeno alvo circular de metal, fixo á extremidade de uma varinha, com uma pequena abertura no seu centro. Este pequeno apparelho é trazido á frente do alvo e collocado nas proximidades do ponto visado pelo instructor e assignalado a lapis.

O recruta, visando, faz passar a sua linha de mira pelo centro do pequeno alvo de metal, procurando assim encontrar o ponto já assignalado, o que consegue, se visou bem, por meio de signaes necessarios dirigidos ao ajudante, que assim vai movendo a varinha para o logar pelo recruta indicado.

O ponto obtido é então marcado sobre o grande alvo, passando-se a ponta de um lapis através da abertura do alvo metalico e o recruta repete a mesma operação, duas ou tres vezes, sem tocar na arma.

O afastamento, mais ou menos grande, dos pontos assim obtidos accusa a regularidade da pontaria.

A' proporção que as pontarias vão sendo feitas com alguma regularidade e firmeza, os instructores vão augmentando a distancia do alvo e os exercitando a 100, 150 e 200 metros, empregando tambem alvos figurativos de soldados nas tres posições regulamentares.

Explica-se tambem ao recruta a influencia do estado atmospherico, no tiro.

A potencia da vista dos recrutas exige uma attenção particular do instructor.

Os defeitos de visão são, tanto quanto possiveis, assignalados, para que um medico examine os recrutas e escolha as lunetas que deverão empregar na pontaria e no tiro.

Alguns homens enxergando melhor com a vista direita, fazem as suas pontarias e tiros com esse orgão.

Depois que o recruta adquire certa segurança na maneira de apontar, em todas as distancias, ensina-se-lhe a utilizar do gatilho da arma e consequentemente a atirar com cartuchos reduzidos.

Neste exercicio o recruta faz a sua pontaria, dispara e diz em voz alta qual a zona do alvo por elle visada, sendo em seguida verificado no alvo o ponto ferido.

Se esse ponto foi o annunciado conclue-se que a pontaria foi bem feita, repetindo-se a operação mais duas ou tres vezes. Se o ponto de impacto foi differente do annunciado, cumpre ao instructor corrigir as faltas que a isso deram origem.

Como se vê, todos esses actos devem ser objecto de uma observação rigorosa e é isso um dos trabalhos mais delicados e estafantes a que temos assistido, mas, forçoso é confessar, um dos mais productivos, pois por meio delles é que conseguimos ver a firmeza e felicidade com que esses novos soldados de quatro mezes atiram ao alvo, em todas as distancias e com um resultado surprehendente!

O carinho dedicado ao tiro de guerra é sem limites, razão pela qual o soldado allemão é um eximio atirador.

A soberba "linha de tiro" de que dispõe o regimento, fica encravada em uma floresta que limita a grande praça de exercicios. E' pittorescamente situada, construida e dividida em seis "stands".

Todos os dias, pela manhã, entretêm-se os soldados, divididos em turmas, nesse necessario mistér.

Depois de tres mezes e meio de labutação diaria, nos variados exercicios que constituem a temporada do recruta, realiza-se a "inspecção (Besichtzung) passada pelo major commandante.

Consiste essa inspecção em um minucioso exame que o major passa á sua unidade.

No dia aprazado apresentam-se as companhias, cada uma de per si, para esse fim. E' uma verdadeira solemnidade, á qual comparece toda a officialidade do batalhão.

Vimos, com estupefacção, a minucia, o cuidado, a paciencia com que o major examinava soldado por soldado no manejo da arma, na pontaria, no tiro, na gymnastica, na esgrima, passo de parada, etc.

As secções succediam-se e a ordem era sempre a mesma e sempre a mesma perfeição!

Quem, como nós assistimos á entrada desses homens neste novo meio, tão differente do da sua profissão e que tem, passo a passo, acompanhado o desenvolvimento da instrucção e que hoje vê a radical transformação operada no moral e no physico desses jovens, é que póde fazer uma idéa concreta do quanto vale o poder da vontade.

Uns querem ensinar, e para isso têm elevada competencia, outros querem aprender, tendo para isso uma vontade e resignação inestimaveis!

Não vimos, porém, diante de tamanha correcção, diante de tamanho adiantamento revelado pelos recrutas nessa primeira inspecção, em tão curto espaço de tempo, não vimos o major se enthusiasmar e cobrir os officiaes e os inferiores das companhias de multiplos louvores. Vimos apenas, quando certos exercicios, magnificamente executados com a caracteristica precisão do soldado allemão, excediam-lhe a espectativa, vimos apenas, diziamos, o major exclamar simples e laconicamente — "Gut".

Esta simples palavra, proferida com a maior naturalidade deste mundo, vale mais que um premio! Não é sempre que elles a ouvem!

—Depois dessa inspecção realiza-se a revista geral dos recrutas e o respectivo exame passado pelo coronel do regimento. São naturalmente observadas as mesmas formalidades, o mesmo rigor, o mesmo esmero, a mesma perfeição.

Terminada essa segunda inspecção, são os recrutas declarados "promptos" e incorporados á companhia, onde começam a trabalhar em conjunto com os soldados do anno anterior.

Não se pense, porém, que durante esse tempo, os officiaes e soldados antigos nada fazem. Ao contrario, o serviço é uniforme, é constante. Os soldados continuam diariamente a comparecer á linha de tiro, a se aperfeiçoar no manejo da arma, na gymnastica, na esgrima, no passo de parada, na instrucção theorica, etc.

Os officiaes subalternos resolvem themas tacticos, que quasi diariamente lhes são ordenados pelo major ou coronel e, comparecem em logares, previamente determinados, afim de ouvirem ou fazerem prelecções sobre tactica. Outras vezes ainda, realizam-se grandes exercicios de guerra, em que tomam parte os soldados antigos apenas. Os recrutas comparecem a esses como simples espectadores, precedidos sempre pelos instructores que lhes vão ministrando todos os esclarecimentos necessarios, á medida que as operações de guerra vão se desenvolvendo. E' um outro methodo de instrucção, pois elles ouvem vêem.

Duas vezes por semana, á noite, realizam-se no Casino do regimento sessões de jogo de guerra e conferencias militares, sendo o conferente um official previamente escalado. A esses trabalhos comparece toda a officialidade, inclusive os generaes commandantes da divisão e brigada.

Como vêem, aqui não se perde tempo, trabalha-se e... diverte-se tambem. Assim é que, depois de finalizadas as conferencias que semanalmente se realizam no Casino, reunem-se todos em outra sala, adrede preparada, afim de juntos ceiarem e ahi se conservam, geralmente, até tarde da noite, na mais cordial e franca camaradagem, conversando, rindo, bebericando e ouvindo trechos de bellissimas musicas executados pela magnifica orchestra do regimento.

No outro dia, porém, cada qual no seu posto e a grande e imperturbavel disciplina reapparece em toda a sua plenitude.

— Em principios de fevereiro, depois da inspecção passada pelo coronel, nos recrutas, começam os exercicios de companhia, sob a immediata direcção e responsabilidade exclusiva do respectivo capitão.

O capitão é o proprietario da sua unidade, é o chefe que tudo determina e provê.

E' elle que estabelece as horas de trabalho, os logares de exercicios, o tempo de duração destes para o seu pessoal. Elle premeia e castiga, ao seu talante, sem que ninguem mais tenha interferencia na companhia a não ser por seu intermedio.

A sua autoridade é enorme, mas a sua responsabilidade perante os commandantes não é pequena.

Os exercicios de companhia são sempre effectuados fóra da caserna. A grande praça de exercicios com a sua variada configuração physica, presta-se admiravelmente para os multiplos e variados exercicios que ahi se realizam. Outras vezes são estes effectuados pelos arredores desta cidade e evidentemente precedidos de grandes e pesadas marchas.

Estas são feitas gradual e successivamente afim de que o soldado, não affeito ainda a este genero de trabalho, não se sinta fatigado. A principio são seis, oito e 10 kilometros e, á proporção que elles vão se acostumando, a distancia vai tambem augmentando até que possam fazer, como tivemos opportunidade de vêr nas grandes manobras que ultimamente se realizaram, 62 kilometros de marcha, completamente equipados.

Tivemos ainda a grande satisfação de observar que na nossa companhia nenhum soldado ficou estropiado!

Este exercicio é um dos que mais cuidam os chefes allemães, pois elles estão convencidos que a victoria pertencerá ao exercito que melhor souber marchar, razão pela qual são os seus soldados paulatinamente adestrados nesse mistér.

Nas marchas de estrada gozam os soldados da mais ampla liberdade, podendo fumar, conversar e comer as merendas que comsigo trazem. Os canticos militares (que todos os soldados são obrigados a aprender), canções patrioticas que enaltecem o amor da Patria, são frequentemente entoados durante as marchas, distraindo-os deste modo.

Têm essas canções militares um alto valor moral sobre a tropa, pois como nos foi dito, emquanto elles cantam "não se lembram de ficar cansados".

Apesar da liberdade de que gozam os soldados nas marchas, nenhum delles abandona o seu logar na fileira, nem a respectiva cadencia deixa de ser observada.

Os "altos" são geralmente effectuados depois de 15 kilometros de marcha e duram apenas dez a quinze minutos.

E' uma temporada muito trabalhosa, para o capitão, a de exercicios de companhia, que são realizados em pleno inverno, com uma temperatura, as mais das vezes, a muitos gráos abaixo de zero. A néve caindo aos borbotões e tudo embranquecendo com o seu vasto lençol, o frio solidificando o rio e os corregos, e os officiaes e soldados no seu afan quotidiano, sem capotes, a supportarem heroicamente o rigor da temperatura e a manobrarem administrativamente!

Duram os exercicios da companhia dois mezes, quando em abril realizam-se as inspecções do major e coronel. São estas inspecções mais complexas que as dos recrutas.

No grande pateo da caserna são examinados os homens no que concerne aos movimentos em ordem unida, parada, gymnastica e esgrima. Na grande praça realizam-se então os exercicios em ordem dispersa, onde os commandantes apreciam o grão de desenvolvimento tactico dos seus commandados.

Finalizam sempre estas inspecções (bem como todos os grandes e pequenos exercicios) com uma "critica" feita pelos chefes. Não consiste, porém, essa critica em salientar-se apenas o que foi bem feito, mas em corrigir, em regra, todo o desenvolvimento da acção, fazendo com a maior sem ceremonia resaltar todas as faltas, todos os erros commettidos e os meios mais simples e mais praticos de remedial-os.

O capitão e os seus subalternos entram então para a "berlinda".

Os commandantes só a elles se dirigem e pedem-lhes explicações porque ordenaram taes e quaes movimentos em vez de outros.

São muito productivas, julgamos, essas criticas logo após aos exercicios e no mesmo theatro de operações.

Tudo é devidamente apreciado na "critica", nada é esquecido; nem o menor detalhe, nem a minima particularidade.

Um soldado que não soube bem aproveitar um ponto de observação ou ataque, um outro que se retardou um pouco na sua "marcha acelerada", uma distancia mal calculada pelo chefe de grupo, todas essas pequeninas particularidades, todos esses mil nadas são convenientemente observados e expendidos no momento da "critica", acompanhados dos respectivos conselhos salutares.

E, se assim não fôra, se não fossem exigidas e observadas todas essas pequeninas cousas, se não fossem corrigidas todas as mais elementares ou insignificantes faltas, estamos certos que não poderiamos observar, como acontece, tão bellos e tão correctos exercicios.

Halle a. Saale, 6 de novembro de 1911 (Allemanha).

**J. Bento Gonçalves,**

1º tenente de infanteria.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, da sub-directoria da 3ª divisão, a estatistica do gado, embarcado nas diversas estações desta ferro-via, no dia 7 do corrente:

"Santa Cruz, recebidas, 907 rezes: Matadouro, abatidas, 457; Cruzeiro, embarcadas, 383; "stock", 368; Bemfica, "stock", 400, e Sitio, "stock", 240."

—Foram mandados servir: em Entre Rios, o conferente Brazilio Barbosa; em Deodoro, o praticante Arthur Rocha; em Santissimo, o praticante Manoel Brito; em Parahyba, o praticante João Carvalho Silva; em Costa Ramos, o conferente Brunno Galvão; em Mangueira, o conferente João Clarck Moss.

— Vão ter exercicio: em Ewbanck, o praticante Alvaro Ferreira Mafra; na Central, o praticante Humberto M. Moraes; na cabine de S. Christovão, o telegraphista Juvenal Alves Barbosa; em Morro Agudo, o praticante Paulo Velloso da Veiga; no Entroncamento, o telegraphista Carlos José do Rosario.

— Apresentaram parte de doente: o telegraphista Arthur Jacome de Lima, da cabine intermediaria; o praticante Silverio da Cunha, de Ewbanck.

—Será hoje facultativo o ponto, nos varios departamentos da estrada.

— Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, seguido de alguns auxiliares, visitou a estação Maritima, de que é agente o capitão João Carlos de Castro Lemos, percorrendo todas as suas dependencias.

O Dr. Frontin verificou a melhor ordem no serviço, tendo mais uma vez occasião de louvar o zelo do pessoal, que ali trabalha.

De regresso á Central, no seu gabinete, S. S. examinou varios papeis, que exigiam o seu estudo.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 4.398 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 155.810 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias materiaes, carne verde e encommendas, de 489.896 kilogrammas.

A renda do dia 4 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de réis 1:548$100.

— O "stock" de café, da estação Maritima, ante-hontem, foi de 7.977 saccas, com o peso de 482.605 kilogrammas.

O rendimento do dia 5, arrecadado por essa estação, foi de 25:898$000.

## A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar interino.

— O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, é esperado da Europa, no dia 10 do corrente, devendo reassumir em seguida o exercicio do respectivo cargo.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Leoncio Armando Ribeiro, á disposição do juiz da 1ª pretoria; Saturnino Antonio de Souza, á disposição do juiz da 1ª vara, criminal, e Eponino Malaquias de Souza, á disposição do juiz da 5ª vara;

Ao director do serviço medico legal, remettendo os autos dos processos a que respondem Octavio Gomes e Maria Gertrudes, conforme requisitou;

Ao juiz da 6ª pretoria, apresentando Fernando Brazilio ou Bazilio, afim de assignar termo de tomar occupação, por ter terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão que lhe fôra imposta, e apresentando Maria Ignez, por identico motivo;

Ao director do povoamento do solo, apresentando seis immigrantes de nacionalidade russa, afim de terem destino;

Ao juiz da 1ª vara criminal, communicando ter sido recolhido ao hospicio Nacional o detento João Teixeira, incurso no art. 330, § 4º;

Ao director do gabinete de identificação, remettendo o requerimento de Fernando Ferreira dos Santos, que pede cancellamento de sua nota;

Ao juiz da 1ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Saturnino Antonio de Souza;

Ao juiz da 5ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Eponino Malaquias de Souza;

Ao juiz da 8ª pretoria, communicando ter sido Leoncio Armando Ribeiro recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição.

— Ao Hospital Nacional de Alienados foram recolhidos tres indigentes.

## NECROTERIO DA POLICIA

Foram remettidos hontem, a esta dependencia, dentro de uma pequena caixa de papelão branco, os ossos encontrados em uma escavação feita por uns menores, no terreno da casa n. 26, da rua Goyaz, facto por nós já noticiado.

Esses ossos, que se achavam em uma pequena caixa de folha, deviam ahi se conservar, afim de ser examinada tambem essa peça, como tambem devia ter sido feita a inspecção do local onde fôram encontrados os ossos; essas pesquizas seriam de grande valor para o caso.

Coube ao Dr. Rodrigues Caó o exame desses ossos, o qual começou a fazel-o com minucia, com verdadeiro interesse e indispensavel criterio.

Os ossos que foram apresentados a exame, são incompletos de um esqueleto, parecendo ser de criança de cinco annos, no maximo, de idade; datar de longos annos a morte do individuo seu portador, e até cremos que os ossos do craneo são de mais de um individuo; entretanto, é possivel que da pericia medico-legal surja algum resultado que possa esclarecer esse estranho caso.

A nosso ver, não é sem fundamento a idéa de ter sido o resultado de um crime, isto porque, dadas as circumstancias de uma inhumação irregular, em caso de morte natural (doença), a precitada caixa de folha devia conter um esqueleto completo, pellos, etc., o que absolutamente não aconteceu, parecendo até que procuraram desviar as provas, no caso de ser achado, não encerrando na caixa a ossada completa, pois só existem esses do craneo e alguns dos membros, faltando costellas.

Sendo penoso e delicado o exame de ossos, nas condições dos que referimos, precisam os peritos algum tempo para chegarem a um resultado qualquer.

—A's 11 horas da manhã deu entrada o cadaver de Luiza Ferreira Coelho parda, brazileira, com 23 annos de idade, solteira, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 80, a qual incendiou as vestes, com intuito de se suicidar, do que resultou fallecer por queimaduras pelo corpo.

Foi examinada pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "Queimaduras exteriores".

A infeliz foi enterrada no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensas da familia.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.365—DE 5 DE DEZEMBRO DE 1911

**Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, João da Costa Ferreira, o tempo de serviço que menciona.**

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, João da Costa Ferreira, o tempo em que serviu como ajudante de 1ª e 2ª classes, em commissão, na Carta Cadastral, de 10 de julho de 1893 até 31 de outubro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 5 de dezembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.366—DE 5 DE DEZEMBRO DE 1911

**Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, a Heitor Vieira e outros funccionarios da Directoria Geral de Obras e Viação o tempo de serviço que prestaram á Prefeitura.**

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar aos funccionarios da Directoria Geral de Obras e Viação, Heitor Vieira, Arnaldo da Costa Braga, Ignacio Nelson de Castro, Isaias Ferreira Maia, Lindolpho Nigro, Quirino de Souza Caldas, Pedro Moutinho dos Reis Filho, Manoel Felicio de Lacerda Miranda, Arnaldo Estrella, Alberto de Souza Caldas, Aureliano Restier Gonçalves e Edmundo de Castro Goyanna o tempo de serviço, para os effeitos da aposentadoria, que os mesmos tenham prestado á Prefeitura.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 5 de dezembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

### Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica relevada ao Dr. Leopoldino Joaquim de Faria, engenheiro aposentado da Prefeitura, a prescripção em que haja incorrido para o recebimento da importancia correspondente ao tempo decorrido de 1º de maio de 1894 a 31 de agosto de 1895, em que serviu como engenheiro-chefe do districto de S. Christovão, ficando o Prefeito autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 30 de novembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario — ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

Pela inclusa resolução do Conselho Municipal fica relevada ao Dr. Leopoldino Joaquim de Faria, engenheiro aposentado da Prefeitura (e hoje fallecido), a prescripção em que haja incorrido para o recebimento da importancia correspondente ao tempo decorrido de 1º de maio de 1894 a 31 de agosto de 1895, em que serviu como engenheiro-chefe do districto de São Christovão, e autorizado o Prefeito a abrir o necessario credito.

Como se vê, o Conselho Municipal, por essa resolução, usurpa attribuições privativas do Poder Executivo Municipal, quaes sejam—determinar os vencimentos a que, na fórma da lei, têm direito os funccionarios administrativos, e usurpa taes attribuições, porque o referido funccionario aposentado, e hoje fallecido, tendo varias vezes requerido o pagamento, ora ordenado pelo Conselho, sempre foi desattendido pelos meus antecessores, que lhe não reconheceram o serviço de que pedia o respectivo pagamento.

Accresce que o Conselho, isentando, no caso, da prescripção, o pagamento ordenado, faz que a sua resolução seja contraria aos interesses do Districto, segundo os define o art. 24 do decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904.

E, por isso, fundado nesse mesmo art. 24 do decreto n. 5.160, opponho o presente "veto", sobre o qual o Senado se pronunciará com a sua costumada sabedoria.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 845—DE 7 DE DEZEMBRO DE 1911

**Dá a denominação de rua Joaquim Murtinho á actual rua Ferro Carril Carioca**

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que foram inestimaveis os serviços prestados á Patria pelo eminente estadista Dr. Joaquim Murtinho, ultimamente fallecido;

Considerando que da obra ingente por elle realizada, quando ministro da fazenda, resultaram os mais beneficos proveitos para a vida do paiz, que pôde, devido ao plano financeiro traçado com verdadeira clarividencia e executado sem desfallecimento, iniciar a serie de melhoramentos materiaes de que tem sido dotada esta capital;

Considerando que a cidade do Rio de Janeiro, scenario das maiores glorias do saudoso estadista, tambem abalizado clinico e emerito professor, não póde deixar de fazer lembrado para sempre o nome de tão benemerito brazileiro;

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. A rua Ferro Carril Carioca, tambem conhecida pelo nome de rua Electrica, no districto de Santa Thereza, passa a ter a denominação de rua Joaquim Murtinho.

Districto Federal, 7 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 7:

Foram concedidos sessenta dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao ajudante de 2ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro Edmundo de Castro Goyanna.

### Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Maria Emilia Fernandes Janoret—Pague o imposto de expediente do documento.

### Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

**Expediente do dia 7 de dezembro de 1911**

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Fuad Zamelcani e Zebid Asene — Deferidos, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Antonio Alves da Silva Junior—Certifique-se o que constar.

AVISOS

**Infracção de posturas**

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Cunha Ozorio & C., representados por Arthur Americo Ozorio, estabelecidos á rua dos Ourives n. 111, multados em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem iniciado a reconstrucção de parte do predio n. 167 da rua Marechal Floriano Peixoto, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Sociedade Anonyma "Casa Colombo", multada em 100$, por infracção do art. 2º e § 1º, combinado com o art. 6º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (não ter effectuado em tempo o pagamento da fiscalização do motor que funcciona em suas officinas á rua Visconde do Rio Branco n. 35);

A mesma, multada em 20$, por infracção do § 1º do art. 22 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter aferido o metro que usa nas officinas acima referidas).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Luiz B. Oldoni, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com a sua officina de ferreiro á rua Benjamin Constant n. 43, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Manoel Luiz, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de belchior á praça Marechal Deodoro n. 92, sem a competente licença);

Manoel dos Santos Pereira Martins, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu negocio da rua Escobar n. 77 para á rua da Alegria n. 92, sem licença);

Manoel Luiz, estabelecido á praça Marechal Deodoro n. 92, multado em 50$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto supracitado (não ter feito a aferição de seu negocio).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Domingos José de Araujo, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um deposito de pão á rua Sergipe n. 100, sem a competente licença e respectiva aferição);

Joaquim Miguel, multado em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com uma cocheira de vehiculos e animaes á rua Maris e Barros n. 143, sem licença);

Francisco de Carlos, estabelecido com o negocio de charutaria e bilhetes de loteria á rua Haddock Lobo n. 467, multado em 20$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição de seu negocio).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Gomes, estabelecido á travessa Patrocinio, junto ao n. 126; José Dionysio, á rua Leopoldo n. 220, e Patricio Ribeiro, á rua Desembargador Isidro, junto ao n. 189, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, hortas de commercio, sem a licença do actual exercicio).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

José Rodrigues, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com a sua horta de commercio á rua S. Miguel n. 1, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

**(Resumo)**

PAGAMENTO DE LICENÇA

**(Inicio de negocio)**

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Manoel Luiz, estabelecido á praça Marechal Deodoro n. 92.

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Domingos José de Araujo, estabelecido á rua Sergipe n. 100.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Cunha Ozorio & C., proprietarios do predio n. 167 da rua Marechal Floriano Peixoto.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados, á procederem ás aferições de seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Domingos José de Araujo, estabelecido á rua Serpige n. 100;

Francisco de Carlo, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 467.

FALTA DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento da licença do corrente exercicio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Dionysio, estabelecido á rua Leopoldo n. 220;

José Gomes, estabelecido á travessa Patrocinio, junto ao n. 126;

Patricio Ribeiro, estabelecido á rua Desembargador Isidro, junto ao numero 189.

VISTORIAS

**Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:**

Dia 9

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Paulino Amaro Pereira, representante legal de Francisco Pinto Monteiro, proprietario do predio n. 74 da rua Nova de S. Leopoldo, a 1 hora da tarde;

José Campello de Oliveira, presidente da Companhia União dos Proprietarios, representante legal de João Narciso do Couto, e Antonio Torres do Couto, proprietario do predio n. 48 da rua D. Minervina, a 1 ½ hora da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados a cumprir o disposto no laudo das vistorias realizadas nos predios abaixo, na conformidade do § 7º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

João Joaquim Silva Ozorio, representante de Cunha Ozorio & C., proprietarios do predio n. 167 da rua Marechal Floriano Peixoto, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 11º districto, Gamboa, á rua Senador Pompeu numero 199:

Lote n. 1

Um cesto contendo vinte e duas garrafas, dezeseis e meias ditas e vinte e tres vidros vasios.

Lote n. 2

Trinta meias garrafas, vinte e duas garrafas, dois litros e seis vidros vasios.

Lote n. 3

Dezeseis garrafas, dois litros, nove meias garrafas e vinte vidros vasios.

Lote n. 4

Seis pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 5

Um cesto contendo nove garrafas, dezenove vidros e uma e meia garrafa vasia.

Lote n. 6

Uma peça de morim com vinte metros e quatorze metros de zephir em tres retalhos, sendo dois de cinco metros e um de quatro.

Lote n. 7

Quatro frentes de fronhas, quatro pares de meias para homem, um dito para senhora, seis lenços, oito peças de cadarço branco, sete ditas de ponto russo, cinco duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, tres ditas de botões de madreperola, uma carta de alfinetes, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, duas guarnições de pentes para cabello, seis grampos de celluloide, duas escovas para dentes, quatro maços de grampos, dois vidros de brilhantina, dez aneis ordinarios e nove fios de contas.

Lote n. 8

Trinta e seis vidros, vinte garrafas, seis litros e duas meias garrafas vasias.

Lote n. 9

Dois saccos pequenos com carvão.

Lote n. 10

Quatro vidros contendo liquido esbranquiçado com rotulo "Brilho Idéal", cinco pequenas latas contendo pó Pyretro, trezentas e cincoenta grammas de trincal, tres pacotes, sendo dois pequenos de anil e uma bolsa de pita.

Lote n. 11

Uma lata, um balde de ferro, dois copos de vidro e um caneco de folha, tudo para a venda de refrescos.

Lote n. 12

Um caixão contendo dezoito garrafas vasias.

Lote n. 13

Dois lenços, uma mantilha pequena, tres pares de meias para criança, um dito para senhora, quatro pares de travessas, tres peças de ponto russo, um panninho de crochet, dez pares de brincos de metal ordinario, sete grampos de celluloide, quatro maços de grampos e um pente de alisar.

Lote n. 14

Um mochila para a venda de leite.

Lote n. 15

Um carrinho de mão (todo de ferro, menos os varaes), uma grade de madeira para o mesmo e um pedaço de corda já usada, tendo o mesmo o n. 11.100, do anno de 1909. Esta apprehensão foi feita em 17 de agosto de 1909.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 9 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):

Cinco caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

### Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

**(Contabilidade)**

Pagam-se hoje, 7º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo:

Agentes e guardas municipaes de letras A a I.

**Observação**

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Francisco de Paula Bahia, Francisca de Cerqueira Braga e José Ferreira da Costa—Certifique-se.

Antonio Geraldo Ferreira de Carvalho—Relacione-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 7 de dezembro de 1911**

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Vidal Ferreira—Inscreva-se por 2:400$; Constantino Soares—Idem por 3:360$; tenente-coronel Bernardino José Teixeira — Idem por 4:154$; Augusto Gonçalves da Silva—Idem por 1:800$; Americo Rodrigues Peixoto e Dr. Francisco Isidro Dias—Idem por 3:600$; Eurico da Costa Rodrigues—Idem por 4:800$; Herminia da Silva Araujo—Idem por 2:040$; Honorina M. de Andrade Avellar—Idem por 4:800$; Augusto Dias Fichelra—Idem por 1:920$000.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Dr. Claudio da Motta Maia—Idem.

Antonio de Freitas Gonçalves—Idem.

Hermenegildo Lopes de Moraes—Requeira opportunamente.

Armando Queiroz Vasconcellos—Proceda-se, de accordo com a informação.

Rodolpho Leal Pimentel—Requeira em termos.
Adelinda Braz Pereira da Silva—Indeferido.
André Cataldi e Domingos José da Silva Boa—Juntem collectas, na fórma da lei.
Isabel de Fraga Caldas — Indeferido para 1911 e attendida para 1912.
Carlos Balthazar da Silveira—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
João Alves Pontes e Miguel Gomes de Miranda—Certifique-se.
Dr. Henrique E. Tamborim e Antonio Carlos Brazil—Aguardem novo lançamento.
André Cataldi e Alvaro de Andrade & C.—Exonerem-se, de accordo com a informação.
Carlos Henrique de Souza Lopes e Claudio Villar Lombos—Nada ha que deferir.
Maria Moledo Gomes—Rectifique-se, de accordo com a informação, ficando archivada a declaração.
Mario Michelotto, David & C., Pedro José de Almeida, Joaquim Francisco de Castro, Luiza Braz da Cunha, Joaquim da Silva Cardoso e Dr. Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca—Transfiram-se.
Felismina Hilda Soares, Joaquim Borges Freire, Maria Luiza Gonçalves Duarte e Jesuino Rodrigues Samarão—Satisfaçam as exigencias.

### Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Antonio Bento da Silva, D. Vieira & C. e J. Rodrigues & Irmão.
B. Fernandes & C.—Deferido, pagando em 48 horas.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Josephina Guilherme Benlon, Dias Ferreira & C., João Maria Rodrigues e outro, José Fernandes de Freitas, Mello Ferreira & C., Nassib Simen & C., Carmo Gazanço, Souza e Silva, José Pinto da Cruz, Estevão Gomes de Castro Pinto, Rodrigues Sanches Ferreira, Macedo Serra & C. e Ferreira & Braga.
José Ferreira Alves—Deferido, na fórma do parecer.
José Soares Patricio Junior e Salvador & Varejão—Averbe-se a transformação.
Joaquim José Ferreira e Antonio da Costa Lindo—Dê-se baixa.
Companhia Calçado Clark Limited—Proceda-se, de accordo com a informação.
João Fernandes Themaz—Sim, exigindo-se recibo.
Viuva Vieira Gonçalves, Ernesto & C., Luiz Ferreira, Carvalho Pereira & C., Francisco da Costa Carneiro & C. e J. Oliveira—Certifiquem-se.
A. Gomes & Irmão—Indeferido, á vista da informação.
Exigencias:
Antonio Pereira, B. Martins & C., Francisco Rodrigues Teixeira, Antonio José Gomes, Herminio Borges da Costa, Ernesto & C., André Cataldi, João da Silva, Luiz Pavão de Souza, Sampaio & Adelino, Leopoldina Stutz Bolchat, Leonardo & Rodrigues, José Alves de Carvalho, Ribeiro & Oliveira, Jacob Matera & C., José Pinto da Cruz, João Simões, H. Hampar, Feres Antonio Samrote, Souza Queiroz & C., Ladislão Manoel Pereira e Alvaro de Andrade & C.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

### SECÇÃO

**Expediente do dia 7 de dezembro de 1911**

Actos do Sr. Dr. director geral:
Dispensando, a pedido, da regencia do 1º curso nocturno do 11º districto escolar, o professor adjunto de 1ª classe David José Lopes Filho;
Dispensando a professora adjunta de 1ª classe Lucina Bittencourt, da regencia interina da 6ª escola feminina do 2º districto.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:
Maria da Conceição Pereira Braga, pedindo para ser incluida no quadro das adjuntas effectivas—Indeferido.

Officios expedidos:
Ao Sr. director geral de fazenda, remettendo, para ser junto ao processo de jubilação da Sra. professora D. Elisa Rizzo, o respectivo termo de exame de sanidade.

### CIRCULAR

**Relação de material**

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:
Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.
Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### EDITAL

**Concurso de professor adjunto de 3ª classe**

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

### CAPITULO I

**Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911**

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.
3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.
4ª) O candidato deverá provar:
a) que teve um anno de pratica escolar;
b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;
c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.
5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.
6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.
8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.
9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.
10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.
11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.
16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.
17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.
19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.
20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.
23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.
26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.
27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo 1, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.
Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

### CAPITULO II

**Programma**

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.
Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

### CAPITULO III

**Instrucções**

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).
Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 11 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.
§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.
§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.
Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.
Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.
1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.
Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.
2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.
Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.
Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.
§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.
§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.
§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.
Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.
Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.
Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.
Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.
Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.
Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.
Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.
Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.
Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.
Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

### EDITAL

**Concurso de coadjuvantes de ensino**

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:
Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.
Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.
Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.
Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:
Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brasileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.
Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.
Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.
§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.
§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.
Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.
§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.
§ 2º. Serão consideradas nullas:
a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;
b) a que não tratar do assumpto designado;
c) aquella em que for verificado plagio.
§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.
§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.
Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.
Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.
Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.
Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:
Art. 96 — 9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.
10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.
11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.
27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

### EDITAL

**Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.
Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### EDITAL

**Substitutos de adjuntos licenciados**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os ex-substitutos de adjuntos licenciados abaixo mencionados, a virem á esta directoria receber suas portarias de designação, a saber:
Mario Coutinho, Gioconda de Carvalho, Zilda Schroeder Goulart, Othelina Pinto, Odette Caffarena, Marianna Luza Pereira, Isaura Coutinho, Fenny Sensburg de Lemos, Zulmira Severo de Souza Pereira, Beatriz Moniz e Candida dos Santos Chaves.
Directoria Geral de Instrucção, em 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### EDITAL

**Certificados de exames finaes**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as interessadas abaixo mencionadas a virem buscar os seus certificados de exame final de instrucção primaria, que se acham nesta Directoria Geral:
Aline Rodrigues.
Dulce Moniz de Albuqu
Maria Joanna Pourcho
Gertrudes de Albuquerque.
Almerinda de Souza.
Celina Carreira.
Carolina Marques.
Angelina Alves de Freitas
Eulina Soares Dias.
Judith de Souza.
Mercedes Quinto Alves.
Alcina Flora de Alcantara
Marieta de Mendonça.
Isabel Vieira Toste.
Sophia Moreira Gomes.
Leonor Moreira Gomes
Amelia Goulart.
Lavinia Barbosa Lemos
Julieta Mendes Ribeiro
Oscarina Lopes Cardos
Lily Taylor.
Analia Augusta Correia.
Laurinda Pereira Vianna.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### EDITAL

**Institutos profissionaes**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:
"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."
Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### EDITAL

**Portarias de licenças**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licença, que aqui ficaram para ser registradas:
Hilda Cardoso.
Albertina Quintanilha.
Erelia Bourbon Figueira.
Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### INSPECTORIA ESCOLAR DO 1º DISTRICTO

Serão chamados á prova oral dos exames de instrucção primaria, no dia 9 do corrente, ás 10 horas, os seguintes alumnos:
11ª feminina:
Carmozinda Faria Rocha.
Anna Duffrayer da Cunha.
Alayde Moniz Freire.
Nair Torres de Araujo.
14ª feminina:
Accacio Macedo.
Cecilia Bulcão.
Lucilia Torres de Araujo.
Stella Simõens da Silva.
Os exames realizar-se-hão na Escola Basilio da Gama.
Em 6 de dezembro de 1911.
EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

### INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

**Exames finaes de instrucção primaria**

Provas oraes de portuguez, arithmetica, historia do Brazil, geographia e historia natural

Devem apresentar-se, no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola modelo Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, para realização das provas acima mencionadas, os seguintes examinandos:
1 — Aracy Gonçalves.
2 — Anna Gonçalves.
3 — Aida Miranda.
4 — Adelaide Carreiro
5 — Avelina Mattoso.
6 — Adherbal Pongy.
7 — Carmelinda Casseres
8 — Carolina Machado.
9 — Dalila Gonçalves.
10 — Diva Vasconcellos

VIRGILIO VARZEA, inspector escolar

### INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

**Exames de promoção de classe**

O resultado dos exames de promoção de classe, realizados pela 2ª classe elementar da 9ª escola primaria de letras, no dia 14 de novembro ultimo, foi o seguinte:
Irene Adelaide de Almeida, distincção.
Laurinda Fonseca, distincção.
Rosa Raposo, distincção.
Etelvina Almeida, distincção.
Diamantina Almeida, distincção.
Rosalina Marques, distincção.
Lydné Pontes, distincção.
Maria da Conceição Freitas, distincção.
Lygia Martini, distincção.
Armando Amaral, distincção.
Olivia Martini, plenamente.
Esther Credman, plenamente.
Elvira Zacconi, plenamente.
Raul Rodrigues, plenamente.
Isaac Abrão Dayan, simplesmente.

IRACEMA DE SOUZA LESSA, adjunta— MARIA SABINA C. DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE, adjunta — RITA JOSEPHINA DE CAMPOS, professora cathedratica.

VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

### INSPECTORIA ESCOLAR DO 5º DISTRICTO

Continuam hoje e segunda-feira, na escola modelo Estacio de Sá, ás 11 horas da manhã, as provas oraes de exame final do curso complementar.
Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1911—H. PEIXOTO.

### INSPECTORIA ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

**Exames finaes**

Serão chamados á prova oral, hoje, sexta-feira, 8 de dezembro, ás 10 horas da manhã, na escola Prudente de Moraes, os seguintes alumnos:
Regina Menezes Werneck.
Edgard Amaral Alhadas.
Maria Guedes de Carvalho.
Zelia Cavalcanti de Albuquerque.
Haydéa Cavalleiro.
Diva Cavalleiro.
Antonio Estacio de Faria.
Arthur Oscar Carvalho Caldas.
Moacyr Cunha Marques de Andra
Waldir Amaral.
Antonio Garcia Bento.
Em 7 de dezembro de 1911.

O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

### INSPECTORIA ESCOLAR DO 7º DISTRICTO

**Exames finaes**

Sabbado, 9 do corrente, serão chamados á prova oral, ás 10 horas da manhã, na escola modelo Gonçalves Dias, os seguintes alumnos:
1 — Celia Rabello.
2 — Constança Adalgisa Chaves.
3 — Emilia Silveira de Carvalho.
4 — Irene de Almeida Torres.
5 — Jandyra Loureiro do Valle.
6 — Luiza Cordeiro.
7 — Venina Caldas.
Em 7 de dezembro de 1911.

DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, inspector escolar.

### INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

**Exames finaes de instrucção primaria**

Serão chamados á prova oral, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, na 5ª escola primaria, á rua S. Francisco Xavier n. 342, os seguintes alumnos:
1 — Lucilia Moreira da Silva
2 — Olga Franco Fernandez.
3 — Zelia Alves Ribeiro.
4 — Maria da Gloria Paixão.
5 — Nair Caldas.
6 — Dejanira Marques de Souza
7 — Maria Teixeira Lopes.
8 — Carmen Teixeira Lopes.
de dezembro de 1911.

O inspector escolar, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIOR.

### INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

**Exames finaes de instrucção primaria**

Serão chamados á prova oral dos exames de instrucção primaria, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, na 3ª escola feminina, á rua Ferreira Nobre n. 8, Engenho Novo, as seguintes examinandas:
1 — Angelina Silva.
2 — Elisa Bihel.
3 — Francisca de Paiva.
4 — Georgeta Augusta de Medeiros
5 — Herculia Motta de Azevedo.
6 — Iracema Flores.
7 — Laura Arguelles da Silva.
8 — Stella Camargo.
9 — Stella de Carvalho.
10 — Haydéa de Oliveira.
Districto Federal, 7 de dezembro de 1911.

O inspector escolar, CIRNE LIMA.

### INSPECTORIA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

**Resultado de exames**

Do dia 24 de outubro a 18 de novembro, realizaram-se os exames de promoção de classe da escola modelo José de Alencar, dirigida pela professora Alina Oliveira Fortunato de Britto.

O resultado foi o seguinte:

Terceira secção do curso elementar, a cargo da professora adjunta de 3ª classe Leopoldina Saraiva.

Approvados:

Aida Paiva Abreu e Iris dos Santos, com distincção grão 10; Lucy Paiva Abreu, Alida Hartley, Luiza Salazar Alencastro e Maria Dolores Martins, plenamente grão 9; Henriette Winterfeld, Almerinda de Oliveira e Alvaro de Sá, plenamente grão 8; Iracema Santos, plenamente grão 7.

Terceira secção do curso elementar, a cargo da professora adjunta effectiva Maria Janin.

Approvados:

Olga C. Pereira, com distincção e louvor; Lucio Leite, Alzira da Silva, Seyza, Maria e Alice Petry, com distincção grão 10; Zillah Moraes, Iracema Costa, Eugenia de Almeida e Jorge Penna Teixeira, plenamente grão 9; Dolores de Souza, Catharina Favilla, Marcolina Cunha, Aracy Vieira, Dulce Baptista, Nestor Mello Baracho, Celina Cunha e Abilio de Oliveira, grão 8; Aidora Feijó, grão 7; Ercilia Vaz e Thereza Maltempo, grão 6; Odette Santos, simplesmente grão 5.

Segunda classe do curso elementar, a cargo da professora adjunta de 1ª classe Zelia de Oliveira.

Approvadas:

Margarida Aragão e Anna dos Reis Lisboa, com distincção grão 10; Elmir de Mello Feijó e Zaida Marques, plenamente grão 9; Celina Pimentel, grão 8; Elvira Paiva, Francisca Pinto e Maria José Cunha, grão 7; Laura Teixeira Mendes, Julieta Cassão e Celia Figueira, grão 6.

Primeira e segunda secções do curso médio, a cargo da professora adjunta de 1ª classe Georgina Ricaldone de Saldanha da Gama.

1ª secção:

Approvados:

Euclides Baracho, plenamente grão 9; Augusta Fernandes da Silva, grão 8; Elza Alves, grão 7; Amilcar Ferreira da Rosa, Jorge Moreira, Maria Cecilia Fonseca e Vera Carvalho, simplesmente grão 5.

2ª secção:

Approvadas:

Clarice Penna da Rocha e Guiomar Cirne Maia, com distincção grão 10; Adelaide Souza e Silva, plenamente grão 9; Gilda Werneck Machado, grão 8; Haydée Cunha, grão 7; Beatriz Cirne Maia, grão 6; Hercilia Hilarião, simplesmente grão 5.

Primeira secção do curso complementar, a cargo da professora adjunta de 1ª classe Zulmira de Oliveira.

Approvadas:

Camilla Vannier, com distincção grão 10; Stella Henninger, plenamente grão 9; Iracema Paula Fernandes, grão 8; Heloisa Lirio, grão 6; Palmyra Monteiro Lopes, simplesmente, grão 5.

2ª SECÇÃO

**Expediente do dia 7 de dezembro de 1911**

Requerimentos despachados:

Anna J. de Andrade—Justificadas.
Augusta Martins Soudermann—Junte certidão de casamento.
Fred Figner — Deferido.
Nathalia Vieira Ferreira—Deferido.
Paschoal Potestol — Deferido.
Aurelia Rosa Soares Albuquerque Mello — Indeferido.

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia do pessoal administrativo desta directoria, relativo ao mez de novembro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de serventes desta directoria que percebem pelo credito do artigo 183, do decreto 838, relativo ao mez de novembro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de serventes desta directoria, relativa ao mez de novembro;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio em novembro do almoxarife desta directoria João Victorino da Silveira Souza Filho e do amanuense do Pedagogium Clodoaldo Pereira da Silva Moraes;

A' superintendencia, communicando o exercicio em novembro do auxiliar de 2ª classe em commissão desta directoria Manoel Bernardino;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a prestação de contas das despezas de prompto pagamento desta directoria, em novembro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo as folhas de pagamento da Escola Normal, relativas ao mez de novembro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo as folhas do Pedagogium, relativas ao mez de novembro;

A' Fazenda, remettendo as folhas de pagamento do Instituto Profissional Feminino, relativas ao mez de novembro;

A' Fazenda, remettendo a prestação de contas das despezas de prompto pagamento do Pedagogium, em novembro;

A' Fazenda, remettendo o attestado de frequencia do pessoal administrativo e subalterno do Instituto Profissional João Alfredo;

A' Directoria de Fazenda, remettendo as folhas do pessoal extranumerario do Instituto João Alfredo;

Ao inspector do 11º districto, autorizando localização da 7ª e 8ª escolas elementares em Terra Nova e Estrada Real de Santa Cruz;

A' Directoria de Fazenda, retificando o exercicio em outubro da adjunta Helena Durão;

A' Directoria de Fazenda, retificando o exercicio da adjunta Alzira Candida Ladeira em outubro;

Ao inspector do 9º districto, autorizando a continuação da 7ª escola elementar no predio em que funcciona;

Ao inspector do 9º districto, autorizando a alugar o predio 236 da rua do Engenho de Dentro;

Ao inspector do 15º districto, autorizando a continuação da 2ª e 6ª escolas elementares nos predios em que funccionam;

A' Companhia do Gaz, communicando que foi approvado o orçamento para a installação de luz electrica no predio 354 da rua Archias Cordeiro;

A' Directoria de Obras, remettendo duas contas da Ligth and Power, na importancia de 115$500;

A' Directoria de Fazenda, remettendo uma conta de Bastos Dias, na importancia de 123$500;

A' Directoria de Fazenda, remettendo duas contas de Villas Boas & C., na importancia de 1:000$000;

A' Directoria de Fazenda, remettendo diversas contas, na importancia de 100$660 de fornecimento ao Jardim da Infancia Marechal Hermes;

A' Directoria de Fazenda, remettendo uma conta da Companhia Jardim Botanico, na importancia de 254$000;

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia dos inspectores escolares relativa ao mez de novembro;

A' Fazenda, remettendo a folha do pessoal addido do mez de novembro;

Ao inspector do 6º districto, communicando que foi autorizada a transferencia da escola da professora elementar Nathalia Vieira Ferreira, para o 2º districto;

A' inspectora do 2º districto, communicando que foi autorizada a transferencia de Nathalia Vieira Ferreira para a rua de Paula Mattos n. 182.

EDITAL

**Concurrencia para o fornecimento de 3.000 bancos-carteiras**

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 13 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para o fornecimento de tres mil bancos-carteiras, para um alumno cada um.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento dos impostos federaes e municipaes da respectiva casa, referentes ao exercicio presente;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) deposito de trezentos mil réis.

As propostas deverão conter a declaração expressa de depositar o proponente 5 o|o do valor do contracto para garantia da execução do mesmo.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem razuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço por unidade.

Os proponentes apresentarão no acto da abertura das propostas um modelo de bancos-carteiras que se propõem fornecer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

## Directoria Geral do Patrimonio

**Expediente do dia 6 de dezembro de 1911**

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

José Luiz Ramalho—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Luiza Barcellos Proença—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento quando tiver de construir.

Herdeiros de Augusto Marques de Carvalho e outro—Deferido, nos termos da informação.

Mariana de Moura Telles de Menezes, espolio de Martinho José Correia da Veiga, Dr. Mario Campos Rodrigues de Souza, Maria Isabel de Paiva Aleixo e Exaltina Maria de Lima Paiva Aleixo—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Jacintho Carrapatoso—Certifique-se em termos o que constar.

Marciano de Paula—Junte o titulo de posse do predio e planta na fórma da lei.

João Alexandre Laforcade—Justifique o preço indicado.

Joaquim Teixeira Pinto—O requerimento deve ser assignado pelo posseiro do predio.

Rita Gomes Teixeira—Satisfaça a exigencia da secção.

Maria Barbosa Castro — Junte procuração o signatario do requerimento.

Arminda de Barros Cardoso e outros, Sizenando Rodrigues de Almeida, Paulo Passos & C., Euripedes de Freitas Brandão, Joaquim Martins Barbosa e Albertina Moreira Pires (2) — Ratifiquem a data da entrega das petições.

**Expediente do dia 7 de dezembro de 1911**

Despachos do Sr. Prefeito:

Luiz Ferreira da Costa Pinto—Restitua-se a quantia de 620$250.

Transferencia de dominio util:

Edouard Tassano—Deferido, obrigando-se o comprador a cumprir as condições do termo de investidura de 13 de setembro de 1910.

Cartas de aforamento:

Maria da Conceição Gonçalves Freire, Joaquim Domingues da Silva, Manoel Augusto da Silva Graça (2), Equitativa dos Estados Unidos do Brazil e Carlos G. J. Muller—Deferidos.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 7 de dezembro de 1911**

Despachos do Sr. director geral:

José da Silva Fernandes, Americo Guimarães e outros, Noé Eduardo da Silva — Deferidos, nos termos das informações; Pinheiro & Porto — Indeferido; The Rio de Janeiro Tramway, Ligth and Power Co. Ltd. (16.895) — Sciente. Proceda-se de accordo com a informação; Manoel José Lopes, Benedicto Barcelles, Junqueira & Antunes, Luiz de Souza Teixeira, José da Fonseca Ribeiro, José Francisco de Oliveira Vallim — Deferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Balthazar da Silva Pereira — Sim, mediante recibo; Dr. João Benjamin Ferreira Baptista — Sim, mediante recibo; Dr. Guilherme Augusto de Moura — Não existindo mais o predio, declare se quer a certidão para o terreno.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Luiz Franco — Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão — Junte a ordem do serviço.

5ª circumscripção:

José Monteiro Gomes Martins — Apresente uma secção transversal de muralha; The Neuchatel Asphalte Co. Ltd. — Compareça para explicações relativas á conta de outubro.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Martins & C., Alvarino Ribeiro Dias e Dr. Victor M. Coelho de Almeida —Deferidos; Antonio da Silva Ribeiro — Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia Luz Stearica (n. 17.142) — Compareça; Antonio José Dias de Castro — Deferido; Arthur Antunes Pereira, Manoel Fernandes Braga, José Julio Chaves, José Vargas de Andrade, Antonio Ignacio Valentim — Passem-se alvarás; Constancino Gellas e Alfredo Coelho da Rocha —Passem-se alvarás, em cumprimento de despacho; Antonio da Costa Saraiva — Passe-se alvará, com a obrigação de fazer o porão com altura minima da lei; Manoel Joaquim Coelho Pereira Junior — Passe-se alvará; Laureana Adelaide Caldeira — Deferido; Carlos Custodio Nunes — Apresente projecto de accordo com a lei; Adelino Rodrigues — Indeferido; Adelino dos Santos Macario — Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Arnaldo Sgceré, Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, Antonio de Serpa Pinto, Olivia de Mendonça Borlido — Passem-se guias; Bernardina de Senna Portugal — Passe-se-se guia; Alfredo de Andrade Dodsworth e outros— Apresentem projecto de accordo com a lei; José de Oliveira Pereira — Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:

José Figueiredo Bastos (rua da Lagoinha 20) — Póde habitar; Aniceto Coelho Bastos — Compareça; L. da Cunha Magalhães — Não póde ser habitado. Falta o passeio e legalize as obras feitas sem licença.

3ª circumscripção:

Leal Santos & C., Dr. Luiz Maria de Mattos Junior — Habite-se; Mappin & Webb Limited — Passe-se guia; Gonzaga da Costa & . C. e Augusto de Sá Ribeiro Braga — Satisfaçam as duvidas.

4ª circumscripção:

Antonio Esteves, Benjamin Antunes de Oliveira — Passem-se guias; Seraphim Rabello Soares — Abra o predio; Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro — Junte planta do cadastro; João Leopoldo Modesto Leal — Junte a planta approvada.

5ª circumscripção:

Tertuliano Pinto Ferreira — Facilite o exame do predio; José Werneck de Barros — Póde habitar; Josepha Cerqueira Leite — Póde habitar; José Pinto [illegible] Gaudencia Izilda Garcia — Podem habitar; Dr. Julião do Amaral — Illumine a rua da avenida; Francisco da Costa Gonçalves — Facilite o exame do predio; Oscar de Almeida Gama — Satisfaça as duvidas; [illegible] Carmo — Pague prorogação da licença; Fernando Alves de Carvalho Junior e José Lucas da Penna Gonçalves — Podem habitar.

6ª circumscripção:

Alvaro José Fernandes — Deve figurar o accrescimo na planta do cadastro; José Perfeito dos Santos Henriques — De disposição aos commodos sem caracter de estalagem; Olympio Militão Vieira Junior — O local indicado não pertence á rua Frolick e sim á rua Fraga. Declare como fecha o terreno; José Teixeira de Carvalho Junior — Selle a planta do cadastro; Manoel de Souza Freitas — Diga qual é o numero da entrada da avenida; D. Cecilia de Sá Campos — Prove ter pago a multa e requeira prorogação; Benedicto José de Araujo Santos — Apresente planta para o que requer; Pedro Antonio dos Reis — Abra o predio e colloque a planta no mesmo; Vinhas & Fernandes — Compareçam; Manoel Gonçalves Couto — Satisfaça as duvidas; João Fernandes Rodrigues de Camacho, José Ferreira Fernandes, Antonio Alves Moreira, Antonio Almeida Pinto e Manoel Romão Gonçalves — Habitem-se; José Joaquim Affonso Ramos, Maria Augusta Soares e Albino Ferreira Leão — Passem-se guias.

7ª circumscripção:

João Raposo de Mello — Póde habitar; Alfredo Antonio Areias — Passe-se guia; Manoel Almeida Andrade — Cumpra a exigencia da sub-directoria; Luiz Barbosa Pinto — Compareça; Gonçalo da Silva Correia — Faça assignar os prospectos por constructor habilitado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Aristides José de Souza, A. Kamffman — Deferidos; Antonio Alves Barbosa — Compareça para explicações; José Nogueira Guimarães — Não se tratando de logradouro publico aceito, não é caso de ser fornecida a planta requerida.

EDITAL

Pelo presente fica convidado o Sr. concessionario da linha ferro carril de Santa Cruz a Sepetiba, a comparecer nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, afim de dar e justificar os motivos da suspensão dos carris da referida linha.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto de **Inhaúma**:

Rua Christovão Colombo, numeros novos, 17 I a VII, 47 I a V, 48, 60 I a V, 68 e 42.
Rua Carolina, numeros novos, 7, 9, 13, 11, 21, 23 e 25.
Rua Capitulina, numero novo, 82.
Rua Cardoso Quintão, numeros novos, 1, 31, 201, 297, 6, 56, 68, 88, 124, 138, 196, 228, 244 I e II e 87.
Rua Coronel Magalhães, antiga Andrade Bastos, numero novo, 29.
Rua de Cascadura, numeros novos, 83, 85, 87, 8, 12, 45, 6 I a IV, 30, 36, 44, 46, 48, 50, 52, 58, 62, 82 e 84.
Rua Cecilia, numeros novos, 18, 32 e 44 I a III.
Rua Candida Bastos, numeros novos, 13, 15, 41, 12, 18 I a IV e 40.
Rua Cupertino, numero novo, 28.
Travessa Cardoso Quintão, numeros novos, 63, 24 e 65.
Rua D. Isabel, numeros novos, 66, 68, 70, 72, 74, 82, 94, 138, 200, 130 a 170.
Rua Domingos Perseo, numeros novos. 33, 9 e 39 I a III.
Rua Duarte Teixeira, numeros novos, 17, 62, 90, 19, 31, 75, 79, 83, 85, 81, 95, 97, 109, 28, 32, 20 e 94.
Rua Durão, numeros novos, 77, 81, 18, 58 e 60.
Rua Dr. Nicanor, numeros novos, 66, 68, 72 e 76
Rua Silva Gomes, numeros novos, 17 I a XV, 65 e 107.
Rua D. Lydia, numeros novos, 21, 23, 37, 66, 4, 8, 6 I a III, 10, 24, 63, 73, 39 e 41.
Travessa Dezeseis de Maio, numero novo, 25.
Rua Cesario Machado, numeros novos, 25, 71 I a VI e 77 I a VI.
Rua da Capela, numeros novos, 43 I e II, 55, 30 e 72.
Rua Cantilda Maciel, numeros novos, 12, 13 e 9.
Travessa Catumby, numeros novos, 21, 39, 57, 69, 75 e 87
Rua Catumby, numeros novos, 5, 9, 21, 27, 18, 26 e 32.
Caminho do Cattete, numeros novos, 156, 180, 204 e 136.
Rua Julieta, numeros novos, 3, 36 e 38.
Travessa João de Mattos, numeros novos, 49, 51 e 53.
Rua João Vieira, numeros novos, 33 I a V, 16, 44 e 26.
Rua Joaquim Soares, numeros novos, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 I a X, 33, 35, 39, 43 I e II, 45 I a III, 47, 49, 51, 67, 69, 79, 81, 95, 60, 68, 70, 72, 76, 82 e 90.
Rua Quintão, numero novos, 1, 7, 5, 75, 79, 85, 70, 104, 122, 144, 60 e 62.

Directoria Geral de Obras e Viação, 5 de dezembro de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

**Concurrencia para construcção do boeiro e valla capeados, sitos á rua Visconde de Santa Isabel**

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 8 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes provar terem feito o deposito da quantia de 1:000$000, para garantia da proposta.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annular a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda correntes ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

**Bases da concurrencia de que trata o edital acima**

1º. A valla e o boeiro capeados serão de secção rectangular, tendo entre os muros lateraes a largura de um metro (1m,0) e entre o capeamento e o fundo a altura de oitenta centimetros (0m,80).

2º. As fundações dos muros lateraes serão de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), tendo na valla as dimensões transversaes de quarenta centimetros (0m,40) de largura por trinta centimetros de altura e no boeiro oitenta centimetros (0m,80) de largura por 50 centimetros (0m,50) de altura.

3º. O revestimento do fundo, quer da valla, quer do boeiro, será construido por uma camada de quinze centimetros (0m,15) de espessura de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), emboçada na face que dá para o interior da valla, com uma capa de argamassa de cimento e areia, de um centimetro de espessura (0m,01), ao traço de 1:2.

4º. A valla e o boeiro terão uma declividade longitudinal de quatro millimetros (0m,004) por metro.

5º. Os muros lateraes da valla ou do boeiro serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2, emboçados, interiormente, com uma capa de centimetro e meio (0m,15) de espessura de argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2. Na valla o muro terá trinta centimetros (0m,30) de espessura e oitenta centimetros de altura e no boeiro terá sessenta centimetros de espessura e oitenta centimetros (0m,80) de altura.

6º. O capeamento da valla será feito com lages de concreto armado de dez centimetros (0m,10) de altura e um metro e sessenta centimetros (1m,60) de largura, podendo o comprimento variar de um a dois metros ou mesmo ser feito o capeamento continuo em toda a extensão da valla, conforme, emfim, for mais conveniente á execução do serviço. O concreto do capeamento será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada), que passe em um anel de dois centimetros de diametro. A parte metalica será constituida por duas armaduras, uma de resistencia, outra de distribuição de cargas. A armadura de resistencia será constituida por dez ferros redondos de cinco dezeseis avos (5|16) de pollegada de diametro, espaçados de eixo a eixo de dez centimetros (0m,10). A armadura de distribuição será constituida por vinte ferros redondos, dispostos em sentido normal aos de resistencia, de tres dezeseis avos (3|16) de pollegada de diametro, espaçados, de eixo a eixo, de oito centimetros (0m,08). As duas armaduras, acima descriptas, poderão ser substituidas por uma unica, constituida por uma unica tela de metal distendido, que tenha uma secção transversal de metal, por metro corrente de tela equivalente á exigida pela armadura de resistencia, isto é, 4,cm2 378 (quatro centimetros e tres mil setecentos e oitenta decimillimetros quadrados).

7º. O capeamento do boeiro será continuo por uma base de concreto armado, tendo vinte centimetros (0m,20) de altura e dois metros e vinte centimetros de largura, variando o comprimento, como no caso da valla. O concreto a empregar nelle será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada que passe em um anel de 0m,02, dois centimetros de diametro).

As armaduras serão constituidas, a resistencia por trilhos do typo Vgnole (antigo) de dez centimetros (0m,10) de altura espaçados de vinte centimetros (0m,20) de eixo a eixo, e a de distribuição por uma tela de metal distendida que tenha de area de ferro, por metro corrente, dez centimetros quadrados (0m,2 0010)

8º. As distancias entre as armaduras resistentes e a face inferior da lage deve ser de dois centimetros (0m,02). As ligações entre as duas armaduras devem ser feitas por meio de arame.

9º. Só oito dias depois de collocado o capeamento será permittido sobre os mesmos a collocação de qualquer carga.

10º. No caso do capeamento ser feito de um modo continuo, sempre que o serviço for interrompido por tempo superior ao permittido a tal especie de trabalho, o empreiteiro deve manter constantemente humedecido o concreto até que seja dado inicio novamente ao serviço.

11º. As paredes lateraes e capeamento podem ser de cimento armado, desde que a proposta apresentada venha com as indicações necessarias quanto ao systema, dimensões e resistencia.

12º. Todos os materiaes empregados nessa obra serão de primeira qualidade. No caso de ser rejeitada qualquer porção de material o empreiteiro fica obrigado a removel-a toda no prazo de vinte e quatro horas.

13º. Os preços da presente obra serão avaliados por metro corrente, devendo os Srs. proponentes, em suas propostas, declararem o preço por metro corrente de boeiro e por metro corrente de valla a construir.

14º. O empreteiro ficará no dever de demolir, no prazo de 24 horas, sob pena de multa, e sem direito a indemnização alguma, toda e qualquer porção de obra feita em desaccordo com as especificações acima.

15º. O prazo para a construcção da obra será de 60 dias.

16º. O empreteiro conservará a obra pelo prazo de um anno.

Visto. Em 20 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS

EDITAL

**Concurrencia para construcção de uma ponte na rua Jardim Botanico e reconstrucção da das Taboas, na mesma rua**

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas, no dia 12 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS

**Bases da concurrencia de que trata o edital acim**

Ponte de 2m,80 de vão, á rua Jardim Botanico

Esta ponte substituirá o boeiro duplo ahi existente.

A ponte será normal á rua e terá o mesmo eixo que o boeiro. Será de concreto armado sobre vigas metalicas. As demais especificações são as mesmas que para a ponte das Taboas, abaixo transcriptas. Os muros de ala serão construidos, quer a montante, quer a jusante.

Ponte das Taboas

A ponte terá o vão de 4m,0, fazendo o seu eixo, que é o mesmo da ponte actual, um angulo de 60º com o eixo da rua. Os muros e fundações serão de alvenaria de pedra com argamassa de 1X3 de cimento e areia. O estrado será de concreto armado sobre vigas metalicas. A balaustrada, que fórma o parapeito, será tambem de concreto armado. A alvenaria dos angulos dos muros será de pedra apparelhada, consistindo em terem todas as fiadas a mesma altura e serem as pedras apicoadas nos leitos e faces verticaes, de modo que as juntas não tenham mais de um centimetro de espessura. As faces de paramento serão toscas e apenas apparelhadas a ponteiro numa largura de dois centimetros ao longo das arestas. As vigas que supportam o estrado serão de 30 centimetros de altura e peso de 50 kilogrammas por metro corrente. O concreto a empregar será de 1:2:3 de cimento, areia e pedra britada, não podendo esta conter fragmentos, cuja maior dimensão exceda a tres centimetros. A placa de concreto armado terá nos passeios 12 centimetros de espessura e na parte entre passeios 18 centimetros. Nos passeios será armado simples, entre uma téla de metal Deployé n. 8, estendida sobre as vigas, ficando o metal cerca de dois centimetros acima da face inferior da placa. A parte entre os passeios terá, além de uma armação identica a esta, uma segunda téla do mesmo metal n. 8. Esta segunda téla apoia-se, na primeira, nos meios dos vãos, elevando-se, em seguida, gradualmente, até passar a dois centimetros da face superior da placa nos pontos correspondentes aos eixos das vigas. Cada balaustre será armado com um ferro redondo de meia pollegada e penetrará na placa até tocar na parte superior da viga. Os pedestaes de secção rectangular de 0m,20X0m,20, serão armados em quatro ferros, tambem de meia pollegada, uma em cada angulo e dois centimetros no interior do concreto. Estes ferros penetrarão na placa até tocar a alvenaria. A parte superior da balaustrada será armada com dois ferros, tambem de meia pollegada, cujas extremidades curvadas serão ancoradas nos pedestaes.

As duas vigas externas, bem como as que correspondem ao meio fio dos passeios, serão armadas com metal Deployé n. 6, conforme indica o desenho. As outras vigas serão simplesmente envolvidas em concreto. Todos os paramentos em concreto serão revestidos de uma chapa de cimento de 1:1 ½ de cimento e areia, com a espessura sufficiente para regularização das superficies. Toda a superficie superior da placa, quer nos passeios, quer na parte a ser calçada, será igualmente revestida de uma chapa identica e com dois centimetros de espessura. A montante não serão construidos os muros de ala que figuram no projecto. O empreiteiro fará apenas a concordancia dos muros já existentes com a obra a executar, obedecendo ao dispositivo que lhe for indicado. O empreiteiro construirá primeiramente a parte da obra a jusante da ponte actual.

Concluida inteiramente esta parte, o empreiteiro construirá sobre ella uma ponte provisoria de madeira de cinco metros de largura. Esta ponte apoiar-se-ha sobre os muros da parte executada, mas nenhuma ligação ou contacto poderá ter com a placa de concreto, devendo haver o maximo cuidado em que esta não seja damnificada ou soffra choques que prejudiquem a péga do cimento.

Desviado o transito para a ponte provisoria, o empreiteiro demolirá a ponte actual e executará o resto da obra. O preço da demolição já está incluido na escavação. Todos os materiaes a serem empregados ficam sujeitos á approvação, bem como as dimensões e qualidades das pedras para a alvenaria. Na alvenaria não é admissivel o enchimento com pedras meudas. Estas só serão empregadas para calço, unicamente. Todas as pedras, quando assentadas, deverão ficar completamente envolvidas em argamassa. O empreiteiro observará todas as prescripções inherentes ás construcções em concreto armado, correndo por sua exclusiva responsabilidade os accidentes ou imperfeições que se manifestem por sua imperícia ou descuido. O calçamento da ponte far-se-ha trinta dias depois de concluida a placa. O empreiteiro conservará a obra que executar, gratuitamente, durante o prazo de um anno, pela qual responderá deducção de dez por cento (10 %), que de cada conta paga ao empreiteiro se fará.

Visto. 29-11-911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

## Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

**Concurrencia para o fornecimento de material diver**

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de 1ª qualidade.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

EDITAL

**Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria**

No dia 15 de dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

## MINAS EM TURIM

O orgão official do Estado de Minas publica a relação dos premios concedidos aos expositores do Estado de Minas Geraes que concorreram á exposição de Turim-Roma, que é a seguinte:

Grandes premios — Adolpho Cesalpino de Carvalho, agencia da secção de café de Minas Geraes, Alberto Boeke Jung & C., Camara Municipal do Ouro Preto, Companhia Ancora, Companhia Aurifera de Minas Geraes, Companhia do Cocuruto, Companhia do Morro da Mina, Empreza de Aguas Mineraes de Caxambú, Lambary e Cambuquira, Escola de Minas de Ouro Preto (seis grandes premios), governo do Estado (oito grandes premios), Dr. João Teixeira Soares, Oliveira & C., Penelope Parruccetti, The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Ltd., The S. Bento Gold Estate Ltd., The S. João d'El-Rey Mines Ltd., Usina Wigg.

Diplomas de honra — Andrade & Andrade, professor Augusto Barbosa, Camara Municipal de Barbacena, Camara Municipal de Conceição, Camara Municipal de Curvello, Camara Municipal de Santa Barbara, Cooperativa Agricola de Cataguazes, Directoria de Agricultura, Dr. Domingos Rocha, governo do Estado (dois diplomas de honra), J. J. de Queiroz Junior, Luiz de Souza Brandão, Manoel Moreira Teixeira Penna, Paulo Simoni, Pedro Procopio Ruiz, Raul de Caux, Raul Vieira, Ribeiro Junqueira & Irmão, viuva Kremer de Castro.

Medalha de ouro — A. Dormevil Rocha & C., Adolpho Dutra, Affonso Bretas, Agostinho Rodrigues da Silva, Alberto A. da Silva Graça, Alexandre Francisco Pinto (duas medalhas de ouro), Alfredo Baptista de Oliveira, Dr. Alfredo Ferreira Lages, Amadeu Gonella, André Pemgini, Aniceto Pereira Gomes, Antonio Francisco Junqueira, Antonio Nunes Brigagão, Arthur Bernardes de Faria, Arthur Vieira de Rezende, Camara Municipal de Alto Rio Doce, Camara Municipal de Arassuahy, Camara Municipal de Itabira, Camara Municipal de Januaria (duas medalhas de ouro), Ceramica João Pinheiro, Camara Municipal de Rio Novo, Camara Municipal de S. Francisco (duas medalhas de ouro), Club Luz e Trabalho, Colonia Rodrigo Silva, Commissão estadoal, Companhia Fiação e Tecidos Industrial Mineira, Cooperativa Agricola de Bicas, idem de Carangola, idem de Juiz de Fóra, idem de Leopoldina, idem de Murahy, idem de Peçanha, idem de Ponte Novo, idem de S. João Nepomuceno, idem de Santa Luzia de Carangola, idem de Villa Braz, Correia & Correia, monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, Empreza de Aguas Mineraes de S. Lourenço, Empreza de Lacticinios Monte Bello, Engenho Central de Rio Branco, Escola de Aprendizes Artifices, Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Eugenio Teixeira Leite, F. Mascarenhas & Filhos, fazenda das Palmeiras, Felicio Drummond, Fortunato Campos, Francisco Braz Pereira Gomes, Francisco Facciani, Gabriel A. da Silva Costa, Governo Estadoal (duas medalhas de ouro), Guido Fraccaroli (duas medalhas de ouro), J. B. Palermo, J. J. Queiroz Junior (duas medalhas de ouro), J. R. Ladeira, Januario Laurindo Carneiro, João Baptista Ferreira Velloso, João Candido de Magalhães, José Camillo & C., José Domingos Machado, José Guilherme & C., José Mariano Pinto Monteiro, José Procopio Teixeira, José Ribeiro Junqueira, Justiniano Fernandes de Azevedo, Justino Eugenio Frossard, Lobato & Filhos, Luigi Mazelli, Luiz Antonio da Silva, Luiz Olivieri, Machado Andrade & C., professor Manoel Ambrosio, Marcos Gaspar, Mario Andrade & C., Milward & C., municipio de Januaria (duas medalhas de ouro), municipio de S. Francisco, districto de Taquarassú (municipio de Caethé), Olyntho Neves, Oscar Vidal Barbosa Lage, Pantaleão Arcurri & Spinelli, Paulo Simoni (tres medalhas de ouro), Paulo Stangiola, Pedro Gomes de Araujo Porto, Raul de Caux, Raul Penido, Remo C. & Irmão, Rezende & C., Rodolpho Jacob, Sabino Brescia, Santo Magon, Serraria Almeida, V. Martins & C., Virgilio Machado, viuva Bernardo Mascarenhas, viuva José Weiss, viuva Sarmento & C., Xavier Irmãos.

## SERA' CRI E?

Corre pela delegacia do 20º districto um inquerito sobre um caso bastante complicado, occorrido naquella zona.

Se as suspeitas, que á primeira vista o caso desperta, se verificarem, teremos a registrar, neste ultimo mez do anno, mais um medonho assassinato, commettido em circumstancias bastantes mysteriosas.

Eis o que ha:

Ha annos, Francellina Paula da Conceição, vivia em companhia do portuguez Domingos Thomaz, residindo ambos na rua Cardoso Quintão n. 20, estação Dr. Frontin.

Domingo passado Francellina deu signaes evidentes de alienação mental.

Domingos foi á delegacia dar conhecimento do facto ao delegado do districto, que lhe concedeu um carro-forte, destinado a remover a pobre louca ao Hospicio de Alienados.

Quando Domingos chegou em casa, justamente com o carro-forte, qual não foi sua surpresa não encontrando sua amante, e vendo a um canto, toda a sua roupa!

Teria a infeliz fugido? E, por cumulo, completamente nua.

Em vão Francellina foi procurada pelos arredores: nem noticia, nem signal havia da pobre mulher.

O carro voltou vazio e parecia tudo terminado.

Domingos, porém, continuou a procurar Francellina, e, hontem, nos campos dos Cardosos, encontrou, dentro de um riacho, o cadaver de sua amante!

Immediatamente annunciou o facto á policia do 20º districto, cujo delegado mandou abrir rigoroso inquerito.

Domingos ficou detido em uma sala da delegacia.

O cadaver de Francellina foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

## O MYSTERIO DAS OSSADA.

A policia do 20º districto anda infeliz: é mysterio em cima de mysterio a cair-lhe sobre o dorso. Desde ha dias vem ella a braços com o formidavel mysterio das ossadas.

Trata-se de uma porção de ossos humanos encontrados na rua Goyaz, por umas crianças, que brincavam, fazendo canteiros, no quintal de sua casa.

Pois, essa brincadeira, tem dado o que fazer á policia do 20º districto!

Hontem, o Dr. Rodrigues Caó trabalhou na recomposição do esqueleto.

Deus queira que a policia encontre o autor do assassinio deste velho defunto, mas parece-nos que ella chegou um pouco tarde...

## INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte: matricularam-se 16 carroceiros, 22 cocheiros, 26 motoristas; extrairam-se titulos de habilitação para cocheiro 28, de idoneidade um, de matricula para cocheiro quatro, para motorista dois e para carroceiro oito; requisitaram-se tres licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas de 100$, aos motoristas Domingos Guigon Cruz e Alfredo Bahia; 50$, a Felix Antonio Carrilho, Amadeu Pinto Ferreira e Antonio Ferreira dos Santos; 10$, ao cocheiro Laurindo José Martins.

# ECHOS ESPERANTISTAS

## OS PROGRESSOS DO ESPERANTO

Allemanha-Augsburg—O grupo esperantista abriu uma officina na livraria Schlosser. Abriu-se novos cursos. A senhora Euringer dirige uma classe na sociedade para protecção das jovens.

Berlim—Na exposição internacional de viajantes e turismo, preparou-se um local no qual se apresentaram uma exposição esperantista e uma secretaria de informações.

Mostrou-se ao publico o valor pratico do esperanto e seu uso principalmente no commercio e relações internacionaes.

Depois de terminados alguns cursos, começaram-se outros.

Em Charlottenburg continuam os cursos com esplendido exito.

Em Rixdorf, no Rixdorfer Lehrerverein começou-se mais um curso com 50 alumnos.

Em Wilmersdorf se fundou um grupo depois de terminado um curso de esperanto.

Em Braunschweig novos cursos abriu-se na Escola de Pharmacia.

Em Frankfurt a Main fundou-se uma Societo Esperanto, nos cursos tem 92 alumnos.

Em Hayen e W. fundou-se um grupo com 65 membros.

Parece que ter-se-ha necessidade de abrir um segundo curso, dado o crescente interesse que se nota pelo esperanto.

Em Koln a Rh começou-se um curso dirigido pelo Sr. Junker.

O joven samideano egypciano, Sr. Nakle, fez tres conferencias em esperanto, e visitou varios Estados europeus, sendo bem recebido em toda a parte, o que animou-lhe a propagar com fervor nosso idéal.

Em Leipzig, na Sociedade Leibnitz, o Sr. Kohan, de Montevidéo, falou sobre suas experiencias com o esperanto. Disse que teve que viajar da Russia á America sem ter nenhum conhecimento de idiomas estrangeiros.

Em Montevidéo conheceu o esperanto e o aprendeu primeiro do que o castelhano. Por meio dos numerosos esperantistas encontrou facilidades para exercer sua profissão. De regresso, viajou pela Italia, Austria e Allemanha, sempre ajudado pelos esperantistas.

O Sr. Dohler tratou sobre "A peste", alludindo a epidemia na China, debaixo do ponto de vista historico. O grupo Frateco organizou oito cursos com 200 alumnos.

Em Mugeln começou-se mais um curso para operarios com 60 pessoas.

Em Pirna tambem segue-se um curso para operarios e se prepara uma grande liga dos grupos de operarios.

Em Planem e V., tem-se inscripto um consideravel numero de pessoas para um novo curso.

O prefeito de policia se interessou pelo idioma internacional e permittiu que varios policiaes se inscrevessem nos cursos especiaes.

Em Potsdam fundou-se o Esperanto Centro e trabalha-se com grande exito.

Em Waltersdorf Zittan no restaurant Max Müller, abriu-se um curso e breve começar-se-ha outro.

Estados Unidos Norte Americano-Montpelier, Vt. Não ha muito o Sr. Mason S. Stone, ministro da instrucção de Vermont conversou durante duas horas com o Sr. J. L. Stanyan, pedindo informações sobre o esperanto e seu movimento.

Embora nada decidisse sobre a introducção do esperanto, opinou, sem delongas, que a lingua merece um logar nas escolas publicas. O director de uma escola, no menos, estuda já o idioma e se prepara para ensinal-a immediatamente depois de ser introduzida nas escolas.

# CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento entregou ao ministerio das relações exteriores 1.500:000$ em sellos consulares da taxa de 3$; ao representante da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz, réis 20:000$ em moedas de prata de 2$ e 26:000$ em moedas de nickel do novo cunho de 100, 200 e 400 réis.

Remetteu por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 1:344$ para a collectoria das rendas federaes de Angra dos Reis; 1:200$ para a de Paraty; 4:000$ para a de Barra do Pirahy; 2:000$ para a de Valença; 500$ para a de Itaocara; 1:320$ para a de Sapucaia; 4:000$ para a de Barra Mansa; 1:080$ para a de Parahyba do Sul e 1:640$ para a de Rezende; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 2:100$ para a de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, e 12:970$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 5.150.000 sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 278:750$; da de estamparia, 470.500 sellos consulares, no valor de 23:515$000.

Inutilizou 7.000 cedulas recolhidas.

Trocou para esta praça 760$ em moedas de nickel por papel-moeda.

Movimento geral de hontem réis 1.881:179$000.

# ATROPELAMENTO

Pela rua de S. Bento, corria, hontem, pela manhã, um bond da linha Lapa-Arsenal de Marinha.

Ao chegar á esquina da rua Acre, apanhou o menor José Esteves Graça, que procurava atravessar a linha, diante do bond.

O motorneiro Simão Augusto de Carvalho, vendo o desastre, largou o freio do carro e fugiu em carreira desabalada.

Teve razão de fugir, o veloz motorneiro, pois o infeliz menor foi retirado de sob as rodas do bond em estado bastante grave.

Medicado pela assistencia, foi recolhido á casa de seu pai, Pulcherio Graça, na ladeira Homem de Mello n. 18.

A policia do 2º districto teve conhecimento do caso.

**Marinha.**

Ao capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo foi mandado contar como tempo de embarque o periodo em que exerceu mandato legislativo no Congresso do Amazonas.

—Reuniu-se hontem na inspectoria de saude a junta de recursos para inspeccionar seis candidatos aos logares de mecanicos navaes, julgados incapazes para o serviço, pela junta ordinaria.

—O Sr. ministro declarou ao inspector de marinha que os inferiores que tiverem nos respectivos assentamentos notas deshabonadoras de sua conducta militar, não pódem concorrer aos logares vagos no corpo de officiaes inferiores da armada.

—Vai ser nomeado para servir na fortaleza de Santa Cruz, no Estado de Santa Catharina, o fiel de 2ª classe José Roberto de Souza.

—O 2º tenente commissario Carlos Sanderson de Queiroz foi nomeado para inventariar os generos e mais objectos da fazenda nacional, a bordo do "Rio Grande do Norte".

—Mandou-se desembarcar do "Bahia" o 2º tenente Nelson Simas Souza.

—Foram mandados embarcar, o machinista de 2ª classe Julio de Paula Costa, no "Sergipe", e o auxiliar de fiel Pery Teixeira, no "Minas Geraes".

—Deve reunir-se na auditoria geral de marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Alvaro Tancredo da Silva Nanta, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, e são juizes, o capitão-tenente Arthur Duarte, 1ºs tenentes Antonio Buarque Pinto Guimarães e Antonio Joaquim Cordovil Maurity Junior, 2ºs tenentes Ildefonso de Gouvêa Castilho e engenheiro machinista Leopoldo Antonio Ribeiro, devendo comparecer o réo, seu curador 1º tenente Mario Pereira da Silva Torres e as testemunhas marinheiros nacionaes cabo Paulo José dos Santos e grumete João Moraes.

—O uniforme para hoje é o 3º.

**Guerra.**

O Sr. ministro reiterou as ordens dadas para que se recolham aos seus corpos os tenentes Oscar Raphael Yost e Francisco Gil Castello Branco, que se acham na Europa aperfeiçoando seus conhecimentos technicos. Esses officiaes deverão apresentar-se nesta capital dentro de dois mezes, findos os quaes serão considerados desertores se não o fizerem.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi enviado para consulta um officio em que o secretario da Camara dos Deputados pede informações sobre se a fracção de seis mezes ou excedente continúa a ser computada para a reforma compulsoria ou voluntaria, ou se sómente para aquella.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da marinha uma cabrea com o competente rebocador e uma chata, afim de ser feito o desembarque dos volumes destinados á fortificação de Copacabana e que aqui devem chegar no vapor allemão "Arabia".

As obras dessa fortificação já se acham bastante adiantadas e estão sob a direcção do major Eugenio Franco Ferreira, que tem como auxiliares os capitães Arêa Leão, Otto Khun e 1ºs tenentes Wilmar da Silveira, Amaro Mariante e Oswaldo Costa e Campello.

— Foi nomeado instructor do Tiro Brazileiro de S. João Montenegro o aspirante Tito Coelho Lamego.

— Já foi providenciado para a delegacia do Thesouro em Cuiabá ser guarnecida por praças da 13ª companhia isolada.

— Por conveniencia do serviço foi mandado servir no quartel-general da 6ª região de inspecção o 1º tenente intendente Pedro Joaquim de Torres Mattos.

— Completa hoje a idade para a reforma compulsoria o capitão da arma de infantaria Carlos Peckolt.

— Foi concedida troca de corpos aos 1ºs tenentes da arma de infantaria Francisco de Araujo Xexéo, do 11º regimento e Manoel Accacio Fernandes Bastos, do 10º.

— Foi mandado servir como auxiliar de instrucção no 1º regimento de artilheria o capitão da 1ª bateria independente Alexandre Galvão Bueno.

— Como noticiámos hontem, foram mandados servir na commissão de compras na Europa os 1ºs tenentes Luiz Gonzaga Borges Fortes, Dias Gomes Pimentel e Genserico de Vasconcellos.

—Foram engajados por dois annos, para um dos regimentos de cavallaria da 12ª região, o 2º sargento intendente do 56º batalhão de caçadores Alcides Hippolyto Machado; para o 4º regimento de cavallaria, o cabo de esquadra Pedro Ferreira Machado e dito ferrador Rodolpho José de Almeida, e para a 5ª companhia isolada, o soldado José Lucas da Silva, todos do 1º regimento de cavallaria.

—Foram nomeados para constituírem o conselho de guerra a que vai responder o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte Silva, os seguintes officiaes: presidente, o major Francisco Florindo da Silva Ramos; juizes, os capitães José de Castello Branco, Annibal Suetonio de Menezes Dias, José de Araripe Macedo, José da Penha Alves de Souza e Menandro Calheiro Bandeira de Albuquerque, pertencentes os tres primeiros ao 1º regimento de artilheria, o quarto ao 1º regimento e o quinto ao 3º regimento, tudo de infanteria e o auditor do departamento da guerra. Este conselho reunir-se-ha no dia 13 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do deparmento da guerra.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para uma commissão, majores Affonso Barroim, do 5º batalhão de engenharia, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento e Raymundo Arthur de Vasconcellos, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe do serviço de engenharia da 6ª região; capitães-intendente Hemeterio Augusto Pereira de Carvalho, por ter sido desligado do D. A. e honorario João Tertuliano de Almeida Albuquerque, por ter vindo do Alto Uruguay, com licença; 2ºs tenentes Aventino Ribeiro, do 2º regimento de artilheria, porter de reunir-se a seu corpo; Gabriel Macedonia Pereira, do 16º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Alfredo Barbosa e dentista Joaquim Sigmaringa da Costa, por ter sido mandado servir na fabrica de polvora do Piquete.

—Em inspecção de saude a que se submetteu no dia 2 do corrente foi julgado prompto para o serviço o 1º tenente medico Dr. Agostinho Cajaty.

—O general inspector da 9ª região militar vai providenciar de modo a ser mandado apresentar ao chefe do departamento central, afim de passar a empregado, uma praça que saiba ler e escrever, em substituição á de nome Vicente de Souza Galiza, que passou a prompto.

—Mandou o Sr. ministro que seja desligado de addido ao 1º batalhão de engenharia o 1º tenente Antonio Mendes Teixeira, que ora se acha licenciado para tratamento de saude.

—O Sr. ministro concedeu ao 1º tenente reformado Manoel Alves Paes Leme e a sua familia passagens, de ida e volta, desta capital á Guaratinguetá, para descanço integral.

—O capitão Luiz Torquato de Souza apresentou certidão de registro civil passada pelo escrivão da 11ª pretoria da freguezia de S. Christovão, do nascimento de seu filho Mario, occorrido no dia 3 do mez fluente.

— Pelo quartel-general da 9ª região, foram requisitadas aos commandantes de unidades, fortalezas e estabelecimentos subordinados á região, até o dia 20 do corrente, informações que possam servir de base ao relatorio que a região, na fórma do disposto no regulamento, que baixou com o decreto n. 8.106, de 19 de maio de 1908, deve enviar ao ministerio da guerra.

— Em inspecção de saude a que foi submettido o aspirante Cyriaco Olympio Ferreira, da 1ª companhia de metralhadoras, foi julgado precisar de 60 dias para seu tratamento.

— Vai ser inspeccionado de saude o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, da 1ª companhia de metralhadoras.

— Requereu ao Sr. ministro verificação de idade o capitão do 47º batalhão de caçadores Paulo de Albuquerque.

— O commandante do 1º regimento de infanteria officiou á autoridade competente, pedindo fornecimento de medicamento para a ambulancia daquelle regimento.

— O capitão intendente Astregildo Menezes de Figueiredo, em requerimento dirigido ao Sr. ministro, solicitou um attestado da data de sua admissão no primeiro posto.

— O commando do 20º grupo de artilheria de montanha solicitou a nomeação de uma commissão, afim de examinar diversos artigos a cargo do grupo, e que se acham em máo estado.

— Foi mandado ficar addido ao 3º regimento de infanteria o 1º sargento João Soares de Oliveira, e 3º sargento Joaquim Francisco de Oliveira, vindo de S. João d'El-Rei, onde se achava, a bem da saude, e aquelle vindo da 1ª região.

— Foi dispensado do serviço por quatro dias o sargento amanuense da 1ª brigada estrategica Carlos Torres.

— Pelo commando do 13º regimento de cavallaria foi nomeado o capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna, para, na qualidade de presidente, com os juizes capitão Americo de Paula Freitas, 2ºs tenentes Raul Mello Muller de Campos, Eurico Gaspar Dutra, e José Silvestre de Mello, constituir o conselho de guerra a que vai responder o soldado Pedro Amaro Bezerra.

— Para constituir o conselho de investigação a que vai responder o cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria José Antonio Buys, foram nomeados: o capitão José Franco da Fonseca, 1º tenente José de Almeida Fortuna e 2º tenente Raymundo José da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Americo de Paula Freitas;

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para ronda;

A brigada mixta dá o official auxiliar para o superior de dia;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do oficial de dia, o amanuense Tancredo;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, o amanuense Baptista Meyer;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara, e Arsenal de Marinha.

Uniforme, 5º.

**Guarda nacional.**

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

— O commandante superior chamou a attenção dos commandantes das brigadas e dos corpos, para o facto de se apresentarem em publico officiaes fardados irregularmente, com tunica e calças brancas e kepi de panno azul ferrete e outras alterações, o que constitue violação dos preceitos legaes, sendo o infractor ou infractores passiveis das penas estabelecidas no art. 39, do decreto numero 1.354, de 6 de abril de 1854. O marechal commandante recommenda que providenciem em ordem, a cessar semelhante abuso.

**Guarda civil.**

Foi dispensado do serviço por 10 dias, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, o guarda de 1ª classe Miguel Archanjo de Oliveira.

—Passou a doente, de accordo com o art. 72, § 1º, o guarda de 2ª classe Nicoláo Bruno Ferraz.

— Foram premiados com um dia de dispensa do serviço, por terem frequentado todas as aulas do curso de adaptação, durante o mez de novembro findo, os seguintes guardas, regional Enéas Sodré da França e Enéas Galvão da Silva.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Pompeu dos Reis Freire — Como requer;

Augusto Henrique dos Santos Pestana — Indeferido;

Reserva João Melchiades Ramos — Prove o que allega;

Reserva Antonio Barbosa de Macedo — Concedo o que pede;

Reserva José de Souza Lima — Concedo o que pede.

— Acha-se recolhido á 12ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia o guarda de 2ª classe Nicoláo Bruno Ferrari.

—Passou a doente, de accordo com o art. 72, § 1º do regulamento, por seis dias, o guarda de 2ª classe Augusto Rodrigues Flores Junior.

— Por motivos comprovados, foram dispensados do serviço os seguintes guardas; por dois dias, o regional Lino de Miranda Sardinha, os guardas José Soares Chaves, Manoel Antonio da Costa e Leonidas de Figueiredo Campello.

— Foi elogiado o guarda de 2ª classe João Joaquim de Almeida, por haver no dia 4, ás 6 horas e 30 minutos da manhã, salvo, com risco da propria vida, a dois menores, quando se banhavam na praia de Copacabana, demonstrando com esse nobre proceder, heroismo e alevantados sentimentos humanitarios, dignos de imitação.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, o fiscal Horacidio;

Escalante, o fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, o fiscal J. Maria Dias;

Auxiliares de dia, os ajudantes Napoleão, Siqueira e Horacidio;

Auxiliares de ronda, os ajudantes Pacheco, Mattos e Agenor;

Ronda geral, os fiscaes Paulo, A. Fernandes, Moniz, Carneiro, Favilla, Nogueira, M. Torres, Mattos, Machado, H. de Carvalho, Alfredo e Ayrosa.

**Brigada policial.**

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Senna;

Official de dia á brigada, o capitão Anastacio;

Medico de dia, o tenente Dr. Lima;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Rondam com o superior de dia, os tenente Fontes e alferes Albino;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Santa Barbara e um inferior do regimento de cavallaria;

Prado Jockey Club, o alferes Sylvio;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Nicoláo Carneiro; no Thesouro, o alferes Quirino; na Caixa de Conversão, o alferes Abelardo, e na Casa da Moeda, o tenente Dentas;

Estado-maior: no 1º batalhão de infanteria, o tenente Diniz; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o capitão Brazil; no 5º, o alferes Ferraz; no corpo auxiliar, o tenente Brilhante, e no regimento de cavallaria, o capitão Arlindo;

Uniforme, 8º.

## 8 DE DEZEMBRO — IMMACULADA CONCEIÇÃO.

De todas as festividades realizadas pelo orbe catholico, a de hoje representa um grande facto, cheio de deslumbramento para a igreja catholica, pela commemoração da Immaculada Conceição da gloriosa Virgem Mãi.

Por isso, hoje tudo é gala e esplendor nos santuarios da igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, por se commemorar um grande acontecimento, qual seja a Conceição da Virgem Santissima.

EPISTOLA—A Epistola de hoje é de Sap., c. VIII e nos diz o seguinte:

"O Senhor me possuiu no principio dos meus caminhos, antes de haver creado alguma coisa. Eu, desde a eternidade fui instruida, e desde o principio, antes da terra ser creada. Os abysmos ainda não eram quando eu fui concebida. Ainda não occorriam as fontes, nem existiam os pesados montes, que antes delles eu era nascida. Elle ainda não creara a terra nem os rios, nem firmara o mundo sobre seus polos. Quando Elle estendia as nuvens sobre a terra e regulava em equilibrio as fontes das aguas, quando encerrava em seus limites o mar, e as ondas impunha lei para que não passassem da raia, quando ponderava os fundamentos da terra, com Elle eu estava e ordenava todas as coisas, entretendo-me todos os dias nas suas delicias, de que perennemente gozava em sua presença, e de todo o mundo; folgava nos orbes da terra, que são para mim delicias estar em meio dos filhos dos homens. Agora, pois, ó filhos meus, attendei-me. Bemaventurados aquelles que observam os meus caminhos. Ouvi os meus ensinamentos, sêde prudentes, não os rejeiteis. Bemaventurado aquelle que me ouve, que, velando cada dia na entrada da minha casa, se conserva junto ás minhas portas. Quem me achar, a vida achará e do Senhor receberá a salvação."

EVANGELHO—O Evangelho de hoje é o de Luc., c. I, e nos ensina o seguinte:

Naquelle tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade de Galiléa, chamada Nazareth, a uma virgem desposada com um varão, cujo nome era Joseph da casa de David. E o nome da virgem era Maria. E, entrando o anjo, perante ella disse: "Ave, cheia de graça, o Senhor é comtigo, bemdita és tu entre as mulheres".

### FESTIVIDADES DE HOJE

**Archi-cathedral metropolitana.**

Neste santuario celebra-se hoje, com a maxima pompa, a festa da Conceição de Maria.

A's 10 ½ horas, dará entrada neste vasto templo S. Em. o Sr. cardeal, que será recebido pelo cabido metropolitano.

A's 11 horas, terá inicio a missa pontifical, sendo officiante S. Em. o Sr. cardeal.

Ao solio cardinalicio servirão de presbytero-assistente, monsenhor João Pires de Amorim; de 1º diacono-assistente, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos; de 2º diacono-assistente, monsenhor Amador Bueno de Barros, e de mestre de ceremonias, o conego João Pio dos Santos.

Na missa, servirão, de diacono, monsenhor José Maria Bueno da Rosa; de subdiacono, o conego Isauro de Medeiros, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto.

A parte coral está a cargo da Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu.

**Immaculada Nossa Senhora da Conceição, do largo do Catumby.**

Nesse templo, haverá hoje, ás 11 horas, missa solemne, sermão ao Evangelho pelo padre Urbano Martins, e ladainha, ás 7 horas da noite.

**Matriz de Inhauma.**

Nesta matriz haverá hoje, ás 8 horas, missa com communhão geral, e ás 10 horas, missa parochial, acompanhada de canticos sacros.

**Lapa dos Mercadores.**

Hoje, ás 9 horas, haverá neste santuario, missa festiva, acompanhada de canticos.

**Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.**

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa festiva, acompanhada de canticos.

**Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra.**

Hoje, ás 10 horas, haverá missa, acompanhada de canticos sacros.

**Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.**

Neste santuario haverá hoje, ás 11 horas, missa, sermão ao Evangelho por monsenhor Fernando Rangel e *Te Deum*, á noite.

**Romaria ao santuario de Nossa Senhora Apparecida em S. Paulo.**

Está sendo organizada uma romaria ao santuario da Apparecida, a partir desta capital no dia 5 de janeiro proximo.

Até 25 deste mez, aceitam-se inscripções nas matrizes de S. João Baptista, Santa Rita, Sacramento, Santo Antonio dos Pobres, S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Realengo e S. Christovão.

**Matriz de S. Christovão.**

Neste templo, celebra-se hoje com toda a solemnidade a festa da Immaculada Conceição.

Além de missas, ás 5, 7 e 8 horas, haverá a cantada, ás 10 horas, prégando ao Evangelho o padre Ricardino Arthur Séve.

A's 6 horas da tarde, recepção de filhas de Maria.

DIA 6

### CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel dos Santos Fraga, 29 annos, casado, rua Bella de S. João n. 340; Lucas, filho de Constantino Buffo, quatro annos, avenida Salvador de Sá n. 6; Aurea, filha de Honorio Serafim de Carvalho, sete annos, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48; Nair, filha de Joanna Maria da Conceição, 10 mezes, rua Riachuelo n. 303; S. Oscar, 52 annos, solteiro, Santa Casa; Julieta Alves Pinto Ferreira, 18 annos, rua de S. Januario n. 54; Edith, filha do Dr. João Armando Barbosa de Castro, 10 mezes, travessa S. Salvador n. 27; Ruth, filha de Joaquim Caldeira Fonseca, quatro mezes, rua Visconde de Itauna n. 126; Delfina Alexandrina Monteiro de Paula, 40 annos, casada, rua Honorio n. 146; Alice Garcia de Magalhães, 24 annos, casada, rua Presidente Barroso n. 106; Herodites, filha de Arnulpho Tavares Ferreira, 27 dias, rua D. Anna Mascarenhas n. 16; Manoel Barbosa da Silva, 42 annos, casado, rua da Gambôa n. 158; Casterina Coelho Barbosa, 70 annos, casada, rua de Sant'Anna n. 169; Oscar, filho de João C. da Motta, dois annos, rua Dr. Aristides Lobo n. 214; Hilda, filha de Luiz Ferreira Santos, um anno, travessa da Alegria n. 4; Constantino Loureiro Magalhães, 45 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 21; Cecilia Feliciana da Conceição, 40 annos, solteira, Santa Casa, e Luiza M. Borges, 17 annos, solteira, rua Cardoso Marinho n. 13.

### CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiza de Moura, 19 annos, solteira, rua Araujos n. 69; Manoel Avila da Costa, 50 annos, solteiro, Santa Casa; José Carolino da Graça, 22 annos, casado, rua D. Castorina n. 38; Benjamin, filho de Bellarmino R. Cardoso, sete annos, rua Sergipe n. 280; Deolinda Alves de Sá, 26 annos, casada, rua da Misericordia n. 131; João Baptista da Silva, 25 annos, solteiro, hospital de marinha; Guilherme Martins Junior, 44 annos, casado, brigada policial, e Candida, filha de Leon Cannejo, nove mezes, rua D. Castorina s|n.

### CEMITERIO DO CARMO

João Rodrigues Ribeiro, 25 annos, solteiro, hospital da Ordem.

DIA 21

### CEMITERIO DE INHAUMA

João de Abreu, 32 annos, travessa Victoria n. 21; Maria, sete annos, rua General Bellegarde n. 90; Manoel Caroso de Souza, 46 annos, rua Conselheiro Jobim n. 72; Julio Fernandes Veiga, 45 annos, rua Capitolino n. 20; Francisco de Freitas, 39 annos, rua Conselheiro Agostinho n. 110; Marieta Miranda, 30 dias, travessa Colatch n. 25; Demetrio, dois annos, rua Barão do Bom Retiro n. 61, indigente.

### CEMITERIO DO REALENGO

José, brazileiro, 36 horas, Marco Cinco; Arthur Felix de Oliveira, 40 annos, no logar Affonsos; Maria Flora, 82 annos, Realengo; e Pedro Ribeiro, 20 annos Realengo.

### CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Cicero Rodrigues de Oliveira, 65 annos, Campo Grande, e Antonio Chaves, 42 annos, Campo Grande.

### CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Féto, Santa Cruz.

DIA 22

### CEMITERIO DE INHAUMA

Athanasio Pinheiro de Oliveira, 28 annos, rua Silva Mourão n. 27; Joanna de Bomsuccesso, 65 annos, rua Elias da Silva n. 21; Octavio, dois annos, rua Francisco Frageso n. 38, e Elpidio, dois mezes, rua Amalia n. 39.

### CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel, quatro dias, becco do Moura n. 75, e Antonio Pereira Braga, 65 annos, estrada Marechal Rangel.

### CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Rozenda Barbosa, 50 annos, Campo Grande.

### CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Eugenia, tres dias, Santa Cruz; féto, Sepetiba.

DIA 23

### CEMITERIO DE INHAUMA

Bernardino Damião Senna, 56 annos, rua Teixeira Ribeiro s|n.; Palmyra Costa, 12 annos, rua Cesaria n. 27; Agrippino Francisco de Souza, 33 annos, rua da Estação n. 24; Sophia Elisa Bacho, 41 annos, rua Archias Cordeiro n. 640; Felix Luiz Cardoso, 19 annos, rua Assis Carneiro n. 144, e Olivia, 13 mezes, rua Paraná n. 27; féto, rua D. Maria n. 37, e Margarida, sete mezes, estrada velha da Pavuna n. 1.014.

### CEMITERIO DE IRAJA'

Felippa Damiana, 75 annos, rua Dona Clara n. 20 indigente; Mercedes, 16 mezes, rua Carlos Xavier n. 106; Guarahyba, 21 mezes, rua João Vicente n. 61, indigente, e Maria, sete annos, rua Antonieta s|n., indigente.

### CEMITERIO DO REALENGO

Salathiel de Freitas, sete mezes, Realengo; Gloria de Sá, dois annos, Bangú, e Maria dos Santos, 30 annos, Bangú.

### CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Féto, logar denominado Campinho de Guaratiba.

### CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Antonio, tres mezes, Santa Cruz, indigente.

### CEMITERIO DE GUARATIBA

Percilliana Maria da Conceição, 64 annos, logar denominado Catruz de Guaratiba, indigente.

# DIVERSÕES

**Club dos Fenianos.**

Os Fenianos festejam sabbado o seu 42.º anniversario.

O festejo constará de um baile, grandioso e estupendo, digno dos invictos foliões.

Será uma coisa nunca vista que fulgurará nos annaes do "Poleiro".

**Club dos Democraticos.**

Realizou-se hontem, na séde do Club dos Democraticos, a eleição para o anno de 1912.

Depois de ligeiras phrases, proferidas pelo secretario-honorario, que presidiu á sessão, o popular Lord Sogra foi iniciada a eleição, tendo sido apurado o seguinte resultado:

Presidente, Bemtevi; vice-presidente, Lord Baudunha; 1º secretario, Dr. Quixote; 2º, Dr. Golias; 1º thesoureiro, Frei Regina; 2º, Fan-fan.

Conselho fiscal: Lord Estiva, Bambú e Spinagé.

**TURF**

**Jockey Club.**

A CORRIDA DE HOJE

O veterano Jockey Club realiza hoje nova corrida extraordinaria, em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, instituição que merece o amparo de todos aquelles que se interessam pelo hippismo. O programma, composto de sete pareos, está bem regular e conta com alguns attractivos que asseguram o exito da reunião: o 6º pareo, que marca o encontro do Nero, Bayard, Turmalina, Suprema e Lamartine, é a "great attraction" da corrida, não só pelo valor dos cinco concurrentes como pelo equilibrio das suas forças.

—Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Guerreiro — Polonia
Sodome — Houblon
Veneza — Werther
Villeta — Indiana
Tamandaré — Milonga
Lamartine — Turmalina
Radium — Tamoyo

AZARES

Eros, Mayflower, Number Seven, Tuyo Cué, Plover, Bayard e Ben.

A CORRIDA DE 17 DO CORRENTE

Serão encerradas, amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que será effectuada no prado Fluminense, em 17 do corrente.

A essa reunião servirá de base o seguinte pareo:

Classico INTERNACIONAL—1.700 metros—2:000$—Anna Glavary, Mayflower, Agioteur, Amy, Werther, Franzl e Lilian—Peso, cavallos e eguas, 51 kilos.

**Animaes novos.**

O Sr. Carlos Coutinho, conhecido e competente importador, acaba de adquirir na Inglaterra mais quatro parelheiros de boa classe, que brevemente estarão nesta capital. São elles os seguintes:

Critic, dois annos, por Meddler e Irish Eyes.

Scythian, dois annos, filho de Roquelaure e Scythia.

Lord Hill, tres annos, por Bill of Portland e Winpole.

Embsay, dois annos, por Mauvezin e Commune, por Saint Simon.

Critic e Scythian já ganharam, este anno, na Inglaterra; Lord Bill correu apenas duas vezes, obtendo em ambas o 2º logar. Embsay é inedito.

Critic e Scythian já têm pretendentes.

Brevemente publicaremos as carreiras produzidas por esses animaes e daremos notas completas de suas filiações.

**Diversas.**

O Sr. Carlos Coutinho vendeu hontem ao Sr. J. Paranhos Filho o cavallo inglez de tres annos Killeavy, por Wildflower e L'Argent.

—A Ecurie Paris resolveu liquidar varios dos seus pensionistas, afim de ter onde alojar os animaes que receberá da Inglaterra.

Assim, presenteou o "entraineur" Manoel de Mello com o garanhão Le Causse e tem á venda, desde já, o cavallo Bayard, por Illinois II e Kincsem, cuja carreira, nas pistas cariocas foi excellente.

Bayard, irmão paterno de Reinhart e de outros bons "performers" do turf francez, é uma excellente acquisição para os criadores.

—O glorioso Soberano deu hontem um magnifico galope no Derby Club, cobrindo os 1.750 metros, por fóra dos bambús, em 177".

—O Jockey Club Uruguayano já annunciou os classicos que fará disputar na temporada de 1912. Esses pareos são em numero de 45, sendo o premio menor de 1.500 pesos (4:950$) e o maior de 6.000 pesos (19:800$).

As inscripções serão encerradas no dia 21 do corrente.

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas, á rua do Ouvidor n. 146, as inscripções para os Bolos Sportman e Idéal, da corrida do Jockey Club.

As inscripções para os Bolos da corrida de depois de amanhã, serão abertas amanhã, á tarde.



# DERBY CLUB

Programma da 19ª corrida a realizar-se em 10 de dezembro, honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO

1º pareo—**Seis de Março**—1.000 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1ª—1 | Polonia | 48 | kilos |
| 2 —2 | Guerreiro | 55 | » |
| 3ª—3 | Saracura | 54 | » |
| 3ª—4 | Zola | 50 | » |
| 4ª—5 | Tuyuty | 51 | » |
| 4ª—6 | Luna | 56 | » |

2º pareo—**Extra**—1.500 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1ª—1 | Beauty | 49 | kilos |
| 1ª—2 | Number Seven | 54 | » |
| 2ª—3 | Larica | 49 | » |
| 2ª—4 | Roma | 49 | » |
| 3ª—5 | Brava | 49 | » |
| 4ª—6 | Somnambula | 49 | » |

3º pareo—**Supplementar**—1.600 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Condor | 51 | kilos |
| 2 | Derby Club | 54 | » |
| 3 | Plover | 54 | » |
| 4 | Hero | 53 | » |
| 5 | Tok | 54 | » |

4º pareo—**Derby Club**—1.600 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Ali-Babá | 51 | kilos |
| 2 | Martha | 53 | » |
| 3 | Vou Ver | 53 | » |
| 4 | Indiano | 51 | » |
| 5 | Rio Pardo | 53 | » |

5º pareo — **Excelsior** — 1.609 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Friona | 52 | kilos |
| 2 | Discret | 54 | » |
| 3 | Supremo | 53 | » |
| 4 | Almirante Tamandaré | 52 | » |

6º pareo — **17 de Setembro** — 1.600 metros — Premio: 1:300$, 260$ e 65$000.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Tamoyo | 51 | kilos |
| 2 | Milonga | 53 | » |
| 3 | Confessor | 50 | » |
| 4 | Hero | 51 | » |
| 5 | Odalisca | 53 | » |

7º pareo—**Grande Premio Encerramento** — 1.750 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1ª—1 | Nobel | 47 | kilos |
| 1ª—2 | Voluptuosa | 50 | » |
| 2ª—3 | D'Ina | 54 | » |
| 2ª—4 | De Reszke | 50 | » |
| 3ª—5 | Oyola | 51 | » |
| 3ª—» | Campo Alegre | 53 | » |
| 4ª—6 | Soberano | 50 | » |

8º pareo—**Dr. Frontin**—1.700 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Principe de Galles | 53 | kilos |
| 2 | Bayard | 53 | » |
| 3 | Dowl | 51 | » |
| 4 | Lamartine | 53 | » |
| 5 | Lombo | 53 | » |

9º pareo—**Itamaraty**—1.500 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Girondino | 52 | kilos |
| 2 | Ben | 53 | » |
| | Radium | 53 | » |
| 4 | Houblon | 50 | » |
| 5 | Franzi | 50 | » |

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO,
2º SECRETARIO

TORNEIO DE NOVEMBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 27 E 28

Problemas ns. 61, de *Ego*: LATINO-LATINA; 62, de *Locomotor*: CARBONO; 63, de *Santelmo*: LOUCURA-LOURA; 65, de *A. B. C.*: ESPOLETA; 66, de *Minoloraes*: FOME-FOMO.

Trabuco decifrou os ns. 61, 62, 63, 65 e 66; Alleluia, Typão, Saltelmo, Malakoff, Isaac, Aviarás e Ilhéo, os ns. 62, 64, 65 e 66, e Esperança e Rasec, os ns. 62, 65 e 66.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Gambeta.*)

**4 — Com orgão musico manual se pesca uma especie de salmonete no Minho — 2.**

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

Problema n. 18

CHARADA CASAL

(*Cadeva.*)

**2 — Pedra tosca e dura attrae ave.**

Correspondencia

*Niemand*—Recebido.

D. SIGLA.

## Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 19ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1734.... | 10:000$000 | 2445.... | 100$000 |
| 1583.... | 1:000$000 | 2539.... | 100$000 |
| 5913.... | 500$000 | 2671.... | 100$000 |
| 912.... | 200$000 | 3422.... | 100$000 |
| 3991.... | 200$000 | 3502.... | 100$000 |
| 5979.... | 200$000 | 3594.... | 100$000 |
| 1352.... | 100$000 | 5658.... | 100$000 |
| 1407.... | 100$000 | 5212.... | 100$000 |

PREMIOS DE 30$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 68 | 895 | 1268 | 1648 | 1956 |
| 2043 | 2719 | 3139 | 3550 | 4174 |
| 4206 | 4519 | 4608 | 5411 | 5481 |

PREMIOS DE 20$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 169 | 244 | 600 | 1427 | 1542 |
| 2207 | 2211 | 2300 | 2318 | 2455 |
| 2542 | 3095 | 3045 | 3116 | 3349 |
| 3427 | 4373 | 4472 | 4496 | 5924 |

APPROXIMAÇÕES

1733 e 1735 .................. 100$000
1582 e 1540.................... 50$000

DEZENA

1731 a 1740.................... 15$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerard*.

## LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 42ª loteria do plano n. 215 225ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 47504.... | 16:000$000 | 8526.... | 100$000 |
| 2964.... | 2:000$000 | 9064.... | 100$000 |
| 5929.... | 1:200$000 | 11051.... | 100$000 |
| 12992.... | 1:000$000 | 11840.... | 100$000 |
| 40544.... | 1:000$000 | 12330.... | 100$000 |
| 1453.... | 200$000 | 14795.... | 100$000 |
| 24779.... | 200$000 | 18913.... | 100$000 |
| 30810.... | 200$000 | 19607.... | 100$000 |
| 43175.... | 200$000 | 21359.... | 100$000 |
| 46748.... | 200$000 | 21722.... | 100$000 |
| 42039.... | 200$000 | 27441.... | 100$000 |
| 3161.... | 200$000 | 29147.... | 100$000 |
| 46147.... | 200$000 | 29846.... | 100$000 |
| 46744.... | 200$000 | 33474.... | 100$000 |
| 9193.... | 200$000 | 37541.... | 100$000 |
| 323.... | 100$000 | 40369.... | 100$000 |
| 2236.... | 100$000 | 42462.... | 100$000 |
| 2797.... | 100$000 | 43064.... | 100$000 |
| 2939.... | 100$000 | 43135.... | 100$000 |
| 3514.... | 100$000 | 45360.... | 100$000 |
| 5844.... | 100$000 | 43388.... | 100$000 |
| 6244.... | 100$000 | 44849.... | 100$000 |
| 6531.... | 100$000 | 45978.... | 100$000 |
| 7912.... | 100$000 | 49109.... | 100$000 |
| 8389.... | 100$000 | 49140.... | 100$000 |

APPROXIMAÇÕES

47503 e 47505.................. 200$000
29639 e 29641.................. 100$000
5928 e 5930.................... 100$000
12991 e 12993.................. 100$000
40543 e 40545.................. 100$000

DEZENAS

47501 a 47510.................. 30$000
29631 a 29640.................. 20$000
5921 a 5930.................... 20$000
12991 a 13000.................. 20$000
40541 a 40550.................. 20$000

CENTENAS

5901 a 6000.................... 4$000
12901 a 13000.................. 4$000
29601 a 29700.................. 4$000
40501 a 40600.................. 4$000
47501 a 47600.................. 4$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 4$, e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 04.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Gloria* para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas até as 4 ½ e com porte duplo até as 5.

*Cavour*, para Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até o meio dia.

*Cambodge*, para Lisboa e Bordéos, recebendo impresso saté as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

*Brasile*, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

*Aachen*, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterio raté as 10.

**Amanhã.**

*Orange Prince*, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Itauba*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Erlangen*, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

*Fidelense*, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

### MEDICOS

**Dr. Eduardo Moscoso** — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Mario Salles** — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12 das 2 ás 5.

**Dr. Carvalho Azevedo** — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

**Dr. C. d'Utra Vaz** — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

**Dr. Cunha e Mello** — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

### GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

### MEDICOS OPERADORES

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

**Dr. Luiz Ramos** — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

### MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

### MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Alfredo Azevedo**, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

**Dr. Oswaldo Puissegur**, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

### MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

**Dr. Americo da Veiga**—Rua da Assembléa n. 68.

### DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Hilario de Gouveia** — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

### OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

**Dr. Getulio dos Santos** — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado**, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

### MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

**Dr. F. Terra**, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

### MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

### OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

### MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

**Dr. Vital Duthu**, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

### OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

**Dr. Alvaro Guimarães** — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62

### PARTOS E OPERAÇÕES

**Dr. Torreão Roxo**—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

**Dr. Vieira Souto**—Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

### MOLESTIAS DOS OLHOS

**Dr. Moura Brazil** pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

### LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

**Dr. Bruno Lobo**, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

### LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

**Dr. Silva Araujo (Paulo)** — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

**Dr. Alvaro Taurinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

### GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

**Dr. João Abreu** — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

### VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

**Dr. Silva Araujo Filho** — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

**Dr. Sá Freire** — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

### ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

### MOLESTIAS DOS PULMÕES

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

### EMBRIAGUEZ

**Dr. Cunha Cruz** — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

### CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

### OCULISTA

**Dr. Edilberto Campos**, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

### DENTISTAS

**Emilio Dezonne** — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

**Dr. Nathalio M. Duarte**, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

**Corydon Euricio Alvaro**, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

**João Procopio** — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

**Abilio Ribeiro** — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

**Theophilo Lima** — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

**Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura**—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

**Dr. V. F. Kind e sua filha Doutora Laura** —Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

### MASSAGENS

**Consultorio scientifico** de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

### MASSAGISTAS

**Mme. Barreto** — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

### PARTEIRAS

**Consultas.** Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

### ADVOGADOS

**Dr. Joaquim Vianna** — General Camara n. 30.

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** —Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Carvalho Mourão** — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

**Dr. Olympio Leite** — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

**Dr. Astolpho Rezende**, advogado Rua do Carmo n. 56.

**Dr. Mello Tamborim**, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

**Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França**—Advogados — Avenida Central, 87.

**Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria** — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

**Dr. José Morado** — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

**Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos.** Alfandega, 134.

### FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** —Rua Primeiro de Março n. 4.

### FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**Casa Flora** — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

### GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

**H. Moraes.** Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

**Livraria**—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

**Casa Iris** — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

**Livros de leitura**, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

### PERFUMARIAS

**A Garrafa Grande**—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

**Negrita** — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

**Perfumaria Ninon**—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos, Travessa de S. Francisco n. 28.

**Perfumaria Tarré** — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

**Gravado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

**Pharmacia e drogaria Azevedo** — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

### TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

### LOTERIAS

**Loteria Federal** — Extracções diarias: sabbado, 9 do corrente, 50:000$, por 4$. Grande loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos, sabbado, 23 do corrente.

**Loteria de S. Paulo** — Garantida pelo governo do Estado, sexta-feira, 50:000$; segunda-feira, 11, do corrente, 20:000$000.

**Loteria Central** — Procurem nesta casa os bilhetes para a grande loteria do Natal, de 500:000$. Avenida Central n. 49. Telephone n. 3.539.

**Casa do Mesquita** — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 23.

**Bilheteria do Casusa** — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Casusa—Rua da Carioca, 1.

**A feliz casa da Esperança** — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

**Casa da Sorte** — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal. Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

**Casa do Bolo** — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

**Ao Triumpho da Avenida** — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

### LEQUES E LUVAS

**Luvas** desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

### LUVAS

**Luvaria Franceza** —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

### CONFEITARIAS E PADARIAS

**Pão allemão**, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

### CHARUTARIAS

**Cigarros Globo**, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

### MODAS

**Ateliers** de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

### HOTEIS E RESTAURANTS

**Grande Hotel** — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

**Grande Hotel de France**, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Pensão Copacabana** — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

**Pensão Tejo** — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

**Petisqueiras á portugueza**—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

### JOALHERIAS

**Joalheria Soares & Filho** — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

**A' Casa Garcia**—Joias de fino gosto; 20 ojo mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

**Cooperativa de joias e relogios**, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

**Joalheria Accacio Leite**—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

**A Perola**—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

### DA'-SE

**De 10:000$ a 500:000$**, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com **J. G. Dart**, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

### TAPEÇARIAS

**Cortinas**, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

### LEITERIAS

**A leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

### TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

**L. Guaraná & Murray** traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de copias á machina; rua da Candelaria n. 28.

### AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

### AGENCIAS BANCARIAS

**Saques sobre as principaes praças do estrangeiro** — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

**Banco Commercial do Porto** — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

### CAFÉS

**Café Alegria** — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

**Café Carvalho** — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa: na rua da Quitanda

**Café Santa Rita** — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

### CAFÉ MOIDO

**Café Amorim**—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

### ATTENÇÃO

**Alvaro Innocencio da Costa**, depositario dos tijolos Côo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

### CASA DO CARMO

**Especial** em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

### QUE SERA'?

**Calçado** — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

### DIVERSAS

**Au Bijou de la Mode** — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

**Formicida Merino** é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

**Figueiredo & C.**, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**A Guitarra de Prata** — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

**A' Lyra Brazileira** — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

### LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.
**A. de Pinho** — Sete de Setembro n. 37.
**Ezyiro Caldas** — Hospicio n. 90.
**J. Dias** — Rosario n. 142.
**Teixeira e Souza** — General Camara n. 115.
**J. Lages** — Hospicio n. 85.

## SECÇÃO LIVRE

**6.000 BILHETES APENAS**

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

**Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.**

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

**Pagamento de premios**

Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, pagaram hontem aos Srs. Francisco da Silva, enfermeiro do hospital de marinha, e Antonio Iorio, morador á rua Visconde de Duprat n. 32, o bilhete n. 23.710, premiado com 20:000$, na extracção do dia 5 do corrente.

**Loteria da Capital Federal**

**Loteria do Natal** — 500:000$ — Em 23 do corrente.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Olympio Catão Viriato Montez

A familia do fallecido **OLYMPIO CATÃO VIRIATO MONTEZ** agradece aos parentes e amigos as provas de amisade dispensadas por occasião da sua molestia e fallecimento e participa que a missa de 7º dia, será celebrada, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

### Brandina Rosa C. Teixeira Jalles

José Jalles, esposa, filhos, genros e nora, Joanna Jalles Ritter, filhos, genros e nora, Luiz de Paula Mascarenhas, filhos, genro e nora convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua querida mãi, avó, sogra e cunhada **BRANDINA ROSA C. TEIXEIRA JALLES**, mandam rezar, amanhã, sabbado, 30º dia do seu passamento, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, confessando-se eternamente gratos ás pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

### Dr. João Gualberto Pereira da Silva

Maria J. Pereira da Silva, Guilhermina Burlamaqui, Tancredo Burlamaqui e seus filhos profundamente penalizados pelo fallecimento de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio Dr. **JOÃO GUALBERTO PEREIRA DA SILVA**, mandam celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, missas em suffragio de sua alma, na matriz da Lagoa, ás 8 1|2 horas, e para assistil-as convidam seus parentes e amigos, pelo que, desde já, se confessam muito agradecidos.

### General Filomeno José da Cunha

Rosalina Carneiro da Cunha e filhos convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma do seu prantеado esposo e pai, **FILOMENO JOSE' DA CUNHA**, mandam celebrar, na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, amanhã, sabbado, 9 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, antecipando seus agradecimentos.

### Rosa Neves de Sá

José Nogueira de Sá e filhos, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inexquecivel esposa **ROSA NEVES DE SA'**, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

### João Alves Constantino

Edison Lopes Alves, Alice Alves, Florinda Lobo, Magdalena Guimarães, José Joaquim Lobo e Adolpho Guimarães convidam seus amigos e parentes para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, por alma de seu pai, irmão e cunhado **JOÃO ALVES CONSTANTINO.**

### Adelino Torrezão Martins

O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, sua senhora, filha e demais parentes agradecem á todas as pessoas que os acompanharam não só nos ultimos momentos como tambem no transporte dos restos mortaes do seu muito querido e idolatrado filho **ADELINO TORREZÃO MARTINS**, e participam aos seus amigos e aos do finado que serão celebradas missas por sua alma, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 8 1|2 e 9 horas, na cathedral de S. João Baptista de Nitheroy, e no dia 11, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, da Capital Federal.

### D. Elisa Coffier Jourdan

Sua familia manda rezar missa, amanhã, sabbado, 9 do corrente, 30º dia de seu passamento, na matriz do Sacramento, ás 9 horas.

## MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

## EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação de 40|200 avos, do predio e respectivo terreno, á ladeira João Homem n. 3, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Vicente João Barreto.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 40|200 avos, do immovel penhorado a Vicente João Barreto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á ladeira João Homem n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor

---

FOLHETIM 173

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

## O juramento dos quatro valetes

### VI

—Em primeiro logar, porque a rainha Catharina, pensando em casar vossa magestade com o rei de Navarra, fez uns calculos que se não realizaram.

—Muito bem, e que mais?

—Em segundo logar, porque vossa magestade ama o marido.

—Isso é uma razão. Depois?

—Depois, porque a rainha Catharina não perdoa a vossa magestade o horror que não póde deixar-lhe de testemunhar por occasião do envenenamento da rainha de Navarra.

—Muito bem, disse Margarida. Vejamos agora, quem é a segunda pessoa a quem a rainha tem um odio de morte.

—Vossa magestade já o adivinhou.

—Que dizes?

—E' o rei de Navarra.

—Tem razão. E a terceira?

—E' Crillon.

—Ora! disse a rainha, estou convencida, que minha mãi lhe não faz essa honra.

—Vossa magestade engana-se.

—Julgas isso?

—Tenho toda a certeza.

—Explica-te.

—Para isso é necessario em primeiro logar que eu affirme a vossa magestade, que se a rainha sabe odiar, sabe igualmente ter affeição.

—Estou convencida disso.

—Pois bem, a rainha ama tres pessoas.

—Conheço a primeira, disse Margarida, é meu irmão d'Alençon.

—A segunda, disse Nancy, é mestre René, que todos julgam ver decapitado todas as manhãs e que todavia se deita á noite mui tranquillamente.

—E a terceira?

—Oh! essa não tem nada de commum com Crillon, minha senhora.

—Ah!

—E calarei por emquanto o seu nome para voltar a Crillon.

—Pois sim.

Nancy continuou:

—A rainha Catharina tem obtido já do rei muita coisa e amanhã obterá ainda mais, mas, não póde alcançar a liberdade de René.

—E' verdade.

—A vida de René está por um fio. Se o rei se deitar uma noite de máo humor, póde levantar-se de noite com um pesadelo e dar ordem para esquarteiar René, antes de que a rainha Catharina acorde.

—E' muito possivel.

—Ora, proseguiu Nancy, a unica pessoa que contrabalança por si toda a influencia da rainha Catharina é Crillon.

—Realmente!

Crillon tornou-se para o rei, o que Catão d'Utica era para o senado romano.

—Safa! murmurou a rainha, tu sabes a historia romana, minha pequena.

—Assim é preciso, minha senhora.

—Como assim?

—E' o unico meio, na minha opinião, de comprehender a historia de França.

Margarida sorriu e Nancy continuou:

— Catão de Utica dizia todos os dias, entrando no Senado: "Penso que é de urgencia destruir Carthago!"

— E Crillon?

— Crillon diz todas as noites, assistindo á ceia do rei: "E' minha opinião, senhor, que emquanto o florentino René não fôr esquartejado vivo, o brazão de armas de vossa magestade não estará melhor á sombra do que ao sol."

— Tens razão — disse a rainha — no dia em que Crillon cair em desgraça, René sairá do Chatelet.

— E estaremos todos perdidos — accrescentou Nancy.

Margarida estremeceu.

— A rainha Catharina — proseguiu a camareira — saiu do Louvre como uma proscripta e entrou nelle triumphante!

— Tambem é verdade isso.

— Voltou com coleras terriveis, com odios mortaes, com o desejo ardente de salvar René e com a resolução firme de castigar todos aquelles que a offenderam.

— Sei tudo isso — disse Margarida — mas crês tu que o rei meu esposo tenha alguma coisa a recear?

— Hoje, não sei.

— E amanhã?

— Hum! Chegou a occasião de nomear a vossa magestade a terceira affeição da rainha Catharina.

— Quem é?

—Um homem que ella quiz mandar assassinar.

— Quando? — perguntou Margarida, estremecendo.

— Ha tres mezes.

— O seu nome?—perguntou a rainha, empalidecendo.

Nancy murmurou baixinho:

— Henrique.

— Cala-te!

E Margarida lançou um olhar assustado em torno de si.

Nancy respondeu áquelle olhar com um sorriso e disse:

— O rei não está aqui.

— Mas tu estás doida?

— Não, minha senhora.

— A rainha odeia o duque.

— Pelo menos, odiava-o.

— E agora?

— Agora ama-o.

— E' impossivel — exclamou Margarida estupefacta

— Impossivel e verdadeiro — disse Nancy.

E a camareira, que, como se vê, tinha um senso e penetração politicamente desenvolvidos, expoz do seguinte modo a sua maneira de ver:

— A rainha Catharina não odiava o duque Henrique de Guise, que é um principe encantador, cheio de bravura, excellente catholico, inimigo mortal dos huguenotes, além disso irmão do cardeal de Lorena, a quem, como vossa magestade sabe, ella consagra grande amisade.

— Mas então a quem odiava? — perguntou Margarida.

O favorito da princeza Margarida ousou murmurar Nancy, o qual aspirava a ser seu esposo, isto é, cunhado do rei de França e que, por isso, se tornava o primeiro dobre funebre da monarchia.

— Depois?

— Elevada vossa magestade á dignidade de rainha de Navarra, a rainha Catharina deixou de odiar o duque de Guise.

— Ah!

— Pelo contrario, ama-o e, certamente, que a esta hora ha um pequeno tratado de alliança entre ambos.

— Estás doida! — repetiu Margarida.

— Pelo contrario.

Nancy exprimia-se com um accento de convicção que impressionou Margarida.

— Em que baseias tu essa bella theoria? — perguntou ella á camareira

— Em um acontecimento que teve logar no Louvre.

— Quando?

— Hontem, á noite.

— E não me disseste nada?

—Vossa magestade estava deitada.

— Então, que succedeu?

— Sua magestade a rainha Catharina recebeu a visita de um formoso cavalleiro.

— Que se chama?...

— O conde Eric de Crévecoeur.

E Nancy, recostando-se no espaldar da cadeira, poz-se em posição de um narrador que está certo da attenção do auditorio.

### VII

Aquelle conde de Crévecoeur era razoavelmente historico para que a princeza Margarida o ouvisse pronunciar pela primeira vez.

—Os Crévecoeur são da Lorena, disse ella.

—Sim, minha senhora.

—E um delles Philippe de Crévecoeur...

—Serviu o duque de Borgonha e depois o rei Luiz XI.

—E' isso mesmo.

—Ora, proseguiu Nancy, vossa magestade sabe que eu sou tambem da Lorena e foi por isso que me chamaram Nancy.

A rainha inclinou a cabeça.

—Meu pai, que era um fidalgo pobre, tinha um solar em ruinas na orla da floresta Verde.

—Que vem a ser a floresta Verde? perguntou Margarida.

—Um grande bosque, perto de Nancy, que tem uma extensão de muitas leguas.

— E então?

—O conde de Crévecoeur possue, a pequena distancia do nosso solar, um formoso castello.

—E tu o conhece?

—Na minha infancia, o conde de Crévecoeur era um ancião de barba branca.

—E agora?

—Agora é um formoso mancebo de bigode castanho.

—Quer dizer que o pai morreu e que lhe succedeu o filho, nos bens e no titulo?

—Exactamente.

—Continúa, minha pequena.

—Ha alguns annos, proseguiu Nancy, quando eu estava ainda em casa de meu pai com meus dois irmãos, um dos quaes é pagem do rei da Polonia e o outro soldado no exercito do rei, encontrava muitas vezes o conde Eric de Crévecoeur. Tinha eu, então, doze ou treze annos.

— E elle?

—Podia ter, quando muito dezoito.

Margarida olhou com malicia para a camareira e disse:

—Aposto que era formoso?

—Encantador.

—E que te agradou?

—Ora, tive mesmo a impudencia de lh'o dar a entender.

—Devéras?

—Uma tarde que passeava na orla da floresta, encontrei o conde Eric que voltava da caça.

(Continúa na pagina 14.)

seguinte predio terreo com quatro portas na frente, medindo 9m,55 de frente, por cerca de 15m, de fundos. Avaliados os 40|200 avos do predio e respectivo terreno em duzentos mil réis (200$00), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 180$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Muriquipary n. 87 B, hoje 285, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Domingos Lourenço Lopes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, immovel penhorado a Domingos Lourenço Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Muriquipary n. 87 B, hoje 285, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e uma porta ao centro. Dividido em tres quartos e duas salas, com puxado. O terreno mede de frente 6m,40 por 39m,70 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 1:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Pedro n. 288, hoje 310, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Rosa Maria de Jesus Victoria.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Rosa Maria de Jesus Victoria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua de S. Pedro n. 288, hoje 310, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, com porta e janela de frente, com portadas de cantaria, tendo o 1º andar duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; o 2º pavimento, dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e area. O terreno mede de frente 4m,10 por 31m,15 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$.) importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 9:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia do Catimbáo n. 9, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Banco de Credito Garantido.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco de Credito Garantido, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia do Catimbáo n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão construido sobre pilastras de tijolos, occupado outr'ora por uma caieira, medindo de frente 12m,20 por 18m,80 de comprimento. Nos fundos existem duas construcções, medindo 9m, por 6m,20. O terreno mede de frente 18m, por 36m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de dezembro de 1911.

## NOTICIAS AVULSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão hontem realizada, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba.

Esses titulos são emittidos em numero de 15.000, do valor nominal de 200$ cada um, integralizados e representam o novo capital dessa companhia na importancia total de 3.000:000$000.

As acções do seu antigo capital, que era de 1.000:000$, ficaram com a respectiva cotação cancellada.

---

Sendo hoje dia santificado, não haverá expediente nos bancos, na Bolsa, no Centro de Cereaes, de Café e em todas as casas que representam o alto commercio de nossa praça.

**Assembléas geraes:**

Estão convocadas as seguintes:

Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Agricola e Commercial do Brazil, para uma emissão de debentures, a 1 hora de 15.

—Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 18, para eleição do conselho-fiscal.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 20, para prestação de contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros:**

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

**Dividendos:**

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 4º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

## MERCADO MONETARIO

**Cambio.**

Esse mercado esteve ainda hontem bem collocado e firme, mas sem alteração de importancia.

A procura do bancario para remessas continuava escassa, ao mesmo tempo que não havia muitas offertas de letras particulares.

Quasi todos os bancos forneciam cambiaes para remessas a 16 7|32, mas sem maior procura para esse effeito, contra o particular a 16 17|64, letras promptas, e a 16 8|32 com algum prazo.

Os bancos compravam para janeiro a 16 1|4, mas com poucas offertas, tendo sido restituida a tabela anterior de 16 3|16 sobre Londres.

**Tabelas de bancos:**

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | — | 16 3|16 |
| Paris (por franco)...... | $589 a | $599 |
| Hamburgo (por marco).. | $727 a | $729 |

| Praças: | a 3 d. v. |
|---|---|
| Londres (por pence)..... | 16 1|32 a 16 |
| Paris (por franco)....... | $595 a $596 |
| Hamburgo (por marco).. | $735 a $737 |
| Italia (por lira)......... | $592 a $596 |
| Portugal (réis forte).... | $305 a $317 |
| Hespanha (por peseta)... | $550 a $553 |
| Nova York (por dollar).. | 3$050 a 3$100 |
| Turquia (por pence)..... | 16 a 15 31|32 |
| Austria (por pence)..... | 16 1|32 a 16 |

Rio da Prata:

| | | |
|---|---|---|
| Argentina (por peso).... | 3$000 a | 3$015 |
| Uruguay (por peso)...... | 3$220 a | 3$240 |

Sobre-taxa:

| | | |
|---|---|---|
| Café (por franco)....... | $593 a | $505 |

Operações:

| | |
|---|---|
| Bancario................ | 16 3|16 a 16 7|32 |
| Particular............... | 16 1|4 a 16 17|64 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | a 3 d. v. |
|---|---|---|
| Londres (por pence).... | 16 3|16 a | 15 15|16 |
| Paris (por franco)...... | $589 a | $599 |
| Hamburgo (por marco).. | $728 a | $739 |

Sobre-taxa:

| | | |
|---|---|---|
| Café (por franco)....... | — | $593 |

Alfandega:

| | | |
|---|---|---|
| Vales, em ouro (por 1$) | — | 1$68; |

Operações:

| | | |
|---|---|---|
| Bancario............... | — | 16 7|32 |
| Particular.............. | — | 16 9|32 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | — | 16 7|8 |
| Paris (por franco)....... | — | $601 |
| Hamburgo (por marco)... | — | $742 |

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Por libra (soberano).... | — | 15$000 |
| Por 1$ (ouro nacional).. | — | 1$687 |
| Por franco, lira e peseta | — | $594 |
| Por marco............... | — | $731 |
| Por dollar............... | — | 3$082 |
| Por peso argentino...... | — | 2$973 |
| Por corôa austriaca..... | — | $624 |
| Por 1$000 fortes........ | — | 3$330 |

Movimento do dia 7 do corrente:

Entradas—96 ½ libras, 570 francos e réis 13:828$ em ouro nacional.

Saidas—2.313 libras, 560 francos e 720$ em ouro nacional.

Lastro-ouro em deposito, 359.939:457$766; responsabilidades do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.277:740$; moeda subsidiaria, 1:493$782.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por libra)..... | 16 7|32 a | 16 1|16 |
| Paris (por franco)...... | $589 a | $596 |
| Hamburgo (por marco).... | $726 a | $733 |
| Italia (por lira)........ | — | $591 |
| Portugal (réis forte).... | — | $314 |
| Nova York (por dollar).. | — | 3$055 |

Operações:

| | |
|---|---|
| Bancario................ | 16 3|16 a 16 15|64 |
| Caixa matriz........... | 16 3|16 a 16 7|32 |

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado funccionou hontem sem a menor animação, por isso que os negocios realizados foram de nulla importancia.

Em papeis de jogo sempre houve vendedores e compradores, mas nenhuma operação foi realizada nesses titulos.

As apolices municipaes d'aqui regularam em boas condições de firmeza, mas estiveram mal collocadas ainda as de Nitheroy.

Os demais papeis não accusaram alteração de interesse, como se constata das vendas e offertas abaixo.

**Vendas da Bolsa:**

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 1, 3 e 7 a 1:030$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 10 e 30 a 96$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 25 a 205$, e 5 a 204$500.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 4 e 4 a 204$, e 100 a 204$500.

Nitheroy (ao portador): 100 a 201$; idem de 1910: 100 a 200$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

*Jornal do Brazil*: 75 a 100$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 10 a 420$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

*Jornal do Brazil*: 35 a 203$000.

Comp. Industrial Mineira (ao portador): 8 a 210$000.

Comp. de Tecidos Carioca (nominaes): 50 a 210$000.

**Offertas da Bolsa:**

| APOLICES GERAES: | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (5 o|o)....... | — | 1:000$000 |
| Empr. de 1897 (5 o|o) | — | 1:010$000 |
| Empr. de 1903 (5 o|o) | 1:030$000 | 1:028$000 |
| Empr. de 1909 (5 o|o). | — | — |
| Empr. de 1910 (4 o|o) | — | 720$000 |
| **APOL. ESTADOAES:** | | |
| Rio, 500$ (6 o|o, nom.) | 515$000 | 510$000 |
| Rio, 100$ (4 o|o)...... | 96$500 | 96$000 |
| Minas, 1:000$ (5 o|o) | 1:000$000 | 995$000 |
| Espirito Santo (6 o|o) | 995$000 | 990$000 |
| Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)............. | 1:050$000 | 1:042$000 |
| **APOL. MUNICIPAES:** | | |
| Antigas (ao portador) | 205$000 | 204$50 |
| Idem (nominaes)....... | 205$000 | 204$500 |
| Empr. de 1906 (nom.) | 205$000 | 204$000 |
| Idem (ao portador)... | 204$500 | 204$000 |
| Empr. de 1909 (port.) | 200$000 | 195$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 300$000 | 295$000 |
| Idem (ao portador)... | 298$000 | 294$000 |
| Nitheroy (2ª serie)... | 201$000 | 199$000 |
| Idem (ao portador).... | 201$000 | 200$000 |
| Idem (nominaes)....... | 201$000 | 199$000 |
| Empr. de Petropolis... | 202$000 | 198$000 |
| **DEBENTURES:** | | |
| America Fabril........ | 212$000 | 205$000 |
| Brazil Industrial...... | 204$000 | 202$000 |
| Carioca (tec., nom.).... | 212$000 | 208$000 |
| Idem (ao portador).... | 215$000 | 210$000 |
| Tecidos Esperança..... | 209$000 | 206$000 |
| Petropolitana (tecido).. | — | 250$ |
| S. Bernardo Fabril..... | 208$000 | 205$000 |
| Fabril Paulistana..... | 208$000 | 205$000 |
| Industrial Mineira..... | 209$000 | 206$000 |
| Tecidos Confiança..... | — | 205$000 |
| Tecidos Santa Rosalia | — | 205$000 |
| Tecidos Botafogo...... | — | 210$000 |
| Magéense (1ª serie).. | — | 205$000 |
| Idem (2ª serie)....... | — | 200$000 |
| Manufactora (tecidos).. | 210$000 | 204$000 |
| Cantareira e Viação.. | 208$000 | 205$000 |
| Carris Urbanos........ | — | 203$000 |
| Mercado Municipal.... | 207$000 | 205$000 |
| Indust. de Electricidade | 202$000 | 195$000 |
| Luz Stearica.......... | — | 204$000 |
| Industrial do Brazil.... | 190$000 | 185$00 |
| Docas de Santos....... | 215$000 | 210$000 |
| Industria e Commercio | — | 90$000 |
| *O Paiz*.............. | 830$000 | — |
| *Jornal do Brazil*.... | 204$000 | 203$000 |
| Manufactora Progresso.. | 202$000 | 200$000 |
| Paulista de Madeiras.. | 95$000 | 92$000 |
| **LETRAS:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)... | — | 102$000 |
| Banco de Credito Real de Minas (8 o|o)... | 104$000 | 102$000 |
| Banco Credito Rural e Internacional........ | — | 100$000 |
| Estado do Rio......... | — | 60$000 |
| **ACÇÕES DIVERSAS:** | | |
| *Bancos:* | | |
| Do Brazil............. | 214$500 | 213$000 |
| Commercial............ | 230$000 | 228$000 |
| Do Commercio......... | 207$000 | 204$000 |
| Da Lavoura........... | 183$000 | 178$000 |
| Nacional.............. | 190$000 | 160$000 |
| Mercantil............. | 270$000 | 262$000 |
| Evolucionista.......... | 40$000 | 30$000 |
| Func. Publicos........ | — | 50$000 |
| Hypothecario.......... | 110$000 | 100$000 |
| *Tecidos:* | | |
| Companhia Alliança.. | 320$000 | — |
| Companhia Cometa.... | 440$000 | 340$000 |
| Companhia Corcovado.. | 278$000 | 270$000 |
| Comp. Brazil Industrial | — | 215$000 |
| Companhia Confiança.. | 270$000 | — |
| Comp. Petropolitana.. | — | 290$000 |
| Companhia Magéense.. | 140$000 | 135$000 |
| Companhia S. Felix.... | 84$000 | 70$000 |
| Companhia Carioca..... | 305$000 | 300$000 |
| Companhia Progresso.. | 356$000 | 350$000 |
| Comp. Manufactora.... | 235$000 | 220$000 |
| Companhia Esperança.. | 210$000 | 208$000 |
| Industrial Mineira..... | — | 240$000 |
| Nacional de Juta..... | 180$000 | 150$000 |
| S. Pedro de Alcantara | — | 220$000 |
| Manufactora Progresso | 60$000 | — |
| *Seguros:* | | |
| Comp. Argos Fluminense | 725$000 | 700$000 |
| Companhia Garantia.... | 300$000 | — |
| Companhia Confiança.. | — | 56$000 |
| Companhia Previdente.. | 100$000 | 40$000 |
| Companhia Varejistas.. | — | 110$000 |
| Comp. Indemnizadora. | 28$000 | — |
| Companhia Integridade | — | 56$000 |
| União dos Proprietarios | — | 80$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas da Bahia....... | 48$000 | 47$500 |
| Loterias Nacionaes.... | 43$500 | 43$000 |
| Saneamento do Rio.... | — | 110$000 |
| Minas de São Jeronymo | 23$500 | 21$500 |
| Terras e Colonização.. | 10$000 | 9$500 |
| Rede Sul-Mineira..... | 101$000 | 98$000 |
| Victoria a Minas...... | 103$000 | 94$000 |
| Docas de Santos (nom.) | — | 418$000 |
| Idem (ao portador).... | — | 418$000 |
| Centros Pastoris....... | 27$500 | 26$000 |
| Construcções Civis.... | — | 120$000 |
| Cantareira e Viação... | 208$500 | — |
| Mercado Municipal.... | 80$000 | 50$000 |
| Transportes e Carruagens | 100$000 | 95$000 |
| E. F. do Norte....... | 38$000 | 35$500 |
| E. F. de Goyaz....... | 50$000 | — |
| Com. e Navegação..... | 120$000 | — |
| Editora............... | 300$000 | — |
| A Popular............. | 85$000 | 50$000 |
| *Jornal do Brazil*.... | 100$500 | 99$500 |

## RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 7......... | 13:724$939 |
| Idem de 1 a 7............... | 71:972$121 |
| **Em igual periodo de 1910.....** | **120:531$274** |

## JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

**Café.**

O mercado abriu pouco sortido e estavel, tendo-se realizado vendas de 3.868 saccas, á base de 11$800 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 6.838 saccas, aos preços de 11$900 e 12$, fechando o mercado firme.

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| E. F. Leopoldina.............. | 4.907 |
| E. F. Central................. | 7 |
| Total.................. | 4.914 |

**Algodão.**

Não houve entradas em 6; sairam 815 fardos e ficaram em deposito 14.104.

Mercado frouxo.

**Assucar.**

Em 6, não houve entradas. Sairam 4.288 saccos e ficaram em deposito 430.370 ditos.

Mercado frouxo.

## MERCADOS DIVERSOS

**Café.**

Sob a impressão de evoluções de baixa pronunciada dos centros de consumo, ainda hontem tivemos o mercado de café em declinio.

Com effeito, nova depressão accusaram as cotações que, além disso, ficaram ainda com tendencias para nova queda.

Os commissarios iniciaram os trabalhos bastante suppridos, mas dos lotes que expuzeram á venda, a maioria foi retirada, de sorte que, não obstante terem transigido a 11$800, apenas conseguiram collocar 3.868 saccas na abertura, a esse preço.

Os negocios nos centros consumidores tomaram algum incremento, podendo-se d'ahi tirar conclusões sobre uma proxima reacção, que, aliás, depende da continuação da procura; mas o momento não indica isso, pelo menos as offertas são mais assiduas, sobrepondo assim a procura, de modo que, por esse lado, as previsões no sentido de uma reacção, por emquanto, são falhas.

Em todo o caso, durante o dia aquelles centros accusaram algumas alternativas de alta, que alentaram um pouco mais os possuidores e foram o bastante para que se desenvolvesse a procura e pudessem os commissarios obter melhor collocação para o genero.

Effectivamente, conseguiram collocar de tarde maior quantidade de café, que elevou as vendas geraes do dia a 12.000 saccas, contra 8.000 ditas da vespera.

Nessas condições o mercado fechou firme, aos preços de 11$900 e 12$, mas predominando os mais altos sobre os ultimos negocios feitos.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 35.400 saccas, contra 30.800 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

| | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro.................... | — |
| Cabotagem...................... | — |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 7 |
| Estrada de Ferro Leopoldina..... | 4.907 |
| Total.......................... | 4.914 |
| Desde o dia 1 de julho.......... | 1.562.368 |

Vendas conhecidas:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem............... | 12.000 |
| No dia de ante-hontem.......... | 8.000 |
| Desde o dia 1 do corrente....... | 36.000 |
| Desde o dia 1 de julho.......... | 672.000 |
| Passaram por Jundiahy.......... | 35.400 |

Pauta da semana, 860 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior.................. | 262.820 |
| Ultimas entradas................ | 9.325 |
| Total.......................... | 272.145 |
| Ultimos embarques.............. | 9.434 |
| Stock actual.................... | 262.711 |

ENTRADAS

De 1 a 6:

| | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 15.458 | 927.480 |
| Estrada de F. Central | 12.235 | 734.100 |
| Por via maritima.... | 12.562 | 753.720 |
| Total.......... | 40.255 | 2.415.300 |

De 1 a 7:

| | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 20.365 | 1.221.900 |
| Estrada de F. Central | 12.242 | 734.520 |
| Por via maritima.... | 12.562 | 753.720 |
| Total.......... | 45.169 | 2.710.140 |

EMBARQUES

De 1 a 6:

| | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estados Unidos...... | 3.113 | 186.780 |
| Europa............... | 1.250 | 75.000 |
| Rio da Prata......... | 774 | 46.440 |
| Pacifico............. | — | — |
| Cabo................. | 3.136 | 188.160 |
| Cabotagem............ | 1.161 | 69.660 |
| Total.......... | 9.434 | 566.040 |

De 1 a 6:

| | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estados Unidos...... | 22.602 | 1.356.120 |
| Europa............... | 7.593 | 455.580 |
| Rio da Prata......... | 2.035 | 122.100 |
| Pacifico............. | 630 | 37.800 |
| Cabo................. | 3.136 | 188.160 |
| Cabotagem............ | 3.561 | 213.660 |
| Total.......... | 39.557 | 2.373.420 |
| Desde o dia 1 de julho | 1.349.356 | 80.961.360 |

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

| | |
|---|---|
| Typo n. 3...... | 12$600 |
| " n. 4...... | 12$400 |
| " n. 5...... | 12$200 |
| " n. 6...... | 12$000 |
| " n. 7...... | 11$800 |
| " n. 8...... | 11$600 |
| " n. 9...... | 11$300 |

O mercado de Santos funccionou com entradas maiores e com saidas regulares; entretanto, regulava frouxo, á base de 7$ sobre o typo 7.

Foram recebidas 42.865 saccas e expediram-se 60.571 ditas.

Desde o dia 1º, entraram 181.410 saccas, na média de 30.236, sendo recebidas desde 1º de julho 7.647.003 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 154.545 e desde 1º de julho de 5.329.507, sendo o *stock* de 3.085.517 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 6—Nova York, baixa de 18 a 21 pontos nas opções.

Opção de março 12,99 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 a 1 1|2 franco.

Opção de março 79 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de março, 66 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de março, 60 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas:

| *Mercados* | *Saccas* |
|---|---|
| Nova York.................. | 80.000 |
| Havre....................... | 40.000 |
| Hamburgo................... | 100.000 |
| Londres..................... | 10.000 |
| Total................ | 230.000 |

Abertura:

Dia 7—Nova York, alta de 20 a 27 pontos nas opções.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: março 79 3|4, maio 79 1|2, julho 79 1|4 e setembro 79 1|4 franco por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 pfening.

Opções: março 66, maio 66, julho 65 3|4 e setembro 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções: março 59|9, maio 59|9, julho 59|9 e setembro 59 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 29 a 35 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 3|4 de pfening.

**Algodão.**

O mercado de Liverpool, hontem accusou baixa de dois pontos.

O nosso mercado continuou mal collocado e frouxo.

Não se registraram entradas ante-hontem. As saidas foram de 815 fardos, sendo o *stock* em trapiches de 14.104 ditos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por dez kilos |
|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 10$300 a 11$800 |
| Idem, 1ª sorte.......... | 10$000 a 10$500 |
| Idem, mediano.......... | Nominal |
| Assú', 1ª sorte.......... | 10$200 a 10$800 |
| Natal, 1ª sorte.......... | 9$800 a 10$400 |
| Idem regular............ | Nominal |
| Mossoró, 1ª sorte....... | 9$800 a 10$300 |
| Idem regular............ | Nominal |
| Ceará, 1ª sorte.......... | 10$000 a 10$500 |
| Idem regular............ | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte...... | 9$800 a 10$300 |
| Idem regular............ | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte........ | 9$800 a 10$300 |
| Idem regular............ | Nominal |

**Assucar.**

Paralysado e frouxo funccionou ainda hontem o mercado de assucar, não só não havendo procura, como sendo abundantes os supprimentos em disponibilidade.

Não houve entradas ante-hontem.

As saidas foram de 4.288 saccos, sendo o *stock* hontem de 430.370 ditos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas | |
|---|---|---|
| Branco, usina.......... | $340 a | $400 |
| Idem cristal........... | $340 a | $370 |
| Idem, 3ª sorte......... | $320 a | $350 |
| 3º jacto............... | $300 a | $310 |
| Somenos............... | $290 a | $310 |
| Amarello cristal....... | $290 a | $340 |
| Mascavinho............ | $260 a | $320 |
| Mascavo bom.......... | $220 a | $245 |
| Idem regular.......... | $200 a | $225 |
| Idem baixo............ | $200 a | $210 |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | | |
|---|---|---|
| *Aguardente:* | | |
| Paraty (pipa)............ | 150$000 a | 160$000 |
| Angra (pipa)............. | 150$000 a | 160$000 |
| Campos (pipa)........... | 155$000 a | 165$000 |
| Maceió (pipa)............ | 155$000 a | 165$000 |
| Pernambuco (pipa)....... | 155$000 a | 165$000 |
| *Alcool:* | | |
| Fino, de 38 a 40 grãos... | 240$000 a | 290$000 |
| De 38 grãos.............. | 230$000 a | 235$000 |
| *Alfafa:* | | |
| Nacional (por kilo)...... | $170 a | $180 |
| Estrangeira (por kilo)... | $170 a | $180 |
| *Amendoim:* | | |
| Em casca (por 100 kilos) | 19$000 a | 20$000 |
| *Arroz:* | | |
| Superior (por 100 kilos).. | 44$000 a | 47$000 |
| Regular (idem)........... | 38$000 a | 40$000 |
| Do norte (idem).......... | 38$000 a | 40$000 |
| Do norte, rajado (idem)... | 33$000 a | 33$500 |
| Agulha (idem)............ | 53$000 a | 58$500 |
| Inglez (idem)............ | 40$000 a | 41$000 |
| *Azeite:* | | |
| Prista (litro)............ | — | 2$600 |
| Hespanhol (lata grande).. | 22$000 a | 23$000 |
| Portuguez (idem)........ | 27$000 a | 28$000 |
| *Banha nacional:* | | |
| Porto Alegre (por 60 ks.) | 63$600 a | 69$000 |
| Em lata de 20 kilos, idem | 66$000 a | 69$000 |
| Laguna, idem, idem...... | 64$800 a | 66$000 |
| Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........... | 65$400 a | 72$000 |
| *De Minas:* | | |
| Lata de dois kilos....... | Não ha | |
| Lata grande............. | 63$600 a | 64$800 |
| *Banha americana:* | | |
| Em barris, por libra..... | $750 a | $800 |
| *Bacalháo:* | | |
| Gaspé, tina.............. | 41$000 a | 45$000 |
| Noruega, caixa........... | 39$000 a | 40$000 |
| Petzeling, tina.......... | 36$000 a | 37$000 |
| Halifax, tina............ | 40$000 a | 41$000 |
| *Batatas estrangeiras:* | | |
| De Lisboa, por ½ caixa... | 7$500 a | 8$000 |
| Francezas, por ½ caixa... | 8$000 a | 8$500 |
| *Breu:* | | |
| Escuro, barril........... | — | 34$000 |
| Claro, 280 libras........ | — | 35$000 |
| *Borracha:* | | |
| Mangabeira (por 15 kilos) | 42$500 a | 45$000 |
| *Cebolas:* | | |
| Rio Grande, cento........ | 1$000 a | 1$300 |
| *Chá da India:* | | |
| Verde, kilo.............. | 6$200 a | 9$500 |
| Preto, idem.............. | 6$500 a | 8$700 |
| *Couros seccos:* | | |
| R. Grande, systema platino | $760 a | $840 |
| Nacional (por cem kilos).. | Não ha | |
| *Rio da Prata:* | | |
| Patos e mantas........... | $760 a | $880 |
| Pares mantas............. | $800 a | $920 |
| Novas.................... | $900 a | 1$000 |
| *Cimento:* | | |
| Cruz Vermelha (barrica).. | — | 11$500 |
| Monroe (por barrica)..... | — | 13$000 |
| Allatroz (por barrica).... | — | 14$000 |
| Minerva (por barrica).... | — | 13$000 |
| Outras marcas (idem)..... | 10$000 a | 11$000 |
| *Ervilhas:* | | |
| Estrangeira, por 100 kilos | 64$000 a | 66$000 |
| Nacional................. | Não ha | |
| *Farinha de mandioca:* | | |
| *De Porto Alegre:* | | |
| Especial (por 100 kilos).. | 18$000 a | 18$500 |
| Fina (por 100 kilos)..... | 16$500 a | 17$000 |
| Peneirada (por 100 kilos) | 16$000 a | 16$500 |
| Grossa (por 100 kilos).... | 14$500 a | 15$000 |
| *De Laguna:* | | |
| Fina (por cem kilos)...... | Não ha | |
| Grossa (por 100 kilos).... | 14$500 a | 15$000 |
| *Farinha de trigo:* | | |
| *Moinho Inglez:* | | |
| Buda (por 88 kilos)...... | 24$200 a | 24$700 |
| Nacional (por 88 kilos)... | 23$000 a | 23$500 |
| Brasileira (por 88 kilos).. | 22$200 a | 22$700 |
| *Moinho Fluminense:* | | |
| S. Leopoldo (por 88 kilos) | 24$200 a | 24$500 |
| 0 0 (por 88 kilos)....... | 23$200 a | 23$500 |
| *Moinho de Santa Cruz:* | | |
| Persia (por 2|2 saccos)... | — | 24$500 |
| Santa Cruz (idem)........ | — | 23$500 |
| Avenida (idem)........... | — | 22$500 |
| Mimosa (idem)............ | — | 21$500 |
| *Farelo:* | | |
| Moinho Inglez (33 kilos).. | 8$500 a | 8$600 |
| Moinho de Santa Cruz, idem | 3$500 a | 3$600 |
| Moinho Fluminense, idem... | 8$500 a | 8$600 |
| *Feijão de côr:* | | |
| Amendoim nacional....... | Não ha | |
| Enxofre.................. | 22$000 a | 23$000 |
| Mulatinho............... | 19$000 a | 20$000 |
| Branco, nacional......... | 25$000 a | 26$500 |
| Vermelho................ | 26$500 a | 27$000 |
| Diversos................. | Não ha | |
| Branco................... | 43$000 a | 44$000 |
| Amendoim................ | 40$000 a | 41$000 |
| Fradinho................. | 45$500 a | 46$500 |
| Manteiga nacional........ | 37$000 a | 45$000 |
| Preto, de P. Alegre, sup. | Não ha | |
| Idem da terra............ | 20$000 a | 20$500 |
| Idem, Sta. Catharina, sup. | Nominal | |
| *Fumo de corda:* | | |
| Do Rio Novo: Conforme a qualidade, kilo | 1$000 a | 1$800 |
| De Minas: Conforme a qualidade, kilo | $800 a | 1$300 |
| De Goyaz: Conforme a qualidade, kilo | 1$200 a | 2$000 |
| *Fumo em folha:* | | |
| De Porto Alegre: Conforme a qualidade, kilo | $800 a | 1$100 |
| Da Bahia: Conforme a marca, kilo... | $500 a | 2$000 |
| *Lombo:* | | |
| Especial, kilo........... | 1$000 a | 1$200 |
| Baixo, idem.............. | $800 a | $900 |
| *Manteiga:* | | |
| Modesto Gallone (sortidas) | 1$850 a | 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a | 2$400 |
| Idem pequenas........... | 2$380 a | 2$405 |
| Brétel Frères, latas sortid. | 2$200 a | 2$220 |
| Lepelletier.............. | 2$300 a | 2$320 |
| Lebehnsen............... | Não ha | |
| Maselet.................. | Não ha | |
| Bruno.................... | 2$380 a | 2$400 |
| Aureh Junior............. | Não ha | |
| Outras marcas............ | 1$750 a | 2$500 |
| De Minas................. | 2$000 a | 2$300 |
| Do sul................... | Não ha | |
| *Milho:* | | |
| Da terra, idem........... | 14$000 a | 14$300 |
| Idem branco.............. | 11$500 a | 13$000 |
| *Oleo de algodão:* | | |
| Nacional (kilo)........... | $640 a | $850 |
| *Oleo de linhaça:* | | |
| Em barril (kilo).......... | 1$150 a | 1$200 |
| Em lata (kilo)........... | — | $900 |
| *Outros generos:* | | |
| Agua-raz (kilo).......... | — | $800 |
| Alpiste (kilo)............ | 44$000 a | 46$000 |
| Batatas, por kilo........ | $120 a | $180 |
| Carne de porco, kilo..... | $540 a | $740 |
| Canella, kilo............. | 1$500 a | 1$800 |
| Canjica (por 100 kilos)... | 22$000 a | 24$000 |
| Farelo de trigo, por 100 ks. | 7$000 a | 8$700 |
| Favas, por 100 kilos..... | 14$500 a | 16$000 |
| Fubá de milho, idem...... | 14$000 a | 22$000 |
| Kerosene (caixa)......... | — | 7$200 |
| Ladrilhos (milheiro)...... | — | 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$000 a | 1$300 |
| Matte, kilo............... | $440 a | $580 |
| Pimenta da India, kilo.... | 1$100 a | 1$200 |
| Phosphoros, lata.......... | 38$000 a | 45$000 |
| Phosphoros de cera, lata.. | 60$000 a | 62$000 |
| Polvilho, por 100 kilos... | 24$000 a | 25$000 |
| Tapioca, por 100 kilos.... | 18$000 a | 25$000 |
| Toucinho, por kilo........ | $550 a | $860 |
| Tremoços, por 100 kilos.. | Não ha | |
| *Presuntos:* | | |
| Superiores............... | 1$850 a | 1$900 |
| Inferiores................ | 1$700 a | 1$750 |
| *Pinho:* | | |
| Americano, pé............ | — | $230 |
| Resina, duzia............ | — | 84$000 |
| Spruce, idem............. | — | 92$000 |
| Pinho, branco, idem....... | — | 82$000 |
| Succo vermelho, idem..... | — | 84$600 |
| *Do Paraná:* | | |
| Superior, duzia........... | — | 70$000 |
| Inferior, duzia........... | — | 60$000 |
| *Sal do norte:* | | |
| Marca Touro (alqueire)... | — | 2$450 |
| Outras procedencias (idem) | — | 2$050 |
| *Sebo:* | | |
| Rio Grande (kilo)......... | $640 a | $660 |
| Matadouro (kilo).......... | $580 a | $600 |
| *Telhas:* | | |
| Francezas, milheiro....... | $230 a | $240 |
| *Vinhos:* | | |
| Rio Grande (pipa)........ | 120$000 a | 125$000 |
| Virgem, do Porto (pipa).. | 300$000 a | 340$000 |
| Verde, do Porto (pipa)... | 290$000 a | 320$000 |
| Collares, superior (pipa).. | 340$000 a | 360$000 |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De S. Francisco e escalas, pelo paquete inglez *Crown of Castle*: varios generos, á ordem;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Julio Macedo* e *Estrella do Norte*: caf, aos mestres;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Savoia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Orissa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Santos, pelo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Bordéos e escalas, francez *Amazone*; S. Francisco e escalas, inglez *Crown of Castle*; Manáos e escalas, nacional *Brazil*; Buenos Aires e escalas, italiano *Savoia*; Callão e escalas, inglez *Orissa*; Santos, allemão *Aachen*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Julio Macedo* e *Estrella do Norte*.

**Vapores saidos:**

Buenos Aires e escalas, francez *Amazone* e nacional *Saturno*; Victoria e escalas, nacional *Orissa*; Londres e escalas, inglez *Crown of Castle*; Genova e escalas, italiano *Savoia*; Liverpool e escalas, inglezes *Orissa* e *Almond Branch*.

Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

**Vapor em viagem.**

LISBOA, 6.

O paquete *Magellan*, da Compagnie des Messageries Maritimes, chegou hoje a este porto ás 8 horas da noite.

**Vapores esperados:**

| | |
|---|---|
| 8 | Rio da Prata, *Cambridge*. |
| 8 | Portos do sul, *Itaituba*. |
| 8 | Rio da Prata, *Amazonas*. |
| 8 | Portos do norte, *Rio de Jane* |
| 8 | Portos do sul, *Mayrink*. |
| 8 | Portos do norte, *Iris*. |
| 8 | Genova e escalas, *Brasile*. |
| 9 | Nova York, *Vasari*. |
| 9 | Liverpool e escalas, *Tremont*. |
| 10 | Santos, *Asiatic Prince*. |
| 10 | Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*. |
| 10 | Gothemburgo, *Oscar Fredrik*. |
| 10 | Trieste e escalas, *Tibor*. |
| 11 | Southampton e escalas, |
| 11 | Portos do sul, *Itapuca* |
| 12 | Genova, *Umbria*. |
| 12 | Rio da Prata, *Orissa*. |
| 12 | Genova, *Siena*. |
| 13 | Santos, *Eugenia*. |
| 13 | Rio da Prata, |
| 13 | Portos do sul, |
| 13 | Portos do sul, *Itapema*. |
| 14 | Genova e escalas, *Re Vittorio*. |
| 15 | Trieste, *Sofia Hohenberg*. |
| 15 | Santos, *Tijuca*. |
| 16 | Portos do norte, *Pará* |
| 16 | Rio da Prata, *Verdi*. |
| 16 | Portos do norte, *Maranhão*. |
| 17 | Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*. |
| 17 | Rio da Prata, *Indiana*. |
| 17 | Genova e escalas, *Itali* |
| 18 | Rio da Prata, *Chili*. |
| 18 | Santos, *Mucury*. |
| 18 | Liverpool, *New-Viachie*. |
| 19 | Rio da Prata, *Cap Vilano*. |
| 20 | Liverpool e escalas, *Oronsa*. |
| 20 | Rio da Prata, *Clyde*. |
| 20 | Bremen e escalas, *Bonn*. |
| 20 | Rio da Prata, *Amazone*. |
| 20 | Callão e escalas, *Ortega*. |
| 20 | Rio da Prata, *Axel Johnson*. |
| 21 | Santos, *Erlangen*. |
| 23 | Nova York, *Tapajoz*. |
| 23 | Santos, *Tibor*. |

**Vapores a sair:**

| | |
|---|---|
| 8 | Aracajú', *Santa Cruz*. |
| 8 | Bremen e escalas, *Aachen*. |
| 8 | Caravellas e escalas, *Arassuahy* |
| 8 | Genova e escalas, *Cavour*. |
| 8 | Rio da Prata, *Brasile*. |
| 8 | Bordéos e escalas, *Cambodge*. |
| 8 | Portos do Espirito Santo, *Gloria*. |
| 9 | Rio da Prata, *Vasari*. |
| 9 | Santos, *Erlangen*. |
| 9 | Nova Orleans e escalas, *Orange Prince*. |
| 9 | S. Fidelis e escalas, *Fidelense*. |
| 9 | Santos, *Mucury*. |
| 9 | Hamburgo e escalas, *Pernambuco* |
| 9 | Portos do sul, *Itaiba*. |
| 9 | Montevidéo, *Cuyabá*. |
| 10 | Florianopolis e escalas, *Anna*. |
| 10 | Rio da Prata, *Fagundes Varella* |
| 10 | Aracajú' e escalas, *Carolina*. |
| 10 | Recife e escalas, *Amazonas*. |
| 11 | Santos, *Tibor*. |
| 11 | Rio da Prata, *Avon*. |
| 11 | Rio da Prata, *Oscar Fredrik* |
| 11 | Portos do norte, *Tijuca*. |
| 11 | Nova York, *Asiatic Prince*. |
| 12 | Rio da Prata, *Umbria*. |
| 12 | Portos do norte, *Brazil*. |
| 12 | Rio da Prata, *Siena*. |
| 13 | Southampton, *Asturias*. |
| 13 | Trieste, *Eugenia*. |
| 13 | Portos do sul, *Itajubá*. |
| 14 | Rio da Prata, *Jupiter*. |
| 14 | Rio da Prata, *Re Vittorio*. |
| 15 | Pernambuco e escalas, *Iris*. |
| 15 | S. Matheus e escalas, *Industrial*. |
| 15 | Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*. |
| 15 | Laguna e escalas, *Laguna*. |
| 16 | Portos do Rio Grande, *Bocaina*. |
| 16 | Nova York, *Verdi*. |
| 16 | Hamburgo e escalas, *Tijuca*. |
| 17 | Rio da Prata, *Cap Arcona*. |
| 17 | Genova e escalas, *Indiana*. |
| 17 | Rio da Prata, *Italia*. |
| 18 | Portos do norte, *Maranhão*. |
| 18 | Rio da Prata, *Chili*. |
| 18 | Camocim e escalas, *Natal*. |
| 19 | Hamburgo e escalas, *Cap Vilano* |
| 19 | Portos do norte, *Mucury*. |
| 20 | Callão e escalas, *Oronsa*. |
| 20 | Southampton e escalas, *Clyde* |
| 20 | Bordéos e escalas, *Amazone*. |
| 20 | Liverpool e escalas, *Ortega*. |
| 20 | Nova York, *Rio de Janeiro*. |
| 21 | Stokolmo e escalas, *Axel Johns* |
| 22 | Bremen e escalas, *Erlangen*. |
| 23 | Hamburgo e escalas, *Asuncion*. |
| 24 | Trieste e escalas, *Tibor*. |
| 24 | Portos do norte, *Pará*. |
| 24 | Nova York, *Tapajoz*. |
| 24 | Nova Orleans, *Spanish Prince*. |
| 24 | Nova York, *Siamese Prince*. |

## MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 5 e 6 do corrente, de cabotagem:

Vapor nacional *Araquary*, do norte:

Carga da Areia Branca:

Algodão—69 fardos a Siqueira & C., 500 a G. Zenha, 250 a J. Oliveira Castro, 100 a F. G. Pedrosa e 500 a J. de Oliveira Castro.

De Macáo:

Algodão—500 fardos a Siqueira & C., 250 a Gonçalves Zenha & C. e 250 a Zenha Ramos & C.

—Vapor nacional *Fidelense*, de S. João da Barra:

Assucar—510 saccos a G. Zenha.

Aguardente—43 pipas a M. Zamith, 10 á ordem e 10 a Vieira Cunha.

Alcool—30 toneis a Thomaz da Silva.

Café—108 saccos a T. Wille & C. e 87 a J. Marinho.

Palhões—10 saccos o J. S. Pinto.

Papel—20 fardos á ordem.

Couros—Cinco encapados a Queiroz Moreira.

Vinho—10 caixas a A. Malmo.

Fumo—Uma barrica a P. Salgado e quatro encapados a Borges Irmão.

—Vapor nacional *Itauna*, do norte:

Carga de Maceió:

Assucar—4.370 saccos á ordem.

Cocos—119 saccos á C. Manufactora de Conservas e 88 a Pring Torres.

Da Bahia:

Manteiga—Nove caixas a J. Souza.

Charutos—Tres caixas a L. Gomes, sete a A. H. Schobach, tres a C. Frucks, sete a Clausen & C., 10 a Jocobina & C. e nove a Herm Stoltz.

Mangas—56 caixas a Ferreira Irmão.

Cacáo—10 saccos a Müller & C.

Fumo—Quatro fardos a Leite Alves.

De longo curso:

Barca norueguеza *Homingia*, de Hamburgo:

Genebra—1.100 caixas a Herm Stoltz & C.

Canela—50 caixas a Antonio Braga, 50 a P. Monteiro, 60 a Hasenclever, 20 á ordem e 227 a Herm Stoltz & C.

Pimenta—50 saccos aos mesmos.

Hervadoce—40 saccos aos mesmos.

Tapioca—20 saccos aos mesmos.

Lamparinas—10 caixas aos mesmos.

Polvilho—1.250 caixas a Herm Stoltz & C., 250 a P. Monteiro e 250 a F. Macedo.

Hervadoce—10 saccos á ordem.

Pimenta—14 saccos á ordem e 30 a Pedrosa Monteiro.

Saes—600 barricas á C. F. T. Cometa, 300 a Hasenclever & C., 400 a D. Garcia e 80 á ordem.

Creolina—90 caixas a D. Garcia.

Oleo—50 barricas a G. Vianna.

Anil—120 caixas a Dias Garcia.

Creolina—30 caixas a F. Macedo, 60 a Hasenclever, 35 á ordem e 15 a Pinto Lucena.

Lamparinas—Cinco caixas a Pinto Lucena.

Tijolos—200 caixas a Herm Stoltz, 200 a Costa Simões, 500 a Angelino Simões e 100.000 a Herm Stoltz.

Sal—500 saccos a Angelino Simões.

Creolina—36 caixas a Gomes de Castro.

Soda—Quatro latas a Herm Stoltz.

Cimento—1.000 barricas ao mesmo.

Garrafões—32.104 ao mesmo.

—Vapor inglez *African Prince*, de Nova York:

Bacalháo—375 tinas á ordem.

Fructas—48 caixas á ordem.

Oleo—377 barris e 50 caixas á ordem.

Aguaraz—250 caixas á ordem.

Sabão—10 caixas á ordem.

Cimento—10 barris á ordem.

Fumo—Dois volumes a Souza Cruz & C.

Pinho—6.102 peças á Companhia do Gaz.

Oleo—505 caixas á Light and Power.

—Vapor inglez *Paulosia*, de Rosario:

Trigo—79.107 saccos, com 5.063.196 kilos ao Moinho Inglez.

—Vapor allemão *Erlangen*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—50 caixas a Teixeira Borges, 10 á ordem, 50 a Caldas Bastos, 125 a Ayres de Souza, 50 a Constantino Ribeiro, 100 a A. Magalhães e 350 a Angelino Simões.

Arroz—150 saccos a Teixeira Borges

Ervilhas—50 saccos á ordem.

Papel—17 fardos á ordem.

Capsulas—10 caixas á ordem.

Conservas—Uma caixa á ordem e uma a Herm Stoltz.

Farinha de aveia—Um caixa ao mesmo.

Couros—Tres caixas a Herm Stoltz, duas a Santos Novaes, duas a G. Carneiro, uma a Santos Costa, uma a Faria Placido e duas a F. Jorge Oliveira.

Papel—72 fardos a H. Rosa Filho.

Saes—20 barricas a V. Uslaender.

Mercadorias—17 caixas ao mesmo.

Polvilho—100 caixas a A. Gomes, 150 a Pinto Lucena, 150 a Pedrosa Monteiro, 130 a França Gomes, 100 a Antonio Braga e 150 a M. Raupp.

Leite—835 caixas á ordem.

Chocolate—Oito caixas á ordem.

Anil—120 caixas a Hime & C. e 10 a Luckhaus & C.

Papel—Oito fardos aos mesmos e 140 rolos á Imprensa Nacional.

Polvilho—Quatro caixas a Hugo Lobo.

Aguas—50 caixas a F. Alvarez e 111 a Delfim Coelho.

Alvaiade—80 barricas a J. Rainho e 55 á ordem.

Papel—Quatro caixas a Herm Stoltz.

Cimento—2.000 barricas á Estrada de Ferro Central do Brazil e 50 a J. Ferrer.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a C. Mourão, 300 a Mourão & C., 200 a F. Mourão, 100 a A. C. Barbosa, 80 a Constantino de Souza, 150 caixas a Pereira Almeida e 200 a G. Amarante.

Palha—Seis fardos á ordem.

Carnes—Duas caixas a F. J. Fernandes.

Vinho—2|8 e uma caixa a M. Rodrigues.

—Vapor inglez *Oravia*, de Liverpool e escalas:

Carga de La Pallice:

Queijos—Tres tinas a M. R. Guerry.

Castanhas—156 caixas ao mesmo.

De Corumbá:

Castanhas—1.265 caixas a Couto & C. e 1.274 á ordem.

De Lisboa:

Trigos—24 caixas a Caldas Bastos, 24 a Ferreira Irmão, 15 a Almeida Siemann e 22 a Teixeira Borges.

—Vapor *Danube*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—277 fardos á ordem, 226 a H. Kalkhull e 217 a C. Belchior.

—Vapor francez *Cordillere*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—150 fardos a Siqueira Veiga & C., 225 a Gonçalves Zenha & C. e 225 a Fry Youle & C.

De Montevidéo:

Xarque—251 fardos a Frias & C. e 379 á ordem.

## ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 356:834$437, sendo em ouro 185:867$683 e em papel 270:966$754.

De 1 a 7 do corrente a renda foi de 2.374:454$007, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.255:051$978, sendo a differença a maior para o anno corrente de 119:403$029.

—O inspector homologou as seguintes decisões da commissão de tarifa:

R. Couto & C.—Classifica como oleo de petroleo;

Companhia America Fabril—Classifica como ferro simples em obra não classificada;

Accacio Guimarães—Classifica como saccos canhamaço, da taxa de 800 réis por kilo;

Amaral Gomes & C.—Classifica como materia corante vegetal, da taxa de 1$800 por kilo.

—O inspector designou os funccionarios Barral da Fonseca e Rego Monteiró para proceder á avaliação dos volumes a menos descarregados de bordo do vapor belga *Graanhandel*, entrado de Antuerpia, em 30 de agosto ultimo.

—Em vista de uma representação de alguns despachantes, sabemos que o inspector baixará uma portaria declarando que a portaria n. 226, de novembro ultimo, não prohibe a ida de despachantes a bordo de vapores, e sim que os mesmos agenciem ali despachos de mercadorias, com os passageiros, como já tem acontecido.

—O inspector, em vista da portaria n. 67, do ministerio da fazenda, de 4 do corrente, por portaria de hontem determinou que tenha exercicio nas conferencias internas o guarda-mór da Alfandega de Pernambuco Antonio Pereira da Costa.

—Restituições promptas para pagamento:

Hospital dos Lazaros, 3:312$037; Oliveira Lopes Silva & C., 224$; Mourão & C., 131$537; Janot Rody & C., 41$333, e Pereira da Costa & C., 20$400—Deferidas.

—Requerimentos despachados:

Braga Carneiro & C., pedindo restituição de direitos na importancia de 954$560—Satisfaçam a divida de revisão;

Arens & C., pedindo exame para 14 caixas contendo instrumentos aratorios e seus pertences, afim de despachal-os livre de direitos, de accordo com a informação;

José Rodrigues Chaves, sobre a restituição de uma mercadoria sua, cujo despacho de reexportação não póde realizar—A' vista do parecer supra, resolvo reformar o despacho de 9 de outubro proximo passado, para isentar os supplicantes da pena que lhes foi imposta e determinar que seja inutilizado o conteúdo do barril, lavrando-se o preciso termo. Passe-se depois o presente processo á 1ª secção para o fim indicado no alludido parecer.

—Não haverá expediente hoje nesta repartição.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos funccionarios seguintes:

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 1.427, do vapor inglez *Almond Branch*, procedente de Arica, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 1.428, do vapor nacional *Florianopolis*, procedente deMontevidéo, consignado ao Llyd Brazileiro;

Ao Sr. A. Pinto, o de n. 1.429, do vapor allemão *Konig Wilhelm II*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. A. Correia, o de n. 1.430, do vapor francez *Amazone*, procedente de Bordéos, consignado á Messageries Maritimes;

Ao Sr. Medalha, o de n. 1.431, do vapor inglez *Crown of Castle*, procedente de Coronel, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Romero, o de n. 1.432, do vapor inglez *Orissa*, procedente de Callão, consignado á Royal Mail;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 1.433, do vapor italiano *Savoia*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli

hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo, **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Jogo da Bola ns. 70 e 72, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Augusta Pirese Vianna.

**O Dr. Joaquim José Saraiva Junior,** juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Maria Augusta Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Jogo da Bola ns. 70 e 72, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno 11m, por 11m,60 de fundos. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Roque n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Banco Credito Garantido.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

**Faz saber aos que o presente edital** virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco Credito Garantido, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Roque n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo e grande galpão e em terreno que mede de frente 20m,30 por 79m de comprimento. O predio tem de frente quatro janelas e porta ao centro. O galpão mede de largura 5m,40 por 25m,70 de fundo. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, **afim de ser junto** aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Durão n. 3, hoje 73, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Cherubim Conceição Motta.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Cherubim Conceição Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Durão n. 3, hoje 73, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com uma porta e janela de frente. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de frente 5m,80 por 20m,95 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 1:200$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos bens moveis á rua Dr. Padilha numero 12, no executovo fiscal que a fazenda municipal move contra Mello & Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis, penhorados a Mello & Alves, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de posturas municipaes a que foi condemnado por sentença deste juizo, datada de 12 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um bilhar em bom estado, 250$; um jogo de bolas, de marfim, para bilhar, 30$; seis tacos, para bilhar, a 2$ cada um, 12$. Avaliados os bens moveis em duzentos e noventa e dois mil réis (292$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 234$400. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

**De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Padre Miguelino n. 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Minervina de Miranda.**

**O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:**

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado á Minervina Miranda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Padre Miguelino n. 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em completo estado de ruinas, medindo de frente 4m,45. Está fechado. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira Ascurra n. 7, hoje 97, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anselmo Faustino de Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o **porteiro dos auditorios trará a pregão** de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anselmo Faustino de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira Ascurra n. 7, hoje 97, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 9m,10 por 17m,60 de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 800$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Belmira n. 27, hoje 49, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Luiz da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Luiz da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Belmira n. 27, hoje 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em feitio de chalet. Dividido em duas salas, um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 5m,17 por 59m,70 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

**De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua do Monte n. 45, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Primo da Costa.**

**O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:**

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Primo da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Monte n. 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 3m,90 por 13m,60 de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000) importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do predio e respectivo terreno á rua Livramento n. 108, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ananias P. Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás **12 horas do dia, após a audiencia de** seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 01|5 parte do immovel penhorado a Ananias P. Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Livramento n. 108, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, existindo sómente as paredes de frente, com uma porta e uma janela de frente, medindo 3m,60. Avaliados a 1|5 parte do predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de vinte por cento fica reduzida a 1:600$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 2ª praça, com o intervalo de oito dias, para venda e arrematação de 4|40 aves do predio e respectivo terreno á rua Livramento n. 108, hoje 152, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Affonso Pallas.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 4|40 aves do immovel penhorado a José Affonso Pallas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Livramento n. 108, hoje 152, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em completo estado de ruinas, com uma porta e janela de frente. Avaliados os 4|40 aves do predio e respectivo terreno em cincoenta mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 40$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Pompeu n. 193, hoje 219, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Augusto de Freitas Pinto.**

**O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:**

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Augusto de Freitas Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Pompeu n. 193, hoje 219, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo de frente 6m,30 por 23m,30 de fundos, construcção moderna e de tijolos com portaes de cantaria. Compondo-se o predio de duas partes. O andar terreo compõe-se de um grande armazem, e o andar superior em commodos para familia. A parte superior deste predio tem seis janelas. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ypiranga s|n, hoje 44, casa n. XIV, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira O. Garcia, hoje, Rosalina Ferreira da Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rosalina Fereira da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Ypiranga s|n, hoje 44, casa n. XIV, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos, com duas janelas de frente e porta ao centro, medindo de frente 6m,60 por 10 metros de comprimento. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Nove de Fevereiro n. 4, fundos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julia Alexandrina de Mello.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julia Alexandrina de Mello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á rua Nove de Fevereiro n. 4, fundos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11m,30 por 31m,40 de fundos. Avaliado o terreno em 1:500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barão de Iguatemy s|n, hoje 76, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Luiz Pires.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Luiz Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Iguatemy s|n, hoje 76, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela em completa ruina. O terreno mede de frente 20m,45, por 25 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Castorina Pires n. 32, hoje 34, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Josephina, hoje Antonio Joaquim de Rezende Reis, como tutor.**

**O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:**

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 18 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Josephina, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Castorina Pires n. 32, hoje 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 4m,40. Está fechado. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Luiza n. 4, hoje 16, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Alexandre Mello Barreto.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Maria Alexandre Mello Barreto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Luiza n. 4, hoje 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo tres janelas na frente e entrada ao lado por um portão de ferro. Mede 8m. de frente por 8m,60 de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, etc. O terreno mede 10m, por 15m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que, será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do terreno á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 33, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Vieira da Costa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Vieira da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907 do imposto predial devido pelo terreno á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 4m,30. Está fechado por isso deixamos de dar as dimensões internas. Avaliado o terreno em quatro contos de réis (4:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numro oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Frederico n. 16, hoje 18 no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Ribeiro de Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Ribeiro de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Frederico n. 16, hoje 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 6m,60 por 37m, mais ou menos de comprimento. Avaliado o terreno em oito contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

---

INSPECTORIA DE MACHINAS

**Mecanicos navaes**

De ordem do Sr. ministro da marinha, compareçam nesta inspectoria, segunda-feira, 11 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos ao cargo de mecanicos navaes, julgados promptos, em inspecção de saude, afim de serem submettidos ao exame de que tratam as instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de machinas, em 6 de dezembro de 1911 — **José da Silva Gomes**, inspector interino.

---

# DECLARAÇÕES

**COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO**

68, rua da Quitanda

Nos termos do art. 18 dos nossos estatutos, convidamos os Srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 18 de corrente, na séde da companhia supra indicada, afim de eleger-se o conselho de administração, e conselho fiscal e commissão de exame de contas para o triennio de 1912—1914.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1911.—H. C. LUIZ TEIXEIRA, director; ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

---

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

## VAPORES A SAHIR

**Linha do norte** — **BRAZIL** sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

**MARANHÃO** sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

**JUPITER** sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

**Linha do sul: FLORIANOPOLIS** sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

**Linha de Sergipe: IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

**Linha de Iguape-Laguna: Laguna** sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

**Linha americana: Rio de Janeiro** sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

---

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAJUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

**S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta-feira, 13 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 10 horas da manhã.

**Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.**

**AVISO** — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

---

# SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

| SAIDAS PARA A EUROPA | | SAIDAS PARA O RIO DA PRATA | |
|---|---|---|---|
| INDIANA | 17 do corrente | BRASILE | 8 do corrente |
| RE VITTORIO | 27 » » | SIENA | 12 » » |
| | | UMBRIA | 12 » » |
| | | RE VITTORIO | 14 » » |
| | | ITALIA | 17 » » |
| | | ARGENTINA | 27 » » |

Saidas para a Europa

O ESPLENDIDO PAQUETE

# INDIANA

esperado do Rio da Prata no dia 17 do corrente, sairá no mesmo dia directamente para **GENOVA**.

Embarque dos Srs. passageiros ás **10** horas da manhã, no cáes Pharoux, e suas bagagens até ás 9 horas, no mesmo cáes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE **BRASILE** esperado da Europa no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia para **Santos e Buenos Aires**

O RAPIDO PAQUETE **UMBRIA** esperado da Europa no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

---

## ANNUNCIOS

**20$000**

**ALUGA-SE** um bonito quarto, só para um rapaz; na rua de Catumby n. 32.

**25$000**

**ALUGA-SE** um bom quarto independente, em predio moderno, casa de familia, a uma senhora só; na rua Faria n. 9, Estacio de Sá.

**ALUGAM-SE** commodos, bem arejados; na Praia Formoza n. 253.

**30$000**

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de familia, a moços decentes, no centro da cidade, tendo todas as commodidase; informa-se na avenida Passos n. 110, Bazar do Povo, com o Sr. Abel.

**ALUGAM-SE** commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

**35$000**

**ALUGAM-SE** optimos aposentos defrente, pelo preço acima, 25$ e 40$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

**ALUGAM-SE** commodos bem arejados; na Praia Formoza n. 253.

**30$ e 40$000**

**ALUGAM-SE** magnificos quartos de frente, com gaz e limpeza, a pessoas sem crianças; na estrada nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

**[illegible]0$000**

**ALUGA-SE**, em casa de um casal de todo respeito, a uma senhora, um commodo grande e com janela; trata-se na rua Thereza Guimarães numero 20, Botafogo.

**ALUGAM-SE** commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

**[illegible]$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo, com janelas, bastante arejado, com magnifico banheiro, a moços solteiros ou casal em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

**50$000**

**ALUGA-SE** um quarto; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

**ALUGA-SE** um bonito quarto, limpo e arejado, a casal sem filhos ou senhor só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

**ALUGA-SE** um bom quarto, a senhoras ou a moços que trabalhem fóra, em casa de familia séria; na rua de S. José n. 19, 1º andar.

**ALUGAM-SE** bons commodos, proprios para rapazes solteiros ou casaes sem filhos, em casa muito séria; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

**ALUGA-SE** um bom quarto; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

**60$000**

**ALUGA-SE** uma confortavel sala de frente, em casa de familia onde não ha crianças; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

**ALUGA-SE**, em casa de familia um excellente commodo; na rua do Passeio n. 110, Lapa.

**ALUGAM-SE** dois bons quartos, para moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, e trata-se na rua da Alfandega n. 173.

**ALUGA-SE** uma boa casa, para pequena familia; na rua Senador Alencar n. 89, em S. Christovão; trata-se na mesma.

**70$000**

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; trata-se na rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

**ALUGA-SE**, a rapazes ou a casal sem filhos; uma boa sala com sacada para a rua, em casa de familia; de tratamento; na rua Frei Caneca n. 72.

**ALUGAM-SE** excellentes commodos, com hygiene e conforto; na rua do Lavradio n. 182, sobrado.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, com magnifico pomar; trata-se na rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

**ALUGA-SE** uma grande sala, independente, em casa de uma familia decente; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

**80$000**

**ALUGA-SE** uma sala de frente, 2º andar; na rua Frei Caneca n. 126.

**ALUGA-SE** uma bonita sala, limpa e arejada, com tres janelas, independente, propria para um casal sem filhos ou senhora de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, em Botafogo; bonds de Humaytá á porta.

**90$000**

**ALUGAM-SE** espaçosos quartos com sacadas para á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

**ALUGA-SE** uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque, no Rio Comprido; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

**ALUGA-SE** o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, pintado e forrado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e area, proprio para pequena familia; a chave está na rua de São Carlos n. 59, onde se trata.

**ALUGA-SE** uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

**100$000**

**ALUGA-SE** a loja da rua General Caldwell n. 245, e trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

**ALUGAM-SE** uma boa sala e saleta de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado, trata-se com D. Conceição.

**ALUGA-SE** uma boa casa, á rua Aurelia n. 51, estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Isabel.

**ALUGA-SE** uma magnifica sala, em frente á avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com dois quartos e duas salas; na rua Capitão Rezende n. 80, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, estação do Meyer.

**107$000**

**ALUGA-SE** uma casinha, á villa Lucinda, na rua Barão do Amazonas n. 146; trata-se na rua Club Athletico n. 38, onde estão as chaves.

**112$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 95, Praia Formoza, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão por obsequio na venda n. 95 da mesma rua, e trata-se na rua Visconde Itauna numero 177.

**120$000**

**ALUGAM-SE** uma sala e compartimento que serve para escriptorio, costura, deposito, etc.; na rua Frei Caneca n. 126.

**ALUGA-SE** a casa n. 78 da rua Curuzú, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; a chave está no armazem defronte.

**ALUGA-SE** uma boa casa, para pequena familia, á rua Paulino Fernandes n. 30; as chaves estão na venda da esquina da rua Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Central n. 144.

**ALUGAM-SE** esplendidos quartos, a moços do commercio ou a casaes sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua de S. João n. 11, esquina da de Cachamby, estação do Meyer; para ver e tratar na mesma.

**130$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo; na rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

**140$000**

**ALUGA-SE** a casa III, da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 70, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**150$000**

**ALUGA-SE** a boa casa para pequena familia, á rua D. Luiza n. 18, casa IV; as chaves estão na casa ao lado, e trata-se na Avenida Central n. 144.

**ALUGA-SE** a casa n. 171 da rua Dezenove de Fevereiro, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na mesma rua, esquina da do General Polydoro, armazem, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

**ALUGA-SE** a casa á rua Dr. Nilo Peçanha n. 5, S. Domingos, Nitheroy, e trata-se na mesma.

**200$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Alice n. 46, Laranjeiras, todo forrado e pintado de novo; as chaves estão em frente, no n. 51.

**ALUGA-SE** uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136, sobrado.

**ALUGA-SE** uma boa casa, para familia de tratamento; na rua Barroso, em Copacabana n. 248; as chaves estão na chacara de flores, em frente, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9.

**220$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913; as chaves estão na praia de Botafogo n. 518, onde se trata.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua do Mattoso n. 124; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Coronel Cabrita n. 55, bonds de São Januario.

**260$000**

**ALUGA-SE** o bom predio da rua Ipanema n. 91, Copacabana.

**280$000**

**ALUGA-SE** o 1º pavimento do predio á avenida Gomes Freire n. 91, com duas salas, tres quartos e quintal; trata-se no mesmo, das 8 ás 10 e das 3 ás 5 da tarde.

**300$000**

**ALUGA-SE** um predio, com alguma mobilia, por alguns mezes; na rua Silveira Martins, perto do mar; trata-se na rua do Cattete n. 335, ou na Leiteria Palmyra, de 1 ás 3 horas da tarde.

**ALUGA-SE** um quarto independente, com mobilia, por 50$, em casa de pouca familia, decente; na rua Santa Maria n. 38.

**ALUGA-SE** quarto e sala; na rua Presidente Barroso n. 79, casa de familia.

**ALUGAM-SE** uma sala de frente, bem mobilada, por 120$, e um quarto por 70$; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado.

**VENDE-SE** em leilão, hoje, 8 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente aos mesmos, os dois magnificos predios da rua Oliveira Andrade ns. 38 e 40 E, na estação da Piedade.

**VENDE-SE** um terreno por 3:800$; á rua Prudente de Moraes, em Ipanema; trata-se á rua General Camara n. 30, 1º andar.

**VENDE-SE** uma elegante bicycleta de pedaes livres; para ver e tratar, aos domingos, á rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Aldeia Campista.

---

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

# MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

**Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 55. Rio de Janeiro

---

**E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.**

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Gifoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

---

**VENDE-SE** no dia 12 do corrente, ao meio dia, no Forum á rua dos Invalidos, 13/72 avos do predio n. 40, da rua de S. Christovão, pertencente a Manoel Soares da Rocha, avaliado em 9:749$997, que póde dar esta parte 200$ de aluguel mensal. Vide editaes.

**RENDOSA OCCUPAÇÃO AUXILIAR** — Para a venda de um apparelho baseado nas mais modernas descobertas scientificas, o qual cura com applicações simples e faceis, a maior parte das molestias, precisa-se de vendedores na capital, Districto Federal e Estado do Rio. Exigem-se pessoas de uma certa posição, bem relacionadas e que aceitem este encargo como occupação auxiliar, dando uma fiança em dinheiro ou de alguma boa firma commercial, na importancia de 150$000. O lucro possivel é illimitado, mas tendo um pouco de actividade e algumas relações, será muito facil ganhar 300$ mensaes. Offertas com referencias por carta á redacção desta folha com as iniciaes E. L. M.

**SO' NA CASA VERMELHA** é que se vende palha clara a 2$500 o kilo; no largo de S. Domingos.

**AULAS DE CONVERSAÇÃO** — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes. 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56— primeiro andar.

**MOVEIS**, roupas, ferramentas, trens de cozinha, louças, machinas de costura, emfim, compra-se tudo e tudo se vende, casa que melhor paga os objectos. Belchior Boa Esperança. Rua General Pedra n. 267; chamados a Abilio de Castro Fernandes.

**CARTÕES DE VISITA**, cento, 2$; ditos em pergaminho fino, a 3$; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9, antigo Ourives 8, entre S. José e Assembléa.

**PRIVILEGIOS:** Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

**CACHORRA** — Desappareceu uma de raça S. Bernardo, grande, com malhas brancas e amarellas. Será generosamente gratificado quem trouxer ou der informações; na Avenida Central n. 94.

AUTOMOVEL

Landaulet Dietrich 35 H. P. cinco logares interiores, estado de novo; vende-se barato. Para vêr, Cattete, 257, Pelaez Fernandes.

DORMITORIO DE MARCHETERIA

Vende-se um dormitorio riquissimo por menos de metade do custo, premiado em exposição nacional, unico no genero; na Avenida Mem de Sá n. 10, Casa Faria.

D. MARIA FLORINDA DE MORAES BELLO

A quem souber noticias de D. Maria Florinda de Moraes Bello, pede-se o favor de deixar carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes H. C., pois é para negocio de familia.

PHARMACIA EM NITHEROY

Vende-se, bem montada e sortida, em rua de muito transito; informa-se na drogaria Borges, na rua da Conceição n. 23, Nitheroy.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

É o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

— EXTRACÇÕES —

Segunda-feira, 11 do corrente

20:000$000

Por 3$000

PARA O NATAL, em 30 do corrente, grande loteria

200:000$000

Por 40$000

Dividido em decimos de 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

---

# A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

---

—Pequena, disse-me elle, tu és bonita como os amores.

—Ah! exclamei eu, que pena que o senhor seja tão nobre e tão rico.

—Por que?

—Porque se fosse um pobre fidalgo como meus irmãos e meu pai, poderia eu dizer-lhe tambem, que o acho muito ao meu gosto.

—Sim? disse elle sorrindo.

—E casaria commigo.

O conde olhou tristemente para mim e disse:

—Minha querida, se eu tivesse o coração livre e pudesse amar-te, não seria a pobreza do teu solar que me faria recuar. A minha riqueza chega bem para dois.

—Visto isto, está apaixonado por alguma formosa dama, senhor conde?

Elle fez um gesto com a cabeça e calou-se.

—Alguma formosa dama coberta de seda e de rendas como ha tantas na côrte do duque Francisco? prosegui eu.

—E' verdade, respondeu elle, e tenho certeza de que não corresponderá nunca ao meu amor.

—E' preciso que tenha muito máo gosto, murmurei eu com ingenua impudencia, propria da minha idade.

—Nem saberá nunca que a amo, accrescentou o conde.

E como se lhe pesasse o ter avançado tanto, chegou esporas ao cavallo e afastou-se.

Quando estava, porém, a distancia de vinte passos, voltou.

—Hein? exclamou Margarida.

Nancy proseguiu:

—Voltou e disse-me:

—Tu és um anjo bom, cujas orações hão de ser escutadas por Deus.

—Quer que reze por alma do Sr. conde, seu pai?

—Quero; pede-lhe por meu pai e em seguida...

O conde hesitou. Depois tirou uma cadeia de ouro que trazia, e lançando-m'a ao pescoço, accrescentou:

—Pela manhã, quando acordares, e da janela entreaberta do teu quarto, vires ao longe, através das arvores, as torres do meu solar: quando ouvires dizer que o conde Eric de Crévecoeur é o mais rico senhor da Lorena, o mais bravo, o mais bello, o mais invejado, então ajoelha e roga a Deus por elle...

E em seguida partiu a galope.

—Ouça ainda, minha senhora.

E Nancy proseguiu:

—No anno seguinte, meu pai annunciou-me que me ia levar á côrte de França, e que vossa alteza se dignava tomar-me para o seu serviço.

—Tornaste a vêr o conde Eric de Crévecoeur.

—Sim, minha senhora.

—Como assim?

—Passamos por Nancy justamente no dia em que o duque Francisco dava aos seus fidalgos um brilhante torneio. Meu pai era pobre, mas, era fidalgo, e os fidalgos valem uns aos outros. Foi admittido a entrar no recinto do torneio, e eu tomei logar ao seu lado num estrado que ficava proximo da tribuna dos principes. Foi-me, pois, facil vêr de perto o vencedor, quando veiu receber o premio da lucta.

—E esse vencedor era?...

—Era o conde Eric.

—Ah!

—Estava muito pallido, e tornou-se livido, quando sentiu que a corôa de carvalho lhe tocava nos cabellos.

—E depois?

—Conclui dahi que o conde Eric continuava a ser infeliz, e que precisava ainda das minhas orações.

—Mas, disse Margarida, que póde ter de commum esse amor mysterioso do conde de Crévecoeur com a visita que fez á rainha mãi?

—Muitas coisas.

—Explica-te.

—O conde era joven, formoso, rico como um rei, e se a dama que elle amava a ponto de ser tão feliz, não podia ser sua mulher, por certo que a separava delle um abysmo.

—Julgas isso?

—Pensei em tudo isso depois; então era ainda muito criança.

—E adivinhaste?

—Sim, minha senhora.

—Vejamos, disse a rainha.

— A mulher que o conde Eric amava, podia muito bem ser a mesma que lhe entregou o premio no torneio de Nancy.

—E essa mulher é?...

— E' a melhor amiga do duque Henrique de Guise.

Pela segunda vez a rainha Margarida estremeceu profundamente.

—O seu nome? disse ella.

—A princeza de Lorena, duqueza de Montpensier, respondeu Nancy, que parecia ser feiticeira.

—Tu estás sonhando! disse a rainha.

—Não sonho, não, minha senhora.

—Estás certa do que avanças?

—Supponho, e eis tudo... posso ter-me enganado.

—Pois bem, admittamos que seja assim, que prova isso?

— Minha senhora, respondeu Nancy, vossa magestade não tem talvez tempo de me ouvir.

—Pelo contrario, fala, e senta-te.

Nancy não deixou repetir a ordem, e sentou-se graciosamente numa poltrona guarnecida de almofadas.

Em seguida proseguia:

—O duque Henrique de Guise tem sonhado mais de uma vez com a corôa de França.

—E' provavel, disse Margarida.

—Mas, isso succede sempre depois das suas conversações nocturnas com a duqueza de Montpensier, sua irmã.

—Ah! murmurou Margarida pensativa.

—A duqueza de Montpensier é a alma, o genio, o demonio da Lorena. Póde o que quer.

— Queria fazer-me duqueza de Guise, disse Margarida com um sorriso de altivez. Depois?

—No tempo em que eu estava na Lorena, o conde de Crévecoeur não ia nunca a Nancy.

—Por que?

—Estava mal com a côrte.

—Tinha motivo de queixa?

—Diziam que sim. Ora, de duas coisas, uma: ou o conde fez a paz com o senhor suzerano, e veiu a Paris na qualidade de mensageiro, ou apresentou-se no Louvre por sua propria conta. Isto é pouco provavel, visto que o conde não tem nada que tratar com o rei da França.

Logo — proseguiu Nancy — um homem que tinha tão grande soffrimento de amor como o conde de Crévecoeur...

— Póde ser que acabasse esse soffrimento — observou Margarida.

— Assim o creio.

— Sim?

— Hontem á noite, por volta das dez horas, estava eu no corredor, justamente na occasião em que o conde sahia dos aposentos da rainha Catharina.

— Elle reconheceu-te?

— Passava sem me ver, mas eu falei-lhe.

— Que lhe disseste?

— Boa noite, Sr. conde!

Elle estava tão embuçado na capa e com o chapéo tão caido para os olhos, que tenho a certeza de que ninguem o reconheceria no Louvre.

Quando ouviu que o interpellavam daquelle modo, vi que estremeceu e que olhou para mim fixamente.

— Conhece-me? — disse elle.

— Conheço, é o Sr. conde de Crévecoeur e eu sou a criança...

— Nancy! — exclamou elle.

— Sim, Sr. conde.

— Como estás tu aqui?

— Sou camareira da rainha.

— O pobre conde julgou que eu falava da rainha Catharina e tranquilizou-se.

— Sr. conde — prosegui eu — tenho pedido a Deus por si todos os dias. Será necessario continuar?

No seu olhar brilhou um raio de alegria.

— E' — respondeu elle — as orações são tão boas para aquelles que esperam como para os que desesperam.

Depois deixou-me bruscamente, accrescentando:

— Não digas que me encontraste.

— E que concluiste deste encontro? — perguntou Margarida.

— Conclui que o conde esperava, isto é, que a duqueza dignara-se sorrir-lhe... e se ella lhe sorriu...

— Que succederá?

— O conde far-se-ha matar por ella, mas, antes disso, gastará todas as suas riquezas para lhe arranjar partidarios. Ora, servir a duqueza é servir o duque de Guise.

— Minha pobre Nancy — disse a rainha — devias entender-te com o Sr. de Brantome. Compões já muito bem um conto e, com os seus conselhos...

— Minha senhora — replicou a camareira, com gravidade triste — permitte que eu continue o meu raciocinio?

— Pois sim, fala.

— A senhora de Montpensier odeia o rei Carlos IX, o duque de Anjou, o rei da Polonia e o duque d'Alençon. A senhora de Montpensier não ama ninguem no mundo senão o irmão, o duque de Guise.

— Bem sei.

— E pouco se lhe dá com o amor do conde Eric. Ora, supponhamos que encontrou na Lorena um, dois ou tres senhores igualmente enamorados dos olhos azues da duqueza... e que a duqueza, que sabe que partido se póde tirar dos homens dedicados e enamorados, lhes tinha dito a cada: "Farei tudo por aquelle que mais fizer por meu irmão, o duque."

— Minha pequena — disse Margarida — estás uma politica de alto cothurno.

— E' muito possivel.

— E deves esperar pelo regresso do rei, meu esposo.

Quando a rainha pronunciava aquellas palavras, bateram de mansinho á porta.

— Quem está ahi? — perguntou a rainha de Navarra.

— Eu, Henrique.

Nancy foi abrir a porta e o rei entrou.

A dor que soffrera com a morte de sua progenitora empalidecera um pouco a fronte do joven principe, conservando, comtudo, o olhar vivo, os labios risonhos e zombeteiros, e a belleza de Coarasse conservara-se a mesma sob o traje do rei de Navarra.

A rainha correu para elle e perguntou, com anciedade:

— Então?

O rei abraçou-a com ternura e disse:

— Socegue, minha amiga, não estamos completamente desavindos com meu irmão Charlot.

— *Ainda!* — murmurou Margarida, estremecendo.

*(Continúa).*